



Universidade Estadual de Maringá

PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

— 2025 - 2033 —

PLANEJAR HOJE, TRANSFORMAR O AMANHÃ

Compromisso com a excelência acadêmica,
a inovação, a inclusão e o desenvolvimento sustentável.

Maringá - Paraná



Governo do Estado do Paraná
Universidade Estadual de Maringá



PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

CICLO 2025 - 2033

***Pró-Reitoria de Planejamento e Desenvolvimento
Institucional - PLD***

UEM / Campus Sede - Bloco 101

www.pld.uem.br

+ 55 44 3011-4280

sec-pld@uem.br



Maringá - Paraná

COMISSÃO CENTRAL DO PDI
(Portaria nº 016/2025-GRE e alterações)

Gisele Mendes de Carvalho

Presidente da Comissão

Marcelo Soncini Rodrigues

*Pró-Reitor de Planejamento e
Desenvolvimento Institucional (PLD)*

Oséias da Silva Martinuci

*Representante dos Diretores Adjuntos dos
Centros*

Célia Baldin

*Diretora de Desenvolvimento Institucional
(PLD/DVL)*

Tânia Fátima Calvi Tait

*Representante do Conselho de Integração
Universidade-Comunidade (CUC)*

Paulo César Ossani

*Chefe da Divisão de Planos e Informações
(PLD/DPO/LNI)*

Márcia Regina Paiva

Representante dos Diretores das Pró-Reitorias

Ângelo Alves da Silva

Representante dos Campi

Jeanete Alves Bezerra

*Representante dos agentes universitários
(SintemaR/AFUEM)*

Paulo Roberto Paraíso

*Representante docente
(SESDUEM/ADUEM)*

Lucas Andrade dos Santos

Representante discente de graduação

Henrique Tapparello Moresco

Representante discente de pós-graduação

PRESIDÊNCIA - COMISSÕES SETORIAIS DO PDI

Presidente Wilson Wesley Wutzow
Gabinete da Reitoria (GRE)
(Portaria nº 1083/2025-GRE)

Presidente Ferenc Istvan Bankuti
Centro de Ciências Agrárias (CCA)
(Portaria nº 007/2025-CCA)

Presidente Weferson Junio da Graça
Centro de Ciências Biológicas (CCB)
(Portaria nº 005/2025-CCB)

Presidente Marcos Roberto Teixeira Primo
Centro de Ciências Exatas (CCE)
(Portaria nº 007/2025-CCE)

Presidente Oséias da Silva Martinuci
Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes
(CCH)
(Portaria nº 009/2025-CCH Republicação)

Presidente Miguel Machinski Junior
Centro de Ciências da Saúde (CCS)
(Portaria nº 004/2025-CCS Republicação)

Presidente Antonio Marcos Flauzino dos Santos
Centro de Ciências Sociais Aplicadas (CSA)
(Portaria nº 009/2025-CSA)

Presidente Telma Elita Colanzi Lopes
Centro de Tecnologia (CTC)
(Portaria nº 009/2025-CTC)

Presidente Ademir Massahiro Moribe
Pró-Reitoria de Administração (PAD)
(Portaria nº 001/2025-PAD)

Presidente Vania Malagutti da Silva
Pró-Reitoria de Extensão e Cultura (PEC)
(Portaria nº 024/2025-PEC)

Presidente Marcos Vinicius Francisco
Pró-Reitoria de Ensino (PEN)
(Portaria nº 053/2025-PEN)

Presidente Marcelo Soncini Rodrigues
Pró-Reitoria de Planejamento e Desenvolvimento
Institucional (PLD)
(Portaria nº 001/2025-PLD)

Presidente Grasielle Scaramal Madrona
Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação
(PPG)
(Portaria nº 018/2025-PPG)

Presidente José Maria de Oliveira Marques
Pró-Reitoria de Recursos Humanos e Assuntos
Comunitários (PRH)
(Portaria nº 927/2025-PRH)

Presidente Edmilson Cesar Bortoletto
Campus do Arenito (CAR)
(Portaria nº 001/2025-CAR)

Presidente Ângelo Alves da Silva
Campus Regional de Cianorte (CRC)
(Portaria nº 001/2025-CRC)

Presidente Washington Luiz Félix Santos
Campus Regional de Goioerê (CRG)
(Portaria nº 001/2025-CRG)

Presidente Donizete Aparecido de Souza
Campus Regional do Noroeste (CRN)
(Portaria nº 001/2025-CRN)

Presidente Andrei Felipe Gomes
Campus Regional de Umuarama (CAU)
(Portaria nº 001/2025-CAU)

Presidente Eduard Ângelo Bendrath
Campus Regional do Vale do Ivaí (CRV)
(Portaria nº 007/2025-CRV)

Presidente Cremilde Aparecida Trindade Radovanovic
Hospital Universitário Regional de Maringá
(HUM)
(Portaria nº 015/2026-HUM)

ORGANIZAÇÃO E SISTEMATIZAÇÃO
Relatório do PDI Consolidado

Elaboração e Consolidação:

Célia Baldin

Diretora de Desenvolvimento Institucional (DVL)

Paulo Cesar Ossani

Chefe da Divisão de Planos e Informações (LNI)

Colaborador Técnico:

Giancarlo Lucca

Assessor de Tecnologia da Informação

INSTÂNCIAS ADMINISTRATIVAS E ACADÊMICAS

CONSELHOS SUPERIORES

COU - Conselho Universitário

CAD - Conselho de Administração

CEP - Conselho de Ensino e Pesquisa

CUC - Conselho de Integração Universidade-Comunidade

REITORIA

Reitor

Prof. Dr. Leandro Vanalli

Vice-Reitora

Profa. Dra. Gisele Mendes de Carvalho

Chefe de Gabinete

Prof. Dr. Wilson Wesley Wutzow

PRÓ-REITORIAS

Pró-Reitoria de Planejamento e Desenvolvimento Institucional (PLD)

Pró-Reitor Prof. Dr. Marcelo Soncini Rodrigues

Pró-Reitoria de Administração (PAD)

Pró-Reitor Prof. Dr. Ademir Massahiro Moribe

Pró-Reitoria de Extensão e Cultura (PEC)

Pró-Reitora Profa. Dra. Vania Malagutti da Silva

Pró-Reitoria de Ensino (PEN)

Pró-Reitor Prof. Dr. Marcos Vinicius Francisco

Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação (PPG)

Pró-Reitora Profa. Dra. Grasielle Scaramal Madrona

Pró-Reitoria de Recursos Humanos e Assuntos Comunitários (PRH)

Pró-Reitor José Maria de Oliveira Marques

CENTROS DE ENSINO

Centro de Ciências Agrárias (CCA)

Diretor Prof. Dr. Carlos Alberto de Bastos Andrade

Centro de Ciências Biológicas (CCB)

Diretora Profa. Dra. Ana Paula Vidotti

Centro de Ciências Exatas (CCE)

Diretor Prof. Dr. Diogo Francisco Rossoni

Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes (CCH)

Diretora Profa. Dra. Érica Fernandes Alves

Centro de Ciências da Saúde (CCS)

Diretora Profa. Dra. Priscila Garcia Marques

Centro de Ciências Sociais Aplicadas (CSA)

Diretor Prof. Dr. João Marcelo Crubellate

Centro de Tecnologia (CTC)

Diretor Prof. Dr. Edwin Vladimir Cardoza Galdamez

CAMPI REGIONAIS

Campus do Arenito (CAR)

Diretor Prof. Dr. Edmilson Cesar Bortoletto

Campus Regional de Cianorte (CRC)

Diretor Prof. Dr. Ângelo Alves da Silva

Campus Regional de Goioerê (CRG)

Diretor Prof. Dr. Washington Luiz Félix Santos

Campus Regional do Noroeste (CRN)

Diretor Donizete Aparecido de Souza

Campus Regional de Umuarama (CAU)

Diretor Andrei Felipe Gomes

Campus Regional do Vale do Ivaí (CRV)

Diretor Prof. Dr. Eduard Ângelo Bendrath

UNIDADES ADMINISTRATIVAS ÓRGÃOS SUPLEMENTARES

Prefeitura do *Campus* Sede (PCU)

Prefeita Profa. Dra. Doralice Aparecida Favaro Soares

Hospital Universitário Regional de Maringá (HUM)

Superintendente Profa. Dra. Cremilde Aparecida Trindade Radovanovic

Escritório de Cooperação Internacional (ECI)

Coordenador Prof. Dr. Renato Leão Rego

Editora da Universidade Estadual de Maringá (EDUEM)

Diretor Prof. Dr. Ângelo Aparecido Priori

Universidade Aberta a Terceira Idade (UNATI)

Coordenadora Geral Profa. Dra. Lígia Carreira

SIGLAS E NOMENCLATURAS

SIGLA	DENOMINAÇÃO	SIGLA	DENOMINAÇÃO
AAC	Atividades Acadêmicas Complementares	CEEP	Centro Estadual de Educação Profissional
ABEU	Associação Brasileira de Editoras Universitárias	CELEPAR	Companhia de Tecnologia da Informação e Comunicação do Paraná
ACIC	Associação Comercial e Empresarial de Cianorte	CEP	Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão
ACIM	Associação Comercial e Empresarial de Maringá	CGA	Comitê Gestor Ambiental
ACO	Divisão de Apoio aos Colegiados	CMCTI	Conselho Municipal de Ciência, Tecnologia e Inovação de Maringá
ADUEM	Associação dos Docentes da UEM	CNP	Comitê de Núcleos e Programas
AFUEM	Associação dos Funcionários da UEM	CNPq	Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico
AMUSEP	Associação dos Municípios do Setentrião Paranaense	CODAPAR	Companhia de Desenvolvimento Agropecuário do Paraná
APCN	Avaliação de Propostas de Cursos Novos	CODEM	Conselho de Desenvolvimento Econômico de Maringá
API	Interface de Programação de Aplicação	COMCAP	Complexo de Centrais de Apoio à Pesquisa
BCE	Biblioteca Central	COMUT	Comutação Bibliográfica
BI	<i>Business Intelligence</i>	CONAES	Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior
BIT	Biotério Central	COREA	Comissão de Regulamentação das Atividades Acadêmicas do Hospital Universitário Regional de Maringá
CAD	Conselho de Administração	COU	Conselho Universitário
CAE	Coordenadoria de Apoio a Educação Básica	CPinter	Comitê Permanente de Internacionalização
CAPES	Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior	CPC	Conceito Preliminar de Curso
CAR	<i>Campus</i> Regional do Arenito	CPR	Coordenadoria de Promoções e Relações Públicas
CAU	<i>Campus</i> Regional de Umuarama	CPT	Divisão de Capacitação Institucional
CCA	Centro de Ciências Agrárias	COIL	<i>Collaborative Online International Learning</i>
CCB	Centro de Ciências Biológicas	CRC	<i>Campus</i> Regional de Cianorte
CCE	Centro de Ciências Exatas	CREA	Conselho Regional de Engenharia e Agronomia
CCH	Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes	CRG	<i>Campus</i> Regional de Goioerê
CCI	Centro de Controle de Intoxicações	CRN	<i>Campus</i> Regional do Noroeste
CCS	Centro de Ciências da Saúde	CRV	<i>Campus</i> Regional do Vale do Ivaí
CEA	Comissão Especial de Avaliação da Educação Superior do Sistema Estadual de Ensino do Paraná		
CEE	Conselho Estadual de Educação		

SIGLA	DENOMINAÇÃO
CSA	Centro de Ciências Sociais Aplicadas
CSD	Coordenadoria de Serviços e Desenvolvimento Regional
CTC	Centro de Tecnologia
CUC	Conselho de Integração Universidade-Comunidade
CUIA	Comissão Universidade para os Índios
CVU	Comissão do Vestibular Unificado
DAA	Diretoria de Assuntos Acadêmicos
DAB	Departamento de Análises Clínicas e Biomedicina
DAD	Departamento de Administração
DAG	Departamento de Agronomia
DAL	Departamento de Engenharia de Alimentos
DBC	Departamento de Biotecnologia, Genética e Biologia Celular
DBI	Departamento de Biologia
DBQ	Departamento de Bioquímica
DBS	Departamento de Ciências Básicas da Saúde
DCA	Departamento de Ciências Agrônomicas
DCC	Departamento de Ciências Contábeis
DCE	Diretório Central dos Estudantes
DCF	Diretoria de Contabilidade e Finanças
DCI	Departamento de Ciências
DCS	Departamento de Ciências Sociais
DCU	Diretoria de Cultura
DEC	Departamento de Engenharia Civil
DEF	Departamento de Educação Física
DEG	Diretoria de Ensino de Graduação
DEM	Departamento de Engenharia Mecânica
DEN	Departamento de Enfermagem
DEQ	Departamento de Engenharia Química

SIGLA	DENOMINAÇÃO
DES	Departamento de Estatística
DEX	Diretoria de Extensão
DFA	Departamento de Farmácia
DFE	Departamento de Fundamentos da Educação
DFI	Departamento de Física
DFL	Departamento de Filosofia
DFS	Departamento de Ciências Fisiológicas
DGE	Departamento de Geografia
DHI	Departamento de História
DIN	Departamento de Informática
Dinter	Doutorado Interinstitucional
DLM	Departamento de Letras Modernas
DLP	Departamento de Língua Portuguesa
DMA	Departamento de Matemática
DMD	Departamento de Medicina
DMO	Departamento de Ciências do Movimento Humano
DMU	Departamento de Música
DMV	Departamento de Medicina Veterinária
DOAJ	<i>Directory of Open Access Journals</i>
DOD	Departamento de Odontologia
DPC	Diretoria de Projetos e Convênios
DPD	Departamento de Pedagogia
DPG	Diretoria de Pós-Graduação
DPI	Departamento de Psicologia
DPO	Diretoria de Planejamento e Orçamento
DQI	Departamento de Química
DTC	Departamento de Tecnologia
DTL	Departamento de Teorias Linguísticas e Literárias
DTP	Departamento de Teoria e Prática da Educação
DT&I	Desenvolvimento Tecnológico e Inovação
DVL	Diretoria de Desenvolvimento Institucional
DZO	Departamento de Zootecnia

SIGLA	DENOMINAÇÃO
EaD	Ensino a Distância
EAEX	Encontro Anual da Extensão Universitária
ECI	Escritório de Cooperação Internacional
ECPM	Estação Climatológica Principal de Maringá
EDUEM	Editores da Universidade Estadual de Maringá
EFUEM	Encontro Anual de Formação de Docentes da UEM
EMI	<i>English as a Medium of Instruction</i>
Enade	Exame Nacional de Desempenho de Estudantes
ENEM	Exame Nacional do Ensino Médio
ESTE	Programa de Estudos do Trabalho e Educação
ETG	Divisão de Estágios
FEI	Fazenda Experimental de Iguatemi
Finep	Financiadora de Estudos e Projetos
FLIM	Festa Literária Internacional de Maringá
FUEM	Fundação Universidade Estadual de Maringá
GEP	Divisão de Acervo Geral e Periódicos
GRE	Gabinete da Reitoria
HUM	Hospital Universitário Regional de Maringá
IA Generativa	Inteligência Artificial Generativa
IA	Inteligência Artificial
IAD	Divisão de Acordos Internacionais
Ibict	Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia
ICT	Instituição Científica, Tecnológica e de Inovação
IEES	Instituições Estaduais de Ensino Superior do Paraná
IEJ	Instituto de Estudos Japoneses
IMD	Divisão de Mobilidade Internacional

SIGLA	DENOMINAÇÃO
Inep	Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira
IPD	Divisão de Projetos Internacionais
IPPU	Instituto de Pesquisa e Planejamento Urbano e Regional
LAEE	Programa Interdisciplinar de Estudos de Populações: Laboratório de Arqueologia, Etimologia e Etno-História
LDO	Lei de Diretrizes Orçamentárias
LEPAC	Laboratório de Ensino e Pesquisa em Análises Clínicas
LGPD	Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais
LGU	Lei Geral das Universidades
Libras	Língua Brasileira de Sinais
LNI	Divisão de Planos e Informações
LOA	Lei Orçamentária Anual
MBA	<i>Master in Business Administration</i>
MBP	Museu da Bacia do Paraná
MCTI	Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação
MEC	Ministério da Educação
Minter	Mestrado Interinstitucional
MPPR	Ministério Público do Estado do Paraná
MUDI	Museu Dinâmico Interdisciplinar
NADS	Núcleo de Agroecologia e Desenvolvimento Sustentável
NAPI	Novo Arranjo de Pesquisa e Inovação
NBA	Núcleo de Pesquisa em Biotecnologia Aplicada
NEAD	Núcleo de Educação a Distância
NEDDIJ	Programa Núcleo de Estudos e Defesa de Direitos da Infância e da Juventude
NEIAB	Programa Núcleo de Estudos Interdisciplinares Afro-Brasileiros
NICE	Núcleo Interdisciplinar de Clássicos na Educação da Antiguidade

SIGLA	DENOMINAÇÃO	SIGLA	DENOMINAÇÃO
NIT	Programa Núcleo de Inovação Tecnológica	PCF	Programa de Pós-Graduação em Ciências Farmacêuticas
NPCA	Núcleo Transdisciplinar de Defesa e Pesquisa da Criança e Adolescente	PCM	Programa de Pós-Graduação em Educação para a Ciência e a Matemática
NPD	Núcleo de Processamento de Dados	PCO	Programa de Pós-Graduação em Ciências Contábeis
NUPAGRI	Núcleo de Pesquisa Aplicada à Agricultura	PCS	Programa de Pós-Graduação em Ciências da Saúde
NUPEL	Núcleo Pluridisciplinar de Pesquisa e Estudos da Cadeia Produtiva do Leite	PCU	Prefeitura do <i>Campus</i> Universitário
NUPÉLIA - NUP	Núcleo de Pesquisas em Limnologia, Ictiologia e Aquicultura	PCV	Programa de Pós-Graduação em Engenharia Civil
NUPPOL	Núcleo de Pesquisas em Participação Política	PDE	Programa de Desenvolvimento Educacional
OBSERVATÓRIO	Programa Observatório das Metrôpoles	PDI	Plano de Desenvolvimento Institucional
ODS	Objetivos de Desenvolvimento Sustentável	PDS	Programa de Pós-Graduação em Design
ONG	Organizações não Governamentais	PEA	Programa de Pós-Graduação em Ecologia de Ambientes Aquáticos Continentais
PACT	Plano Anual de Capacitação Técnica	PEC	Pró-Reitoria de Extensão e Cultura
PACD	Plano Anual de Capacitação Docente	PEF	Programa de Pós-Graduação em Educação Física
PAD	Pró-Reitoria de Administração	PEG	Programa de Pós-Graduação em Engenharia de Alimentos
PAG	Programa de Pós-Graduação em Ciências Agrárias	PEM	Programa de Pós-Graduação em Engenharia Mecânica
Parfor	Programa Nacional de Formação de Professores da Educação Básica	PEN	Pró-Reitoria de Ensino
PAS	Programa de Avaliação Seriada	PEQ	Programa de Pós-Graduação em Engenharia Química
PBA	Programa de Pós-Graduação em Biotecnologia Ambiental	PEU	Programa de Pós-Graduação em Engenharia Urbana
PBC	Programa de Pós-Graduação em Ciências Biológicas	PET	Programa de Educação Tutorial
PBE	Programa de Pós-Graduação em Bioestatística	PFI	Programa de Pós-Graduação em Física
PBF	Programa de Pós-Graduação em Biociências e Fisiopatologia	PFS	Programa de Pós-Graduação em Ciências Fisiológicas
PBQ	Programa de Pós-Graduação em Bioquímica	PGA	Programa de Pós-Graduação em Agronomia
PCC	Programa de Pós-Graduação em Ciência da Computação	PGB	Programa de Pós-Graduação em Biologia Comparada
PcD	Pessoa com deficiência	PGC	Programa de Pós-Graduação em Ciências Sociais
PCE	Programa de Pós-Graduação em Economia	PGD	Divisão de Pós-Graduação
		PGE	Programa de Pós-Graduação em Geografia

SIGLA	DENOMINAÇÃO	SIGLA	DENOMINAÇÃO
PGF	Programa de Pós-Graduação em Filosofia	PPS	Programa de Pós-Graduação em Produção Sustentável e Saúde Animal
PGM	Programa de Pós-Graduação em Genética e Melhoramento	PPU	Programa de Pós-Graduação em Arquitetura e Urbanismo
PGO	Programa de Pós-Graduação em Odontologia Integrada	PPZ	Programa de Pós-Graduação em Zootecnia
PGP	Programa de Pós-Graduação em Engenharia de Produção	PQU	Programa de Pós-Graduação em Química
PIBEX	Programa Institucional de Bolsas de Extensão Universitária	PR	Paraná
PIBIC	Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica	PRH	Pró-Reitoria de Recursos Humanos e Assuntos Comunitários
PIBID	Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência	PRO FAB LAB	Programa Fab Lab de Desenvolvimento Tecnológico & Inovação e Pré-Incubadora
PIBIS	Programa de Apoio à Inclusão Social	Pró-Esporte	Programa de Estudos para o Desenvolvimento do Esporte
PIBITI	Programa Institucional de Bolsas de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação	PRO-HUEM	Programa Herbário da Universidade Estadual de Maringá
PLD	Pró-Reitoria de Planejamento e Desenvolvimento Institucional	PROAP	Programa de Apoio à Pós-Graduação
PLE	Programa de Pós-Graduação em Letras	PROAS	Programa Odontológico de Assistência ao Servidor
PLI	Projeto de Línguas	PROCDH	Programa Centro de Documentação Histórica
PMA	Programa de Pós-Graduação em Matemática	PROCERE	Programa Centro de Referência do Envelhecimento
PMU	Programa de Pós-Graduação em Música	PROCERHAND	Programa Centro de Excelência de Handebol
PNE	Plano Nacional de Educação	PROCICO	Programa Multidisciplinar de Controle de Infecção na Clínica Odontológica
POS	Setor de Controle Acadêmico da Pós-graduação	PROCIFIN	Programa de Cidadania Financeira
PPA	Programa de Pós-Graduação em Administração	PROCMU	Programa Centro de Memória da Universidade Estadual de Maringá
PPB	Programa de Pós-Graduação em Bioenergia	PROEDUCON	Programa de Educação e Conservação Ambiental
PPC	Programa de Pós-Graduação em Ciência de Alimentos	PROEF	Programa de Mestrado Profissional em Educação Física em Rede Nacional
PPE	Programa de Pós-Graduação em Educação	PROEJA	Programa de Educação para Jovens e Adultos
PPG	Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação	PROFAGROEC	Programa de Pós-Graduação em Agroecologia
PPH	Programa de Pós-Graduação em História	PROFAR	Programa de Pós-graduação em Assistência Farmacêutica
PPI	Programa de Pós-Graduação em Psicologia		
PPP	Programa de Pós-Graduação em Políticas Públicas		

SIGLA	DENOMINAÇÃO
PROFCIAMB	Programa de Pós-Graduação em Rede Nacional para Ensino das Ciências Ambientais
ProfEducatec	Pós-graduação Stricto Sensu em Processos e tecnologias Educacionais
PROFEI	Mestrado Profissional em Educação Inclusiva em Rede Nacional
PROFEN	Programa Farmácia Ensino
PROFHISTORIA	Mestrado e Doutorado Profissional em Ensino de História
PROFIS	Programa de Pós-Graduação Mestrado Nacional Profissional em Ensino de Física
PROFLETRAS	Programa de Pós-Graduação Mestrado Profissional em Letras em Rede Nacional
PROFMAT	Programa de Pós-Graduação em Matemática em Rede Nacional
PROFNIT	Programa de Pós-Graduação em Propriedade Intelectual e Transferência de Tecnologia para Inovação
PROFURG	Mestrado Profissional em Gestão, Tecnologia e Inovação em Urgência e Emergência
PROINDI	Programa de Inclusão e Permanência de Alunos Indígenas
PROINTE	Programa de Integração Estudantil
PRONEDO	Programa Núcleo de Estudos em Diabetes e Obesidade
PROOMNIS	Programa de Democratização da Escolaridade e Desenvolvimento Profissional
PROPAAE	Programa Multidisciplinar de Pesquisa e Apoio à Pessoa com Deficiência e Necessidades Educativas Especiais
PROPAZ	Programa Justiça Restaurativa e Cultura da Paz da Universidade Estadual de Maringá
PROTIC	Programa de Tecnologia da Informação e Comunicação
PSE	Programa de Pós-Graduação em Enfermagem
PSU	Programa de Pós-Graduação em Sustentabilidade

SIGLA	DENOMINAÇÃO
PTL	Divisão de Propriedade Intelectual
RESTEC	Residência Técnica
RPA	<i>Robotic Process Automation</i>
RTT	Regime de Trabalho de Turnos
RU	Restaurante Universitário
SDI	Sistema de Disseminação de Informação
SEAP	Secretaria de Estado da Administração e da Previdência.
Separtec	Sistema Estadual de Ambientes Promotores de Inovação do Paraná
SETI	Secretaria de Estado da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior do Paraná
SGCEX	Sistema de Gestão de Cursos e Eventos de Extensão
SGPEX	Sistema de Gestão de Projetos em Extensão
SIGAA	Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas
Sinaes	Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior
SinteemaR	Sindicato dos Trabalhadores em Estabelecimentos de Ensino de Maringá
SISU	Sistema de Seleção Unificada
SRM	Sociedade Rural de Maringá
SUS	Sistema Único de Saúde
TDIC	Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação
THE	<i>Times Higher Education</i>
TIDE	Regime de Tempo Integral e Dedicção Exclusiva
TV-UEM	Programa Televisão Universitária
UAB	Universidade Aberta do Brasil
UEM	Universidade Estadual de Maringá
UFRJ	Universidade Federal do Rio de Janeiro
UNATI	Universidade Aberta à Terceira Idade
Unicamp	Universidade Estadual de Campinas

SIGLA	DENOMINAÇÃO
Unitrabalho	Programa Multidisciplinar de Estudos e Pesquisas sobre Trabalho e Movimentos Sociais

SIGLA	DENOMINAÇÃO
UPA	Unidade de Psicologia Aplicada
USF	Universidade Sem Fronteiras
UTI	Unidade de Terapia Intensiva

SUMÁRIO

1	APRESENTAÇÃO	4
2	BREVE HISTÓRICO DA INSTITUIÇÃO	4
3	ELEMENTOS BALIZADORES DA GESTÃO DA UEM	7
3.1	MISSÃO.....	7
3.2	VISÃO	7
3.3	PRINCÍPIOS INSTITUCIONAIS.....	7
3.4	FINALIDADES INSTITUCIONAIS	7
4	PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS: PDI CICLO 2025-2033	8
4.1	FASE DE PREPARAÇÃO	9
4.2	FASE DE DIAGNÓSTICO	9
4.2.1	Tratamento dos Dados Oriundos das Comissões Setoriais	10
4.3	FASE DE PLANEJAMENTO	11
5	ORIENTAÇÃO ESTRATÉGICA – PDI CICLO 2025-2033	21
6	PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO INSTITUCIONAL.....	152
6.1	INSERÇÃO REGIONAL.....	153
6.2	PRINCÍPIOS FILOSÓFICOS E TÉCNICO-METODOLÓGICOS	155
6.3	PLANO PARA ATENDIMENTO ÀS DIRETRIZES PEDAGÓGICAS.....	156
6.3.1	Inovações Consideradas Significativas, Especialmente Quanto à Flexibilidade dos Componentes Curriculares.....	156
6.3.2	Oportunidades Diferenciadas de Integralização Curricular	156
6.3.3	Atividades Práticas e Estágio.....	157
6.3.4	Desenvolvimento de Materiais Pedagógicos.....	158
6.3.5	Incorporação de Avanços Tecnológicos	161
6.3.6	Atendimento Educacional Especializado.....	164
6.4	POLÍTICAS DE ENSINO, DE EXTENSÃO E DE PESQUISA.....	165
6.4.1	Políticas de Ensino	165
6.4.2	Políticas de Pesquisa	167
6.4.3	Políticas de Extensão.....	171
6.5	POLÍTICAS DE GESTÃO E RESPONSABILIDADE SOCIAL	173
6.5.1	Desenvolvimento Econômico	174
6.5.2	Inclusão Social.....	175
6.5.3	Proteção ao Meio Ambiente	177
6.5.4	Núcleos e Programas.....	178
7	CRONOGRAMA DE IMPLANTAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DA INSTITUIÇÃO E DOS CURSOS	185
8	ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA DA INSTITUIÇÃO.....	186
9	PERFIL DO CORPO DOCENTE.....	194
9.1	PLANO DE CARREIRA DOCENTE	195
9.1.1	Atribuições	197
9.1.2	Regime de Trabalho.....	198
9.1.3	Titulação.....	198
9.1.4	Capacitação	199
9.2	CRITÉRIOS DE SELEÇÃO E CONTRATAÇÃO.....	199

10	PERFIL DO CORPO DE AGENTES UNIVERSITÁRIOS	200
10.1	PLANO DE CARREIRA DOS AGENTES UNIVERSITÁRIOS.....	201
10.1.1	Formação	202
10.2	CRITÉRIOS DE SELEÇÃO E CONTRATAÇÃO	203
11	ORGANIZAÇÃO ADMINISTRATIVA DA INSTITUIÇÃO	204
11.1	DOS CONSELHOS SUPERIORES.....	204
11.1.1	Conselho Universitário (COU)	204
11.1.2	Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CEP)	206
11.1.3	Conselho de Administração (CAD)	207
11.1.4	Conselho de Integração Universidade-Comunidade (CUC)	208
12	PROCEDIMENTOS DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL E DE ATENDIMENTO AOS PROFESSORES, FUNCIONÁRIOS, ALUNOS E COMUNIDADE EXTERNA	209
12.1	COMPOSIÇÃO DA CPA.....	209
12.2	COMPETÊNCIAS DA CPA	210
12.3	AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL.....	210
12.3.1	O que é Autoavaliação.....	210
13	INFRAESTRUTURA FÍSICA E INSTALAÇÕES ACADÊMICAS	210
13.1	BIBLIOTECA CENTRAL MARIA GRAZIA ZOLET (BCE).....	210
13.1.1	Dimensionamento do Acervo (físico e eletrônico)	211
13.1.2	Espaço Físico (para estudos)	212
13.1.3	Horário de Funcionamento	212
13.1.4	Equipe da Biblioteca.....	212
13.1.5	Serviços Oferecidos.....	213
13.1.6	Acesso ao Acervo	214
13.1.7	Sistema de Empréstimo	214
13.2	LABORATÓRIOS	215
13.3	PLANO DE PROMOÇÃO DE ACESSIBILIDADE E DE ATENDIMENTO PRIORITÁRIO, IMEDIATO E DIFERENCIADO ÀS PESSOAS COM NECESSIDADES EDUCACIONAIS ESPECIAIS OU COM MOBILIDADE REDUZIDA	215
14	CURSOS E PROGRAMAS LATOS E <i>STRICTO SENSU</i>	222
14.1	PÓS-GRADUAÇÃO <i>LATO SENSU</i> (ESPECIALIZAÇÃO)	222
14.2	PÓS-GRADUAÇÃO <i>STRICTO SENSU</i>	224
15	EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA	227
15.1	ABRANGÊNCIA.....	229
16	POLÍTICA INSTITUCIONAL DE INTERNACIONALIZAÇÃO.....	231
16.1	MOBILIDADE INTERNACIONAL.....	234
16.2	ACORDOS INTERNACIONAIS	234
16.3	INTERNACIONALIZAÇÃO EM CASA.....	234
16.4	PROJETOS INTERNACIONAIS.....	235
17	POLÍTICA AMBIENTAL DA INSTITUIÇÃO	235
18	POLÍTICA INSTITUCIONAL EM RELAÇÃO AOS DIREITOS HUMANOS.....	239
19	DEMONSTRATIVO DE CAPACIDADE E SUSTENTABILIDADE FINANCEIRAS	241

LISTA DE FIGURAS

Figura 1 - Fluxo do Processo de Diagnóstico	10
Figura 2 - Geração e Curadoria dos Eixos Temáticos, Objetivos Estratégicos e Indicadores..	12
Figura 3 - Mapa dos polos de apoio presencial dos cursos à distância	230

LISTA DE TABELAS

Tabela 1 - Previsão de alunos para o ano letivo de 2027.....	191
Tabela 2 - Evolução no quadro de docentes por titulação	198
Tabela 3 - Evolução da titulação dos agentes universitários	201
Tabela 4 - Dimensionamento do Acervo da Biblioteca.....	211
Tabela 5 - Equipe da Biblioteca	213
Tabela 6 - Modalidade dos Cursos e Programas.....	223
Tabela 7 - Mestrados Acadêmicos.....	224
Tabela 8 - Mestrados Profissionais	225
Tabela 9 - Doutorados Acadêmicos.....	226
Tabela 10 - Doutorados Profissionais.....	226
Tabela 11 - Ações para internacionalização.....	231

1. APRESENTAÇÃO

O Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da Universidade Estadual de Maringá (UEM) constitui um instrumento estratégico de planejamento plurianual, elaborado para orientar as ações institucionais no período de 2025 a 2033. Alinhado à missão, aos princípios e aos objetivos da Universidade, o PDI estabelece diretrizes, metas e ações voltadas ao fortalecimento das atividades acadêmicas, administrativas e de gestão. Trata-se de um documento fundamental para a definição da identidade institucional, expressando a filosofia de trabalho da UEM e delineando os caminhos para seu desenvolvimento presente e futuro.

Como ferramenta de planejamento estratégico, o PDI permite à Universidade organizar suas prioridades e direcionar seus esforços de maneira estruturada e eficiente. Além de diagnosticar a realidade institucional, o documento projeta a visão de futuro da UEM, orientando decisões e investimentos necessários para o alcance de seus objetivos de longo prazo. Dessa forma, o PDI desempenha papel essencial na promoção da eficiência administrativa, na otimização da aplicação de recursos e na consolidação das políticas institucionais.

A principal finalidade do PDI é fortalecer a missão institucional da Universidade e fornecer bases sólidas para a tomada de decisões. O documento estabelece diretrizes claras para o desenvolvimento do ensino, da pesquisa, da extensão e da inovação, contribuindo para a melhoria contínua da qualidade acadêmica e para o fortalecimento da atuação da UEM junto à sociedade. Ao mesmo tempo, promove maior transparência institucional, responsabilidade administrativa e compromisso com a comunidade acadêmica e com a sociedade em geral.

Além de atender às exigências legais e regulatórias dos órgãos de avaliação e supervisão da educação superior, a elaboração do PDI reflete o compromisso permanente da Universidade com o aprimoramento institucional. Esse compromisso se manifesta na busca contínua pela excelência acadêmica, pelo desenvolvimento científico e tecnológico e pela ampliação das ações de extensão universitária, muitas delas voltadas à promoção da sustentabilidade ambiental, social e econômica.

O caráter participativo de sua construção e sua ampla divulgação reforçam o PDI como instrumento de governança, transparência e prestação de contas. Em conjunto, esses elementos contribuem para o fortalecimento institucional da UEM, assegurando sua relevância na formação de profissionais, na produção do conhecimento e no desenvolvimento regional e nacional ao longo do período de 2025 a 2033.

2. BREVE HISTÓRICO DA INSTITUIÇÃO

Até a criação da UEM, em 1969, o ensino superior em Maringá era ofertado por três instituições estaduais: a Faculdade Estadual de Ciências Econômicas (1959), a Faculdade Estadual

de Direito (1967) e a Fundação Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras (1967). Essas instituições ofereciam cursos nas áreas de Ciências Econômicas, Direito, História, Geografia, Ciências, Letras e Formação de Professores.

A UEM foi criada pela Lei nº 6.034, de 6 de novembro de 1969, e instituída oficialmente em 1970, por meio da criação da Fundação Universidade Estadual de Maringá (FUEM). O reconhecimento federal ocorreu em 1976 e, em 1991, a instituição passou à condição de autarquia estadual, ocasião em que passou a sua denominação para Universidade Estadual de Maringá (UEM). Em 1999, implantou-se o regime de autonomia universitária em caráter experimental.

Entre 1970 e 1977, a Universidade consolidou sua estrutura física e acadêmica com a implantação de cursos nas áreas de Ciências Exatas, Humanas, Biológicas e Tecnológicas, incluindo Matemática, Química, Administração, Engenharias, Pedagogia, Ciências Biológicas, Física, Ciências Contábeis, Zootecnia e Agronomia. Até 1976, a estrutura organizacional era composta por faculdades e instituto; posteriormente, adotou-se o sistema departamental coordenado por centros de ensino.

A partir do final da década de 1970, a UEM ampliou suas atividades de ensino, pesquisa e extensão, criando novos cursos de graduação, como Psicologia, Enfermagem, Medicina, Odontologia e Ciência da Computação. Também foram desativadas gradualmente as licenciaturas de curta duração, em consonância com as mudanças nas políticas educacionais.

Na década de 1980, a Universidade iniciou seu processo de expansão regional com a implantação da extensão em Cianorte e, posteriormente, do *Campus* Regional de Goioerê. Posteriormente, também foram estruturados os *campi* de Umuarama, Cidade Gaúcha, Ivaiporã e Diamante do Norte, bem como a Base Avançada de Pesquisa de Porto Rico, voltados ao apoio das atividades de ensino, pesquisa e extensão.

A expansão da área da saúde resultou na implantação de um complexo universitário composto por hospital, clínica odontológica, hemocentro e unidade de psicologia aplicada e clínica veterinária. Nos anos 1990 e 2002, novos cursos foram criados, entre eles Informática, Arquitetura e Urbanismo, Engenharia de Produção, Engenharia Mecânica, Filosofia, Estatística e Medicina Veterinária.

No âmbito da pós-graduação, os primeiros cursos de mestrado foram implantados em 1986, nas áreas de Ciências Biológicas e Química Aplicada. A partir da década de 1990, a política de verticalização do ensino fortaleceu a criação de novos programas de mestrado e doutorado, ampliando a produção científica e a formação de pesquisadores.

As atividades de pesquisa cresceram significativamente a partir de 1979, impulsionadas pela qualificação docente, ampliação da infraestrutura acadêmica, captação de recursos externos

e institucionalização dos regimes de dedicação exclusiva. Nesse contexto, foram criadas estruturas administrativas específicas para pesquisa e pós-graduação, além da consolidação de grupos de pesquisa cadastrados no CNPq.

A UEM também fortaleceu sua atuação editorial e de comunicação institucional com a criação da Editora da Universidade Estadual de Maringá (EDUEM), da revista científica *Unimar*, da Livraria Universitária e da Rádio Universitária FM. Paralelamente, ampliaram-se as ações de extensão voltadas à educação básica, educação especial e prestação de serviços à comunidade.

Na área administrativa e tecnológica, destacaram-se: (1991) a criação da Pró-Reitoria de Recursos Humanos (PRH), com os programas institucionais de capacitação de servidores; (1991) a criação da Pró-Reitoria de Administração (PAD), focada no gerenciamento financeiro e contábil da Universidade; (1992) a criação da Pró-Reitoria de Ensino (PEN), responsável pelas atividades referentes ao ensino de graduação; (1993) a criação da Pró-Reitoria de Extensão e Cultura (PEC), responsável por todas as atividades afetas à extensão e cultura; (1995) a criação da Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação (PPG), responsável pelas atividades referentes à pesquisa e pós-graduação; (1998) a integração da Universidade à Rede Intranet Paraná, ampliando sua infraestrutura de comunicação e tecnologia e conectando-se às instituições estaduais de ensino superior e tecnologia vinculadas à Secretaria de Estado da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior do Paraná (SETI); e, por fim, (2019) a criação da Pró-Reitoria de Planejamento e Desenvolvimento Institucional (PLD), focada no planejamento, desenvolvimento institucional, modernização da estrutura organizacional e processos administrativos da Universidade.

Em 2023, frente à importância e relevância estratégica da internacionalização abrangente, inclusiva e multicultural para o desenvolvimento institucional foi criado o Escritório de Cooperação Internacional (ECI), responsável por lidar especificamente com a mobilidade internacional, os acordos internacionais, a internacionalização em casa e os projetos internacionais.

Desde sua criação até os dias atuais, a UEM consolidou-se como uma relevante instituição de ensino superior no Paraná, destacando-se pela excelência acadêmica, científica e socioambiental. Reforçando seu compromisso com o desenvolvimento sustentável, a universidade integra atualmente o “TOP 10” das universidades mais sustentáveis do Brasil, ocupando a posição de instituição mais sustentável da região Sul do país. Esse reconhecimento evidencia a seriedade das iniciativas institucionais e o protagonismo da UEM na promoção de um futuro mais equilibrado.

3. ELEMENTOS BALIZADORES DA GESTÃO DA UEM

3.1 MISSÃO

Conforme a Resolução nº 004/2026-COU, de 25/03/2026, a Missão da UEM é:

Produzir, integrar e disseminar conhecimento por meio do ensino, da pesquisa e da extensão, formando cidadãos críticos, profissionais éticos e lideranças comprometidas com uma transformação social visando ao bem comum, com a diversidade e o desenvolvimento sustentável, como Universidade pública, gratuita e de excelência.

3.2 VISÃO

Conforme a Resolução nº 004/2026-COU, de 25/03/2026, a Visão da UEM é:

Ser reconhecida nacional e internacionalmente como Universidade pública de excelência, autônoma, inovadora, inclusiva e socialmente transformadora, com forte articulação regional, estrutura moderna e compromisso permanente com a equidade de oportunidades, os direitos humanos e o desenvolvimento científico e tecnológico.

3.3 PRINCÍPIOS INSTITUCIONAIS

Estabelecido no seu Estatuto (Resolução nº 008/2008-COU e alterações), a UEM segue os seguintes princípios:

- Natureza pública, gratuita e de qualidade do ensino;
- Indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão;
- Autonomia didática, administrativa, patrimonial, financeira e disciplinar;
- Compromisso com a formação de cidadãos éticos, reflexivos e autônomos;
- Socialização do saber sem discriminação;
- Democratização do ingresso e permanência.

3.4 FINALIDADES INSTITUCIONAIS

As finalidades estatutárias (Resolução nº 008/2008-COU e alterações) da UEM são:

- I. estimular a criação cultural e o desenvolvimento do espírito científico e do pensamento reflexivo;
- II. formar diplomados e certificados nas diferentes áreas de conhecimento, aptos para a inserção em setores profissionais, para a participação no desenvolvimento da

- sociedade brasileira e para colaboração em sua formação contínua;
- III. realizar e incentivar o trabalho de pesquisa e investigação científica, visando ao desenvolvimento da ciência, da tecnologia e da criação e difusão da cultura, favorecendo a relação de sustentabilidade entre o homem e o meio;
 - IV. promover a divulgação de conhecimentos culturais, científicos e técnicos que constituem patrimônio da humanidade, comunicando o saber por meio do ensino, de publicações ou de outras formas de comunicação;
 - V. suscitar o desejo permanente de aperfeiçoamento cultural e profissional e possibilitar sua correspondente concretização, integrando os conhecimentos que vão sendo adquiridos em uma estrutura intelectual sistematizadora do conhecimento de cada geração;
 - VI. estimular o conhecimento dos problemas do mundo presente, em particular os nacionais e regionais, prestando serviços especializados à comunidade e estabelecendo com essa uma relação de reciprocidade;
 - VII. promover a extensão, aberta à participação da população, visando à difusão das conquistas e benefícios resultantes da criação cultural e da pesquisa científica e tecnológica.

4. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS: PDI CICLO 2025-2033

O desenvolvimento do processo que resultou no PDI para a UEM apresentado neste documento seguiu a metodologia aprovada pela Resolução nº 043/2024 do Conselho Universitário (COU), que estabelece para o referido processo quatro fases: Preparação; Diagnóstico; Planejamento; e Execução e Avaliação, as quais foram operacionalizadas em conformidade com o cronograma constante como Anexo II da já citada Resolução, a saber:

- Fase de Preparação - desenvolvida de maio a outubro de 2025;
- Fase de Diagnóstico - desenvolvida de novembro a dezembro de 2025;
- Fase de Planejamento - desenvolvida de janeiro a abril de 2025; e
- Fase de Execução e Avaliação - essa fase será desenvolvida nos anos posteriores à conclusão da fase de Planejamento, devendo ir até o final do ciclo deste PDI e, portanto, não tratada neste documento. Relatórios de acompanhamento e avaliação de desempenho, bem como ajustes, se necessário, do planejamento serão gerados anualmente, à exceção de 2027, pois nesse ano se procederá à avaliação do executado nos anos de 2025 e 2026, excepcionalmente.

4.1 FASE DE PREPARAÇÃO

Esta fase englobou as seguintes ações:

- a) Indicação e nomeação da Comissão Central - emissão da Portaria nº 016/2025-GRE, de 14/01/2025, e alterada pelas Portarias nº 388/2025-GRE, de 21/05/2025, e nº 881/2025-GRE, de 25/09/2025 (§ 1º, Art. 8º da Res. 043/2024-COU);
- b) Definição do período de vigência do PDI - a Comissão Central definiu como período para esse PDI de 2025 a 2033, ou seja, um ciclo de vigência de 9 anos;
- c) Nomeação das Comissões Setoriais - foram nomeadas 21 comissões setoriais para participar do processo, em conformidade com o Art. 11 da Res. 043/2024-COU; e
- d) Preparação das pessoas para receberem e realizarem o projeto - foram realizadas reuniões com os presidentes das comissões setoriais a fim de prepará-los como multiplicadores do processo junto aos setores, além de comunicações e chamadas gerais via site do PDI.

4.2 FASE DE DIAGNÓSTICO

Esta etapa iniciou-se com a realização de oficinas com o intuito de treinamento das comissões setoriais no processo de diagnóstico - levantamento de dados externos e internos à UEM - e no uso da ferramenta Análise SWOT - usada no planejamento estratégico e que serve para avaliar o ambiente interno e externo de uma organização, permitindo identificar forças (*Strengths*) e fraquezas (*Weaknesses*), e oportunidades (*Opportunities*) e ameaças (*Threats*), que impactam ou podem vir a impactar a Instituição, a partir do cruzamento dos dados levantados no diagnóstico.

Na sequência, as comissões setoriais realizaram seus respectivos diagnósticos e Análise SWOT e enviaram os resultados à Comissão Central para compilação e consolidação. Para fins de operacionalização desse trabalho, metodologicamente, a Comissão Central recebeu como entrada os documentos das comissões setoriais (Análises SWOT setorializadas) e produziu como saída uma Análise SWOT Institucional Consolidada.

Nesta etapa, a análise foi feita com o apoio de Inteligência Artificial Generativa (IA Generativa). A proposta metodológica foi combinar técnicas tradicionais de planejamento estratégico - em especial a Análise SWOT - com o uso de modelos de linguagem treinados sobre uma base conceitual específica, permitindo escalar a leitura, a validação e a consolidação de grandes volumes de informações setoriais. Visando obter um resultado confiável, a IA Generativa foi instrumentada com uma Base Conceitual única - derivada do livro de referência "Gestão Estratégica Balanceada: Um Enfoque nas Boas Práticas Estratégicas". Essa base assegurou que

todas as etapas de geração e validação seguissem o mesmo paradigma metodológico, evitando inconsistências terminológicas entre comissões.

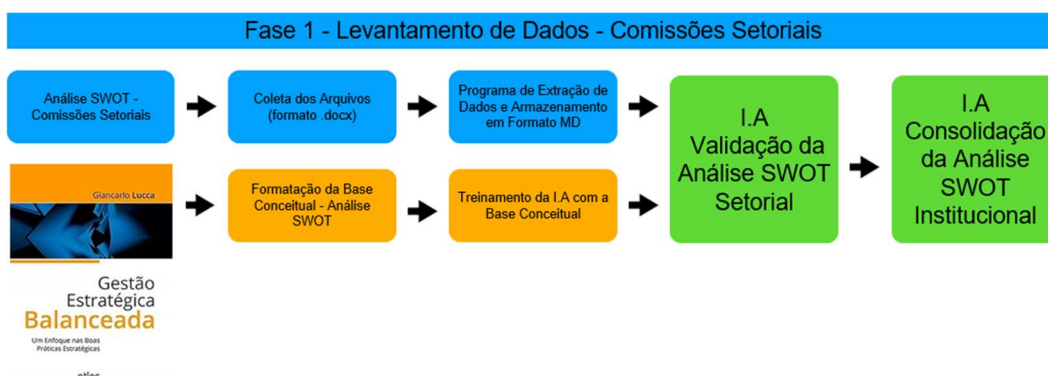
4.2.1 Tratamento dos Dados Oriundos das Comissões Setoriais

A primeira etapa teve por objetivo transformar as análises setoriais, originalmente dispersas em formatos heterogêneos, em uma análise SWOT institucional única, consistente e auditável. O fluxo ilustrado na Figura 1 sintetiza os sete passos previstos para essa etapa.

Figura 1 - Fluxo do Processo de Diagnóstico



PDI - Metodologia de Desenvolvimento com I.A Generativa Fase de Diagnóstico



As etapas do fluxo são:

- **Análise SWOT - Comissões Setoriais:** cada comissão setorial elabora sua própria análise SWOT, identificando Forças, Fraquezas, Oportunidades e Ameaças no escopo de sua atuação.
- **Coleta dos arquivos (formato .docx):** os documentos produzidos pelas comissões são submetidos em formato editável, preservando o conteúdo original sem perda de informação.
- **Programa de extração e armazenamento em formato MD:** um programa de extração converte os arquivos .docx em arquivos *Markdown* (.md). Esse passo padroniza a estrutura textual e remove ruídos de formatação, deixando o conteúdo pronto para o processamento pela I.A.
- **Formatação da Base Conceitual - Análise SWOT:** em paralelo, a base conceitual de Análise SWOT (a partir do livro "Gestão Estratégica Balanceada") é organizada e formatada para servir de referencial teórico.

- Treinamento da IA com a Base Conceitual: a IA Generativa é instrumentada com a Base Conceitual, garantindo que toda revisão e consolidação posterior siga o mesmo paradigma metodológico.
- IA - Validação da Análise SWOT Setorial: a IA revisa cada Análise SWOT setorial à luz da Base Conceitual, sinalizando inconsistências, classificações incorretas (ex.: ameaças listadas como fraquezas), itens duplicados e oportunidades de refinamento. O resultado é um conjunto de arquivos corrigidos (sufixo "_corrigido.md").
- IA - Consolidação da Análise SWOT Institucional: a partir das Análises SWOT setoriais corrigidas, a IA gera uma Análise SWOT institucional única (swot_final_institucional.md), eliminando redundâncias, agrupando temas correlatos e preservando a representatividade das contribuições setoriais.

Cada transformação ocorrida durante a operacionalização dessa etapa gerou um conjunto de arquivos versionáveis que evoluiu da seguinte forma: do conjunto inicial de Análises SWOT setoriais em .docx, passando pela conversão para *Markdown*, pela versão corrigida pela IA, até o arquivo único consolidado. Essa rastreabilidade tem três efeitos práticos: primeiro, qualquer ajuste pode ser auditado, pois há sempre uma versão anterior preservada; segundo a comparação entre as versões setoriais e corrigidas evidencia as recomendações da IA, que ficam disponíveis para discussão pelas comissões; e terceiro, o arquivo final institucional torna-se a única fonte de verdade para a fase seguinte.

4.3 FASE DE PLANEJAMENTO

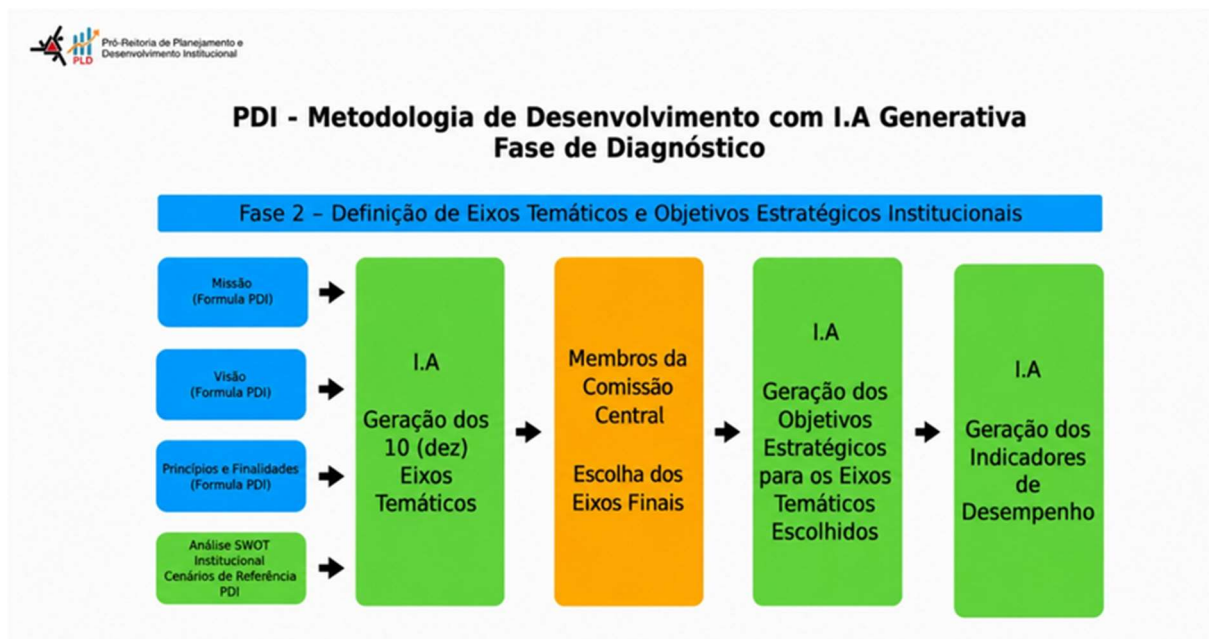
A fase destinada ao planejamento foi desenvolvida em três etapas:

- a) primeiro, a definição pela Comissão Central, a partir da Análise SWOT institucional, dos Eixos Temáticos, Objetivos Estratégicos Institucionais e Indicadores de Desempenho Institucionais, que funcionam como balizadores para o desenvolvimento dos planejamentos setoriais;
- b) segundo, a realização de reunião com as Comissões Setoriais para apresentação e validação dos Eixos Temáticos, Objetivos Estratégicos Institucionais e Indicadores de Desempenho Institucionais definidos pela Comissão Central; e
- c) terceiro, a realização pelas comissões setoriais dos seus respectivos planejamentos.

Para a operacionalização da primeira etapa do planejamento institucional, a Comissão Central utilizou a Análise SWOT institucional consolidada como insumo central para a construção dos eixos temáticos e dos objetivos estratégicos do PDI. Diferentemente da Fase de Diagnóstico,

que tem caráter mais analítico, esta etapa de definição de Eixos Temáticos, objetivos Estratégicos Institucionais e Indicadores de Desempenho Institucionais é fortemente deliberativa: a I.A propõe alternativas, mas as decisões estruturantes (escolha de eixos, refinamento de objetivos, calibragem de indicadores) cabem aos membros da Comissão Central. A Figura 2 ilustra o fluxo dessa etapa.

Figura 2 - Geração e Curadoria dos Eixos Temáticos, Objetivos Estratégicos e Indicadores



Para fins de análise nessa etapa, decorreu-se o que segue:

- a) a I.A Generativa recebe quatro insumos principais, todos previamente formatados em Markdown:
 - Missão (Formato MD): enunciado da missão institucional revisado pela comunidade.
 - Visão (Formato MD): visão de futuro pactuada para o horizonte do PDI.
 - Princípios e Finalidades (Formato MD): valores e finalidades institucionais que devem orientar a construção dos eixos.
 - Análise SWOT Institucional Consolidada (Formato MD): arquivo swot_final_institucional.md, produzido ao fim da Etapa 1.
- b) I.A - Geração dos 10 Eixos Temáticos: com base nos quatro insumos, a I.A propôs uma lista inicial de 10 (dez) eixos temáticos que cobrem o escopo institucional.
- c) Escolha dos Eixos Temáticos: a Comissão Central, embasada em julgamento estratégico e no conhecimento institucional, após análise, selecionou os 10 eixos temáticos propostos.

- d) Geração dos Objetivos Estratégicos: para cada eixo escolhido, a IA gerou propostas de objetivos estratégicos coerentes com a Análise SWOT consolidada e com a Base Conceitual.
- e) Geração dos Indicadores de Desempenho: a IA propôs indicadores de desempenho para cada objetivo, com unidade de medida, fonte sugerida e horizonte temporal (curto, médio e longo prazo).

Ressalta-se que o uso da IA Generativa cumpriu três papéis nesta metodologia apresentados a seguir, sempre supervisionada pela Comissão Central e pela equipe da PLD.

- Padronização: converter conteúdos heterogêneos em uma representação estruturada, comparável entre setores.
- Análise e validação: aplicar a Base Conceitual para revisar as Análises SWOT setoriais, sinalizando inconsistências e propondo correções.
- Geração assistida: propor eixos, objetivos e indicadores, oferecendo um ponto de partida estruturado para a deliberação humana.

Vale destacar que em nenhum momento a IA substituiu a deliberação das comissões. Cada artefato gerado é apresentado como rascunho passível de ajuste, e as decisões finais - eixos prioritários, redação dos objetivos, calibragem das metas - permanecem com os colegiados. A combinação entre escala (capacidade de processar todas as contribuições simultaneamente) e curadoria (juízo institucional) é o que dá à metodologia sua eficiência e sua legitimidade.

A aplicação da metodologia descrita nesta primeira etapa da Fase de Planejamento produziu, ao final do processo, um conjunto consistente e auditável de elementos estratégicos, aprovado pela Comissão Central, no total de 10 Eixos Temáticos; 32 Objetivos Estratégicos Institucionais e 130 Indicadores de Desempenho Institucional, sintetizados a seguir, os quais balizaram o trabalho das comissões setoriais, nos seus planejamentos específicos.

EIXO 1: EXCELÊNCIA ACADÊMICA E FORMAÇÃO INTEGRAL

OBJETIVO 1.1: Elevar a qualidade dos cursos de graduação e pós-graduação

Indicadores Institucionais:

- *Percentual de cursos de graduação com conceito 4 ou 5 no MEC*
- *Nota média Enade dos cursos de graduação*
- *Percentual de programas de pós-graduação com conceito CAPES 5, 6 ou 7*
- *Número de cursos de graduação participando de acreditação internacional*
- *Número de estudantes internacionais e em mobilidade estudantil*
- *Número de professores e agentes universitários em mobilidade internacional*

OBJETIVO 1.2: Reduzir evasão e aumentar taxa de conclusão dos cursos

Indicadores Institucionais:

- *Taxa de evasão média dos cursos de graduação*
- *Taxa de conclusão no tempo regular (graduação)*
- *Tempo médio de titulação em programas de pós-graduação (meses)*
- *Percentual de estudantes atendidos por programa de nivelamento/tutoria*

OBJETIVO 1.3: Implementar curricularização da extensão e metodologias ativas

Indicadores Institucionais:

- *Percentual de cursos de graduação com 10% de creditação de extensão implementada*
- *Percentual de disciplinas que utilizam metodologias ativas*
- *Número de estudantes de graduação com créditos de extensão validados*
- *Número de disciplinas de graduação e de pós-graduação ministradas em idioma internacional*
- *Índice de satisfação dos estudantes com metodologias de ensino (escala 0-10)*

EIXO 2: PESQUISA, INOVAÇÃO E DESENVOLVIMENTO CIENTÍFICO-TECNOLÓGICO

OBJETIVO 2.1: Aumentar a produção científica qualificada e o impacto das pesquisas

Indicadores Institucionais:

- *Número médio de citações por docente*
- *Posição da UEM no ranking THE (Times Higher Education) América Latina*
- *Percentual de docentes permanentes com produção científica regular*

OBJETIVO 2.2: Ampliar captação de recursos externos para pesquisa e inovação

Indicadores Institucionais:

- *Volume total de recursos captados para pesquisa (R\$ milhões/ano)*
- *Número de projetos aprovados em editais de agências de fomento por ano*
- *Volume de recursos captados via parcerias com setor produtivo (R\$ milhões/ano)*
- *Número de projetos de cooperação internacional com captação de recursos*

OBJETIVO 2.3: Fortalecer cultura de inovação, proteção intelectual e transferência de tecnologia

Indicadores Institucionais:

- *Número de patentes depositadas por ano*
- *Número de patentes concedidas (acumulado)*

- *Número de contratos de transferência de tecnologia firmados*
- *Receita gerada por royalties e licenciamento de tecnologias (R\$ mil/ano)*
- *Número de startups/spin-offs criadas a partir de pesquisas da UEM*

EIXO 3: EXTENSÃO, CULTURA E TRANSFORMAÇÃO SOCIAL

OBJETIVO 3.1: Ampliar alcance e impacto das ações de extensão e cultura

Indicadores Institucionais:

- *Número de pessoas beneficiadas por projetos de extensão e cultura por ano*
- *Número de projetos de extensão e cultura ativos por ano*
- *Número de municípios atendidos por ações de extensão e cultura*
- *Percentual de docentes e agentes universitários envolvidos em projetos de extensão*

OBJETIVO 3.2: Fortalecer valorização e financiamento da extensão e cultura

Indicadores Institucionais:

- *Volume de recursos captados para extensão e cultura (R\$ milhões/ano)*
- *Número de bolsas de extensão e cultura concedidas por ano*
- *Número de parcerias formalizadas com prefeituras, ONGs e setor produtivo para extensão*
- *Percentual de docentes com pontuação em extensão considerada na progressão de carreira*

OBJETIVO 3.3: Desenvolver plataforma digital integrada de extensão e cultura

Indicadores Institucionais:

- *Percentual de projetos de extensão e cultura cadastrados na plataforma integrada*
- *Número de acessos à plataforma digital de extensão e cultura por mês*
- *Índice de satisfação dos usuários da plataforma (escala 0-10)*
- *Percentual de projetos com impacto social mensurado e divulgado na plataforma*

EIXO 4: INFRAESTRUTURA TECNOLÓGICA E TRANSFORMAÇÃO DIGITAL

OBJETIVO 4.1: Propiciar conectividade de excelência em todos os campi

Indicadores Institucionais:

- *Velocidade média de internet por campus (Mbps)*
- *Taxa de disponibilidade da rede (uptime %)*
- *Índice de satisfação com serviços de conectividade (escala 0-10)*
- *Percentual de áreas com cobertura Wi-Fi de qualidade*

OBJETIVO 4.2: Integrar sistemas institucionais em plataforma única

Indicadores Institucionais:

- *Percentual de sistemas integrados*
- *Número de processos completamente digitalizados (end-to-end)*
- *Redução no tempo médio de tramitação de processos críticos (%)*
- *Índice de satisfação com sistemas institucionais (escala 0-10)*

OBJETIVO 4.3: Implementar segurança da informação e conformidade com LGPD

Indicadores Institucionais:

- *Percentual de sistemas em conformidade com LGPD*
- *Número de incidentes de segurança da informação por ano*
- *Percentual de servidores capacitados em segurança da informação e LGPD*
- *Tempo médio de resposta a incidentes de segurança (horas)*

EIXO 5: SELEÇÃO, VALORIZAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DE PESSOAS

OBJETIVO 5.1: Reduzir déficit de recursos humanos e dependência de temporários

Indicadores Institucionais:

- *Proporção docentes efetivos vs temporários*
- *Déficit de servidores agentes universitários (% de vagas não preenchidas)*
- *Número de concursos públicos realizados por ano*
- *Taxa de rotatividade de servidores agentes universitários*

OBJETIVO 5.2: Implementar programa estruturado de capacitação e desenvolvimento

Indicadores Institucionais:

- *Percentual de servidores participando de ao menos 1 capacitação por ano*
- *Horas médias de capacitação por servidor/ano*
- *Número de servidores em programas de pós-graduação (mestrado/doutorado)*
- *Índice de satisfação com programas de capacitação (escala 0-10)*

OBJETIVO 5.3: Melhorar clima organizacional e qualidade de vida no trabalho

Indicadores Institucionais:

- *Índice de clima organizacional (escala 0-100)*
- *Taxa de absenteísmo por motivos de saúde*
- *Número de servidores atendidos por programas de promoção à saúde mental e qualidade de vida*

- *Percentual de servidores que avaliam positivamente políticas de valorização*

OBJETIVO 5.4: Promover equidade de gênero, étnico-racial e combate a discriminações de servidores

Indicadores Institucionais:

- *Percentual de mulheres em cargos de gestão (chefia, direção, coordenação)*
- *Percentual de servidores autodeclarados pretos e pardos em relação à população regional*
- *Taxa de resolução efetiva de denúncias de assédio, discriminação e violência a servidores*
- *Percentual de servidores capacitada em diversidade e direitos humanos*

EIXO 6: INCLUSÃO, EQUIDADE E PERMANÊNCIA ESTUDANTIL

OBJETIVO 6.1: Ampliar programas de assistência estudantil e permanência

Indicadores Institucionais:

- *Número de bolsas/auxílios de assistência estudantil concedidos por ano*
- *Percentual de estudantes em vulnerabilidade social atendidos por programas de assistência*
- *Percentual de estudantes internacionais atendidos por programas de assistência*
- *Valor médio de bolsas/auxílios (ajustado pela inflação)*
- *Taxa de evasão de estudantes beneficiários de assistência vs não beneficiários (gap)*

OBJETIVO 6.2: Fortalecer apoio psicopedagógico e acessibilidade

Indicadores Institucionais:

- *Número de profissionais de psicologia e pedagogia por 1.000 estudantes*
- *Tempo médio de espera para atendimento psicológico (dias)*
- *Percentual de barreiras de acessibilidade eliminadas*
- *Número de estudantes com necessidades especiais atendidos adequadamente*

OBJETIVO 6.3: Promover equidade de gênero, étnico-racial e combate a discriminações a estudantes

Indicadores Institucionais:

- *Percentual de estudantes autodeclarados pretos e pardos em relação à população regional*
- *Percentual de estudantes internacionais matriculados na graduação e na pós-graduação*

- *Taxa de resolução efetiva de denúncias de assédio, discriminação e violência a estudantes*

EIXO 7: GOVERNANÇA, PROCESSOS E GESTÃO ESTRATÉGICA

OBJETIVO 7.1: Desburocratizar processos administrativos críticos

Indicadores Institucionais:

- *Percentual de processos administrativos críticos mapeados e otimizados*
- *Redução média no tempo de tramitação de processos otimizados (%)*
- *Número de processos automatizados via RPA (Robotic Process Automation)*
- *Índice de satisfação com processos administrativos (escala 0-10)*

OBJETIVO 7.2: Implementar gestão estratégica baseada em dados e indicadores

Indicadores Institucionais:

- *Número de dashboards de gestão estratégica implantados e ativos*
- *Número de gestores capacitados em gestão por indicadores e BI*
- *Frequência de atualização de indicadores estratégicos*

OBJETIVO 7.3: Fortalecer transparência e participação democrática

Indicadores Institucionais:

- *Índice de transparência institucional (escala 0-100)*
- *Percentual de decisões estratégicas com consulta à comunidade universitária*
- *Número de acessos ao portal de transparência institucional por mês*
- *Taxa de participação em consultas públicas e pesquisas institucionais*

OBJETIVO 7.4: Criar e transformar unidades ou subunidades universitárias / administrativas

Indicadores Institucionais:

- *Criação de Pró-Reitoria / Diretoria / Centro / Departamento (recursos humanos, financeiros e infraestrutura)*
- *Criação de Curso de graduação / pós-graduação lato ou stricto sensu (recursos humanos, financeiros e infraestrutura)*
- *Abertura de turma de graduação / pós-graduação lato ou stricto sensu (recursos humanos, financeiros e infraestrutura)*
- *Criação de órgão suplementar / núcleo / programa (recursos humanos, financeiros e infraestrutura)*

- *Transformação de Pró-Reitoria / Diretoria / Centro / Departamento (recursos humanos, financeiros e infraestrutura)*
- *Transformação de Curso de graduação / pós-graduação lato ou stricto sensu (recursos humanos, financeiros e infraestrutura)*
- *Transformação de órgão suplementar / núcleo / programa (recursos humanos, financeiros e infraestrutura)*

EIXO 8: SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA E CAPTAÇÃO DE RECURSOS

OBJETIVO 8.1: Ampliar a geração e captação de recursos

Indicadores Institucionais:

- *Percentual de recursos externos no orçamento total da UEM*
- *Volume total de recursos captados externamente (R\$ milhões/ano)*
- *Número de convênios com fontes de financiamento ativas (agências, empresas, fundações)*
- *Receita gerada por prestação de serviços e extensão (R\$ milhões/ano)*

OBJETIVO 8.2: Criar estrutura profissional de captação de recursos

Indicadores Institucionais:

- *Número de profissionais dedicados à captação de recursos (equivalente tempo integral)*
- *Taxa de aprovação de projetos submetidos a editais*
- *Número de servidores pesquisadores capacitados em elaboração de projetos de captação por ano*
- *Tempo médio entre identificação de edital e submissão de proposta (dias)*

OBJETIVO 8.3: Aumentar eficiência na execução orçamentária

Indicadores Institucionais:

- *Índice de execução orçamentária (% do orçamento executado)*
- *Tempo médio para execução de despesas empenhadas (dias)*
- *Percentual de unidades com autonomia orçamentária descentralizada*
- *Índice de transparência na gestão orçamentária (escala 0-100)*

EIXO 9: ARTICULAÇÃO REGIONAL E RECONHECIMENTO INSTITUCIONAL

OBJETIVO 9.1: Fortalecer parcerias estratégicas com setor público, produtivo e sociedade civil

Indicadores Institucionais:

- *Número de parcerias estratégicas formalizadas e ativas*

- *Número de projetos conjuntos em execução com parceiros externos*
- *Volume de investimentos gerados por parcerias (R\$ milhões/ano)*
- *Número de municípios com parcerias formalizadas*

OBJETIVO 9.2: Consolidar reconhecimento nacional e internacional da UEM

Indicadores Institucionais:

- *Posição da UEM no Ranking Universitário Folha (RUF) Brasil*
- *Número de redes acadêmicas internacionais das quais a UEM participa ativamente*
- *Número de publicações internacionais*
- *Número de servidores e estudantes em mobilidade internacional*

OBJETIVO 9.3: Implementar estratégia integrada de comunicação institucional

Indicadores Institucionais:

- *Alcance mensal das redes sociais institucionais (seguidores/interações)*
- *Número de reportagens sobre pesquisas da UEM em mídias nacionais/internacionais por ano*
- *Taxa de engajamento em campanhas institucionais (%)*

EIXO 10: EQUIDADE MULTICAMPI E FORTALECIMENTO DA INTERIORIZAÇÃO

OBJETIVO 10.1: Eliminar assimetrias estruturais entre *Campus Sede* e *Campi Regionais*

Indicadores Institucionais:

- *Índice de equidade de infraestrutura (escala 0-100, sendo 100 = paridade plena)*
- *Velocidade de internet nos Campi Regionais vs Campus Sede (% de paridade)*
- *Percentual de docentes efetivos nos Campi Regionais*
- *Investimento per capita (estudante) nos Campi Regionais vs Campus Sede (% de paridade)*

OBJETIVO 10.2: Criar regulamentação e orçamento próprio para *Campi Regionais*

Indicadores Institucionais:

- *Aprovação de regulamento institucional dos Campi Regionais*
- *Percentual do orçamento total da UEM destinado aos Campi Regionais*
- *Número de convênios em vigor com as Prefeituras Municipais onde estão situados os Campi Regionais*

OBJETIVO 10.3: Expandir oferta de cursos e consolidar identidade *multicampi*

Indicadores Institucionais:

- *Número de cursos de graduação nos Campi Regionais*
- *Número de programas de pós-graduação sediados nos Campi Regionais*
- *Número de estudantes matriculados nos Campi Regionais*

- Horizontes Temporais Pressupostos

Curto prazo: metas relativas a prioridades críticas (entregas iniciais e bases para a transformação institucional).

Médio prazo: metas de consolidação dos avanços alcançados nos primeiros anos.

Longo prazo: metas de excelência, com posicionamento institucional pretendido ao final do ciclo do PDI.

Após a conclusão da primeira etapa da Fase de Planejamento pela Comissão Central, foram realizadas reuniões com as comissões setoriais com o objetivo de validar os Eixos Temáticos, Objetivos Estratégicos Institucionais e Indicadores de Desempenho Institucionais previamente definidos e orientar o desenvolvimento do planejamento setorial.

Como terceira etapa, as comissões setoriais, em conformidade com a Resolução nº 043/2024-COU e considerando suas competências específicas, selecionaram os eixos temáticos e os objetivos estratégicos institucionais, efetivando o planejamento em nível tático. O resultado desse processo é o PDI Consolidado, apresentado no Tópico 5 deste documento, que expressa a orientação estratégica a ser seguida pela UEM até 2033.

5. ORIENTAÇÃO ESTRATÉGICA – PDI CICLO 2025-2033

A orientação estratégica a ser seguida pela UEM, resultante da aplicação da metodologia descrita no item 4 deste documento, é a apresentada a seguir.

<p>EIXO</p> <p>1</p>	<p>EIXO INSTITUCIONAL</p> <p>Excelência Acadêmica e Formação Integral</p>
-----------------------------	--

<p>OBJETIVO INSTITUCIONAL 1.1</p> <p>Elevar a qualidade dos cursos de graduação e pós-graduação</p>
--

Unidade: *CAMPUS REGIONAL DE CIANORTE*

OBJ. SETORIAL

519

Elevar o padrão de qualidade acadêmica dos cursos do CRC por meio da melhoria da infraestrutura pedagógica, ampliação do quadro docente efetivo e qualificação contínua das práticas de ensino

Meta 872: Alcançar 70% dos cursos com conceito 4 no MEC até 2027

Meta 1035: Implantar plano de modernização de salas e laboratórios (mín. 80% executado) até 2027

Meta 1036: Alcançar 85% dos cursos com conceito 4 até 2030

Meta 1037: 100% das salas com infraestrutura multimídia adequada até 2030

Meta 1038: Redução significativa da dependência de professores temporários até 2030

Meta 1039: 100% dos cursos com conceito 4 e pelo menos 50% com conceito 5 até 2033

Meta 1040: Consolidação de infraestrutura acadêmica equivalente ao *campus* sede até 2033

Unidade: *CAMPUS REGIONAL DE GOIOERÊ*

OBJ. SETORIAL

511

Contribuir para elevar a qualidade dos cursos de graduação do CRG

Meta 863: Finalizar a construção do bloco V03 até o final do Ciclo do PDI

Meta 864: Reestruturação dos laboratórios didáticos até 2033

Meta 865: Criação de um refeitório para os discentes e servidores até 2033

Unidade: *CAMPUS REGIONAL DE UMUARAMA*

OBJ. SETORIAL

391

Criação de cursos de férias

Meta 734: Até 2030, implementar programas de cursos de férias intensivos concentrado em uma ou duas semanas

OBJ. SETORIAL

392

Especialização em Engenharia de Segurança do Trabalho

Meta 735: Até 2030, implantar cursos de especialização *lato sensu* em Engenharia de Segurança do Trabalho

OBJ. SETORIAL

393

Especialização na área de avaliações e perícias de engenharia

Meta 736: Até 2030, implantar cursos de especialização *lato sensu* na área de engenharia, área de avaliações e perícias, ampliando a oferta de formação continuada e avançada para egressos e profissionais da região

OBJ. SETORIAL

394

Especialização em áreas afetas aos cursos de graduação da UEM/*Campus* Umuarama

Meta 737: Implantar cursos de especialização *lato sensu* em áreas correlatas aos cursos de graduação

OBJ. SETORIAL

395

Pós-graduação *stricto sensu* vinculado a cursos da UEM/ *Campus* Umuarama

Meta 740: Implantar, até 2033, cursos de pós-graduação *stricto sensu*

Unidade: *CAMPUS* REGIONAL DO VALE DO IVAÍ

OBJ. SETORIAL

61

Assegurar mecanismos de melhoria contínua dos cursos ofertados no *campus* CRV

Meta 116: Com apoio dos centros e departamentos, adotar o uso de novas metodologias e de novas tecnologias no processo ensino-aprendizagem até 2033

Unidade: CENTRO DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS

OBJ. SETORIAL

193

Elevar as notas dos cursos de graduação do CCA

Meta 358: Atualizar PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSO dos cursos de graduação até o final do Ciclo do PDI

OBJ. SETORIAL

194

Elevar a nota média do Enade dos cursos de graduação do CCA

Meta 359: Promover ações de estímulo e de conscientização sobre a importância da nota do Enade junto aos alunos até 2033.

OBJ. SETORIAL

195

Elevar notas dos Programas de Pós-Graduação do CCA

Meta 360: Elevar notas dos Programas de Pós-Graduação do CCA até o final do Ciclo do PDI

OBJ. SETORIAL

197

Elevar o percentual de alunos em mobilidade estudantil

Meta 369: Elevar o número de alunos em mobilidade estudantil até 2033 - acolhimento e envio

OBJ. SETORIAL

200

Elevar o número de professores e agentes universitários em mobilidade internacional - acolhimento e envio

Meta 375: Elevar o percentual de professores e agentes universitários em mobilidade internacional até 2033

OBJ. SETORIAL

211

Atualizar e aprimorar os currículos e práticas pedagógicas dos cursos de pós-graduação

Meta 395: Atualizar os Projetos Pedagógicos dos cursos de pós-graduação, com revisão curricular e metodológica até 2033

OBJ. SETORIAL

363

Inserção dos cursos de graduação do CCA na acreditação internacional e busca da dupla diplomação

Meta 592: Promover ações de estímulo e de conscientização dos docentes sobre a importância da inserção da acreditação dos cursos de graduação do CCA até 2033

Unidade: CENTRO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS

OBJ.
SETORIAL

10

Fortalecer a qualidade na formação dos cursos de graduação e pós-graduação

Meta 25: Consolidar a realização de atividades de extensão até 2033

Meta 26: Atualizar a infraestrutura da biblioteca setorial, das salas de aula e dos laboratórios dos departamentos e demais órgãos vinculados ao CCB até o final do Ciclo do PDI

Meta 27: Qualificar continuamente o corpo docente e de agentes universitários através de cursos de atualização e formação continuada até 2033

Meta 28: Revisar e atualizar os projetos pedagógicos até 2033

Meta 29: Fortalecer a integração entre graduação e pós-graduação, incentivando a atuação dos centros acadêmicos, empresas júniores e ligas acadêmicas até o final do Ciclo do PDI

Meta 30: Diminuir a evasão nos cursos de graduação e pós-graduação até o final do Ciclo do PDI

Meta 31: Desenvolver atividades com a comunidade para aumentar a procura pelos cursos de graduação e pós-graduação até o final do Ciclo do PDI

Meta 130: Fazer reformas e/ou adequações (acessibilidade, banheiros, rampas, elevadores) de espaços físicos para ensino, pesquisa, extensão e inovação até 2033

Meta 239: Promover maior interação com empresas visando a tradução das descobertas científicas e tecnológicas em inovação até o final do Ciclo do PDI

Meta 544: Manter e/ou aumentar os conceitos dos cursos de graduação e pós-graduação até 2033

Meta 614: Consolidar a atuação do PROFCIAMB como programa estratégico voltado à formação de professores da educação básica, com impacto socioeducacional e produção técnico-tecnológica até 2033

Unidade: CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE

OBJ. SETORIAL

153

Fortalecer a qualidade na formação dos cursos de Graduação do CCS

- Meta 247:** Atualizar 100% dos Projetos Pedagógicos dos cursos de graduação até 2033
- Meta 248:** Elevar a proporção de cursos com nota 5 para 100% até o final do Ciclo do PDI
- Meta 616:** Implantar e atualizar a infraestrutura didático-laboratorial dos departamentos até o final do Ciclo do PDI
- Meta 617:** Fortalecer a integração entre graduação e pós-graduação até 2033

OBJ. SETORIAL

367

Reduzir os déficits de infraestrutura dos departamentos afetos ao CCS

- Meta 618:** Reduzir déficit de infraestrutura dos Departamentos e cursos de Enfermagem, Medicina, Nutrição e Fisioterapia; e Educação Física até 2033 - CRV
- Meta 619:** Realizar manutenção da infraestrutura dos blocos afetos ao CCS até o final do Ciclo do PDI

OBJ. SETORIAL

368

Ampliar o número de cursos de graduação do CCS

- Meta 620:** Criar novos cursos do CCS até 2030
- Meta 621:** Implantar os novos cursos do CCS até 2033

OBJ. SETORIAL

369

Fortalecer a qualidade na formação dos cursos de pós-graduação do CCS

- Meta 622:** Alcançar 100% dos programas de pós-graduação do CCS nota 5 ou maior
- Meta 623:** Elevar a nota de cursos com nota 5 e 6
- Meta 624:** Reduzir os déficits de servidores de secretaria dos programas de pós-graduação até o final do Ciclo do PDI
- Meta 626:** Criação de curso de pós-graduação *stricto sensu* afeto ao Departamento de Farmacologia Terapêutica até o final do Ciclo do PDI
- Meta 627:** Implantação do curso de Doutorado no Programa de Pós-Graduação em Gestão, Tecnologia e Inovação em Urgência e Emergência (a partir da consolidação do mestrado existente) - Departamento de Medicina até 2033
- Meta 628:** Implantação do curso de Doutorado no Programa de Pós-Graduação Profissional em Educação Física (a partir da consolidação do mestrado existente) até 2033- Departamento de Educação Física

Unidade: CENTRO DE CIÊNCIAS EXATAS

OBJ. SETORIAL

516

Elevar as notas dos cursos de graduação do CCE

Meta 904: Atualizar os Projetos Pedagógicos dos Cursos até 2033

OBJ. SETORIAL

545

Manter ou elevar a nota média do Enade dos cursos de graduação do Centro de Ciências Exatas

Meta 906: Promoção de ações de estímulo e de conscientização sobre a importância da nota do Enade junto aos alunos a partir de 2026

OBJ. SETORIAL

547

Elevar notas dos Programas de Pós-graduação do Centro de Ciências Exatas

Meta 908: Elevar as notas dos Programas de Pós-Graduação do CCE no próximo quadriênio até 2029

OBJ. SETORIAL

548

Elevar o número de alunos em mobilidade estudantil - acolhimento e envio

Meta 909: Elevar em 5% o percentual de alunos em mobilidade estudantil até 2033

OBJ. SETORIAL

550

Elevar o número de professores e agentes universitários em mobilidade internacional - acolhimento e envio

Meta 911: Elevar em 5% o percentual de professores e agentes universitários até 2033

Unidade: CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS, LETRAS E ARTES

OBJ. SETORIAL

122

Elevar a qualidade dos cursos de Graduação do CCH

Meta 189: Atualizar 100% dos Projetos Pedagógicos dos Cursos de Graduação até 2033

Meta 190: Elevar a proporção de cursos com nota 5 para 50%

Meta 191: Aumentar em 100% acervo bibliográfico digital

Meta 1009: Atualizar acervo bibliográfico físico dos cursos do CCH, na BCE

OBJ. SETORIAL

123

Elevar a qualidade dos cursos de pós-graduação do CCH

Meta 192: Alcançar 50% dos programas de pós-graduação do CCH com notas 5 ou maior

Meta 193: Reduzir déficits de servidores de secretaria e de espaços dos programas de pós-graduação

Meta 194: Aumentar o impacto dos programas de pós-graduação

OBJ. SETORIAL

124

Reduzir os déficits de infraestrutura dos departamentos e cursos afetos ao CCH

Meta 195: Reduzir déficits de infraestrutura do Departamento e dos cursos de Música

Meta 196: Reduzir déficits de infraestrutura dos Departamentos e dos cursos de História e Ciências Sociais

Meta 197: Reduzir déficits de infraestrutura dos Departamentos e dos cursos de Psicologia e Geografia

Meta 198: Realizar manutenção da infraestrutura dos blocos afetos ao CCH

Unidade: CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS

OBJ. SETORIAL

295

Consolidar a excelência acadêmica dos cursos de graduação do CSA com foco em conceitos máximos e internacionalização

Meta 495: Que 100% dos cursos dos CSA tenham conceito máximo no Enade até 2023

OBJ. SETORIAL

296

Consolidar a excelência e expandir a pós-graduação *stricto sensu* do CSA, elevando os conceitos CAPES e implantando novas áreas

Meta 496: Aprovação do projeto do Mestrado em Direito pela CAPES até 2027

Meta 1042: Manutenção da nota 5 para o Programa de Pós-Graduação em Administração até 2027

Meta 1043: Elevação dos Programas de Pós-Graduação em Economia e do PROFNIT para nota 5 até 2027

Meta 1044: Plano de fortalecimento do Programa de Pós-Graduação em Ciências Contábeis visando nota 4 até 2027

Meta 949: Primeira turma de Mestrado em Direito em andamento até 2029

Meta 1046: Ampliação em 20% das publicações internacionais conjuntas até 2029

Meta 1047: Aprovação da primeira turma de doutorado em Ciências Contábeis até 2029

Meta 950: Consolidação do Mestrado em Direito com foco na futura abertura de Doutorado até 2033

Meta 1049: Ter o Programa de Pós-Graduação em Administração atingindo nota 6 ou 7 até 2033

Unidade: CENTRO DE TECNOLOGIA

OBJ. SETORIAL

356

Alcançar e manter excelência nos cursos de graduação do CTC

Meta 586: Consolidar os cursos de graduação do CTC

Meta 587: Alcançar e manter o conceito 4 ou 5 no Conceito Preliminar de Curso (CPC) para os cursos de graduação do CTC até 2033

Meta 589: Promover ações de Integração Efetiva entre Ensino de Graduação e Pós-Graduação

OBJ. SETORIAL

357

Elevar a qualidade dos cursos ofertados pelos Programas de Pós-Graduação do CTC

Meta 596: Elevar os conceitos da pós-graduação do CTC na avaliação da CAPES (notas 4 a 7) no próximo quadriênio

Meta 597: Qualificar a formação discente por meio do fortalecimento da orientação acadêmica e da produção científica no Programa de Pós-Graduação

OBJ. SETORIAL

358

Elevar internacionalização e mobilidade acadêmica

Meta 598: Elevar em 50% o percentual de alunos em mobilidade estudantil até 2033

Meta 599: Elevar em 50% o percentual de professores e agentes universitários em mobilidade internacional (acolhimento e envio) até 2033

Meta 600: Ampliar em 20% a oferta de disciplinas ministradas em línguas estrangeiras até 2033

OBJ. SETORIAL

359

Acompanhamento de Egressos e Empregabilidade

Meta 601: Sistematizar o acompanhamento dos egressos para avaliar a inserção profissional e utilizar esses dados na melhoria contínua dos cursos de graduação e de pós-graduação

OBJ. SETORIAL

360

Melhorar a infraestrutura

Meta 602: Construir Bloco Didático para os cursos do CTC no *Campus* de Umuarama

Meta 603: Construir Bloco C-90, Bloco D-89, Bloco do Departamento de Arquitetura e Urbanismo (Bloco C-45), Bloco dos Laboratórios do Departamento de Engenharia Civil e Bloco para o futuro Departamento de Engenharia Elétrica

Meta 604: Ampliar espaço físico para laboratórios de cursos existentes

Meta 606: Construir Bloco Didático e Administrativo para os cursos do CTC no *Campus* Regional de Cianorte

Meta 607: Construir Blocos Didáticos e Administrativos para os cursos do CTC no *Campus* Sede

Meta 615: Construir Bloco Didático e Administrativo para os cursos do CTC no *Campus* Regional de Goioerê

Meta 869: Liberar 100% do espaço físico ocupado por materiais inservíveis

Unidade: HOSPITAL UNIVERSITÁRIO REGIONAL DE MARINGÁ

OBJ. SETORIAL

328

Qualificar os cenários de prática assistencial como ambientes de ensino-aprendizagem

Meta 547: Implantar protocolos assistenciais e educacionais integrados em todas as unidades

OBJ. SETORIAL

329

Fortalecer a preceptoría e a supervisão acadêmica

Meta 552: Capacitar e avaliar os preceptores em metodologias de ensino em serviço

OBJ. SETORIAL

Integrar ensino, pesquisa, extensão e assistência no ambiente hospitalar

334

Meta 556: Promover a participação das residências em projetos de pesquisa ou extensão

OBJ. SETORIAL

341

Promover a formação integral e humanizada dos profissionais da saúde

Meta 568: Desenvolver ações de humanização e ética profissional nos programas de graduação, e pós-graduação (residências)

Unidade: PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO

OBJ. SETORIAL

31

Elevar a qualidade dos cursos de pós-graduação

Meta 71: Aumentar o número de vagas nos cursos de Doutorado

Meta 72: Aumentar o número de vagas nos cursos de Mestrado Acadêmico

Meta 73: Aumentar o número de vagas nos cursos de Mestrado Profissional

Meta 74: Melhorar o Conceito CAPES dos Programas de Pós-Graduação

Meta 79: Ofertar Minter a nível nacional e internacional

Meta 80: Ofertar Dinter a nível nacional e internacional

OBJ. SETORIAL

32

Criar novos cursos *Lato Sensu*

Meta 75: Criar novos cursos de especialização

OBJ. SETORIAL

33

Criar novos cursos *Stricto Sensu*

Meta 76: Submeter APCN para a CAPES objetivando a criação de novos cursos de doutorado

Meta 77: Criar curso de Mestrado Acadêmico

Meta 78: Criar curso de Mestrado Profissional

Meta 81: Criar curso de Doutorado

OBJETIVO INSTITUCIONAL 1.2

Reduzir evasão e aumentar taxa de conclusão dos cursos

Unidade: *CAMPUS DO ARENITO*

OBJ. SETORIAL

196

Fortalecer a qualidade, atratividade e permanência no curso de Engenharia Agrícola

Meta 361: Reduzir evasão e ampliar a procura pelo curso de Engenharia Agrícola até 2029

Unidade: *CAMPUS REGIONAL DE CIANORTE*

OBJ. SETORIAL

520

Reduzir a evasão e aumentar a permanência dos estudantes do CRC por meio da ampliação de políticas de assistência estudantil, apoio pedagógico e melhoria das condições de permanência no *campus*

Meta 873: Reduzir evasão em 20% até 2027

Meta 1051: Criar pelo menos 1 espaço de convivência estudantil até 2027

Meta 1052: Redução de 35% da evasão até 2030

Meta 1053: Atendimento de pelo menos 60% dos estudantes em programas de apoio até 2030

Meta 1054: Ampliação significativa de bolsas e auxílios até 2030

Meta 1055: Redução de 50% da evasão até 2033

Meta 1056: Taxa de conclusão 75% até 2033

Meta 1057: Sistema consolidado de permanência estudantil até 2033

Unidade: *CAMPUS REGIONAL DE GOIOERÊ*

OBJ. SETORIAL

497

Melhorar as condições de permanência dos acadêmicos do CRG

Meta 831: Construir um centro de convivência até o ano de 2028

Unidade: *CAMPUS REGIONAL DE UMUARAMA*

OBJ. SETORIAL

407

Promoção de nivelamento em disciplinas básicas

Meta 738: Implantar cursos de férias com o propósito de melhorar a base em cálculo e física para docentes de Engenharia até 2030

OBJ. SETORIAL

408

Adequar os projetos pedagógicos dos cursos

Meta 733: Elaborar alterações do projeto pedagógico dos cursos de graduação

Unidade: CENTRO DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS

OBJ. SETORIAL

212

Reduzir a Taxa de evasão média dos cursos de graduação

Meta 396: Reduzir em 5% a taxa de evasão nos cursos de graduação do CCA até 2033

OBJ. SETORIAL

213

Reduzir o tempo de titulação para os cursos de pós-graduação

Meta 397: Reduzir em 10% o tempo de titulação para cursos de pós-graduação do CCA até 2033

OBJ. SETORIAL

214

Aumentar o número de estudantes atendidos por programas de tutoramento / nivelamento

Meta 398: Aumentar em 10% o número de estudantes atendidos por programas de tutoramento / nivelamento

OBJ. SETORIAL

386

Aumentar a taxa de alunos que concluem os cursos de graduação do CCA no tempo regular

Meta 610: Aumentar o número de concluintes dos cursos de graduação do CCA dentro do tempo regular

Unidade: CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE

OBJ. SETORIAL

370

Diminuir a evasão e aumentar a taxa de conclusão dos cursos de graduação e pós-graduação

Meta 629: Diminuir a evasão nos cursos

Meta 630: Desenvolver atividades com a comunidade para divulgar os cursos de graduação e pós-graduação do CCS

Meta 631: Implantar política de permanência, sucesso acadêmico, apoio socioeconômico e mental

Unidade: CENTRO DE CIÊNCIAS EXATAS

OBJ. SETORIAL

551

Reduzir a taxa de evasão média dos cursos de graduação ofertados pelo Centro de Ciências Exatas

Meta 912: Reduzir em 10% a taxa de evasão nos cursos de graduação do CCE até 2033

OBJ. SETORIAL

552

Aumentar o número de concluintes dos cursos de graduação ofertados pelo Centro de Ciências Exatas

Meta 913: Aumentar em 10% o número de concluintes dos cursos de graduação do CCE

OBJ. SETORIAL

554

Aumentar o número de estudantes atendidos por programa de nivelamento/tutoria

Meta 914: Aumentar em 10% o número de estudantes atendidos por programa de nivelamento/tutoria

Unidade: CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS, LETRAS E ARTES

OBJ. SETORIAL

125

Reduzir os níveis de evasão dos cursos do CCH

Meta 199: Reduzir Evasão dos cursos de graduação em 20%

Meta 200: Ampliar procura pelos cursos de graduação do CCH em 20%

Unidade: CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS

OBJ. SETORIAL

297

Implementar programa de retenção e sucesso acadêmico específico para as Ciências Sociais Aplicadas

Meta 497: Redução de 5% na evasão até 2027

Meta 1059: Redução de 20% na evasão até 2033

Unidade: CENTRO DE TECNOLOGIA

OBJ. SETORIAL

9

Reduzir evasão e aumentar taxa de conclusão dos cursos do CTC

Meta 24: Aumentar a taxa de conclusão dos cursos de graduação do CTC

OBJ. SETORIAL

426

Reduzir a taxa de evasão média dos cursos de graduação do CTC

Meta 760: Reduzir a taxa de evasão nos cursos de graduação do CTC até 2033

Meta 761: Reduzir o número de reprovações em disciplinas da graduação do CTC até 2033

OBJ. SETORIAL

427

Aumentar a taxa de permanência estudantil nos cursos de graduação do CTC

Meta 763: Aumentar o número de bolsas (ensino, pesquisa e extensão)

Meta 764: Implementar e fortalecer núcleos de apoio psicológico e psicopedagógico em todos os *campi* da instituição, reduzindo o tempo de espera por atendimento em 50%

Meta 765: Divulgar amplamente as oportunidades de bolsa por meio de um aplicativo

Meta 766: Monitorar ativamente o desempenho discente e oferecer tutoria acadêmica para 100% dos cursos de graduação, visando reduzir as taxas de evasão e reprovação

OBJ. SETORIAL

Ofertar infraestrutura coerente com as necessidades educacionais

428

Meta 767: Ofertar espaços físicos equipados com recursos que propiciem a qualidade do ensino e o bem-estar da comunidade docente e discente

OBJ. SETORIAL

429

Aprimorar a gestão da trajetória dos discentes de pós-graduação do CTC visando à redução da evasão e à titulação no prazo

Meta 773: Reduzir o tempo médio de titulação em programas de Pós-Graduação do CTC até 2033

Meta 774: Aumentar a taxa de conclusão no prazo

Meta 775: Melhorar o acompanhamento da saúde mental dos discentes

Unidade: PRÓ-REITORIA DE ENSINO

OBJ. SETORIAL

544

Redução de evasão e aumento da taxa de conclusão dos cursos de graduação

Meta 905: Adoção de metodologias ativas e inovadoras

Meta 1207: Uso de tecnologias educacionais (IA, simuladores, ensino híbrido)

Meta 1208: Valorização nacional da educação superior pública

OBJETIVO INSTITUCIONAL 1.3

Implementar curricularização da extensão e metodologias ativas

Unidade: *CAMPUS* REGIONAL DE CIANORTE

OBJ. SETORIAL

523

Consolidar a curricularização da extensão e ampliar o uso de metodologias ativas nos cursos do CRC, integrando ensino, pesquisa e extensão de forma inovadora e alinhada às demandas regionais

Meta 874: 100% dos cursos com curricularização da extensão implantada até 2027

Meta 1061: 70% das disciplinas com metodologias ativas até 2030

Meta 1062: Ampliação significativa de projetos de extensão vinculados às disciplinas até 2030

Meta 1063: 90% das disciplinas com metodologias ativas até 2033

Meta 1064: Implantação de modelo pedagógico inovador no CRC até 2033

Unidade: *CAMPUS REGIONAL DE UMUARAMA*

OBJ. SETORIAL

409

Integração entre municípios da região de influência da instituição de ensino

Meta 739: Executar a coleta de dados e demandas de problemas reais que possam servir de base para os eventos de extensão curricular até 2030

Unidade: *CENTRO DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS*

OBJ. SETORIAL

215

Elevar o número de disciplinas em que são utilizados métodos ativos de ensino

Meta 611: Aumentar o percentual de disciplinas em que são utilizadas metodologias ativas de ensino nos cursos de graduação do CCA

OBJ. SETORIAL

216

Elevar o número de disciplinas da pós-graduação ministradas em idioma internacional

Meta 400: Elevar em 5% até 2033, o número de disciplinas da pós-graduação ministradas em idioma internacional

OBJ. SETORIAL

217

Promover a satisfação dos estudantes de pós-graduação com metodologia adequada para a capacitação do pesquisador

Meta 401: Elevar em 10% até 2033, a satisfação dos alunos de pós-graduação quanto às metodologias de ensino empregadas no curso de pós-graduação

OBJ. SETORIAL

388

Ofertar disciplinas em idioma estrangeiro nos cursos de graduação do CCA

Meta 612: Promover ao menos uma disciplina nos cursos de graduação do CCA que seja ofertada em idioma estrangeiro

OBJ. SETORIAL

389

Elevar o índice de satisfação dos alunos dos cursos de graduação do CCA em relação às metodologias de ensino utilizadas pelos professores

Meta 759: Promover ações visando melhorar a satisfação dos alunos dos cursos de graduação do CCA em relação às metodologias de ensino

Unidade: CENTRO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS

OBJ. SETORIAL

11

Implementar curricularização da extensão

Meta 32: Desenvolver atividades em escolas, comunidades, bairros, órgãos públicos ou setor produtivo.

Meta 33: Criar e/ou adequar projetos de extensão estruturantes por curso

Meta 34: Implantar a carga mínima de extensão prevista na legislação

Unidade: CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE

OBJ. SETORIAL

371

Implementar a curricularização da extensão nos cursos de graduação e pós-graduação do CCS

Meta 632: Desenvolver atividades em comunidades, escolas, bairros, órgãos públicos ou setor produtivo.

Meta 633: Criar e/ou adequar projetos de extensão estruturantes por curso

Meta 634: Implantar a carga mínima de extensão prevista na legislação

Meta 635: Implementar disciplinas com metodologias ativas nos cursos de graduação e pós-graduação do CCS

Unidade: CENTRO DE CIÊNCIAS EXATAS

OBJ. SETORIAL

556

Elevar o número de disciplinas que utilizam metodologias ativas de ensino

Meta 916: Elevar em 5% o número de disciplinas em que são utilizados métodos ativos de ensino até 2033

OBJ. SETORIAL

557

Aumentar o número de estudantes de graduação com créditos de extensão validados

Meta 925: Promover ações que permitam a obtenção de créditos de extensão validados

OBJ. SETORIAL

558

Elevar o número de disciplinas da pós-graduação ministradas em idioma internacional

Meta 928: Elevar em 5% até 2033, o número de disciplinas da pós-graduação ministradas em idioma internacional

OBJ. SETORIAL

559

Elaboração de disciplinas em língua inglesa para os cursos de graduação ofertados pelo Centro de Ciências Exatas

Meta 929: Elaborar disciplinas e ministrá-las para pelo menos 200 alunos(as) regularmente matriculados até 2033

Unidade: CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS

OBJ. SETORIAL

298

Modernizar a estrutura curricular do CSA integrando prática social e ensino inovador

Meta 498: 100% cursos curricularizados até 2027

Meta 1066: Incluir transversalmente a IA nas disciplinas do curso até 2029

Meta 1067: 80% das disciplinas com metodologias ativas até 2033

Unidade: CENTRO DE TECNOLOGIA

OBJ. SETORIAL

486

Aumentar as atividades de caráter extensionista ofertadas pelo CTC integrados às Demandas Sociais e ODS

Meta 815: Adequar 100% dos Projetos Pedagógicos de Curso da graduação para ter, no mínimo, 10% da carga horária total em atividades de extensão

Meta 816: Aumentar o número de projetos de caráter extensionista do CTC até 2033

Meta 817: Estabelecer que pelo menos 50% dos projetos de extensão com metodologias ativas estejam diretamente vinculados aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) e à resolução de problemas da comunidade

OBJ. SETORIAL

487

Ampliar a inserção social e o impacto da produção científica por meio da articulação entre pesquisa, extensão e formação no Programa de Pós-Graduação

Meta 819: Ampliar o impacto social das pesquisas

Meta 820: Fortalecer a curricularização da extensão

Meta 821: Implementar metodologias ativas no ensino

OBJ. SETORIAL

488

Modernização Didático-Pedagógica e Letramento Digital

Meta 836: Aumentar o número de disciplinas ministradas nos cursos ofertados pelo CTC que utilizam de metodologias ativas

Meta 837: Capacitar 70% do corpo docente do CTC em metodologias ativas, avaliação formativa e tecnologias educacionais (incluindo letramento digital e IA)

Meta 838: Modernizar 60% das salas de aula e laboratórios com equipamentos e conectividade adequados para a educação digital e estratégias híbridas

EIXO

2

EIXO INSTITUCIONAL

Pesquisa, Inovação e Desenvolvimento Científico-Tecnológico

OBJETIVO INSTITUCIONAL 2.1

Aumentar a produção científica qualificada e o impacto das pesquisas

Unidade: *CAMPUS DO ARENITO*

OBJ. SETORIAL

198

Fortalecer a pesquisa aplicada com foco regional

Meta 367: Ampliar projetos de pesquisa e captação de recursos até 2029

Unidade: *CAMPUS REGIONAL DE CIANORTE*

OBJ. SETORIAL

524

Ampliar a produção científica qualificada do CRC por meio da consolidação da cultura de pesquisa, fortalecimento dos grupos existentes e ampliação da participação docente e discente em pesquisas

Meta 875: Aumentar em 30% o número de publicações qualificadas até 2027

Meta 1069: Ampliar participação discente em iniciação científica até 2027

Meta 1070: Aumentar em 70% a produção científica qualificada até 2030

Meta 1071: Consolidar grupos de pesquisa estruturados em todos os cursos até 2030

Meta 1072: Elevar a participação docente em pesquisa até 2030

Meta 1073: Dobrar a produção científica qualificada do CRC até 2033

Unidade: *CAMPUS REGIONAL DE GOIOERÊ*

OBJ. SETORIAL

508

Implantar o uso de um sistema computacional em projetos de pesquisa

Meta 857: Aquisição de um computador (*cluster*) com *hardware* de alto desempenho dedicado à pesquisa até 2028

Unidade: *CAMPUS REGIONAL DE UMUARAMA*

OBJ. SETORIAL

413

Parcerias com setor produtivo

Meta 741: Desenvolver pesquisa aplicada para melhoria de processos ou produtos de empresas até 2030

OBJ. SETORIAL

414

Melhoria do laboratório de hidráulica

Meta 742: Realizar aquisição de equipamentos de precisão que permitam a avaliação dos fenômenos com qualidade para estudos avançados e também melhor entendimento por parte dos acadêmicos até 2030

OBJ. SETORIAL

415

Implantação de laboratório de eletrotécnica

Meta 743: Executar de 2028 a 2030, a aquisição e montagem de equipamentos de ensaios elétricos e eletrônicos

OBJ. SETORIAL

416

Implantação do laboratório de solos

Meta 744: Realizar implementação de infraestrutura laboratorial com a aquisição de equipamentos para estudos das propriedades dos solos e geotécnicos no valor estimado de R\$ 800.000,00 até 2030

OBJ. SETORIAL

417

Implantação de laboratório de pavimentação

Meta 745: Adquirir, instalar e colocar em operação, até 2030, equipamentos necessários para a implantação do laboratório de pavimentação com valor estimado de R\$ 800.000,00

OBJ. SETORIAL

418

Implantar o laboratório de ensaios de madeira

Meta 746: Implantar estrutura no valor estimado de R\$ 1.800.000,00 para o estudo de espécies de florestas plantadas adaptadas à região com vistas a viabilizar a madeira como um segmento de mercado da região até 2030

OBJ. SETORIAL

419

Implantar laboratórios na área de alimentos

Meta 747: Adequar, até 2031, a estrutura física às demandas das atividades de ensino, pesquisa e extensão na área de alimentos com estrutura de valor estimado em R\$ 500.000,00

OBJ. SETORIAL

496

Implantar laboratório de maquetes da área de arquitetura e urbanismo

Meta 832: Adequar a estrutura física às demandas das atividades de ensino, pesquisa e extensão na área de arquitetura com a implantação de laboratório no valor estimado de R\$ 5.000,00 até 2031

OBJ. SETORIAL

498

Implantar laboratório de conforto ambiental da área de Arquitetura e Urbanismo

Meta 833: Adequar a estrutura física às demandas das atividades de ensino, pesquisa e extensão na área de arquitetura com laboratório no valor estimado de R\$ 40.000,00 até 2030

OBJ. SETORIAL

499

Implantar salas de projetos arquitetônicos

Meta 834: Adequar a estrutura física às demandas das atividades de ensino, pesquisa e extensão na área de arquitetura, com a implantação de salas de projetos no valor estimado de R\$ 50.000,00 até 2032

OBJ. SETORIAL

500

Implantar laboratório para qualificação de estudantes de graduação e profissionais em tecnologias digitais

Meta 835: Adequar a estrutura física às demandas das atividades de ensino, pesquisa e extensão na área de cursos de tecnologia até 2032.

OBJ. SETORIAL

553

Melhorias da infraestrutura do *Campus*

Meta 922: Substituição dos pisos de salas de aula, laboratórios e departamentos por materiais mais seguros, duráveis e adequados ao uso do ambiente, garantindo segurança e estética das instalações

Meta 923: Realizar a substituição total da cobertura (telhado) das edificações, por telhas de zinco, afetadas por infiltrações, visando eliminar vazamentos, proteger a estrutura física e preservação dos equipamentos

Meta 924: Aquisição de mobiliário moderno e adequado à crescente demanda por reuniões híbridas, treinamentos e apresentações digitais

OBJ. SETORIAL

565

Ampliação da Captação, Ingresso e Permanência de Alunos nos Cursos

Meta 934: Aumentar o número de alunos matriculados e concluintes dos cursos oferecidos no *campus*

Unidade: CENTRO DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS

OBJ. SETORIAL

219

Ampliar a produção científica qualificada dos programas de pós-graduação e grupos de pesquisa do Centro de Ciências Agrárias

Meta 402: Aumentar a quantidade e a qualidade das publicações científicas produzidas por docentes e discentes

OBJ. SETORIAL

220

Ampliar a colaboração científica internacional dos pesquisadores do Centro de Ciências Agrárias

Meta 403: Aumentar o número de publicações científicas produzidas em cooperação com instituições estrangeiras

OBJ. SETORIAL

221

Aumentar a conversão dos projetos de pesquisa desenvolvidos no CCA em produção científica qualificada

Meta 404: Promover ações de incentivo ao planejamento científico orientado à publicação de resultado

Meta 698: Ampliar o número de projetos de pesquisa que geram publicações científicas em periódicos indexados

Unidade: CENTRO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS

OBJ. SETORIAL

12

Aumentar a produção científica qualificada e o impacto das pesquisas

Meta 35: Elevar o número de publicações em periódicos qualificados

Unidade: CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE

OBJ. SETORIAL

372

Aumentar a produção científica e o impacto das pesquisas

Meta 636: Elevar o número de publicações em periódicos qualificados

Meta 637: Reforma, adequação e manutenção dos biotérios setoriais

Unidade: CENTRO DE CIÊNCIAS EXATAS

OBJ. SETORIAL

562

Elevar a produção científica qualificada e o impacto das pesquisas

Meta 931: Aumentar em 5%, até 2033, a qualidade da produção científica nos Programas de Pós-graduação do Centro de Ciências Exatas

OBJ. SETORIAL

563

Ampliar a captação de recursos externos para o desenvolvimento de pesquisas

Meta 932: Aumentar em 5%, até 2033, a captação de recursos externos para o desenvolvimento de pesquisas

OBJ. SETORIAL

564

Fortalecer cultura de inovação, proteção intelectual e transferência de tecnologia

Meta 933: Aumentar em 5%, até 2033, atividades voltadas a inovação, proteção intelectual e transferência de tecnologia dos cursos do CCE

Unidade: CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS, LETRAS E ARTES

OBJ. SETORIAL

126

Ampliar a produção científica regular do CCH

Meta 202: Aumentar a participação em editais de internacionalização

Meta 203: Aumentar a produção científica internacional

Meta 204: Aumentar a publicação de livros e coletâneas em editoras universitárias e/ou reconhecidas

Meta 205: Aumentar a participação de discentes em eventos nacionais e internacionais

Unidade: CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS

OBJ. SETORIAL

299

Ampliar a visibilidade e o impacto internacional da produção científica do CSA

Meta 499: Aumento de 10% nas citações até 2027

Meta 1076: Consolidação do CSA em rankings internacionais até 2033

Unidade: CENTRO DE TECNOLOGIA

OBJ. SETORIAL

335

Ampliar a visibilidade e a regularidade da pesquisa produzida no CTC

Meta 559: Alcançar 85% do corpo docente permanente com publicações regulares e de alto nível (publicações em periódicos classificados nos estratos superiores (ex: quartis Q1/Q2)) anualmente

Meta 561: Ampliar a visibilidade científica

Meta 562: Aumentar o número de projetos de pesquisa com cooperação internacional formalizada até 2033.

OBJ. SETORIAL

336

Ampliar a qualidade e o impacto da produção científica institucional por meio do aumento de publicações em periódicos de alto impacto

Meta 563: Aumentar em 50% o número de publicações em periódicos de alto impacto (Q1/Q2 ou equivalentes) até 2033

OBJ. SETORIAL

337

Ampliar a qualificação do corpo docente por meio do aumento do número de docentes contemplados com bolsas de produtividade

Meta 564: Alcançar, até 2033, pelo menos 20% dos docentes permanentes dos programas de pós-graduação contemplados com bolsas de produtividade (ex.: CNPq ou agências equivalentes)

OBJ. SETORIAL

338

Retomar e consolidar a Revista Tecnológica como veículo qualificado de divulgação científica, ampliando sua regularidade, qualidade editorial e visibilidade

Meta 565: Promover, até 2028, a publicação regular da revista (mínimo de dois números anuais) e alcançar indexação em pelo menos duas bases reconhecidas (ex.: DOAJ, Latindex, Redalyc ou equivalentes), com evolução progressiva na qualificação

OBJ. SETORIAL

339

Mapear, acompanhar e potencializar a trajetória profissional dos egressos da pós-graduação, ampliando seu impacto científico, tecnológico e socioeconômico em âmbito nacional e internacional

Meta 566: Mapear, até 2033, a atuação profissional de pelo menos 50% dos egressos de mestrado e doutorado dos últimos 5 anos e implementar um programa institucional estruturado de desenvolvimento e transição de carreira para pós-graduandos e egressos

OBJ. SETORIAL

340

Ampliar a visibilidade, atratividade e alcance dos cursos de pós-graduação, fortalecendo a captação de candidatos qualificados em âmbito local, nacional e internacional

Meta 567: Aumentar, até 2033, em 50% o número de candidatos por vaga nos processos seletivos da pós-graduação, com ampliação da diversidade geográfica dos inscritos

Unidade: PRÓ-REITORIA DE ENSINO

OBJ. SETORIAL

304

Aumentar a produção científica qualificada

Meta 507: Ampliar em 50% os registros no Repositório Institucional até 2029

Meta 511: Ampliar o acesso a bases de dados científicas até 2030

Unidade: PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO

OBJ. SETORIAL

47

Aumentar o número de vagas de pós-doutorado

Meta 98: Efetuar ações junto às agências de fomento e Fundação Araucária para obtenção de bolsas de pós-doutorado

OBJ. SETORIAL

51

Ampliar projetos e bolsas na Iniciação Científica

Meta 104: Ampliar número de projetos e bolsas

OBJ. SETORIAL

67

Consolidar grupos de pesquisa

Meta 126: Efetuar ações que visem fortalecer grupos de pesquisa da UEM

OBJ. SETORIAL

68

Consolidar Programa de Pesquisa

Meta 127: Efetuar ações que visem fortalecer programas de pesquisa da UEM

OBJETIVO INSTITUCIONAL 2.2

Ampliar captação de recursos externos para pesquisa e inovação

Unidade: *CAMPUS REGIONAL DE CIANORTE*

OBJ. SETORIAL

525

Estruturar e ampliar a captação de recursos externos para pesquisa e inovação no CRC, por meio de projetos, articulação com agências de fomento e fortalecimento de parcerias institucionais

Meta 876: Implantar núcleo de apoio à elaboração de projetos até 2027

Meta 1078: Dobrar o número de projetos aprovados em agências de fomento até 2030

Meta 1079: Ampliar significativamente o volume de recursos captados até 2030

Meta 1080: Efetuar ações que visem fortalecer a cultura institucional de captação de recursos até 2033

Meta 1081: Tornar o CRC altamente competitivo em editais externos até 2033

Unidade: *CENTRO DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS*

OBJ. SETORIAL

222

Ampliar a captação de recursos externos para financiamento das atividades de pesquisa científica e tecnológica no Centro de Ciências Agrárias

Meta 405: Aumentar o volume de recursos provenientes de agências de fomento, empresas e instituições parceiras destinados ao desenvolvimento de projetos de pesquisa

Unidade: *CENTRO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS*

OBJ. SETORIAL

13

Captar recursos externos para fomentar pesquisas e inovação

Meta 36: Ampliar a submissão de projetos a agências de fomento nacionais e internacionais

Meta 37: Efetuar ações que visem consolidar parcerias institucionais para projetos cooperativos e multidisciplinares

Meta 38: Aumentar a captação de bolsas e auxílios para formação de recursos humanos

Unidade: CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE

OBJ. SETORIAL

373

Captar recursos externos para fomentar pesquisas e inovação

Meta 638: Ampliar a submissão de projetos a agências de fomento nacional e internacional

Meta 639: Aumentar a captação de bolsas e auxílios para formação de recursos humanos

Meta 640: Efetuar ações que visem consolidar parcerias institucionais nacional e internacional

Meta 641: Ampliar a cooperação internacional

Unidade: CENTRO DE CIÊNCIAS EXATAS

OBJ. SETORIAL

566

Aumentar o número de projetos aprovados

Meta 935: Aumentar em 10% até 2033 o número de projetos aprovados em fundações de fomento

Unidade: CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS, LETRAS E ARTES

OBJ. SETORIAL

127

Ampliar a captação de recursos financeiros em agências de fomento para projetos de pesquisa, extensão e inovação do CCH

Meta 206: Aumentar o volume de recursos financeiros captados por projetos vinculados ao CCH

Unidade: CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS

OBJ. SETORIAL

300

Incrementar a captação de recursos via editais e parcerias com o setor produtivo e público

Meta 500: Ampliar a captação de recursos até 2027

Meta 1083: Aumento de 25% no nº de projetos aprovados em relação a 2029 até 2033

Unidade: CENTRO DE TECNOLOGIA

OBJ. SETORIAL

422

Expandir e qualificar a captação de recursos externos no âmbito dos programas de pós-graduação, com foco em projetos de pesquisa competitivos e alinhados a demandas científicas e socioeconômicas

Meta 694: Diversificar as fontes de financiamento para pesquisa e inovação, aumentando, até 2033, em 50% o volume total de recursos captados junto ao setor produtivo, organismos internacionais e Finep, tomando como base o ano de referência do PDI

Meta 695: Aumentar, até 2033, em 50% o número de projetos de pesquisa financiados e em 50% o volume total de recursos captados junto a agências de fomento, setor produtivo e organismos internacionais, tomando como base o ano de referência do PDI

OBJ. SETORIAL

423

Ampliar e qualificar a participação dos docentes do CTC nos Novos Arranjos de Pesquisa e Inovação (NAPIs) da Fundação Araucária, fortalecendo a integração de docentes e discentes em redes de pesquisa

Meta 696: Aumentar, até 2033, em pelo menos 20% a participação de docentes e discentes do CTC vinculados aos NAPIs vigentes e promover a submissão de ao menos 2 novas propostas de NAPIs ou arranjos equivalentes em parceria com a Fundação Araucária

OBJ. SETORIAL

424

Fortalecer a infraestrutura física dos programas de pós-graduação com conceito 3, visando sua qualificação e consolidação

Meta 697: Aumentar em 20% o número de equipamentos técnico-científicos disponíveis nos programas de pós-graduação com conceito 3 até 2033, tomando como base o ano de referência do PDI

Unidade: HOSPITAL UNIVERSITÁRIO REGIONAL DE MARINGÁ

OBJ. SETORIAL

346

Estruturar e fortalecer a governança institucional para captação de recursos

Meta 575: Implantar Núcleo de Apoio à Captação de Recursos

OBJ. SETORIAL

347

Aumentar a submissão de projetos a agências de fomento nacionais e internacionais

Meta 576: Aumentar o número de projetos submetidos em 4 anos

OBJ. SETORIAL

348

Estimular parcerias com setor produtivo, ICTs e redes de pesquisa

Meta 577: Formalizar novas parcerias

OBJ. SETORIAL

349

Ampliar a captação de recursos vinculados à inovação tecnológica e ensaios clínicos

Meta 578: Aumentar a captação de recursos oriundos de ensaios clínicos e inovação em 4 anos

OBJ. SETORIAL

350

Estimular a geração de soluções inovadoras oriundas da prática assistencial e acadêmica

Meta 579: Desenvolver ações de apoio ao desenvolvimento de projetos de inovação aplicada e implementar soluções inovadoras com impacto assistencial

Unidade: PRÓ-REITORIA DE ENSINO

OBJ. SETORIAL

542

Ampliação da inovação pedagógica

Meta 902: Aumentar o número de estudantes dos cursos de graduação com bolsas

Meta 1209: Aumentar o número de visitas técnicas experienciais oferecidas

Meta 1210: Implantação de laboratórios, acessibilidade e inovações tecnológicas

Unidade: PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO E CULTURA

OBJ. SETORIAL

158

CSD retomar contato com a comunidade externa

Meta 274: Aumentar o número de projetos de prestação de serviços e desenvolvimento regional

Meta 275: Ampliar em 30% o volume de recursos externos captados até 2033

Unidade: PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO

OBJ. SETORIAL

45

Intensificar parcerias

Meta 96: Aumentar o número de parcerias, firmando convênios entre UEM e órgãos de fomento

OBJ. SETORIAL

52

Criar projetos de pesquisa com financiamento

Meta 105: Aprovar projetos de pesquisa com financiamento público externo

OBJETIVO INSTITUCIONAL 2.3

Fortalecer cultura de inovação, proteção intelectual e transferência de tecnologia

Unidade: *CAMPUS* REGIONAL DE CIANORTE

OBJ. SETORIAL

527

Desenvolver e consolidar a cultura de inovação no CRC, promovendo a criação de soluções aplicadas, estímulo ao empreendedorismo e integração com o setor produtivo regional

Meta 1084: Desenvolver ações de apoio ao ambiente de inovação existente no CRC (FAB LAB DESIGN UEM) favorecendo a cooperação entre os quatro cursos do *campus* até 2027

Meta 1085: Implementar ações de apoio ao GARAGE 2026

Meta 1086: Estabelecer parcerias consolidadas com setor produtivo até 2030

Meta 1087: Desenvolver projetos com potencial de inovação aplicada até 2030

Meta 1088: Gerar produtos, processos ou serviços com impacto regional até 2033

Unidade: CENTRO DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS

OBJ. SETORIAL

223

Fortalecer a cultura de proteção da propriedade intelectual entre docentes, pesquisadores e estudantes do Centro de Ciências Agrárias

Meta 406: Ampliar o número de registros de propriedade intelectual resultantes das atividades de pesquisa desenvolvidas no CCA

OBJ. SETORIAL

224

Número de tecnologias transferidas ao setor produtivo

Meta 407: Aumentar o número de tecnologias, processos ou recomendações técnicas geradas pelas pesquisas do CCA e transferidas ao setor agropecuário

OBJ. SETORIAL

225

Fortalecer a cultura de inovação e empreendedorismo no âmbito do Centro de Ciências Agrárias

Meta 408: Ampliar as ações institucionais de incentivo à inovação tecnológica e à interação com o setor produtivo

Unidade: CENTRO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS

OBJ. SETORIAL

14

Fortalecer inovação, proteção intelectual e transferência de tecnologia

Meta 39: Desenvolver ações visando disseminar a cultura de inovação e de proteção da propriedade intelectual nos diferentes setores

Meta 40: Ampliar a transferência de tecnologia e o relacionamento com usuários finais

Unidade: CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE

OBJ. SETORIAL

374

Ampliar e fortalecer a inovação tecnológica do CCS

Meta 643: Desenvolver ações visando disseminar a cultura de inovação e de proteção da propriedade intelectual nos diferentes setores

Meta 644: Ampliar a transferência de tecnologia e o relacionamento com usuários finais

Unidade: CENTRO DE CIÊNCIAS EXATAS

OBJ. SETORIAL

567

Fortalecer cultura de inovação, proteção intelectual e transferência de tecnologia

Meta 936: Aumentar em 5%, até 2033, atividades voltadas a inovação, proteção intelectual e transferência de tecnologia dos cursos do CCE

Unidade: CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS

OBJ. SETORIAL

301

Estimular a inovação em gestão, governança e proteção de ativos intelectuais no CSA

Meta 501: Realizar o mapeamento dos projetos de pesquisa com potencial de registro de *software* ou proteção intelectual no CSA até 2027

Meta 1091: Desenvolver ações visando estabelecer o CSA como o centro de referência em "Inovação Jurídica e de Gestão" na região, com uma estrutura consolidada de fomento a spin-offs acadêmicas até 2033

Unidade: CENTRO DE TECNOLOGIA

OBJ. SETORIAL

460

Ampliar a geração e a proteção de ativos de propriedade intelectual, com ênfase no depósito de patentes

Meta 728: Aumentar em 50% o número de pedidos de patentes depositados anualmente até 2033, tomando como base o ano de referência do PDI

OBJ. SETORIAL

461

Ampliar a formalização de contratos de transferência de tecnologia e parcerias com o setor produtivo

Meta 729: Aumentar em 50% o número de contratos de transferência de tecnologia firmados até 2033, tomando como base o ano de referência do PDI

OBJ. SETORIAL

462

Ampliar a geração de receitas institucionais por meio da exploração econômica de ativos de propriedade intelectual

Meta 730: Aumentar em 60% a receita anual proveniente de *royalties* e licenciamento de tecnologias até 2033, tomando como base o ano de referência do PDI

Meta 731: Aumentar em 30% o número de patentes e registros de *software* efetivamente explorados até 2033, tomando como base o ano de referência do PDI

OBJ. SETORIAL

463

Estimular a criação e a consolidação de *startups* e *spin-offs* oriundas de pesquisas institucionais

Meta 732: Aumentar em 50% o número de *startups* e *spin-offs* criadas a partir de pesquisas da UEM até 2033, tomando como base o ano de referência do PDI

Unidade: HOSPITAL UNIVERSITÁRIO REGIONAL DE MARINGÁ

OBJ. SETORIAL

351

Integrar pesquisa, assistência e inovação com foco em resolução de problemas do SUS

Meta 580: Desenvolver ações de apoio, desenvolvimento e implementação de projetos de inovação aplicada com impacto assistencial

Unidade: PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO

OBJ. SETORIAL

53

Incentivar a proposição de projetos de Inovação Tecnológica

Meta 107: Implementar ações de incentivo à participação e proposição de projetos de Inovação Tecnológica

EIXO

3

EIXO INSTITUCIONAL

Extensão, Cultura e Transformação Social

OBJETIVO INSTITUCIONAL 3.1

Ampliar alcance e impacto das ações de extensão e cultura

Unidade: *CAMPUS DO ARENITO*

OBJ. SETORIAL

210

Ampliar o impacto social e regional do *Campus*

Meta 389: Expandir ações de extensão e número de beneficiários até 2029

Meta 583: Desenvolver ações de incentivo e ampliação na realização de atividades culturais até 2029

Unidade: *CAMPUS REGIONAL DE CIANORTE*

OBJ. SETORIAL

528

Ampliar significativamente o alcance e o impacto das ações de extensão do CRC, consolidando o *campus* como referência regional na promoção do desenvolvimento social, educacional e econômico

Meta 882: Aumentar em 40% o número de projetos de extensão ativos até 2027

Meta 1093: Dobrar o número de projetos de extensão até 2030

Meta 1095: Triplicar o alcance das ações de extensão até 2033

Meta 1101: Implementar ações para a consolidação do CRC como referência regional em extensão universitária até 2033

Unidade: *CAMPUS REGIONAL DE GOIOERÊ*

OBJ. SETORIAL

509

Melhorar o alcance e impacto de ações de extensão e cultura no CRG

Meta 858: Melhorar a estrutura audiovisual e ambiente do auditório do CRG até 2028

Unidade: *CAMPUS REGIONAL DE UMUARAMA*

OBJ. SETORIAL

430

Ampliar o alcance das ações de extensão em ciência e tecnologia

Meta 749: Realizar 4 ações anuais de extensão em ciência e tecnologia até 2030

OBJ. SETORIAL

431

Fortalecer a formação tecnológica de professores da educação básica

Meta 750: Capacitar 30 professores por ano até 2030

OBJ. SETORIAL

434

Promover inclusão digital e pensamento computacional

Meta 751: Realizar a oferta de 2 turmas anuais até 2030

OBJ. SETORIAL

436

Incentivo ao uso de *softwares* científicos no ensino

Meta 752: Capacitar 20 participantes no período de 2027 a 2030

OBJ. SETORIAL

438

Estimular o uso de tecnologias no ensino de Física

Meta 753: No período de 2027 a 2030, realizar 2 oficinas por ano

OBJ. SETORIAL

440

Consolidar relações com as escolas públicas da região

Meta 754: Atender 4 escolas por ano

OBJ. SETORIAL

441

Promover a divulgação científica e o interesse pela Astronomia nas escolas públicas da região

Meta 755: Realizar 4 observações anuais

OBJ. SETORIAL

452

Fortalecer o ensino de Química e a divulgação científica junto às escolas públicas da região

Meta 756: Realizar 4 apresentações anuais

Unidade: CENTRO DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS

OBJ. SETORIAL

226

Ampliar o alcance das ações de extensão e cultura do Centro de Ciências Agrárias

Meta 409: Elevar o número de beneficiários das ações de extensão e cultura do CCA

OBJ. SETORIAL

227

Ampliar a oferta de projetos de extensão e cultura no Centro de Ciências Agrárias

Meta 410: Elevar o número de projetos de extensão e cultura vinculados ao CCA

OBJ. SETORIAL

228

Fortalecer a presença do CCA nos municípios por meio de ações de extensão e cultura

Meta 411: Expandir o número de municípios atendidos por ações de extensão do CCA

OBJ. SETORIAL

229

Fortalecer o envolvimento de docentes e agentes universitários nas ações de extensão do CCA

Meta 412: Ampliar a participação de docentes e agentes universitários em projetos de extensão

Unidade: CENTRO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS

OBJ. SETORIAL

15

Extensão, Cultura e Transformação Social

Meta 41: Ampliar o número de ações extensionistas voltadas às demandas sociais e ambientais

Meta 42: Desenvolver ações para o fortalecimento da cultura científica e ambiental junto à sociedade

Meta 43: Implementar ações que visem contribuir para a formação cidadã, ética e socioambiental dos estudantes

Unidade: CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE

OBJ. SETORIAL

375

Ampliar e consolidar ações extensionistas voltadas às demandas sociais e ambientais

Meta 645: Consolidar as ações extensionistas do CCS

Meta 646: Ampliar o número de ações extensionistas

Unidade: CENTRO DE CIÊNCIAS EXATAS

OBJ. SETORIAL

568

Elevar a quantidade de pessoas beneficiadas pelos projetos, cursos e eventos de extensão do Centro de Ciências Exatas

Meta 938: Elevar em 20% a quantidade de pessoas beneficiadas pelos projetos, cursos e eventos de extensão do CCE até 2033

OBJ. SETORIAL

569

Desenvolvimento de novos projetos de extensão no Centro de Ciências Exatas

Meta 939: Elevar em 10% o número de projetos de extensão no CCE até 2033

OBJ. SETORIAL

570

Aumentar a participação efetiva de docentes e agentes universitário e, projetos de extensão do Centro de Ciências Exatas

Meta 940: Elevar em 10% a participação efetiva de docentes e agentes universitário e, projetos de extensão do CCE

Unidade: CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS, LETRAS E ARTES

OBJ. SETORIAL

128

Ampliar a inserção social junto à comunidade por meio da oferta e da participação em eventos de extensão e de cultura

Meta 207: Manter participação anual do Curso de Letras na FLIM (Festa Literária Internacional de Maringá)

Meta 208: Aumentar a oferta de projetos e ações de extensão e cultura no âmbito do CCH

Meta 1010: Aumentar participação dos cursos do CCH na FLIM (Festa Literária Internacional de Maringá)

Unidade: CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS

OBJ. SETORIAL

410

Fortalecer a presença do CSA na comunidade através de assistência jurídica, contábil e de gestão

Meta 673: Aumento de 15% no número de beneficiados até 2027

Meta 1103: Implementar ações visando consolidar o CSA como referência regional em assistência técnica e social até 2033

Unidade: CENTRO DE TECNOLOGIA

OBJ. SETORIAL

311

Ampliar as ações extensionistas no CTC

Meta 528: Ampliar a oferta de projetos de extensão

Meta 529: Aumentar o número de disciplinas com caráter extensionista nos Projetos Pedagógicos dos cursos ofertados pelo CTC

Meta 530: Ampliar o impacto social das ações dos Programas de Pós-Graduação do CTC por meio da articulação entre pesquisa, extensão e cultura

OBJ. SETORIAL

312

Ampliar as fontes financiadoras de ações de extensão e cultura

Meta 531: Procurar obter recursos de fundos de fomento cultural para o desenvolvimento de atividades de extensão e cultura

OBJ. SETORIAL

313

Implementar ações culturais contínuas

Meta 534: Planejar atividades culturais periódicas para o *campus* sede e todos os *campi* regionais

Meta 535: Ofertar entre 3 e 5 atividades culturais por ano no *campus* sede e nos *campi* regionais

Meta 536: Ofertar oficinas de expressão visual a partir de 2027

Meta 537: Realizar mostra de arte científica anualmente a partir de 2027

Meta 538: Realizar sarau musical semestralmente a partir de 2026

Meta 545: Ofertar oficinas de expressão visual a partir de 2027

Unidade: HOSPITAL UNIVERSITÁRIO REGIONAL DE MARINGÁ

OBJ. SETORIAL

469

Expandir quantitativa e qualitativamente os projetos de extensão em saúde.

Meta 779: Aumentar o número de projetos de extensão

OBJ. SETORIAL

471

Promover iniciativas culturais e de humanização no ambiente hospitalar

Meta 790: Manter programa estruturado de cultura e humanização

OBJ. SETORIAL

475

Utilizar a extensão como ferramenta de organização do cuidado e qualificação da rede SUS

Meta 800: Implementar ações para o fortalecimento da integração com a atenção básica, reduzindo demandas evitáveis ao hospital e ampliando a resolutividade da rede SUS

Unidade: PRÓ-REITORIA DE ENSINO

OBJ. SETORIAL

306

Ampliar o alcance das ações de extensão e Cultura

Meta 509: Ofertar no mínimo 20 ações de extensão anuais até 2027

Meta 510: Implantar seção de extensão no Repositório Institucional até 2027

Unidade: PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO E CULTURA

OBJ. SETORIAL

99

Ampliação do Espaço Físico e consolidação do MUDI como espaço multifacetado para a curricularização da extensão e da integração Universidade e Comunidade

Meta 171: Construção do Auditório

Meta 228: Implantação da cantina no espaço previamente projetado para essa atividade

Meta 229: Implantação de um biotério de experimentação animal para o espaço do segundo cérebro

Meta 230: Implementar melhorias na Oficina e almoxarifado/reserva técnica do MUDI

Meta 231: Efetivar reforma e melhorias do Auditório Ney Marques

OBJ. SETORIAL

100

Capacitar os instrutores de idiomas do IEJ

Meta 172: Aumento de grupo de estudos para a discussão de metodologia em 10%, em 5 anos

Meta 240: Aumento do uso de recursos áudio visuais para elaboração das atividades em sala de aula, 20%, em 5 anos

Meta 241: Avaliar materiais didáticos para uso do ensino da língua japonesa em 30%, em 5 anos

OBJ. SETORIAL

101

Ampliar as ações científicas e culturais por meio da realização de novas exposições do espaço do MUDI e em outros espaços por meio da itinerância, bem como da oferta de palestras, cursos, seminários

Meta 173: Atualizar os espetáculos educativos e palestras shows já existentes e ofertá-los no auditório do MUDI e em auditórios e teatros de outras instituições de ensino ou da sociedade cível organizada

Meta 232: Atualizar e colocar em cena um novo espetáculo educativo com a temática do "Contrabando e Pirataria"

Meta 233: Participar de duas feiras agropecuárias a cada ano e levar ações itinerantes menores a pelo menos 03 escolas ou secretarias municipais de educação

OBJ. SETORIAL

111

Aumento do quadro de pessoal em arte e cultura japonesa

Meta 176: Contratação de instrutor de idiomas efetivo, 1 profissional em substituição às aposentadorias decorrentes dos próximos 5 anos

Meta 243: Contratação de profissionais terceirizado para desenvolver atividades do ensino de língua japonesa através de projeto de cursos, 1 profissional ao ano

Meta 244: Contratação de profissionais terceirizado para desenvolver atividades do ensino de artes e cultura japonesa através de projeto de cursos, 2 profissionais ao ano

OBJ. SETORIAL

112

Ampliação do espaço físico

Meta 183: Viabilização de espaço físico considerando o aumento de oferta de turmas, uma vez consolidada a contratação de aumento dos profissionais solicitados, com a seguinte estrutura: 4 salas de aula, 1 sala de professores, 1 secretaria, 1 copa, 4 banheiros até 2028

Meta 245: Construção até 2028

Meta 246: Buscar fomentos para a construção do novo bloco até 2033

Meta 305: Viabilização de construção, caso a administração disponibilize espaço ao IEJ, até 2028

OBJ. SETORIAL

149

Fortalecimento e ampliação de ações colaborativas entre ILG e demais setores da UEM e *campi* regionais

Meta 224: Implementar ações para o fortalecimento da parceria com a UNATI

Meta 251: Consolidar parceria do ILG com o Departamento de Letras (DLM) e demais departamentos afetos ao ensino de línguas e cultura, a fim de criar campo de prática profissional qualificada e de curricularização da extensão

Meta 252: Estabelecer e consolidar fluxo contínuo de articulação com o ECI para identificação de demandas e oferta de suporte linguístico às ações de internacionalização da UEM

Meta 253: Ampliar a articulação do ILG com setores e departamentos da UEM, por meio da identificação de demandas e da oferta de ações de formação linguística para servidores, contribuindo para o desenvolvimento institucional e a qualificação das atividades acadêmicas e administrativas

Meta 254: Ampliar a atuação do ILG nos demais *campi* da UEM, por meio da identificação de demandas locais e da oferta de ações de formação linguística e extensão, contribuindo para a equidade *multicampi*

OBJ. SETORIAL

151

Fortalecimento, consolidação e expansão do Projeto de Línguas (PLI) como projeto de prestação de serviços permanente e projeto de extensão

Meta 226: Tornar o Projeto de Línguas (PLI) um projeto de prestação de serviços permanente vinculado ao ILG

Meta 259: Formalizar o Projeto de Línguas (PLI) como projeto de extensão

Meta 260: Estabelecer parcerias que possibilitem ao PLI ser um campo de curricularização da extensão, integrando atividades de ensino, pesquisa e extensão nos cursos de graduação em Letras e áreas afins

OBJ. SETORIAL

152

Promover ações artísticas e culturais

Meta 227: Aumentar o número de ações artísticas e culturais em 10% até 2027

Meta 286: Aumentar o número de ações artísticas e culturais em 30% até 2030

Meta 287: Aumentar o número de ações artísticas e culturais em 50% e consolidar a UEM como referência nacional e internacional na área de arte e cultura até 2033

OBJ. SETORIAL

159

Ampliar o alcance de pessoas no Museu da Bacia do Paraná em ações de extensão e cultura.

Meta 276: Restauração total do imóvel que constitui a casa sede do MBP a partir de 2027 a 2029 inicialmente podendo haver prorrogação, resultado esperado a restauração da casa

Meta 277: Requalificação arquitetônica do Imóvel para fins de atividades museológicas e culturais em geral a partir de 2027 a 2029 inicialmente podendo haver prorrogação. Resultado esperado o reforço da estrutura interna da casa depois de 2029

Meta 278: Aquisição de equipamentos necessários para a realização das atividades previstas podendo ocorrer após a restauração inicialmente entre 2029 a 2033. Resultado esperado é os equipamentos serem utilizados de forma eficaz para exposições do acervo do Museu da Bacia do Paraná

OBJ. SETORIAL

164

Aprimorar os equipamentos culturais da UEM

Meta 295: Realizar diagnóstico, plano de manutenção preventiva e equipação mínima de 100% dos equipamentos culturais existentes até 2027

Meta 296: Modernizar pelo menos 70% dos equipamentos culturais até 2030

Meta 297: Ter 100% dos equipamentos culturais modernizados, acessíveis e com manutenção contínua até 2033

OBJ. SETORIAL

174

Difundir a Língua e Cultura Japonesa

Meta 307: Ampliação do quadro de funcionários com a contratação de efetivos e/ou terceirizados até 2033

Meta 308: Ampliação da oferta de cursos de língua e cultura japonesa em 20% até 2033

Meta 309: Ampliação de espaço físico para atender a demanda dos cursos, até 2033

OBJ. SETORIAL

175

Implementação de um espaço de vivência com a ampliação do Horto de Plantas Medicinais e implantação do Lavandaria do MUDI

Meta 331: Criação de espaços de vivência

OBJ. SETORIAL

189

Fortalecer as ações de extensão universitária

Meta 348: Ampliar o número de ações de extensão (projetos, cursos e eventos) desenvolvidas institucionalmente

Meta 349: Aumentar o número de beneficiários atendidos pelas ações de extensão

Meta 350: Fortalecer e expandir a curricularização da extensão nos cursos de graduação

Meta 351: Fortalecer ações voltadas a públicos em situação de vulnerabilidade social

Meta 352: Melhorar a qualidade e avaliação das ações de extensão por meio de monitoramento contínuo

OBJ. SETORIAL

192

Fortalecer e expandir a força de trabalho da extensão universitária

Meta 370: Realizar o dimensionamento da força de trabalho para identificar a necessidade real de novos servidores (técnicos e docentes)

Meta 371: Viabilizar a ampliação do quadro de servidores efetivos e temporários para as áreas críticas da extensão

Meta 372: Implementar um programa permanente de capacitação focado em gestão da extensão e novas legislações

Meta 373: Estruturar equipes de apoio específicas para o suporte à curricularização nos centros de ensino

Meta 374: Promover ações de saúde, segurança e clima organizacional para os servidores da unidade

Unidade: PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO

OBJ. SETORIAL

35

Ampliar oferta de prestação de serviços à comunidade

Meta 82: Ampliar a oferta de prestação de serviços tecnológicos pelo COMCAP

Meta 83: Promover ações de incentivo de proteção à propriedade intelectual

Meta 84: Implementar o projeto de prestação de serviços do Biotério Central para ICTs públicas

OBJETIVO INSTITUCIONAL 3.2

Fortalecer valorização e financiamento da extensão e cultura

Unidade: *CAMPUS* REGIONAL DE CIANORTE

OBJ. SETORIAL

530

Ampliar o financiamento, a valorização institucional e o reconhecimento das atividades de extensão no CRC, garantindo sustentabilidade e expansão das ações extensionistas

Meta 886: Aumentar em 30% o número de bolsas de extensão no CRC até 2027

Meta 1105: Dobrar o número de bolsas e recursos destinados à extensão até 203

Meta 1106: Ampliar a captação externa para projetos extensionistas até 2030

Meta 1107: Implementar ações visando consolidar modelo sustentável de financiamento da extensão até 2033

Unidade: CENTRO DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS

OBJ. SETORIAL

231

Estimular a captação de recursos para o desenvolvimento de projetos de extensão e cultura no CCA

Meta 414: Ampliar o volume de recursos captados para projetos de extensão e cultura no CCA

OBJ. SETORIAL

232

Ampliar a concessão de bolsas vinculadas a projetos de extensão e cultura no CCA

Meta 415: Ampliar a oferta de bolsas para projetos de extensão e cultura no CCA

OBJ. SETORIAL

233

Ampliar parcerias institucionais para o desenvolvimento de ações de extensão

Meta 416: Ampliar as parcerias institucionais para o desenvolvimento de projetos de extensão até 2033

OBJ. SETORIAL

234

Valorizar a participação docente em atividades de extensão no âmbito do CCA

Meta 417: Aumentar o percentual de docentes com pontuação em extensão considerada na progressão de carreira

Unidade: CENTRO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS

OBJ. SETORIAL

16

Fortalecer valorização e financiamento da extensão e cultura

Meta 44: Ampliar a captação de recursos específicos para projetos de extensão e cultura

Unidade: CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE

OBJ. SETORIAL

376

Ampliar a captação de recursos específicos para projetos de extensão e cultura

Meta 647: Ampliar a captação de recursos específicos para projetos de extensão e cultura

Unidade: CENTRO DE CIÊNCIAS EXATAS

OBJ. SETORIAL

571

Aumentar o número de bolsas de extensão por ano no Centro de Ciências Exatas

Meta 941: Elevar em 10% até 2033 a quantidade de bolsas de extensão por ano no CCE

OBJ. SETORIAL

572

Aumentar o número de docentes do Centro de Ciências Exatas com pontuação em extensão na progressão de carreira

Meta 942: Elevar em 10% até 2033 o número de docentes do CCE com pontuação em extensão na progressão de carreira

Unidade: CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS

OBJ. SETORIAL

411

Incrementar o financiamento externo para projetos de extensão do CSA

Meta 690: Ampliar a captação de recursos até 2027

Meta 1110: Aumentar em 10% a captação de recursos com vistas à sustentabilidade financeira dos projetos de extensão do centro via recursos externos até 2033

Unidade: CENTRO DE TECNOLOGIA

OBJ. SETORIAL

332

Ampliar gradualmente a atuação do CTC junto à comunidade regional por meio de extensão tecnológica

Meta 553: Aumentar o número de projetos de extensão ofertados pelos departamentos do CTC até 2033

Meta 554: Aumentar em 20% o número de bolsistas de extensão dos cursos de graduação do CTC até 2033

Meta 555: Aumentar a participação em editais de chamamentos públicos e privados

OBJ. SETORIAL

333

Fortalecer a valorização institucional da extensão e cultura no âmbito dos Programas de Pós-Graduação do CTC

Meta 557: Ampliar a participação em ações de extensão

Meta 558: Ampliar captação de recursos para extensão

Unidade: PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO E CULTURA

OBJ. SETORIAL

102

Busca de fomento para as diferentes atividades do MUDI: exposições permanentes, exposições temporárias, exposições itinerantes, praticas integrativas de saúde, espetáculos educativos de teatro

Meta 174: Manter 30 bolsistas no MUDI

Meta 234: Reajustar anualmente os valores destinados pela instituição à manutenção de equipamentos e infraestrutura do MUDI

Meta 235: Busca de parcerias externas com organizações não governamentais e com instituições públicas e privadas, visando a manutenção de bolsas para estagiários e profissionais recém-formados; manutenção da estrutura e das atividades do MUDI

Meta 236: Incluir os acadêmicos em diferentes projetos e submeter aos colegiados para reconhecimento como extensão curricularizada

OBJ. SETORIAL

160

Fortalecer a valorização e o financiamento da extensão e cultura gerenciadas pelo MBP

Meta 279: Captar recursos via Lei Rouanet ou Editais do Ministério da Cultura ao longo do Ciclo de vigência do PDI

Meta 280: Captar Fundos estaduais de cultura: Programa Estadual de Fomento e Incentivo à Cultura do Paraná e Lei de Incentivo à Cultura do Paraná ao longo do Ciclo de vigência do PDI

Meta 281: Captar Fundos através da Realização de parcerias com doações do imposto de renda de empresas de setores da Iniciativa Privada ao longo do Ciclo de vigência do PDI

OBJ. SETORIAL

163

Ampliar recursos financeiros para as áreas de extensão, arte e cultura

Meta 292: Ampliar em 30% os recursos financeiros provenientes do orçamento gerencial destinados à DCU até 2027

Meta 293: Diversificar as fontes de recursos financeiros para a realização de atividades artístico-culturais, para um aumento de 40% de recursos advindos de editais, patrocínios e parcerias externas até 2030

Meta 294: Ampliar em 40% os recursos financeiros provenientes do orçamento gerencial e em 50% os recursos advindos de fontes externas até 2033

OBJETIVO INSTITUCIONAL 3.3

Desenvolver plataforma digital integrada de extensão e cultura

Unidade: CENTRO DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS

OBJ. SETORIAL

235

Promover o cadastro e a gestão dos projetos de extensão e cultura do CCA na plataforma digital integrada

Meta 418: Elevar o número de projetos de extensão e cultura registrados na plataforma institucional

OBJ. SETORIAL

236

Estimular o uso da plataforma digital de extensão e cultura no âmbito do CCA

Meta 419: Aumentar o número de acessos à plataforma digital de extensão e cultura pelos usuários do CCA

OBJ. SETORIAL

237

Melhorar a experiência e a satisfação dos usuários na utilização da plataforma digital de extensão e cultura

Meta 420: Elevar o índice de satisfação dos usuários da plataforma digital de extensão e cultura

OBJ. SETORIAL

238

Fortalecer o monitoramento e a divulgação do impacto social dos projetos de extensão na plataforma digital

Meta 421: Ampliar o percentual de projetos de extensão do CCA com impacto social mensurado e divulgado na plataforma digital

Unidade: CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS

OBJ. SETORIAL

412

Digitalizar e dar visibilidade aos resultados das ações de extensão do CSA

Meta 691: Ter 100% dos projetos cadastrados e atualizados até 2027

Unidade: CENTRO DE TECNOLOGIA

OBJ. SETORIAL

342

Aprimorar a visibilidade e organização das ações de extensão e cultura realizados pelos departamentos e Programas de Pós-Graduação do CTC

Meta 569: Sistematizar e divulgar as ações de extensão e cultura desenvolvidas pelos departamentos e Programas de Pós-Graduação do CTC periodicamente

Meta 570: Ampliar o acesso público às ações do programa

OBJ. SETORIAL

343

Criar e difundir plataforma digital integrada

Meta 571: Criar e operacionalizar plataforma digital integrada até 2027

Meta 572: Consolidar uso da plataforma, para que ao menos 70% dos projetos estejam cadastrados na plataforma até 2028

Meta 573: Ampliar alcance da plataforma até 2033

Unidade: PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO E CULTURA

OBJ. SETORIAL

161

Desenvolver plataforma digital integrada de extensão e cultura vinculadas ao MBP

Meta 282: Criar uma plataforma digital na rede da UEM contendo um link da página do Museu da Bacia do Paraná que se torne uma referência para ensino e pesquisa atingindo um crescimento estimado de 50% ou mais de acesso de usuários até 2027

Meta 283: Criação de um Projeto de digitalização, NAPI – “Memória e inovação”, financiado pela Fundação Araucária a partir de 2025. Prazo do projeto é de 02 (dois) anos a partir do início do Projeto de digitalização em 2025

Meta 284: Criação de “Podcasts” e programas de computador educativos para o Museu da Bacia do Paraná. No prazo de um ano a contar de 2027

OBJ. SETORIAL

190

Aprimorar e integrar os sistemas de informática da extensão universitária

Meta 353: Integrar os sistemas de gestão de cursos, eventos, projetos e certificados em uma plataforma unificada

Meta 354: Automatizar a emissão e validação de certificados de extensão, vinculando diretamente aos sistemas de tramitação

Meta 355: Implantar módulo integrado para acompanhamento da curricularização da extensão

Meta 356: Melhorar a qualidade, segurança e confiabilidade dos dados dos sistemas

Meta 357: Capacitar usuários para utilização eficiente dos sistemas integrados

EIXO

4

EIXO INSTITUCIONAL

Infraestrutura Tecnológica e Transformação Digital

OBJETIVO INSTITUCIONAL 4.1

Propiciar conectividade de excelência em todos os *campi*

Unidade: *CAMPUS DO ARENITO*

OBJ. SETORIAL

355

Modernizar infraestrutura tecnológica

Meta 585: Melhorar conectividade e infraestrutura até 2027

Unidade: *CAMPUS REGIONAL DE GOIOERÊ*

OBJ. SETORIAL

507

Melhorar a conectividade do CRG

Meta 852: Atualizar o *SWITCH* e o cabeamento do CRG

Meta 853: Disponibilizar periféricos (câmeras e microfones) de uso individual para os usuários do CRG

Meta 854: Melhorar a oscilação da rede *Wi-Fi* do CRG

Meta 855: Contratação de um técnico de informática efetivo para se dedicar ao CRG

Meta 856: Aumentar a autonomia do técnico de informático do CRG para resolução de problemas pontuais

Unidade: *CAMPUS REGIONAL DE UMUARAMA*

OBJ. SETORIAL

456

Cobertura integral do *Campus* Regional de Umuarama com *Wi-Fi* de qualidade

Meta 757: Ter 100% de cobertura

Unidade: *CAMPUS REGIONAL DO VALE DO IVAÍ*

OBJ. SETORIAL

Melhorar infraestrutura de rede no CRV

56

Meta 118: Ampliar a capacidade de atendimento de usuários conectados (servidores e alunos)

Unidade: CENTRO DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS

OBJ. SETORIAL

240

Fortalecer a infraestrutura de conectividade digital da Universidade, ampliando a capacidade de rede, a cobertura *Wi-Fi* e a confiabilidade dos serviços de internet em todos os *campi*

Meta 423: Ampliar a qualidade e disponibilidade da conectividade institucional, propiciando alta velocidade, estabilidade da rede e cobertura *Wi-Fi* adequada nas áreas acadêmicas e administrativas

OBJ. SETORIAL

241

Modernizar e ampliar a infraestrutura tecnológica institucional para propiciar suporte adequado às atividades de ensino, pesquisa, extensão e gestão universitária

Meta 424: Atualizar progressivamente os equipamentos de TI e ampliar a capacidade computacional e de armazenamento da universidade

Unidade: CENTRO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS

OBJ. SETORIAL

17

Infraestrutura tecnológica e transformação digital

Meta 45: Modernizar e ampliar a infraestrutura digital de apoio ao ensino, à pesquisa e à extensão

Meta 46: Fortalecer o uso de ferramentas digitais no ensino, na pesquisa, na extensão e inovação

Meta 47: Qualificar docentes, discentes e agentes universitários para o uso de tecnologias digitais

Unidade: CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE

OBJ. SETORIAL

Infraestrutura tecnológica e transformação digital

377

Meta 648: Modernizar e ampliar a infraestrutura digital de apoio ao ensino, à pesquisa e à extensão

Meta 649: Fortalecer o uso de ferramentas digitais no ensino, na pesquisa e na extensão

Meta 650: Qualificar docentes, discentes e técnicos para o uso de tecnologias digitais

Unidade: CENTRO DE CIÊNCIAS EXATAS

OBJ. SETORIAL

573

Elevação na satisfação com os serviços de conectividade

Meta 944: Alcançar a média do índice de satisfação com a conectividade acima de 8,5 em todos os *Campi* da UEM

Unidade: CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS

OBJ. SETORIAL

421

Modernizar a infraestrutura de rede nas dependências do CSA

Meta 692: Ter 100% das salas com cobertura plena até 2027

Unidade: CENTRO DE TECNOLOGIA

OBJ. SETORIAL

293

Propiciar conectividade de excelência em todos os *campi*

Meta 943: Aumento da velocidade da internet em todos os *campi* da UEM até 2028

OBJ. SETORIAL

294

Melhorar infraestrutura de rede e de armazenamento de dados

Meta 493: Estabelecer o comitê de governança de infraestrutura e redes

Meta 494: Aumentar a capacidade de armazenamento de documentos

Unidade: PRÓ-REITORIA DE ENSINO

OBJ. SETORIAL

546

Modernizar e integrar a infraestrutura tecnológica da UEM

Meta 907: Implementar ações que visem propiciar conectividade adequada, sistemas integrados, segurança da informação e uso estratégico de tecnologias emergentes para potencializar o ensino da graduação e gestão

OBJETIVO INSTITUCIONAL 4.2

Integrar sistemas institucionais em plataforma única

Unidade: CAMPUS REGIONAL DE UMUARAMA

OBJ. SETORIAL

459

Integrar sistemas institucionais em uma plataforma unificada

Meta 758: Integração total dos sistemas institucionais

OBJ. SETORIAL

602

Otimizar a gestão acadêmica, de dados e administrativa, do CAU/CTC

Meta 981: Implementar o sistema SIGAA e criar ferramentas analíticas no período de 2027 a 2028

Unidade: CENTRO DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS

OBJ. SETORIAL

242

Reduzir o uso de processos físicos e ampliar a tramitação digital de documentos institucionais

Meta 700: Implantar sistemas digitais integrados para gestão acadêmica e administrativa

Meta 701: Expandir o uso de assinaturas eletrônicas e processos digitais

Meta 703: Promover capacitação da comunidade acadêmica no uso de ferramentas digitais

OBJ. SETORIAL

245

Ampliar a digitalização de processos acadêmicos e administrativos, promovendo maior eficiência

Meta 425: Reduzir o uso de processos físicos e ampliar a tramitação digital de documentos institucionais

OBJ. SETORIAL

246

Promover o uso estratégico de tecnologias digitais avançadas, incluindo inteligência artificial, para aprimorar serviços acadêmicos e administrativos

Meta 426: Desenvolver diretrizes institucionais para uso de IA em atividades acadêmicas e administrativas

Unidade: CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE

OBJ. SETORIAL

378

Integração e digitalização dos sistemas de gestão acadêmica e administrativa do CCS

Meta 651: Digitalizar 100% dos processos administrativos internos do CCS (até 2028)

Meta 652: Integrar dados acadêmicos dos cursos do CCS em painel gerencial unificado (até 2029)

Meta 653: Implementar sistema digital de gestão de presença e frequência acadêmica no CCS (até 2028)

Unidade: CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS, LETRAS E ARTES

OBJ. SETORIAL

129

Integrar sistema de gestão de dados de pacientes da UPA à Plataforma da UEM

Meta 209: Implementar sistema de gestão de dados na UPA até 2027

Meta 210: Integrar plataforma de gestão de dados para pacientes da UPA até 2029

Unidade: CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS

OBJ. SETORIAL

Digitalizar e integrar fluxos administrativos e acadêmicos internos do Centro

425

Meta 693: Digitalizar 100% dos processos organizacionais e administrativos do Centro, com zero dependência de processos físicos ou sistemas fragmentados até 2033

Unidade: CENTRO DE TECNOLOGIA

OBJ. SETORIAL

302

Dispor de um sistema que permita a integração tanto das atividades de ensino como de gestão da UEM

Meta 502: Implantar sistemas que possibilitem a integração das atividades de ensino como de gestão da UEM

Meta 503: Realizar atividades voltadas a capacitação dos usuários

OBJ. SETORIAL

303

Modernização do Sistema Acadêmico da UEM para a graduação e pós-graduação

Meta 504: Adquirir e implantar novo Sistema Acadêmico

Meta 505: Estabelecer o plano de descontinuidade de bases de dados paralelas e sistemas não integrados

Meta 506: Fomentar a cultura de uso da plataforma única através de capacitação

Unidade: PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO

OBJ. SETORIAL

46

Racionalizar os processos na UEM

Meta 97: Adquirir um sistema integrado de controle acadêmico, administrativo e financeiro

Unidade: PRÓ-REITORIA DE PLANEJAMENTO E DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

OBJ. SETORIAL

76

Extraír e organizar os dados das bases institucionais da UEM, garantindo a consolidação e a disponibilidade das informações necessárias para análise institucional e produção de indicadores

Meta 142: Mapear as principais bases de dados institucionais da universidade até 2027

Meta 143: Estruturar rotinas de extração periódica de dados dos sistemas institucionais até 2028

Meta 144: Implementar ações visando consolidar os dados provenientes das diferentes bases institucionais em ambiente organizado para análise até 2031

OBJ. SETORIAL

77

Tratar, integrar e sintetizar os dados institucionais, agregando informações correlatas para geração de indicadores e análises institucionais

Meta 145: Padronizar os dados extraídos das bases institucionais até 2029

Meta 146: Integrar informações provenientes de diferentes sistemas da universidade até 2030

Meta 147: Produzir conjuntos de dados consolidados para geração de indicadores institucionais até 2032

OBJ. SETORIAL

442

Definir arquitetura e governança do *Data Lake* institucional

Meta 711: Elaborar e aprovar o projeto técnico da arquitetura do *Data Lake* institucional até 2026

Meta 712: Implantar a infraestrutura base do *Data Lake* com as primeiras áreas integradas até 2027

OBJ. SETORIAL

447

Estabelecer catálogo de dados e dicionário institucional

Meta 719: Implantar a ferramenta de catálogo de dados e publicar os primeiros conjuntos catalogados até 2026

Meta 784: Ampliar o catálogo para todas as áreas-chave e consolidar o dicionário institucional de dados até 2027

OBJETIVO INSTITUCIONAL 4.3

Implementar segurança da informação e conformidade com LGPD

Unidade: CENTRO DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS

OBJ. SETORIAL

247

Implantar políticas institucionais de governança de dados e fortalecer mecanismos de segurança da informação

Meta 427: Propiciar a proteção e gestão eficiente dos dados institucionais

OBJ. SETORIAL

248

Incorporar diretrizes de uso ético e responsável da IA na formação de pós-graduandos e nas atividades de pesquisa, assegurando boas práticas científicas e conformidade com a legislação

Meta 428: Implantar orientações institucionais sobre uso ético de inteligência artificial na pesquisa e promover capacitações periódicas para docentes e pós-graduandos até o final do período do PDI

Unidade: CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE

OBJ. SETORIAL

379

Proteção de dados sensíveis e conformidade com a LGPD no CCS

Meta 654: Mapear e adequar todos os fluxos de dados sensíveis do CCS à LGPD até 2027

Meta 655: Capacitar 100% dos servidores do CCS em segurança da informação e LGPD até 2029

Meta 656: Ter armazenamento seguro e rastreável de dados de pesquisa do CCS até 2033

Unidade: CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS

OBJ. SETORIAL

432

Propiciar a proteção de dados sensíveis de alunos, docentes e usuários externos

Meta 704: Ter 100% dos servidores capacitados até 2029

Unidade: CENTRO DE TECNOLOGIA

OBJ. SETORIAL

325

Alcançar conformidade com LGPD

Meta 539: Regulamentar procedimentos e protocolos para a proteção de dados à luz da LGPD até 2027

Meta 540: Adequar os fluxos de coleta de dados físicos e digitais aos princípios da LGPD

Meta 541: Realização de atividades de capacitação de servidores para a garantia da segurança e proteção de dados

OBJ. SETORIAL

326

Aumentar a segurança da informação digital na UEM

Meta 542: Normatizar a política de segurança da informação e o inventário de dados pessoais

OBJ. SETORIAL

327

Implementar a Política de Descarte Seguro de Ativos e Dados

Meta 543: Destinar 100% do lixo eletrônico e mídias de armazenamento conforme protocolos de segurança

Unidade: HOSPITAL UNIVERSITÁRIO REGIONAL DE MARINGÁ

OBJ. SETORIAL

478

Assegurar segurança da informação e conformidade com a LGPD

Meta 803: Desenvolver ações visando à conformidade com a Lei Geral de Proteção de Dados em 100% dos sistemas

Meta 810: Qualificar os registros assistenciais, reduzir falhas de informação e ampliar o uso de indicadores digitais para apoio à gestão e tomada de decisão

Meta 811: Implantar *dashboards* gerenciais por setor, qualificar os registros no prontuário eletrônico, automatizar o monitoramento de indicadores assistenciais e integrar sistemas para a rastreabilidade dos processos

OBJ. SETORIAL

483

Ampliar o uso de dados para tomada de decisão e monitoramento institucional

Meta 899: Ampliar o uso de dados institucionais na gestão, garantindo a qualidade dos registros, a integração dos sistemas e a disponibilização de informações seguras e confiáveis para a tomada de decisão

Unidade: PRÓ-REITORIA DE PLANEJAMENTO E DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

OBJ. SETORIAL

470

Fortalecer o Comitê de Proteção de Dados Pessoais

Meta 788: Regularizar o funcionamento do Comitê com reuniões periódicas e regimento atualizado até 2026

Meta 789: Consolidar a integração entre o Comitê e o DPO com plano de trabalho conjunto anual até 2027

OBJ. SETORIAL

472

Implementar gestão de incidentes de segurança da informação

Meta 793: Elaborar e publicar o procedimento formal de resposta a incidentes de dados pessoais até 2026

Meta 794: Consolidar sistema de registro e monitoramento de incidentes com métricas de desempenho até 2027

EIXO

5

EIXO INSTITUCIONAL

Seleção, Valorização e Desenvolvimento de Pessoas

OBJETIVO INSTITUCIONAL 5.1

Reduzir déficit de recursos humanos e dependência de temporários

Unidade: *CAMPUS* REGIONAL DE GOIOERÊ

OBJ. SETORIAL

510

Reduzir déficit de recursos humanos do CRG

Meta 859: Contratação de 4 agentes universitários efetivos de nível médio para atuar na biblioteca do CRG

Meta 860: Ampliação do quadro de agentes terceirizados nas áreas de vigilância e zeladoria

Meta 861: Contratação empresas para realização dos serviços de manutenção e jardinagem

Unidade: *CAMPUS REGIONAL DE UMUARAMA*

OBJ. SETORIAL

464

Reduzir o déficit de recursos humanos na área de segurança do *campus*

Meta 871: Contratar, por meio de empresa de serviços terceirizados, 4 servidores para o quadro de segurança do *campus*

OBJ. SETORIAL

601

Adequação do quadro de recursos humanos às demandas institucionais

Meta 980: Contratar e alocar equitativamente servidores técnicos e agentes universitários até 2027

Unidade: *CENTRO DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS*

OBJ. SETORIAL

259

Reduzir a dependência de docentes temporários no Centro de Ciências Agrárias

Meta 449: Ampliar o quadro de docentes efetivos nos departamentos do CCA

Meta 522: Reduzir a dependência de recursos financeiros dos Governos

OBJ. SETORIAL

260

Fortalecer a estrutura técnica e administrativa do Centro de Ciências Agrárias

Meta 450: Ampliar o quadro de servidores técnicos para atender às demandas acadêmicas, laboratoriais e administrativas

OBJ. SETORIAL

261

Desenvolver ações visando a reposição adequada de servidores docentes e técnicos do CCA

Meta 451: Reduzir o déficit de recursos humanos decorrente de aposentadorias, exonerações e afastamentos

OBJ. SETORIAL

503

Reduzir déficit de recursos humanos na Fazenda Experimental de Iguatemi, CODAPAR, Hospital Veterinário e outras unidades do CCA

Meta 845: Reduzir déficit de recursos humanos nas unidades do CCA

Unidade: CENTRO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS

OBJ. SETORIAL

18

Reduzir déficit de recursos humanos e dependência de temporários.

Meta 48: Diagnosticar de forma sistemática o déficit de recursos humanos

Meta 49: Reduzir progressivamente a dependência de contratos temporários

Meta 50: Fortalecer estratégias de formação de futuros quadros de servidores (docentes e agentes universitários) para suprir demandas institucionais

Unidade: CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE

OBJ. SETORIAL

380

Reduzir déficit de recursos humanos e dependência de temporários.

Meta 657: Diagnosticar de forma sistemática o déficit de recursos humanos

Meta 660: Reduzir progressivamente a dependência de contratos temporários

Unidade: CENTRO DE CIÊNCIAS EXATAS

OBJ. SETORIAL

613

Abertura de concursos públicos para a efetivação de docentes para o Centro de Ciências Exatas

Meta 1003: Diagnosticar a necessidade de docentes no Centro de Ciências Exatas e propor a realização de concurso público

Unidade: CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS

OBJ. SETORIAL

433

Recompor o quadro de servidores docentes e técnicos do CSA

Meta 705: Realizar o levantamento detalhado de cargos vagos e necessidades de contratação por departamento

Meta 1115: Attingir a estabilidade do quadro técnico nas secretarias de departamentos/programas de pós-graduação, eliminando a fragilidade da "falta de técnicos"

Unidade: CENTRO DE TECNOLOGIA

OBJ. SETORIAL

271

Ampliar o quadro de docentes efetivos

Meta 461: Aumentar para 90% o percentual de docentes efetivos de cada departamento do CTC

OBJ. SETORIAL

272

Implementar política para recuperação do quadro de agentes universitários

Meta 465: Otimizar a distribuição da força de trabalho nos setores administrativos do CTC/UEM

Meta 466: Reduzir a vacância de cargos efetivos de agentes universitários e docentes para menos de 10% até 2033

Unidade: HOSPITAL UNIVERSITÁRIO REGIONAL DE MARINGÁ

OBJ. SETORIAL

489

Ampliar e qualificar o provimento de pessoal efetivo, por meio do planejamento estratégico de necessidades, articulação com o Estado e melhoria da alocação de profissionais

Meta 822: Reduzir a dependência de contratos temporários/credenciados, mediante articulação com o Estado e otimização da alocação da força de trabalho

OBJ. SETORIAL

491

Fortalecer a retenção e reduzir a rotatividade de profissionais

Meta 823: Aumentar o tempo médio de permanência dos profissionais, reduzir desligamentos voluntários em áreas críticas e ampliar a qualificação das equipes, garantindo elevada participação em ações de educação permanente e maior inserção em atividades de ensino e pesquisa

OBJ. SETORIAL

493

Valorizar o trabalhador e promover bem-estar no ambiente hospitalar.

Meta 825: Reduzir afastamentos por adoecimento ocupacional, elevar o índice de satisfação de servidores e colaboradores e implementar programas de qualidade de vida em todos os setores

Unidade: PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO E CULTURA

OBJ. SETORIAL

103

Ampliação e renovação do quadro de servidores do MUDI

Meta 237: Reduzir déficit de recursos humanos e dependência de temporários

Meta 238: Ampliar e melhorar o atendimento aos bolsistas, coordenadores de projetos e ao público do MUSEU

OBJ. SETORIAL

165

Ampliar recursos humanos capacitados para as áreas de arte, cultura e ações extensionistas

Meta 299: Ampliar em 100% o corpo técnico especializado da Diretoria de Cultura até 2030

Meta 300: Criar postos de trabalho especializados para a Pró-Reitoria de Extensão e Cultura

Unidade: PRÓ-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS E ASSUNTOS COMUNITÁRIOS

OBJ. SETORIAL

592

Consolidar quadro de servidores estatutários

Meta 1018: Efetivar servidores estatutários em substituição aos colaboradores temporários

OBJETIVO INSTITUCIONAL 5.2

Implementar programa estruturado de capacitação e desenvolvimento

Unidade: CENTRO DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS

OBJ. SETORIAL

263

Consolidar um programa estruturado e contínuo de capacitação e desenvolvimento de pessoas no âmbito do Centro de Ciências Agrárias

Meta 453: Ampliar o número de ações de capacitação voltadas ao desenvolvimento profissional de docentes e servidores técnicos

Unidade: CENTRO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS

OBJ. SETORIAL

19

Incentivar a participação em programas de capacitação

Meta 51: Aumentar o número de participações de agentes universitários e docentes em capacitações

Meta 52: Qualificar docentes e agentes universitários para atividades de ensino, pesquisa, inovação, extensão e gestão

Unidade: CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE

OBJ. SETORIAL

381

Incentivar a participação em programas de capacitação

Meta 662: Definir áreas prioritárias para capacitação

Meta 663: Qualificar continuamente docentes e agentes universitários para atividades de ensino, pesquisa, inovação, extensão e gestão

Unidade: CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS

OBJ. SETORIAL

435

Institucionalizar a formação continuada no CSA

Meta 706: Mapear as principais lacunas de competência técnica e pedagógica nos cursos do CSA até 2027

Meta 1117: Consolidar um programa de mentoria interna onde docentes seniores e técnicos experientes atuam no acolhimento e desenvolvimento de novos servidores até 2033

Unidade: CENTRO DE TECNOLOGIA

OBJ. SETORIAL

273

Ofertar cursos atrativos de capacitação para servidores dos departamentos e Programas de Pós-Graduação do CTC

Meta 467: Ter servidores participando de ao menos uma capacitação anual

Meta 468: Alcançar um índice médio de satisfação nos programas de capacitação ofertados

Meta 469: Ampliar a participação de servidores em cursos de capacitação

OBJ. SETORIAL

275

Elevar a titulação do corpo técnico

Meta 471: Aumentar em 20% técnicos com mestrado/doutorado

OBJ. SETORIAL

277

Profissionalizar a alta gestão universitária

Meta 472: Capacitar pessoal em cargos de gestão e liderança

Unidade: HOSPITAL UNIVERSITÁRIO REGIONAL DE MARINGÁ

OBJ. SETORIAL

494

Diagnosticar e planejar necessidades de capacitação institucional

Meta 826: Realizar diagnóstico anual das necessidades de capacitação, implantar matriz de competências por cargo e elaborar e revisar anualmente o Plano de Educação Permanente

Unidade: PRÓ-REITORIA DE ENSINO

OBJ. SETORIAL

305

Capacitação de servidores

Meta 508: Promover ações de incentivo para a participação de toda a equipe em capacitações anuais

Unidade: PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO E CULTURA

OBJ. SETORIAL

156

Atualizar e ampliar o quadro de recursos humanos da CSD

Meta 268: Aumentar a quantidade de servidores na CSD, para atender as demandas internas e externas do setor até 2026

Meta 269: Elaborar e implementar plano de capacitação para 100% dos servidores até o 2027

Unidade: PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO

OBJ. SETORIAL

44

Capacitar servidores da PPG

Meta 95: Implementar programa de capacitação de servidores da PPG

Unidade: PRÓ-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS E ASSUNTOS COMUNITÁRIOS

OBJ. SETORIAL

582

Educação continuada, capacitação e desenvolvimento profissional

Meta 956: Proporcionar recursos estruturais de pessoal e orçamentário

Meta 960: Realizar diagnóstico junto às chefias e comunidade interna, contemplando necessidades profissionais, psicossociais, clima organizacional e temas correlatos

OBJETIVO INSTITUCIONAL 5.3

Melhorar clima organizacional e qualidade de vida no trabalho

Unidade: *CAMPUS DO ARENITO*

OBJ. SETORIAL

466

Valorizar e fortalecer o quadro de servidores

Meta 771: Reduzir déficit de pessoal e ampliar capacitação até 2029

Unidade: *CAMPUS REGIONAL DE CIANORTE*

OBJ. SETORIAL

531

Promover melhoria significativa no clima organizacional e na qualidade de vida dos servidores do CRC, reduzindo sobrecarga, fortalecendo o bem-estar e valorizando o trabalho acadêmico e administrativo

Meta 887: Implantar programa de qualidade de vida no trabalho até 2027

Meta 1120: Melhorar o índice de clima organizacional até 2030

Meta 1121: Ampliar acesso a programas de saúde e bem-estar até 2030

Meta 1122: Promover ações visando consolidar ambiente institucional saudável e equilibrado até 2033

Meta 1123: Alcançar alto nível de satisfação dos servidores até 2033

Unidade: *CENTRO DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS*

OBJ. SETORIAL

265

Fortalecer a valorização e o reconhecimento das contribuições dos servidores do Centro de Ciências Agrárias

Meta 454: Ampliar as iniciativas institucionais de reconhecimento e valorização do trabalho realizado por docentes e técnicos

OBJ. SETORIAL

266

Promover a melhoria contínua do clima organizacional no âmbito do Centro de Ciências Agrárias

Meta 456: Aumentar o nível de satisfação dos servidores em relação ao ambiente e às condições de trabalho

OBJ. SETORIAL

267

Promover condições institucionais que contribuam para a qualidade de vida e o bem-estar dos servidores do Centro de Ciências Agrárias

Meta 457: Ampliar o número de ações voltadas à promoção da qualidade de vida no ambiente de trabalho

Unidade: CENTRO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS

OBJ. SETORIAL

20

Melhorar clima organizacional e qualidade de vida no trabalho

Meta 53: Implantar momentos de escuta e diálogo entre docentes, agentes universitários e discentes.

Meta 55: Promover ações institucionais de saúde, bem-estar e qualidade de vida no trabalho

Meta 56: Promover ações com temáticas relacionadas à equidade de gênero, étnico-racial e combate a discriminações de servidores, discentes e comunidade externa

Meta 57: Implementar ações mecanismos institucionais de prevenção, acolhimento e encaminhamento de denúncias

Meta 58: Promover ações que visem um ambiente de trabalho inclusivo, seguro e livre de discriminação

OBJ. SETORIAL

21

Fortalecer a comunicação interna e a transparência nos processos

Meta 54: Disponibilizar pautas, atas e encaminhamentos de reuniões acadêmicas e administrativas

Unidade: CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE

OBJ. SETORIAL

382

Melhorar clima organizacional e qualidade de vida no trabalho

Meta 664: Reformar ou novas construções para espaço organizado e com qualidade de vida para docentes, agentes universitários e discentes

Meta 665: Promover ações institucionais de saúde, bem-estar e qualidade de vida no trabalho

Unidade: CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS

OBJ. SETORIAL

437

Promover a saúde mental e a qualidade de vida no ambiente de trabalho do CSA

Meta 707: Realização da 1ª Pesquisa de Clima até 2027

Meta 1125: Manutenção de altos índices de satisfação laboral até 2033

Unidade: CENTRO DE TECNOLOGIA

OBJ. SETORIAL

286

Implementar políticas para a conservação da saúde física e mental da comunidade acadêmica

Meta 483: Reduzir absenteísmo por saúde em 10%

OBJ. SETORIAL

287

Melhorar o clima organizacional

Meta 484: Institucionalizar políticas efetivas de valorização do servidor do CTC

OBJ. SETORIAL

Ampliar espaço físico para trabalho dos docentes

288

Meta 485: Reorganização da infraestrutura existente

Meta 486: Construir novos blocos

Unidade: HOSPITAL UNIVERSITÁRIO REGIONAL DE MARINGÁ

OBJ. SETORIAL

526

Monitorar e avaliar sistematicamente o clima organizacional

Meta 881: Realizar pesquisa anual de clima organizacional em todos os setores, garantindo ampla participação dos colaboradores e promovendo a melhoria contínua dos indicadores de clima organizacional

OBJ. SETORIAL

529

Melhorar as condições de trabalho e infraestrutura para as equipes

Meta 883: Adequar os espaços de descanso das equipes assistenciais, reduzir as queixas relacionadas às condições de trabalho e melhorar a disponibilidade de insumos e equipamentos críticos

OBJ. SETORIAL

532

Promover desenvolvimento de lideranças e gestão por competências

Meta 888: Capacitar as lideranças em gestão de pessoas e implementar planos de desenvolvimento individual para os líderes

OBJ. SETORIAL

533

Fortalecer a comunicação interna e relações interpessoais

Meta 889: Manter e aprimorar os canais formais de comunicação e o canal seguro de denúncia, promovendo a redução de conflitos formais, o aumento da satisfação com a comunicação interna e a apuração tempestiva das denúncias conforme prazos institucionais

Unidade: PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO E CULTURA

OBJ. SETORIAL

155

Gestão e manutenção dos recursos físicos

Meta 266: Alcançar em 90% as demandas de manutenção corretiva até 2030

Meta 267: Adquirir equipamentos e materiais permanentes de modo a propiciar o desenvolvimento das atividades do setor até 2027

OBJ. SETORIAL

191

Melhorar a infraestrutura física e administrativa da extensão universitária

Meta 362: Planejar e viabilizar a construção de sede própria para a extensão universitária

Meta 363: Implantar espaços adequados para capacitações, reuniões e eventos (salas de treinamento, auditório e salas de reunião)

Meta 364: Melhorar a infraestrutura administrativa existente

Meta 365: Implementar ações que visem acessibilidade e adequação às normas técnicas nos espaços físicos

Meta 366: Modernizar equipamentos e mobiliário dos ambientes de trabalho

OBJETIVO INSTITUCIONAL 5.4

Promover equidade de gênero, étnico-racial e combate a discriminações de servidores

Unidade: *CAMPUS DO ARENITO*

OBJ. SETORIAL

467

Promover o combate ao assédio moral e sexual

Meta 772: Implementar ações de combate ao assédio, discriminação e preconceito até 2029

Unidade: *CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE*

OBJ. SETORIAL

383

Induzir equidade de gênero e étnico-racial nos editais de indução à pesquisa, organização e participação em eventos

Meta 666: 100% de editais do CCS de indução à pesquisa, organização e participação em eventos com vagas destinadas para mulheres, indígenas e pessoas negras

Meta 667: Promover ações visando um ambiente de trabalho inclusivo, seguro e livre de discriminação

Unidade: CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS, LETRAS E ARTES

OBJ. SETORIAL

140

Promover curso de Direitos Humanos e promoção de equidade no âmbito do CCH voltado a docentes e técnicos

Meta 211: Implementar curso de direitos humanos e promoção de equidade a ser ofertado aos docentes e técnicos do CCH

Unidade: CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS

OBJ. SETORIAL

439

Implementar uma cultura de respeito à diversidade e equidade no CSA

Meta 709: Criar a "Comissão de Diversidade e Acolhimento do CSA", com representantes de todos os departamentos, para formular o protocolo setorial de combate à discriminação até 2027

EIXO

6

EIXO INSTITUCIONAL

Inclusão, Equidade e Permanência Estudantil

OBJETIVO INSTITUCIONAL 6.1

Ampliar programas de assistência estudantil e permanência

Unidade: *CAMPUS DO ARENITO*

OBJ. SETORIAL

468

Fortalecer políticas de permanência estudantil

Meta 776: Reduzir evasão e ampliar assistência estudantil até 2029

Unidade: *CAMPUS REGIONAL DE CIANORTE*

OBJ. SETORIAL

537

Ampliar de forma significativa as políticas de assistência estudantil, garantindo condições efetivas de permanência e sucesso acadêmico dos estudantes, especialmente os em situação de vulnerabilidade

Meta 893: Aumentar em 40% o número de bolsas e auxílios estudantis até 2027

Meta 1128: Implantar política estruturada de permanência até 2027

Meta 1129: Dobrar o número de estudantes atendidos por assistência até 2030

Meta 1130: Reduzir a evasão por motivos socioeconômicos até 2030

Meta 1131: Atender pelo menos 90% dos estudantes em vulnerabilidade até 2033

Meta 1132: Consolidar sistema robusto de permanência estudantil até 2033

Unidade: *CENTRO DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS*

OBJ. SETORIAL

278

Aumento de bolsas de mestrado e doutorado nos programas de Pós-graduação do CCA

Meta 473: Aumentar o número de bolsas para os alunos dos Programas de Pós-Graduação do CCA

Unidade: *CENTRO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS*

OBJ. SETORIAL

22

Fortalecer programas de assistência estudantil e permanência

Meta 59: Ampliar o acesso dos estudantes aos programas institucionais de assistência estudantil

Meta 60: Reduzir a evasão e a retenção associadas a vulnerabilidades socioeconômicas

Meta 61: Ampliar a integração entre assistência estudantil, apoio pedagógico e ações acadêmicas

Meta 170: Promover ações visando fortalecer o apoio psicopedagógico e acessibilidade

Meta 438: Promover ações de permanência e assistência estudantil para estudantes de graduação e pós-graduação, além da criação de outras abordagens de divulgação por meio dos departamentos e programas de pós-graduação

Unidade: CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE

OBJ. SETORIAL

384

Fortalecer programas de assistência estudantil e permanência

Meta 668: Ampliar o acesso dos estudantes aos programas institucionais de assistência estudantil

Meta 669: Reduzir a evasão e a retenção associadas a vulnerabilidades socioeconômicas

Unidade: CENTRO DE CIÊNCIAS EXATAS

OBJ. SETORIAL

574

Aumentar o número de bolsas/auxílios de assistência estudantil concedidos por ano

Meta 945: Elevar o número de bolsas/auxílios de assistência estudantil concedidos por ano de forma a atender toda a demanda

OBJ. SETORIAL

575

Aumentar o percentual de estudantes em vulnerabilidade social atendidos por programas de assistência

Meta 946: Elevar para 100% o percentual de estudantes em vulnerabilidade social atendidos por programas de assistência

OBJ. SETORIAL

576

Reduzir a evasão de acadêmicos em situação de vulnerabilidade

Meta 947: Reduzir em 25% a evasão de discentes dependentes de políticas de permanência

OBJ. SETORIAL

618

Aumentar o percentual de estudantes internacionais atendidos por programas de assistência

Meta 1012: Elevar para 100% o percentual de estudantes internacionais atendidos por programas de assistência

OBJ. SETORIAL

620

Aumentar o valor médio de bolsas/auxílios

Meta 1013: Corrigir anualmente o valor médio das bolsas/auxílios pelo índice da inflação

Unidade: CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS, LETRAS E ARTES

OBJ. SETORIAL

131

6.1. Reduzir os níveis de evasão dos cursos do CCH

Meta 212: Diagnosticar as condições de acesso e permanência dos discentes

Unidade: CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS

OBJ. SETORIAL

443

Implementar rede de acolhimento e suporte à permanência para estudantes do CSA

Meta 713: Conclusão do diagnóstico de evasão e criação de Comissão até 2027

Meta 1140: 100% dos blocos do CSA com áreas de convivência adequadas até 2033

Unidade: CENTRO DE TECNOLOGIA

OBJ. SETORIAL

208

Aumentar a permanência estudantil

Meta 390: Ampliar o percentual de bolsas auxílio estudantil

Meta 391: Aumentar a permanência estudantil

Meta 392: Mapear o perfil socioeconômico e acadêmico dos estudantes a cada dois anos

Meta 393: Divulgação sistemática dos Programas de Assistência Estudantil da UEM, a partir de 2026, a 100% dos ingressantes

Meta 394: Disponibilizar monitoria ativa em todas as disciplinas dos cursos de graduação do CTC cuja taxa histórica de reprovação seja igual ou superior a 35%, com critério de equidade

OBJ. SETORIAL

209

Incentivo à participação de estudantes vulneráveis em iniciação científica e extensão

Meta 422: Aumentar em 25% o percentual de estudantes cotistas e de baixa renda entre bolsistas de IC e extensão vinculados aos departamentos do CTC até 2030

Unidade: PRÓ-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS E ASSUNTOS COMUNITÁRIOS

OBJ. SETORIAL

84

Aumentar a oferta de vagas do Auxílio Alimentação

Meta 154: Aumentar a oferta de vagas do Auxílio Alimentação

OBJ. SETORIAL

85

Bolsa Permanência

Meta 1020: Adequar a legislação relativa à Bolsa Permanência

OBJ. SETORIAL

86

Estudantes PcD na Central de Estágios

Meta 156: Criar parceria com o PROPAE para encaminhamento de estudantes PcD para ocupar vagas de estágio na Central de Estágios

OBJ. SETORIAL

89

Auxílio Moradia

Meta 158: Criar o benefício de auxílio moradia conforme a disponibilidade orçamentária para discentes em vulnerabilidade econômica

OBJ. SETORIAL

90

Política Afirmativa

Meta 159: Contemplar no calendário acadêmico ações de divulgação de Políticas Afirmativas

OBJETIVO INSTITUCIONAL 6.2

Fortalecer apoio psicopedagógico e acessibilidade

Unidade: *CAMPUS REGIONAL DE CIANORTE*

OBJ. SETORIAL

538

Implantar e consolidar no CRC uma estrutura efetiva de apoio psicopedagógico acessível em todas as dimensões (física, pedagógica e digital)

Meta 894: Implantar núcleo de apoio psicopedagógico no CRC até 2027

Meta 1142: Reduzir tempo de espera para atendimento até 2027

Meta 1143: Ampliar equipe de apoio (psicólogos e pedagogos) até 2030

Meta 1144: Eliminar pelo menos 80% das barreiras de acessibilidade até 2030

Meta 1145: Promover ações com temática de acessibilidade no *campus* até 2033

Meta 1146: Estrutura consolidada de atendimento psicopedagógico até 2033

Unidade: *CAMPUS REGIONAL DE GOIOERÊ*

OBJ. SETORIAL

505

Disponibilizar profissionais na área de saúde no CRG

Meta 847: Disponibilizar semanalmente um psicólogo para o CRG até 2028

Meta 848: Disponibilizar mensalmente uma equipe de saúde (enfermeiro/médico) para atendimento ambulatorial para o CRG até 2028

Unidade: *CAMPUS REGIONAL DE UMUARAMA*

OBJ. SETORIAL

515

Implantação de estrutura com vistas à acessibilidade

Meta 870: Realizar, até 2030, adaptações das edificações do *campus* universitário a fim de melhorar a acessibilidade, segurança e autonomia aos usuários de acordo com as normas vigentes

Unidade: CENTRO DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS

OBJ. SETORIAL

281

Ações de fortalecimento psicopedagógico para alunos e servidores

Meta 474: Incrementar o número de pessoas atendidas em ações psicopedagógicas

Unidade: CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE

OBJ. SETORIAL

396

Fortalecer apoio psicopedagógico e acessibilidade

Meta 670: Ampliar ações de apoio psicopedagógico e acessibilidade

Unidade: CENTRO DE CIÊNCIAS EXATAS

OBJ. SETORIAL

577

Aumentar o suporte psicopedagógico aos acadêmicos

Meta 948: Solicitar o aumento do número de profissionais para atender a demanda em todos os *campi* da UEM para suporte psicopedagógico aos acadêmicos

Unidade: CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS

OBJ. SETORIAL

444

Desenvolver ações visando acessibilidade e suporte pedagógico especializado aos estudantes do CSA

Meta 715: 100% de acessibilidade nas rotas principais até 2027

Meta 1148: CSA consolidado como referência em acessibilidade pedagógica na UEM até 2033

Unidade: CENTRO DE TECNOLOGIA

OBJ. SETORIAL

249

Fortalecimento de programas de apoio psicopedagógico ofertado à comunidade do CTC

Meta 429: Ampliar o número de atendimentos psicopedagógicos

Meta 430: Reduzir o tempo médio para atendimento psicopedagógico

Meta 431: Realizar uma atividade formativa anual para todo o corpo docente dos departamentos do CTC a partir de 2027

Meta 432: Criar um protocolo de identificação e encaminhamento de estudantes em vulnerabilidade acadêmica até 2027

OBJ. SETORIAL

250

Ampliar assistência aos discentes com Necessidades Educativas Especiais

Meta 433: Fortalecer o PROPAE aumentando o quadro de profissionais especializados no atendimento aos discentes com necessidades educativas especiais

Meta 434: Realizar uma atividade formativa anual a respeito do atendimento aos discentes com necessidades educativas especiais para o corpo docente dos departamentos do CTC a partir de 2028

Meta 435: Oferecer atendimento no PROPAE de acordo com o turno dos cursos da UEM

OBJ. SETORIAL

251

Adequação das condições pedagógicas para estudantes com necessidades específicas (PcD)

Meta 436: Formalizar um protocolo de adaptações pedagógicas e avaliativas a partir de 2027

Meta 437: Eliminação das barreiras de acessibilidade

Unidade: PRÓ-REITORIA DE ENSINO

OBJ. SETORIAL

549

Apoio psicopedagógico e acessibilidade aos estudantes

Meta 910: Promover ações visando o acesso, a permanência e o êxito acadêmico de estudantes com necessidades educativas especiais e deficiência por meio de apoio psicopedagógico e acessibilidade universal

OBJETIVO INSTITUCIONAL 6.3

Promover equidade de gênero, étnico-racial e combate a discriminações a estudantes

Unidade: *CAMPUS REGIONAL DE CIANORTE*

OBJ. SETORIAL

539

Promover a equidade, a inclusão e o respeito à diversidade no CRC, por meio de políticas institucionais, ações educativas e mecanismos efetivos de prevenção e enfrentamento de discriminações

Meta 895: Implantar programa institucional de equidade e diversidade no CRC até 2027

Meta 1150: Ampliar a participação de grupos sub-representados até 2030

Meta 1151: Estruturar canais institucionais de acolhimento e denúncia até 2030

Meta 1152: Promover ações visando uma cultura institucional inclusiva até 2033

Unidade: *CENTRO DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS*

OBJ. SETORIAL

268

Promover a equidade de gênero e étnico-racial no ambiente de trabalho

Meta 458: Ampliar o número de iniciativas institucionais voltadas à promoção da diversidade e da equidade entre servidores

OBJ. SETORIAL

269

Fortalecer a prevenção e o enfrentamento de práticas discriminatórias no ambiente institucional

Meta 459: Promover ações visando o incentivo a um ambiente de trabalho respeitoso, inclusivo e livre de discriminação

OBJ. SETORIAL

270

Fortalecer uma cultura institucional baseada na valorização da diversidade e no respeito às diferenças

Meta 460: Ampliar as iniciativas institucionais que promovam inclusão e valorização da diversidade entre servidores

OBJ. SETORIAL

282

Promoção da equidade de gênero, étnico-racial e combate a discriminações

Meta 783: Elaborar eventos nos Programas de pós-graduação que integre os pós-graduandos, fazendo com que não haja discriminação entre eles

Unidade: CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE

OBJ. SETORIAL

397

Induzir equidade de gênero e étnico-racial nos editais de pesquisa, extensão, ensino, bolsas e pós-graduação

Meta 671: Ter editais com vagas destinadas para mulheres, indígenas e pessoas negras

Meta 672: Promover curso de promoção de direitos humanos e promoção de equidade aos Centros Acadêmicos

Unidade: CENTRO DE CIÊNCIAS EXATAS

OBJ. SETORIAL

578

Resolver de forma efetiva as denúncias de assédio, discriminação e violência a estudantes

Meta 951: Elevar em 100% a resolução efetiva de denúncias de assédio, discriminação e violência a estudantes

OBJ. SETORIAL

622

Aumentar o percentual de estudantes internacionais matriculados na graduação e na pós-graduação

Meta 1015: Elevar em 10%, até 2033, o percentual de estudantes internacionais matriculados na graduação e na pós-graduação do CCE

Unidade: CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS, LETRAS E ARTES

OBJ. SETORIAL

142

Promover atividades junto aos C.A.s sobre direitos humanos e promoção da equidade

Meta 213: Promover curso de promoção de direitos humanos e promoção de equidade aos Centros Acadêmicos do CCH, ao menos uma vez ao ano a partir de 2028

Unidade: CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS

OBJ. SETORIAL

445

Consolidar o CSA como ambiente plural e seguro contra qualquer forma de discriminação

Meta 716: Realização do 1º Seminário de Equidade e diversidade até 2027

Unidade: CENTRO DE TECNOLOGIA

OBJ. SETORIAL

252

Promover a equidade de gênero, étnico-racial e combate à discriminação de estudantes do CTC

Meta 439: Implementar políticas de combate à discriminação de estudantes

Meta 440: Realizar um evento anual no início do ano letivo com taxa mínima de 70% de participação dos estudantes ingressantes

Meta 441: Estabelecer um canal departamental de escuta e orientação sobre encaminhamento de relatos de discriminação até 2028

Meta 489: Promover ações visando combater o racismo e promover a inclusão

Meta 490: Alcançar 100% de resolução de denúncias assédio e violência no trabalho

Meta 491: Promover ações de conscientização sobre equidade, ética e direitos humanos

EIXO

7

EIXO INSTITUCIONAL

Governança, Processos e Gestão Estratégica

OBJETIVO INSTITUCIONAL 7.1

Desburocratizar processos administrativos críticos

Unidade: *CAMPUS DO ARENITO*

OBJ. SETORIAL

474

Melhorar a gestão administrativa

Meta 797: Aprimorar processos administrativos no *Campus* até 2027

Unidade: CENTRO DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS

OBJ. SETORIAL

283

Reduzir o tempo de tramitação de processos administrativos no âmbito do Centro de Ciências Agrárias

Meta 480: Diminuir o tempo necessário para análise e tramitação de processos administrativos

OBJ. SETORIAL

284

Ampliar a digitalização e automação dos processos administrativos

Meta 481: Aumentar o uso de sistemas digitais para tramitação e gestão de processos administrativos

OBJ. SETORIAL

285

Promover a simplificação e racionalização dos procedimentos administrativos no CCA

Meta 482: Ampliar iniciativas institucionais voltadas à melhoria da eficiência administrativa

Unidade: CENTRO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS

OBJ. SETORIAL

Fortalecer transparência e participação democrática

23

Meta 62: Ampliar a transparência das decisões acadêmicas e administrativas

Unidade: CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS, LETRAS E ARTES

OBJ. SETORIAL

135

Simplificar processos burocráticos relacionados ao NRE

Meta 220: Simplificar e tornar mais ágil relação dos cursos de licenciatura com o NRE

Unidade: CENTRO DE TECNOLOGIA

OBJ. SETORIAL

255

Buscar otimização da performance dos processos de compras e infraestrutura

Meta 442: Reduzir em 15% o tempo de resposta administrativo

Unidade: HOSPITAL UNIVERSITÁRIO REGIONAL DE MARINGÁ

OBJ. SETORIAL

534

Mapear, revisar e padronizar os processos administrativos críticos do HUM

Meta 890: Realizar o mapeamento, revisão e padronização dos processos administrativos críticos do HUM, com identificação de fluxos, análise de etapas e eliminação de redundâncias, visando simplificar procedimentos, reduzir a burocracia e aumentar a eficiência, agilidade e transparência na gestão institucional

OBJ. SETORIAL

535

Aprimorar a governança institucional e organizar os fluxos assistenciais e administrativos, com foco em controle, previsibilidade e eficiência operacional

Meta 891: Reduzir o retrabalho institucional, melhorar o tempo de resposta dos processos e ampliar o controle sobre os fluxos críticos

Unidade: PRÓ-REITORIA DE PLANEJAMENTO E DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

OBJ. SETORIAL

48

Aprimorar a gestão e a eficiência dos processos administrativos institucionais

Meta 99: Mapear e otimizar os processos administrativos de 100% das unidades universitárias e administrativas da Instituição até o fim do ciclo do PDI

OBJ. SETORIAL

473

Estruturar equipe de desenvolvimento vinculada à PLD

Meta 795: Definir formalmente a estrutura, perfis e atribuições da equipe de desenvolvimento vinculada à PLD até 2026

OBJ. SETORIAL

476

Adotar *stack* tecnológico moderno e padronizado

Meta 798: Definir e homologar o *stack* tecnológico oficial para desenvolvimento de sistemas críticos até 2026

Meta 799: Implantar práticas de *DevOps* e *CI/CD* em todos os projetos da equipe até 2027

OBJ. SETORIAL

477

Integrar agentes de Inteligência Artificial (IA) ao desenvolvimento

Meta 801: Homologar e adotar ferramentas de IA generativa no fluxo de trabalho da equipe de desenvolvimento até 2026

Meta 802: Utilizar agentes de IA para automação de documentação, testes e suporte técnico até 2027

Unidade: PRÓ-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS E ASSUNTOS COMUNITÁRIOS

OBJ. SETORIAL

80

Informatizar processo manual de solicitações e liberações de serviço extraordinário

Meta 150: Atingir a informatização de aproximadamente 700 solicitações mensais

OBJ. SETORIAL

81

Informatizar os controles de frequência dos servidores

Meta 151: Criação de um sistema de controle de frequência informatizado e que possa interagir com a folha de pagamento, trazendo maior agilidade nas conferências e lançamentos das ocorrências de frequências do servidor na folha

OBJ. SETORIAL

82

Finalização dos processos de API's

Meta 152: Realizar tratativas junto à SEAP/CELEPAR de forma concomitante com o NPD/UEM para a finalização do sistema e teste de importação de dados

OBJ. SETORIAL

584

Desburocratizar e dar celeridade ao processo de acompanhamento e avaliação do estágio probatório

Meta 1022: Atingir a informatização de todo o processo e acompanhamento de avaliação do estágio probatório

OBJ. SETORIAL

589

Informatizar processos de promoção e progressão de docentes e agentes universitários

Meta 964: Criar mecanismos informatizados de notificação quando o servidor adimplir o direito

OBJETIVO INSTITUCIONAL 7.2

Implementar gestão estratégica baseada em dados e indicadores

Unidade: *CAMPUS REGIONAL DE CIANORTE*

OBJ. SETORIAL

540

Implantar no CRC um modelo de gestão estratégica baseado em dados e indicadores, fortalecendo o planejamento, o monitoramento e a tomada de decisão institucional

- Meta 896:** Definir conjunto inicial de indicadores estratégicos do CRC até 2027
- Meta 1156:** Ampliar o uso de indicadores na gestão do *campus* até 2030
- Meta 1157:** Consolidar rotinas de acompanhamento e análise de dados até 2030
- Meta 1159:** Utilizar indicadores de forma sistemática na tomada de decisão até 2033

Unidade: **CAMPUS REGIONAL DE GOIOERÊ**

OBJ. SETORIAL

514

Implementar sistemas de gestão estratégica baseada em dados (BI)

- Meta 868:** Criar *dashboards* com indicadores estratégicos para a tomada de decisões baseadas em dados em tempo real

Unidade: **CENTRO DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS**

OBJ. SETORIAL

289

Fortalecer a gestão estratégica baseada em dados e indicadores no âmbito do Centro de Ciências Agrárias

- Meta 513:** Ampliar o uso de indicadores institucionais para planejamento, acompanhamento e avaliação das atividades do CCA

OBJ. SETORIAL

290

Aprimorar o acompanhamento das atividades institucionais por meio de relatórios gerenciais baseados em dados

- Meta 514:** Ampliar a produção e utilização de relatórios institucionais para subsidiar decisões administrativas

OBJ. SETORIAL

291

Desenvolver competências institucionais para análise e utilização de dados na gestão acadêmica e administrativa

- Meta 515:** Ampliar a capacitação de gestores e servidores no uso de dados para tomada de decisão

Unidade: **CENTRO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS**

OBJ. SETORIAL

24

Implementar gestão estratégica baseada em dados e indicadores

Meta 63: Utilizar indicadores para monitorar metas institucionais e desempenho dos cursos (graduação e pós-graduação)

Unidade: CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE

OBJ. SETORIAL

398

Implementar gestão estratégica baseada em dados e indicadores

Meta 674: Utilizar indicadores para monitorar metas institucionais e desempenho dos cursos (graduação e pós-graduação)

Unidade: CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS

OBJ. SETORIAL

448

Estruturar sistema de monitoramento de desempenho acadêmico e administrativo do CSA

Meta 718: Manter painel dos indicadores de ensino, pesquisa e extensão do CSA até 2027

Unidade: CENTRO DE TECNOLOGIA

OBJ. SETORIAL

256

Consolidar a cultura de decisão baseada em evidências

Meta 443: Promover ações visando transparência e o acompanhamento das metas do PDI do CTC

Meta 444: Realizar avaliações de impacto anuais

Unidade: HOSPITAL UNIVERSITÁRIO REGIONAL DE MARINGÁ

OBJ. SETORIAL

536

Implantar infraestrutura de *Business Intelligence* (BI) e painéis gerenciais

Meta 892: Implantar plataforma institucional de *Business Intelligence*, disponibilizar *dashboards* para todas as diretorias e reduzir significativamente o tempo de geração de relatórios gerenciais

Unidade: PRÓ-REITORIA DE PLANEJAMENTO E DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

OBJ. SETORIAL

49

Fortalecer a política de planejamento institucional

Meta 100: Revisar a política de planejamento institucional (Resolução nº 022/2021-COU) até 2029

Meta 101: Implementar a política de planejamento institucional (Resolução nº 022/2021-COU) até o fim do ciclo do PDI

OBJ. SETORIAL

50

Promover a regularização normativa e atualização permanente das informações relativas à estrutura organizacional da Universidade

Meta 102: Atualizar 100% dos regulamentos das unidades institucionais publicados anteriormente a 2025 e constantes no Banco de Dados da DVL

Meta 103: Revisar e atualizar, até o ano de 2027, as normativas relativas ao Comitê de Núcleos e Programas (CNP) - Resoluções nº 018/2012-COU, nº 019/2012-COU e nº 010/2018-COU

Meta 106: Atualizar as normativas de 100% dos Núcleos e Programas ativos da Universidade até 2028

Meta 108: Promover revisão de Estatuto e Regimento Geral da Universidade até o fim do ciclo do PDI

OBJ. SETORIAL

73

Fortalecer a governança institucional da sustentabilidade na Universidade

Meta 138: Instituir a Política de Sustentabilidade da UEM em até 3 anos

OBJ. SETORIAL

78

Modernizar a análise de dados institucionais e geração de informações estratégicas para apoio à gestão universitária

Meta 148: Criar e implementar modelos analíticos de análise de dados institucionais para subsidiar a tomada de decisão da universidade até o ano de 2033

OBJ. SETORIAL

79

Apresentar resultados das análises institucionais por meio de *dashboards* e relatórios, ampliando a transparência e facilitando o acesso às informações pela comunidade universitária e sociedade

Meta 149: Disponibilizar *dashboards* e relatórios de indicadores estratégicos da universidade para uso da gestão e acesso da comunidade até o ano de 2033

OBJ. SETORIAL

479

Estruturar e publicar o portal gestaoindicadores.uem.br

Meta 804: Lançar versão inicial do portal com autenticação integrada e primeiros *dashboards* publicados até 2026

Meta 805: Consolidar o portal com todas as áreas estratégicas representadas e acesso amplo à gestão até 2027

OBJ. SETORIAL

482

Definir indicadores estratégicos por área

Meta 807: Mapear e validar indicadores estratégicos das áreas prioritárias junto às pró-reitorias até 2026

Meta 808: Alinhar os indicadores do portal ao PDI e às metas institucionais vigentes até 2027

OBJ. SETORIAL

484

Desenvolver e publicar *dashboards* por área estratégica

Meta 812: Publicar *dashboards* das áreas de orçamento/finanças e acadêmica no portal até 2026

Meta 813: Publicar *dashboards* de todas as demais áreas previstas (pesquisa, extensão e vestibular) até 2027

OBJETIVO INSTITUCIONAL 7.3

Fortalecer transparência e participação democrática

Unidade: *CAMPUS REGIONAL DE CIANORTE*

OBJ. SETORIAL

612

Fortalecer a transparência institucional e ampliar a participação da comunidade acadêmica nos processos decisórios do CRC

Meta 1002: Ampliar a divulgação de informações institucionais do CRC até 2027

Meta 1161: Consolidar canais permanentes de participação e escuta até 2030

Meta 1162: Ampliar o engajamento da comunidade nos processos institucionais até 2030

Meta 1163: Promover ações visando consolidar cultura institucional de transparência e participação até 2033

Meta 1164: Ampliar participação da comunidade acadêmica até 2033

Unidade: *CAMPUS REGIONAL DE GOIOERÊ*

OBJ. SETORIAL

504

Criar uma regulamentação própria para o CRG

Meta 846: Aprovação de uma regulamentação dando autonomia ao CRG até o ano de 2030

Unidade: *CENTRO DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS*

OBJ. SETORIAL

308

Ampliar a transparência das informações institucionais no âmbito do Centro de Ciências Agrárias

Meta 516: Aumentar a divulgação de informações institucionais relevantes para a comunidade acadêmica

OBJ. SETORIAL

309

Fortalecer a participação democrática da comunidade acadêmica nas decisões institucionais

Meta 517: Ampliar os espaços de diálogo e participação entre servidores, estudantes e gestão do CCA

OBJ. SETORIAL

310

Aprimorar os mecanismos de comunicação institucional e prestação de contas no CCA

Meta 518: Ampliar as ações voltadas à divulgação das atividades e resultados institucionais

Unidade: CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE

OBJ. SETORIAL

399

Fortalecimento da Transparência e da Participação Democrática na Gestão do CCS

Meta 676: Ter 80% das decisões administrativas e acadêmicas do Centro de Ciências da Saúde acompanhadas de processos participativos formais (consultas públicas, fóruns, comitês mistos) e 100% das informações orçamentárias, projetos e indicadores estejam disponíveis em plataforma digital acessível à comunidade acadêmica e externa

Meta 699: Promover ações para o fortalecimento da comunicação interna e da transparência nos processos

Unidade: CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS

OBJ. SETORIAL

449

Ampliar os canais de comunicação e a participação da comunidade acadêmica nas decisões do Centro

Meta 720: Manter o portal do CSA estruturado com foco em transparência até 2029

Unidade: CENTRO DE TECNOLOGIA

OBJ. SETORIAL

257

Democratizar o acesso às informações de gestão e projetos

Meta 446: Disponibilizar 100% dos dados de execução do PDI do CTC em portal público

Unidade: HOSPITAL UNIVERSITÁRIO REGIONAL DE MARINGÁ

OBJ. SETORIAL

541

Ampliar a transparência ativa das informações institucionais

Meta 897: Publicar relatórios gerenciais periódicos de desempenho e ampliar o acesso público às informações institucionais

OBJETIVO INSTITUCIONAL 7.4

Criar e transformar unidades ou subunidades universitárias / administrativas

Unidade: *CAMPUS REGIONAL DE GOIOERÊ*

OBJ. SETORIAL

502

Criar um novo Centro que integre os departamentos do CRG

Meta 841: Elaborar e aprovar um regulamento interno até 2030

Meta 842: Definir a estrutura interna do novo Centro até 2030

Meta 843: Criar um plano integrado de atuação acadêmica e administrativa até 2030

Meta 844: Reduzir o tempo médio de tramitação de processos internos

Unidade: *CAMPUS REGIONAL DE UMUARAMA*

OBJ. SETORIAL

600

Fortalecer a governança Administrativa do *Campus*

Meta 979: Instituir o Centro Universitário de Umuarama e a Unidade da Prefeitura física do CAU/CTC, até 2029

Unidade: *CAMPUS REGIONAL DO VALE DO IVAÍ*

OBJ. SETORIAL

57

Fomentar a criação do Departamento de Serviço Social

Meta 111: Consolidar a proposta de criação do Departamento de Serviço Social junto ao Centro de Ciências Humanas

OBJ. SETORIAL

62

Criar um Centro de Excelência em Pesquisa e Formação Profissional em Saúde
- UEM Vale do Ivaí

Meta 117: Implantação do Centro de Excelência em Pesquisa e Formação Profissional em Saúde

Unidade: CENTRO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS

OBJ. SETORIAL

25

Expandir e criar novas unidades ou subunidades acadêmicas / administrativas

Meta 64: Abertura de turma de graduação / pós-graduação lato ou *stricto sensu* (disponibilidade de recursos humanos, financeiros e infraestrutura)

Unidade: CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE

OBJ. SETORIAL

400

Transformar e criar novas unidades ou subunidades acadêmicas/administrativas do CCS

Meta 677: Criação de novos cursos de graduação do CCS (recursos humanos, financeiros e infraestrutura)

Meta 678: Implantação dos novos cursos do CCS, transformação do DBS e DMO e a criação do Departamento de Fisioterapia (recursos humanos, financeiros e infraestrutura)

Meta 679: Implantação de órgão suplementar unindo os laboratórios do DBS ao CCS

Meta 680: Reformar e adequar espaço no bloco I90 para atender o Curso de Nutrição e ação da Vigilância Sanitária ao Laboratório de Toxicologia.

Meta 681: Criação de curso de pós-graduação *stricto sensu* e implantação de dois cursos de Doutorado

Unidade: CENTRO DE CIÊNCIAS EXATAS

OBJ. SETORIAL

579

Criar um novo curso de graduação no Centro de Ciências Exatas até 2029

Meta 952: Formação de uma comissão para idealizar o novo curso de graduação

OBJ. SETORIAL

580

Desenvolver cursos de pós-graduação *stricto sensu* (doutorado) no Centro de Ciências Exatas até 2027

Meta 953: Formação de comissões para idealizar novos cursos de pós-graduação *stricto-sensu*

OBJ. SETORIAL

581

Desenvolver cursos de pós-graduação *lato sensu* (especialização) no Centro de Ciências Exatas até 2033

Meta 954: Formação de comissões para idealizar novos cursos de pós-graduação *lato sensu*

Unidade: CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS, LETRAS E ARTES

OBJ. SETORIAL

134

Criar novos cursos de graduação no âmbito do CCH

Meta 218: Criar curso de Bacharelado em Filosofia

Meta 219: Criar curso de Bacharelado em História (Patrimônio)

Meta 448: Propor e ofertar Turma Especial de Licenciatura em Música no *Campus CRC*

OBJ. SETORIAL

143

Criar novos Departamentos no âmbito do CCH

Meta 214: Criar Departamento de Comunicação e Mídias

Meta 215: Criar Departamento de Serviço Social

Meta 216: Criar Departamento de Artes Cênicas e Artes Visuais

OBJ. SETORIAL

144

Criar novos cursos de pós-graduação no âmbito do CCH

Meta 217: Criar curso de Doutorado em Música

Unidade: CENTRO DE TECNOLOGIA

OBJ. SETORIAL

279

Fortalecer os cursos de graduação e pós-graduação em atendimentos às demandas do mercado e conformidade com as diretrizes educacionais vigentes

Meta 476: Criação de Departamento para cursos em consolidação

Meta 477: Implementar cursos de Pós-graduação *lato sensu* e doutorado

Unidade: PRÓ-REITORIA DE ENSINO

OBJ. SETORIAL

555

Criação e transformação de subunidades da PEN

Meta 915: Criação e transformação de divisões e diretorias de programas, assessorias e projetos existentes na PEN

Unidade: PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO E CULTURA

OBJ. SETORIAL

154

Reestruturação administrativa da CSD

Meta 261: Elaborar e encaminhar aos órgãos competentes proposta formal de reestruturação administrativa até o final de 2026

Meta 262: Aprovar 100% dos instrumentos normativos referentes à criação da Diretoria

Meta 263: Implantar a nova estrutura administrativa até 2027

Meta 264: Implementar ações visando a ocupação de 100% dos cargos previstos na nova Diretoria

Unidade: PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO

OBJ. SETORIAL

36

Melhorar a qualidade dos serviços oferecidos

Meta 85: Promover melhorias nos processos administrativos existentes na pós-graduação *stricto sensu*

Meta 86: Capacitar servidores

OBJ. SETORIAL

38

Consolidar a Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação

Meta 88: Melhorar a infraestrutura física da Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação

Meta 89: Reduzir o déficit de recursos humanos

Meta 90: Desenvolver ações para aprimorar a gestão da Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação e suas Diretorias

OBJ. SETORIAL

39

Criar Órgão

Meta 91: Criar a Diretoria de Inovação

OBJ. SETORIAL

40

Melhorar infraestrutura do BIT

Meta 92: Melhorar a estrutura física do Biotério Central

OBJ. SETORIAL

42

Melhorar infraestrutura do COMCAP

Meta 93: Melhorar a estrutura física do COMCAP

OBJ. SETORIAL

43

Melhorar infraestrutura do NIT e PTL

Meta 94: Melhorar infraestrutura do NIT e PTL

Unidade: PRÓ-REITORIA DE PLANEJAMENTO E DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

OBJ. SETORIAL

65

Apoiar tecnicamente os processos de criação e transformação de unidades universitárias / administrativas da instituição

Meta 120: Revisar e consolidar as instruções normativas da DVL referentes a criação e transformação de unidades administrativas e universitárias até 2028

Meta 121: Promover a reestruturação de todas as pró-reitorias da UEM até 2030

Meta 122: Promover a reestruturação do HUM até 2027

Meta 123: Promover a reestruturação da Reitoria até o fim do ciclo do PDI

Meta 124: Criar a Divisão de Planejamento, vinculada à DVL, até 2028

OBJ. SETORIAL

74

Estruturar e consolidar a governança institucional da sustentabilidade na Universidade Estadual de Maringá

Meta 139: Criar a Diretoria de Sustentabilidade em até 3 anos

Unidade: PRÓ-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS E ASSUNTOS COMUNITÁRIOS

OBJ. SETORIAL

83

Criação de divisão específica de aposentadoria

Meta 153: Demandar a Administração Central para a criação da divisão de aposentadoria/abono de permanência, para que possa dar uma melhor atenção a esses assuntos específicos e que exigem conhecimento aprofundado do assunto das pessoas envolvidas no atendimento dessas informações e encaminhamentos dos processos junto ao Estado do Paraná

OBJ. SETORIAL

591

Criação de uma divisão de contratação

Meta 965: Departamentalizar as atuais funções da Divisão de Recrutamento e Seleção, com vistas a proporcionar melhores condições estruturais para dar resposta às demandas institucionais

EIXO

8

EIXO INSTITUCIONAL

Sustentabilidade Financeira e Captação de Recursos

OBJETIVO INSTITUCIONAL 8.1

Ampliar a geração e captação de recursos

Unidade: *CAMPUS DO ARENITO*

OBJ. SETORIAL

354

Fortalecer a produção agrícola como atividade de ensino, extensão e geração de renda

Meta 584: Estruturar sistema produtivo até 2033

OBJ. SETORIAL

480

Ampliar captação de recursos

Meta 806: Aumentar recursos e investimentos até 2029

Unidade: CENTRO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS

OBJ. SETORIAL

26

Ampliar a geração e captação de recursos

Meta 65: Ampliar a captação de recursos externos

Meta 66: Ampliar o número de parcerias com instituições públicas, privadas e do terceiro setor.

Unidade: CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE

OBJ. SETORIAL

401

Ampliar a geração e captação de recursos

Meta 682: Ampliar a captação de recursos externos

Meta 683: Ampliar o número de parcerias com instituições públicas, privadas e do terceiro setor

Unidade: CENTRO DE CIÊNCIAS EXATAS

OBJ. SETORIAL

583

Aumentar o montante de recursos captados externamente

Meta 955: Aumentar em 10% o montante de recursos captados externamente

OBJ. SETORIAL

585

Aumentar o número de convênios com fontes de financiamento ativas (agências, empresas, fundações)

Meta 957: Elevar em 10% o número de convênios com fontes de financiamento ativas (agências, empresas, fundações)

Unidade: CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS

OBJ. SETORIAL

450

Expandir a geração de receitas próprias através de serviços especializados e cursos pagos

Meta 721: 4 novos cursos de Especialização implantados até 2029

Meta 1166: Receita própria cobrindo 25% do custeio do Centro até 2033

Unidade: CENTRO DE TECNOLOGIA

OBJ. SETORIAL

185

Ampliar a captação de recursos externos

Meta 341: Aumentar em 30% o volume de recursos provenientes de agências de fomento e do setor produtivo captados no prazo de 4 anos

Meta 342: Aumentar o número de projetos submetidos por docentes do CTC para a captação de recursos em fundos setoriais, chamadas governamentais e editais de agências

Meta 344: Desenvolver mecanismos que permitam a diversificação de fontes orçamentárias

OBJ. SETORIAL

186

Flexibilizar a execução dos projetos

Meta 345: Propor ajuste na legislação interna da UEM para que ocorra uma maior flexibilização no estabelecimento de convênios, contratos e gestão de recursos

OBJ. SETORIAL

188

Vincular os valores das bolsas internas da UEM ao praticado pelas agências de fomento federais

Meta 347: Defender a equiparação do valor das bolsas internas da UEM com as bolsas das agências de fomento federais

Unidade: HOSPITAL UNIVERSITÁRIO REGIONAL DE MARINGÁ

OBJ. SETORIAL

596

Otimizar faturamento e receitas vinculadas ao SUS

Meta 973: Aumentar em 20% a eficiência do faturamento SUS

Meta 974: Reduzir glosas

Meta 975: Manter ou elevar para 100% o percentual de registro adequado dos procedimentos realizados

OBJ. SETORIAL

597

Ampliar o faturamento por meio da habilitação de serviços estratégicos junto ao SUS

Meta 976: Solicitar e obter pelo menos 3 novas habilitações estratégicas durante a vigência deste PDI

Meta 977: Aumentar o faturamento SUS em áreas habilitadas

Meta 978: Manter ou elevar para 100% o percentual de serviços elegíveis habilitados e cadastrados corretamente

Unidade: PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO E CULTURA

OBJ. SETORIAL

157

Gestão dos recursos financeiros

Meta 270: Assegurar percentual de recursos financeiros advindos de projetos de prestação de serviços, diretamente à CSD até 2026, de forma a manter as atividades do setor, viabilizar melhorias em sua infraestrutura e informatização de projetos

Meta 271: Viabilizar recursos para o setor no orçamento gerencial da instituição até 2027

Meta 272: Ampliar em 10% a captação de recursos externos proveniente de projetos de prestação de serviços

Meta 273: Ampliar o número de projetos de prestação de serviço em 10%

Unidade: PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO

OBJ. SETORIAL

37

Apoiar e viabilizar convênios

Meta 87: Captar recursos externos para fortalecimento do COMCAP

Unidade: PRÓ-REITORIA DE PLANEJAMENTO E DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

OBJ. SETORIAL

71

Contribuir para a construção de um ecossistema de captação de recursos externos para elevar a receita da Universidade Estadual de Maringá

Meta 131: Ampliar a captação de recursos externos em proporção ao orçamento total da Universidade ao longo do ciclo do PDI

OBJETIVO INSTITUCIONAL 8.2

Criar estrutura profissional de captação de recursos

Unidade: *CAMPUS* REGIONAL DO VALE DO IVAÍ

OBJ. SETORIAL

64

Contratação de profissionais para a secretaria do *campus*

Meta 829: Articular junto à reitoria a indicação de contratação via concurso público de novos servidores

Unidade: CENTRO DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS

OBJ. SETORIAL

318

Criar equipes internas para monitoramento de oportunidades para captação de recursos

Meta 770: Reduzir a dependência de recursos financeiros dos Governos

Meta 523: Indicar equipe para monitoramento de oportunidades de captação de recursos externos

Unidade: CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS

OBJ. SETORIAL

451

Estabelecer núcleos de projetos e parcerias estratégicas no âmbito do Centro

Meta 722: Criar Núcleo de Apoio a Projetos em operação até 2029

Unidade: CENTRO DE TECNOLOGIA

OBJ. SETORIAL

201

Ofertar de cursos de pós-graduação *lato sensu* e programas de capacitação tecnológica voltados às demandas da indústria

Meta 376: Implantar pelo menos 2 novos cursos e/ou programas de treinamento corporativo em até 2 anos

OBJ. SETORIAL

202

Promover uma cultura departamental voltada à sustentabilidade financeira por meio da capacitação em inovação, empreendedorismo e captação de recursos

Meta 377: Aproveitar a infraestrutura laboratorial e expertise dos departamentos para oferecer serviços tecnológicos especializados à comunidade externa no âmbito dos departamentos do CTC

Meta 378: Capacitar os docentes dos departamentos do CTC (com foco nos recém-contratados) e aumentar em 25% a submissão de projetos de captação de recursos em até 3 anos

Meta 379: Estabelecer condições para a elaboração de projetos mais qualificados

Meta 380: Recomposição de quadros de agentes administrativos

OBJETIVO INSTITUCIONAL 8.3

Aumentar eficiência na execução orçamentária

Unidade: *CAMPUS REGIONAL DE CIANORTE*

OBJ. SETORIAL

614

Aprimorar a execução orçamentária do CRC, promovendo maior eficiência, planejamento e alinhamento dos recursos às prioridades estratégicas do *campus*

Meta 1004: Implantar práticas de planejamento e acompanhamento orçamentário até 2027

Meta 1168: Reduzir ineficiências na execução orçamentária até 2020

Meta 1169: Ampliar o alinhamento entre orçamento e planejamento estratégico até 2030

Meta 1170: Possuir um modelo eficiente de execução orçamentária até 2033

Unidade: *CAMPUS REGIONAL DE GOIOERÊ*

OBJ. SETORIAL

501

Contratação e treinamento de agentes universitários

Meta 839: Contratação de 2 agentes universitários (nível médio e superior) até o ano de 2028

Unidade: *CENTRO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS*

OBJ. SETORIAL

27

Aumentar eficiência nos processos administrativos na execução orçamentária

Meta 67: Reduzir atrasos e retrabalhos nos processos de execução orçamentária

Unidade: *CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE*

OBJ. SETORIAL

402

Aumentar eficiência na execução orçamentária do CCS

Meta 684: Reduzir atrasos e retrabalhos nos processos de execução orçamentária

Meta 685: Aumentar a taxa de execução orçamentária dos departamentos do CCS

Unidade: CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS, LETRAS E ARTES

OBJ. SETORIAL

136

Aumentar eficiência na execução orçamentária do CCH

Meta 221: Aumentar a taxa de execução orçamentária dos Departamentos do CCH

Unidade: CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS

OBJ. SETORIAL

453

Otimizar os processos de compras e a gestão financeira departamental

Meta 723: Redução de 20% no tempo de tramitação de compras no CSA até 2029

Unidade: CENTRO DE TECNOLOGIA

OBJ. SETORIAL

203

Aumentar a transparência e participação da comunidade acadêmica na execução orçamentária

Meta 382: Implementar portal de transparência do CTC

OBJ. SETORIAL

204

Agilizar o processo de compras

Meta 383: Aumentar a eficiência do processo de compras

Meta 384: Diminuir o tempo médio para a execução orçamentária

OBJ. SETORIAL

205

Melhorar a alocação de recursos em projetos estratégicos e prioritários

Meta 385: Ter 70% dos recursos destinados a projetos estratégicos e prioritários, alinhados ao PDI em até 4 anos

OBJ. SETORIAL

206

Otimizar a gestão orçamentária e financeira dos departamentos do CTC e da universidade, garantindo maior transparência e eficiência na aplicação dos recursos

Meta 386: Reduzir em 20% os gastos operacionais não essenciais em até 3 anos

Unidade: HOSPITAL UNIVERSITÁRIO REGIONAL DE MARINGÁ

OBJ. SETORIAL

595

Controlar custos e melhorar eficiência do gasto hospitalar

Meta 971: Melhorar o controle de insumos

Meta 972: Aumentar eficiência financeira até 2033

Unidade: PRÓ-REITORIA DE ENSINO

OBJ. SETORIAL

560

Aumentar eficiência na execução orçamentária da PEN

Meta 927: Aumentar transparência e eficiência na execução orçamentária para utilização máxima de recursos

Unidade: PRÓ-REITORIA DE PLANEJAMENTO E DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

OBJ. SETORIAL

72

Aprimorar o fluxo da despesa pública - empenho, liquidação e pagamento - para reduzir saldos não utilizados e assegurar a conformidade com as metas de execução financeira

Meta 132: Manter o índice de execução orçamentária acima de 95% ao longo do ciclo do PDI

Meta 133: Reduzir o tempo médio de execução de despesas. Base: 90 dias

Meta 134: Aumentar a autonomia de execução descentralizada dos centros e departamentos

Meta 135: Elevar o índice de transparência na execução orçamentária até o final do ciclo do PDI

Meta 136: Redução dos gastos em custeio operacional ao longo do ciclo do PDI Base 2025: R\$ 86.476.340,87

Meta 137: Aumentar a receita bruta com taxas e serviços Base 2025 (Fonte 501): R\$ 5.477.026,07

EIXO

9

EIXO INSTITUCIONAL

Articulação Regional e Reconhecimento Institucional

OBJETIVO INSTITUCIONAL 9.1

Fortalecer parcerias estratégicas com setor público, produtivo e sociedade civil

Unidade: *CAMPUS DO ARENITO*

OBJ. SETORIAL

481

Fortalecer inserção regional do *Campus*

Meta 809: Expandir parcerias institucionais até 2029

Unidade: *CAMPUS REGIONAL DE CIANORTE*

OBJ. SETORIAL

615

Ampliar e consolidar parcerias estratégicas do CRC com órgãos públicos, setor produtivo e organizações da sociedade civil, visando cooperação institucional, desenvolvimento regional e apoio às atividades

Meta 1005: Mapear e formalizar novas parcerias estratégicas até 2027

Meta 1174: Fortalecer parceria com ambientes de Inovação de Cianorte certificados pelo Separtec: CMCTI, ACIC HUB, NIT FACEC, até 2027

Meta 1175: Expandir significativamente o número de parcerias ativas até 2030

Meta 1176: Consolidar projetos conjuntos com impacto regional até 2030

Meta 1177: Estruturar rede consolidada de parcerias estratégicas até 2033

Unidade: *CAMPUS REGIONAL DE GOIOERÊ*

OBJ. SETORIAL

506

Parceria entre o CRG e o setor público, produtivo e sociedade civil de Goioerê

Meta 851: Participar dos conselhos municipais, fóruns e grupos de trabalho

Meta 862: Realizar parceria para a melhoria do transporte público para os estudantes do CRG

Unidade: *CAMPUS REGIONAL DO VALE DO IVAÍ*

OBJ. SETORIAL

59

Integrar ações estratégicas com outros setores e entidades representativas da região do Vale do Ivaí

Meta 114: Estar inserido, enquanto representação social, em conselhos municipais, órgãos deliberativos e demais entidades que interliguem os interesses sociais da região com o potencial estratégico da UEM

Unidade: *CENTRO DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS*

OBJ. SETORIAL

321

Aumentar o número de projetos conjuntos com setores públicos, privados e a sociedade civil brasileira e internacional

Meta 787: Elevar o número de parcerias com o setor produtivo e a indústria até o final do ciclo do PDI

OBJ. SETORIAL

322

Fortalecer parcerias

Meta 527: Aumentar o número de projetos conjuntos com setores públicos, privados e a sociedade civil brasileira e internacional

Unidade: CENTRO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS

OBJ. SETORIAL

28

Fortalecer parcerias estratégicas com setor público, produtivo e sociedade civil

Meta 68: Ampliar e qualificar parcerias institucionais voltadas à pesquisa, extensão, inovação e formação

Unidade: CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE

OBJ. SETORIAL

403

Fortalecer parcerias estratégicas com setor público, produtivo e sociedade civil

Meta 686: Ampliar e qualificar parcerias institucionais voltadas à prestação de serviços, pesquisa, extensão, inovação e formação

Unidade: CENTRO DE CIÊNCIAS EXATAS

OBJ. SETORIAL

623

Aumentar o percentual de parcerias estratégicas formalizadas e ativas vinculados ao Centro de Ciências Exatas

Meta 1016: Elevar em 10%, até 2033, o percentual de parcerias estratégicas formalizadas e ativas vinculado ao CCE

OBJ. SETORIAL

624

Aumentar o percentual de projetos conjuntos em execução do Centro de Ciências Exatas com parceiros externos

Meta 1017: Elevar em 10%, até 2033, a porcentagem de projetos conjuntos em execução com parceiros externos

Unidade: CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS

OBJ. SETORIAL

454

Posicionar o CSA como o principal parceiro técnico para o desenvolvimento socioeconômico e jurídico da região

Meta 724: Firmar novos convênios até 2027

Meta 1179: Implementação de programas de residência técnica setorial até 2029

Unidade: CENTRO DE TECNOLOGIA

OBJ. SETORIAL

118

Ampliar a presença do CTC/UEM em parcerias com municípios da região

Meta 285: Estabelecer parcerias formais com um número mínimo de municípios

OBJ. SETORIAL

119

Ampliar e consolidar parcerias estratégicas com instituições públicas, privadas e do terceiro setor

Meta 289: Formalizar novas parcerias ativas ao longo do período 2025-2033

Meta 290: Alcançar número mínimo projetos (ensino, pesquisa, inovação e/ou extensão) conjuntos ativos no período até 2033

Meta 291: Desenvolvimento e transferência de tecnologias limpas e valorização de biomassa

OBJ. SETORIAL

120

Aumentar a captação de recursos financeiros provenientes de parcerias institucionais

Meta 301: Elevar investimentos oriundos de parcerias até 2033

OBJ. SETORIAL

121

Fortalecer parcerias com setor público estadual e regional

Meta 302: Fortalecer parcerias com setor público estadual e regional

Unidade: HOSPITAL UNIVERSITÁRIO REGIONAL DE MARINGÁ

OBJ. SETORIAL

Ampliar visibilidade e reconhecimento institucional do HUM

607

Meta 990: Aumentar a visibilidade do Hospital Universitário de Maringá perante a comunidade e a sociedade civil organizada

Meta 991: Ampliar a presença do HUM em redes sociais e mídias institucionais

Meta 992: Obter reconhecimento como referência regional de assistência qualificada prestada à comunidade e acadêmica

OBJ. SETORIAL

616

Ampliar a integração com a Rede de Atenção à Saúde e qualificar o fluxo de pacientes

Meta 1006: Melhorar fluxo de referência e contrarreferência

Meta 1007: Reduzir a sobrecarga por demandas inadequadas

Unidade: PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO E CULTURA

OBJ. SETORIAL

150

Fomentar parcerias com secretarias estaduais e municipais e com setores público-privados, visando à oferta de capacitação linguística e formativa, conforme demandas institucionais e regionais

Meta 225: Estabelecer e ampliar parcerias com órgãos públicos (municipais e estaduais) para ações de capacitação linguística, formação continuada e iniciativas de caráter cultural

Meta 256: Atender, quando pertinente, demandas de setores produtivos e da sociedade civil (como turismo, hotelaria e serviços), por meio de ações de formação linguística

Meta 257: Ofertar ações formativas (cursos, oficinas e outras atividades) voltadas à capacitação pedagógica e/ou metodológica, em diferentes formatos, conforme demanda

OBJETIVO INSTITUCIONAL 9.2

Consolidar reconhecimento nacional e internacional da UEM

Unidade: *CAMPUS* REGIONAL DE CIANORTE

OBJ. SETORIAL

617

Contribuir para o fortalecimento do reconhecimento nacional e internacional da UEM por meio da ampliação da visibilidade e da qualidade das ações acadêmicas desenvolvidas no CRC

Meta 1179: Aumentar a participação em eventos e redes acadêmicas até 2027

Meta 1181: Ampliar a produção acadêmica com visibilidade externa até 2030

Meta 1183: Ampliar inserção em redes e projetos de maior alcance até 2033

Unidade: CENTRO DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS

OBJ. SETORIAL

323

Consolidar reconhecimento nacional e internacional

Meta 532: Ampliar reconhecimento nacional e internacional nos principais indicadores

Unidade: CENTRO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS

OBJ. SETORIAL

29

Ampliar a cooperação internacional na pós-graduação e na graduação

Meta 69: Ampliar a visibilidade e o impacto da produção científica nacional e internacionalmente

Unidade: CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE

OBJ. SETORIAL

404

Consolidar reconhecimento nacional e internacional da UEM

Meta 687: Ampliar a visibilidade e o impacto da produção científica, políticas públicas e parcerias empresariais

Unidade: CENTRO DE CIÊNCIAS EXATAS

OBJ. SETORIAL

Aumentar a pontuação dos cursos afetos ao Centro de Ciências Exatas

586

Meta 959: Manter ou elevar a atual posição no estado do Paraná e nos cenários nacional e internacional

OBJ. SETORIAL

587

Aumentar o número de publicações internacionais

Meta 962: Elevar em 10% o número de publicações internacionais até 2033

OBJ. SETORIAL

588

Aumentar o número de docentes e discentes em mobilidade internacional

Meta 963: Aumentar em 20% o número de docentes e discentes participantes de programas de mobilidade internacional até 2033

Unidade: CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS

OBJ. SETORIAL

455

Elevar o prestígio acadêmico dos cursos e programas de pós-graduação do CSA em âmbito global

Meta 725: 20% de aumento nas publicações em rede internacional até 2029

Meta 1184: Consolidação de 3 convênios de dupla titulação com universidades estrangeiras até 2033

Unidade: CENTRO DE TECNOLOGIA

OBJ. SETORIAL

166

Ampliar a mobilidade internacional de servidores e estudantes do CTC

Meta 320: Aumentar o número de servidores e estudantes do CTC em mobilidade internacional

OBJ. SETORIAL

167

Consolidar a inserção internacional dos departamentos e programas de pós-graduação do CTC através do estabelecimento de redes de colaboração e mobilidade acadêmica

Meta 321: Formalizar ou renovar acordos de cooperação com instituições estrangeiras até 2033

OBJ. SETORIAL

168

Elevar a produção científica internacional dos cursos e programas de pós-graduação afetos ao CTC

Meta 322: Ampliar o número de publicações internacionais até 2033

OBJ. SETORIAL

170

Expandir a inserção dos cursos e programas de pós-graduação do CTC em redes acadêmicas e científicas internacionais

Meta 324: Aumentar a participação ativa dos cursos e programas de pós-graduação do CTC em redes acadêmicas internacionais

OBJ. SETORIAL

171

Projetar os departamentos do CTC como polo de inovação tecnológica, assegurando o registro e a proteção do conhecimento gerado aplicável à indústria

Meta 325: Efetuar o depósito de patentes ou registros de *software*/tecnologia

OBJ. SETORIAL

172

Promover a internacionalização do currículo e democratizar a vivência internacional nos cursos de graduação e pós-graduação do CTC

Meta 326: Ofertar disciplinas com metodologias internacionais de ensino (EMI e COIL) até 2033

OBJ. SETORIAL

173

Consolidar o reconhecimento da UEM

Meta 327: Realizar eventos e cursos em âmbito regional, nacional e internacional

Unidade: PRÓ-REITORIA DE ENSINO

OBJ. SETORIAL

307

Excelência na formação acadêmica e compromisso com a transformação social

Meta 512: Melhorar índices que promovam uma formação acadêmica de alta qualidade, voltada ao desenvolvimento de profissionais éticos, críticos e socialmente responsáveis

Unidade: PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO E CULTURA

OBJ. SETORIAL

148

Consolidação de programa de preparação para certificações internacionais

Meta 223: Fortalecer e documentar/formalizar o programa de preparação para certificações internacionais

Meta 249: Manter/Ampliar o número de candidatos preparados e acompanhados anualmente para as provas de proficiência

Meta 250: Ampliar a oferta do programa para outros idiomas, conforme demanda identificada e disponibilidade docente.

Unidade: PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO

OBJ. SETORIAL

69

Promover a inserção internacional da pesquisa

Meta 128: Promover a internacionalização dos grupos de pesquisa da UEM

Unidade: PRÓ-REITORIA DE PLANEJAMENTO E DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

OBJ. SETORIAL

75

Fortalecer o reconhecimento institucional da UEM nas áreas de sustentabilidade e desenvolvimento sustentável

Meta 140: Aumentar em 20% a posição da UEM no ranking GreenMetric ao longo do período do plano

Meta 141: Manter, até o final do ciclo do PDI, a participação da Universidade nas certificações institucionais relacionadas à sustentabilidade e aos ODS das quais atualmente participa

OBJETIVO INSTITUCIONAL 9.3

Implementar estratégia integrada de comunicação institucional

Unidade: *CAMPUS REGIONAL DE CIANORTE*

OBJ. SETORIAL

517

Implantar e consolidar uma estratégia integrada de comunicação institucional no CRC, ampliando a transparência, a visibilidade e o relacionamento com a comunidade interna e externa

Meta 877: Implantar diretrizes de comunicação institucional no CRC até 2027

Meta 1186: Consolidar estratégia integrada de comunicação até 2030

Meta 1187: Ampliar o alcance das ações institucionais até 2030

Meta 1188: Possuir comunicação institucional estruturada e eficiente até 2033

Meta 1189: Promover ações que visem consolidar identidade e visibilidade do CRC até 2033

Unidade: *CAMPUS REGIONAL DE GOIOERÊ*

OBJ. SETORIAL

513

Implementar estratégias de comunicação do CRG

Meta 867: Aumentar o alcance das redes sociais do CRG até 2033

Unidade: *CAMPUS REGIONAL DO VALE DO IVAÍ*

OBJ. SETORIAL

58

Ampliar e melhorar os processos de comunicação e de divulgação institucional

Meta 113: Promover ações que incentivem a comunicação institucional com a população por meio das redes sociais

Unidade: *CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE*

OBJ. SETORIAL

405

Fortalecer a comunicação do CCS com a comunidade externa

Meta 688: Propor projeto de ação para comunicação das ações e produção do CCS

Unidade: CENTRO DE CIÊNCIAS EXATAS

OBJ. SETORIAL

593

Aumentar o número de reportagens sobre pesquisas do Centro de Ciências Exatas em mídias nacionais/internacionais por ano

Meta 968: Elevar em 10% o número de reportagens sobre pesquisas do CCE em mídias nacionais/internacionais por ano

Unidade: CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS, LETRAS E ARTES

OBJ. SETORIAL

137

Fortalecer a comunicação do CCH com a comunidade externa

Meta 222: Implementar projeto de comunicação de ações, pesquisas e produção intelectual do Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes (CCH)

Unidade: CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS

OBJ. SETORIAL

457

Unificar e modernizar a comunicação do CSA para dar visibilidade às ações do Centro

Meta 726: Nova plataforma de comunicação do CSA ativa e unificada até 2029

Meta 1190: Marca "CSA-UEM" consolidada como referência de excelência e transparência até 2033

Unidade: CENTRO DE TECNOLOGIA

OBJ. SETORIAL

176

Ampliar a visibilidade das inovações e das pesquisas dos departamentos e programas do CTC para a sociedade

Meta 332: Estabelecer um fluxo regular de repasse de pautas de divulgação científica até 2033

OBJ. SETORIAL

177

Ampliar a visibilidade das pesquisas da UEM em mídias nacionais e internacionais

Meta 333: Alcançar mínimo de reportagens por ano sobre pesquisas do CTC/UEM em veículos de mídia

OBJ. SETORIAL

179

Expandir a presença digital dos departamentos e programas de pós-graduação do CTC por meio das redes sociais institucionais

Meta 335: Aumentar o alcance mensal (seguidores e interações) até 2033

OBJ. SETORIAL

180

Facilitar a conexão entre o corpo discente, os laboratórios de investigação dos departamentos do CTC e o setor produtivo regional, unificando as oportunidades acadêmicas

Meta 336: Implementar portais digitais unificados de oportunidades acadêmicas e profissionais de cada departamento

OBJ. SETORIAL

181

Fortalecer a imagem institucional dos departamentos do CTC para atrair jovens talentos regionais e combater a evasão/ociosidade

Meta 337: Realizar ou participar de ações anuais de integração com escolas de educação básica

OBJ. SETORIAL

182

Fortalecer a imagem institucional do Programas de Pós-Graduação do CTC para atrair discentes de excelência e combater a ociosidade de vagas

Meta 338: Estruturar campanhas de atração de talentos

OBJ. SETORIAL

184

Modernizar os canais de comunicação direta dos departamentos e dos programas de pós-graduação do CTC

Meta 340: Assegurar a atualização contínua das páginas institucionais vinculadas aos departamentos e programas de pós-graduação do CTC

Unidade: HOSPITAL UNIVERSITÁRIO REGIONAL DE MARINGÁ

OBJ. SETORIAL

608

Fortalecer a comunicação interna e o fluxo de informações

Meta 994: Aumentar em 40% o alcance das comunicações internas

EIXO

10

EIXO INSTITUCIONAL

Equidade *Multicampi* e Fortalecimento da Interiorização

OBJETIVO INSTITUCIONAL 10.1

Eliminar assimetrias estruturais entre *Campus Sede* e *Campi Regionais*

Unidade: *CAMPUS REGIONAL DE CIANORTE*

OBJ. SETORIAL

518

Reduzir e eliminar as assimetrias estruturais entre o CRC e o *campus sede*, promovendo condições equivalentes de infraestrutura, recursos humanos e funcionamento institucional

Meta 878: Diagnosticar as assimetrias estruturais do CRC em relação ao *campus sede*, até 2027

Meta 1192: Reduzir as principais assimetrias identificadas até 2030

Meta 1193: Ampliar a capacidade estrutural do *campus* até 2030

Meta 1194: Eliminar assimetrias estruturais críticas até 2033

Meta 1195: Possuir condições equivalentes de funcionamento institucional até 2033

Unidade: *CAMPUS REGIONAL DE UMUARAMA*

OBJ. SETORIAL

599

Equiparação da infraestrutura de ensino e convivência estudantil

Meta 970: Executar, até 2033, a implantação de um Restaurante Universitário (RU), e de espaços estruturais básicos de convivência e ensino a fim de propiciar condições adequadas de permanência, bem-estar e desenvolvimento acadêmico dos estudantes

Unidade: *CAMPUS REGIONAL DO VALE DO IVAÍ*

OBJ. SETORIAL

55

Criação de estruturas administrativas próprias no *Campus* Regional do Vale do Ivaí

Meta 112: Descentralizar processos administrativos vinculados ao *campus* sede com a reestruturação administrativa no *campus* regional do Vale do Ivaí

OBJ. SETORIAL

60

Construir novos blocos didáticos e administrativos

Meta 115: Executar o projeto 1347 CEP/SETI para a construção do Bloco Didático I-02 com 1.149m² para atendimento à demanda de criação de cursos da área da Saúde até 2033

Meta 119: Construção de prédio de 3 pavimentos para abrigar os cursos já existentes e os futuros a serem instalados no *campus* até 2033

OBJ. SETORIAL

63

Proposição de construção do Bloco I-03

Meta 830: Apresentar proposta para a construção do Bloco I-03

Unidade: *CENTRO DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS*

OBJ. SETORIAL

324

Reduzir assimetrias entre *Campus* Sede e *Campi* Regionais

Meta 533: Executar plano diretor que reduza as assimetrias estruturais entre os diferentes *campi* e o *campus* Sede

Unidade: CENTRO DE CIÊNCIAS EXATAS

OBJ. SETORIAL

603

Elevar a satisfação com os serviços de conectividade no *Campus* Regional de Goioerê

Meta 982: Alcançar a média do índice de satisfação com a conectividade acima de 8,5 no *Campus* Regional de Goioerê

Unidade: CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS

OBJ. SETORIAL

458

Propiciar paridade de infraestrutura física, tecnológica e de pessoal para o CSA em Cianorte

Meta 727: Possuir paridade plena de infraestrutura tecnológica atingida até 2029

Unidade: CENTRO DE TECNOLOGIA

OBJ. SETORIAL

87

Acompanhar a satisfação da comunidade dos *campi* regionais para identificar e corrigir gargalos operacionais específicos

Meta 160: Desenvolver um canal de comunicação para monitorar demandas regionais

OBJ. SETORIAL

91

Elevar o Índice de Equidade de Infraestrutura, reduzindo disparidades físicas, tecnológicas e de serviços entre o *Campus* Sede e os *Campi* Regionais

Meta 161: Possuir, em todos os *campi*, padrões institucionais básicos de qualidade, que propiciem conectividade adequada, espaços de ensino equipados e bibliotecas atualizadas

OBJ. SETORIAL

92

Elevar o índice de paridade no investimento per capita (estudante) entre *Campi Regionais* e *Campus Sede*, com base em critérios de equidade e necessidades acadêmicas

Meta 163: Implementar modelo de alocação orçamentária por critérios técnicos

OBJ. SETORIAL

94

Promover a descentralização Orçamentária

Meta 165: Estabelecer uma rubrica orçamentária própria para cada *campus* regional, garantindo um percentual definido do orçamento total da UEM

OBJ. SETORIAL

95

Melhorar conectividade (internet), com velocidade e estabilidade equivalentes entre a sede e as unidades regionais

Meta 166: Possuir paridade de Infraestrutura Tecnológica entre *Campi* e Sede

Meta 492: Aumento da velocidade da internet em todos os *campi* da UEM até 2028

OBJ. SETORIAL

96

Projetos de ensino, extensão e pesquisa atuando de forma capilarizada, beneficiando igualmente todos os *campi* da rede

Meta 167: Aumentar o índice de integração das atividades entre os *campi*

OBJ. SETORIAL

97

Implementar política para aumentar o percentual de docentes efetivos nos *campi* regionais, reduzindo a dependência de contratos temporários nestas unidades

Meta 168: Aumentar o percentual de docentes efetivos nos *campi* até 2033

OBJ. SETORIAL

98

Modernizar laboratórios e bibliotecas dos *campi* regionais para que atinjam o Índice de Equidade de Infraestrutura em relação ao *Campus Sede*

Meta 169: Aumentar a padronização de Ambientes de Aprendizagem dos *campi* em relação ao *Campus Sede*

OBJETIVO INSTITUCIONAL 10.2

Criar regulamentação e orçamento próprio para *Campi* Regionais

Unidade: *CAMPUS* REGIONAL DE CIANORTE

OBJ. SETORIAL

521

Fortalecer a autonomia administrativa e financeira do CRC por meio da implementação de mecanismos de regulamentação e da ampliação da capacidade de gestão orçamentária do *campus*

Meta 879: Identificar demandas e propor mecanismos de regulamentação até 2027

Meta 1198: Avançar na implementação de instrumentos de gestão orçamentária até 2030

Meta 1199: Melhorar a capacidade de execução de recursos no *campus* até 2030

Meta 1200: Consolidar mecanismos institucionais de gestão orçamentária no CRC até 2033

Unidade: *CAMPUS* REGIONAL DE UMUARAMA

OBJ. SETORIAL

590

Descentralização da gestão administrativa e financeira

Meta 969: Estabelecer, até 2028, a regulamentação e rubrica orçamentária para os *campi* regionais

Unidade: CENTRO DE TECNOLOGIA

OBJ. SETORIAL

106

Fomentar a realização de convênios entre prefeituras municipais e a instituição

Meta 179: Firmar convênios entre prefeituras e *Campi*

OBJ. SETORIAL

107

Estabelecer Cotas de Fomento Regional

Meta 180: Instituir cotas específicas de bolsas (permanência, iniciação científica e extensão) e recursos de editais internos para pesquisadores e estudantes dos *campi* regionais.

Unidade: PRÓ-REITORIA DE PLANEJAMENTO E DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

OBJ. SETORIAL

66

Regulamentar os *campi* regionais da UEM

Meta 125: Ter 100% dos *Campi* Regionais com regulamento elaborados, orientados pela DVL até o fim do ciclo do PDI

OBJETIVO INSTITUCIONAL 10.3

Expandir oferta de cursos e consolidar identidade *multicampi*

Unidade: *CAMPUS DO ARENITO*

OBJ. SETORIAL

199

Abertura de novo curso de graduação

Meta 368: Implantar curso de graduação noturno até 2029

OBJ. SETORIAL

352

Apoiar expansão do Centro Estadual de Educação Profissional (CEEP)

Meta 581: Ampliar vagas do curso Técnico em Agropecuária e/ou abertura de novo curso técnico até 2029

OBJ. SETORIAL

353

Expandir a modalidade de ensino à distância (EaD)

Meta 582: Ampliar a oferta de cursos na modalidade EaD até 2033

OBJ. SETORIAL

485

Fortalecer a horizontalização entre os *Campus* e melhorar infraestrutura até 2033

Meta 814: Melhorar infraestrutura e condições operacionais até 2033

Unidade: *CAMPUS REGIONAL DE CIANORTE*

OBJ. SETORIAL

522

Expandir a oferta de cursos de graduação e pós-graduação no CRC, consolidando sua identidade acadêmica e fortalecendo sua inserção no contexto *multicampi* da UEM

Meta 880: Realizar estudos de viabilidade para novos cursos até 2027

Meta 1203: Implantar novos cursos de graduação e/ou pós-graduação até 2030

Meta 1204: Ampliar o número de vagas ofertadas até 2030

Meta 1205: Implementar ações visando consolidar a expansão acadêmica do CRC até 2033

Meta 1206: Fortalecer identidade institucional do *campus* até 2033

Unidade: *CAMPUS REGIONAL DE GOIOERÊ*

OBJ. SETORIAL

512

Expansão de cursos de graduação no CRG

Meta 866: Oferecer uma turma do curso de graduação em licenciatura em ciências da computação

Unidade: *CAMPUS REGIONAL DO VALE DO IVAÍ*

OBJ. SETORIAL

54

Ampliar a capacidade de oferta de cursos de graduação e pós-graduação no *Campus Regional do Vale do Ivaí*

Meta 109: Implantar novos cursos de graduação

Meta 110: Implantar programa de Pós-Graduação

Unidade: *CENTRO DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS*

OBJ. SETORIAL

314

Fortalecer a estrutura institucional do Centro de Ciências Agrárias por meio da criação ou expansão de unidades e subunidades

Meta 519: Implantar ou estruturar novas unidades e subunidades que apoiem atividades de ensino, pesquisa, extensão e gestão

OBJ. SETORIAL

315

Fortalecer a capacidade institucional do CCA para atender às demandas acadêmicas e administrativas

Meta 520: Ampliar e reorganizar estruturas acadêmicas e administrativas conforme necessidades institucionais

OBJ. SETORIAL

316

Melhorar o suporte institucional às atividades acadêmicas e administrativas do CCA

Meta 521: Ampliar a oferta de serviços institucionais voltados ao apoio ao ensino, pesquisa, extensão e gestão

Unidade: CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE

OBJ. SETORIAL

406

Expandir oferta de cursos da Saúde e consolidar identidade *multicampi*

Meta 689: Expandir os cursos da Saúde nos *campi* regionais

Unidade: CENTRO DE CIÊNCIAS EXATAS

OBJ. SETORIAL

604

Criação de cursos de graduação no Departamento de Ciências do *Campus* Regional de Goioerê

Meta 983: Desenvolver um novo curso de graduação no Departamento de Ciências do *Campus* Regional de Goioerê até 2029

OBJ. SETORIAL

605

Criação de curso de pós-graduação *lato sensu* (especialização) no Departamento de Ciências do *Campus* Regional de Goioerê

Meta 984: Desenvolver um curso de pós-graduação *lato sensu* (especialização) no Departamento de Ciências no *Campus* Regional de Goioerê até 2030

OBJ. SETORIAL

606

Aumentar o número de estudantes matriculados no Departamento de Ciências do *Campus* Regional de Goioerê

Meta 987: Aumentar, em 15%, o número de estudantes matriculados no DCI de Goioerê

Unidade: CENTRO DE TECNOLOGIA

OBJ. SETORIAL

114

Ampliar a oferta de cursos de graduação nos *campi* regionais baseada nas demandas regionais e vocações das regiões onde os *campi* estão inseridos

Meta 184: Implantar cursos alinhados com as demandas dos setores estratégicos por região

OBJ. SETORIAL

115

Aumentar a ocupação de vagas ofertadas nos diferentes meios de ingresso de alunos

Meta 186: Aumento do número de estudantes nos cursos dos *campi*

OBJ. SETORIAL

116

Desenvolver campanhas de comunicação e marketing que valorizem a presença da UEM no interior, integrando os *campi* à identidade visual e institucional única da Universidade

Meta 187: Promover ações que valorizem a presença da UEM no interior, integrando os *campi* à identidade visual e institucional única da Universidade

OBJ. SETORIAL

117

Formalizar consórcios intermunicipais e parcerias com o setor produtivo local para fortalecer o papel do *campus* como agente de desenvolvimento regional

Meta 188: Fomento a Parcerias Locais

Meta 930: Criar novos cursos de graduação, consolidando a presença da UEM no interior do Paraná

6. PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO INSTITUCIONAL

De acordo com a Resolução nº 027/2018-CEP, o Projeto Político Pedagógico Institucional é um instrumento de planejamento e de gestão, de enfoque filosófico e teórico-metodológico, que estabelece as políticas, os princípios e as diretrizes para a organização pedagógica e administrativa, com a finalidade de nortear as ações voltadas para a consecução da missão, dos objetivos e das metas da UEM.

A UEM tem se consolidado ao longo de sua existência como uma das mais importantes instituições de ensino superior público do Paraná e do país, reconhecida nos âmbitos do ensino, da pesquisa e da extensão universitária, com corpo docente e técnico altamente qualificados, com mais de 80% do corpo docente composto por doutoras e doutores. Nesse processo, o Projeto Político Pedagógico Institucional, além de ser um documento que atende às exigências legais em todos os níveis (federal, estadual, municipal e institucional), é também um instrumento de gestão democrática, construído de forma coletiva, de caráter dinâmico e contínuo, cooperando para o aperfeiçoamento institucional diante das diferentes demandas que alcançam uma instituição do porte da UEM, regional e *multicampi*.

O Projeto Político Pedagógico Institucional constitui, portanto, a síntese das discussões realizadas com o propósito de prover a universidade de um plano de referência para a organização da ação educativa por meio do estabelecimento de políticas e diretrizes institucionais. O Projeto Político Pedagógico Institucional se fundamenta nos seguintes pressupostos legais: a Constituição Federal do Brasil, a Constituição do Estado do Paraná, a legislação educacional nacional e estadual, bem como as regulamentações do Conselho Nacional de Educação, do Conselho Estadual de Educação do Paraná e da UEM. O Projeto Político Pedagógico Institucional é um documento público da universidade, no qual são apresentados os encaminhamentos do tempo presente e seus propósitos para o futuro.

6.1 INSERÇÃO REGIONAL

A UEM desempenha papel estratégico no desenvolvimento regional, destacando-se por suas atividades de ensino de graduação e pós-graduação, pesquisa, extensão e cultura. Administrativamente, a instituição está estruturada em sete centros de ensino: Centro de Ciências Exatas (CCE), Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes (CCH), Centro de Ciências Agrárias (CCA), Centro de Ciências Sociais Aplicadas (CSA), Centro de Ciências da Saúde (CCS), Centro de Tecnologia (CTC) e Centro de Ciências Biológicas (CCB), os quais reúnem as áreas de atuação e os cursos vinculados aos respectivos departamentos.

A organização institucional da UEM está subordinada às deliberações do Conselho de Administração (CAD), composto por diretores de centro; do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CEP), formado por coordenadores de cursos de graduação e pós-graduação; e do COU, integrado por representantes eleitos dos departamentos da instituição. Esses conselhos contam, ainda, com representantes do corpo discente, dos agentes universitários e da comunidade externa. A presidência dos conselhos é exercida pelo reitor eleito para mandato de quatro anos.

Com sede em Maringá, na região noroeste do Estado do Paraná, a UEM mantém os seguintes *campi* regionais: *Campus* Regional de Cianorte (CRC), *Campus* do Arenito (CAR), *Campus* Regional de Goioerê (CRG), *Campus* Regional do Vale do Ivaí (CRV), *Campus* Regional de Umuarama (CAU) e *Campus* Regional do Noroeste (CRN). A estrutura institucional inclui ainda a Fazenda Experimental de Iguatemi (FEI), de caráter experimental e tecnológico, e o Núcleo de Pesquisas em Limnologia, Ictiologia e Aquicultura (Nupélia), localizado em Porto Rico. Em conjunto, essas unidades atendem uma comunidade acadêmica composta por aproximadamente 25 mil pessoas, entre discentes, docentes e agentes universitários.

A inserção regional da UEM é ampliada pela concentração de polos vinculados ao sistema Universidade Aberta do Brasil (UAB), responsáveis pela oferta de cursos de graduação e especialização na modalidade de ensino a distância. Esses polos estão sediados nos municípios de Assaí, Astorga, Bela Vista do Paraíso, Céu Azul, Cianorte, Cidade Gaúcha, Cruzeiro do Oeste, Diamante do Norte, Engenheiro Beltrão, Faxinal, Flor da Serra do Sul, Foz do Iguaçu, Goioerê, Ibaiti, Itambé, Ivaiporã, Jacarezinho, Jaguapitã, Londrina, Nova Londrina, Nova Santa Rosa, Nova Tebas, Palmital, Paranavaí, São João do Ivaí, Sarandi, Siqueira Campos, Tamarana, Ubiratã e Umuarama.

No âmbito da saúde pública, destaca-se a administração do Hospital Universitário Regional de Maringá (HUM), referência em saúde e atendimento especializado, inclusive em procedimentos de alta complexidade. Entre os serviços oferecidos estão o banco de sangue, o banco de leite humano, o atendimento neonatal em Unidade de Terapia Intensiva (UTI), o Centro de Controle de

Intoxicações (CCI), os serviços de urgência e emergência e os programas de residência técnica. Essas ações conferem expressiva relevância ao hospital tanto no atendimento à população quanto na formação de profissionais qualificados para a saúde pública paranaense e brasileira.

O Complexo de Saúde da UEM abrange, além do HUM, a Clínica Odontológica, a Unidade de Psicologia Aplicada (UPA), o Laboratório de Ensino e Prática em Análises Clínicas (LEPAC) e a Farmácia Ensino, unidades que prestam atendimento gratuito à população.

O Complexo Agrário da UEM é composto por diversas unidades de ensino e pesquisa, incluindo três fazendas experimentais localizadas em Umuarama, Diamante do Norte e no distrito de Iguatemi, em Maringá; um hospital veterinário para grandes animais em Umuarama; uma base avançada vinculada ao Nupélia, em Porto Rico; um Centro de Pesquisa em Aquicultura no distrito de Floriano; e o Núcleo de Pesquisas Aplicadas à Agricultura (NUPAGRI), ambos situados em Maringá.

A instituição dispõe ainda de um amplo Complexo Esportivo, destinado ao ensino da Educação Física e ao treinamento de diferentes modalidades esportivas. O complexo é referência no Estado do Paraná para o treinamento de atletismo, handebol e atletas paraolímpicos, sendo constituído por quatro quadras cobertas, oito quadras descobertas, duas quadras de tênis, um ginásio de esportes, Academia Escola, pista de atletismo e piscina coberta.

Na área cultural, a UEM atua como promotora e articuladora de ações voltadas à difusão da cultura e do conhecimento, dispondo de um Complexo de Cultura composto por auditórios destinados a atividades acadêmicas, científicas e culturais, além de museus, livraria, editora universitária própria, Instituto de Línguas (ILG) e um sistema de bibliotecas.

A Biblioteca Central Maria Grazia Zolet (BCE) da UEM destaca-se como uma das mais relevantes do Estado do Paraná, dispondo de acervo superior a 175 mil títulos e mais de 900 mil volumes, fascículos e exemplares. A BCE oferece acesso integral ao Portal de Periódicos da CAPES e reúne diferentes tipos de materiais, como folhetos, monografias, dissertações, teses, materiais cartográficos, vídeos, partituras, manuscritos, recursos eletrônicos e catálogos. Encontra-se em construção, no *campus*-sede, um Centro de Eventos destinado à realização de atividades acadêmicas e culturais, incluindo palestras, congressos, conferências, exposições e apresentações artísticas.

No *campus*-sede está instalada a Estação Climatológica Principal de Maringá (ECPM), integrante de uma rede de estações climatológicas vinculadas à Organização Meteorológica Mundial. A Universidade mantém um importante banco de dados meteorológicos, constituído por boletins e registros horários disponibilizados a diferentes segmentos da sociedade, como Defesa Civil, prefeituras, escolas, empresas e à própria comunidade universitária.

Com o objetivo de acompanhar as demandas do contexto contemporâneo e globalizado, a UEM desenvolve atividades em parceria com diferentes setores da sociedade, contribuindo para o desenvolvimento educacional, cultural, econômico, político e social da região. Nesse sentido, a Universidade atua em benefício da população regional e da promoção dos direitos constitucionais e da cidadania.

O desenvolvimento das atividades de ensino, pesquisa, extensão e cultura, ao longo dos últimos anos, tem consolidado a UEM como polo de formação e desenvolvimento regional. Esse processo fortalece a qualidade institucional, estimula a implementação de programas de pós-graduação e pesquisa, amplia a cooperação com instituições nacionais e internacionais de excelência e fortalece convênios com agências de fomento voltadas à concessão de bolsas de estudos, mobilidade internacional, aquisição de equipamentos de alta complexidade tecnológica e difusão do conhecimento científico por meio de publicações qualificadas.

A integração entre ensino, pesquisa e extensão constitui um dos pilares da atuação institucional da UEM, contribuindo para a consolidação da excelência do ensino superior público e para o fortalecimento de sua relevância nos cenários regional e nacional. Em conjunto com as demais instituições públicas estaduais de ensino superior, a UEM configura-se como patrimônio material e imaterial da sociedade paranaense.

6.2 PRINCÍPIOS FILOSÓFICOS E TÉCNICO-METODOLÓGICOS

Faz parte da Missão da UEM produzir conhecimento por meio da pesquisa, bem como organizar, articular e disseminar saberes por intermédio do ensino e da extensão, contribuindo para a formação de cidadãos, profissionais e lideranças comprometidos com a sociedade. Nesse contexto, a Universidade busca proporcionar aos acadêmicos, docentes, agentes universitários e à comunidade em geral o acesso ao desenvolvimento de competências, habilidades e aptidões analíticas e intelectuais voltadas à transformação da realidade, abrangendo dimensões humanistas, científicas, tecnológicas, políticas, sociais e éticas.

Nessa perspectiva, são princípios norteadores do Projeto Pedagógico Político Institucional da UEM: a natureza pública, gratuita e de qualidade do ensino; a gratuidade dos cursos de graduação e pós-graduação acadêmica *stricto sensu*; a indissociabilidade entre o ensino, a pesquisa e a extensão; a autonomia didática e pedagógica, administrativa, patrimonial, financeira e disciplinar da instituição; o compromisso com a formação de cidadãos autônomos, reflexivos e éticos; a socialização do conhecimento científico sem discriminação de qualquer natureza; o compromisso com a democratização do acesso, do ingresso e da permanência do aluno na Universidade; e a articulação entre formação inicial e formação continuada, assim como entre os diferentes níveis e modalidades da educação.

O Projeto Político Pedagógico Institucional norteará a elaboração e atualização dos projetos pedagógicos dos cursos de graduação e pós-graduação. O projeto pedagógico de curso deve ser organizado e proposto pelo conselho acadêmico pertinente, observadas as diretrizes curriculares nacionais aprovadas pelo Conselho Nacional de Educação e as normas institucionais pertinentes. Constitui um conjunto sistematizado e articulado de conteúdos, habilidades e competências formativas com vistas à formação acadêmica, profissional e cidadã dos acadêmicos. A incorporação dessas diretrizes deve nortear as práticas pedagógicas da instituição em todos os níveis de formação.

6.3 PLANO PARA ATENDIMENTO ÀS DIRETRIZES PEDAGÓGICAS

Como plano geral de atendimento às novas diretrizes, a UEM tem desenvolvido as seguintes ações: 1. Reformulações dos projetos pedagógicos dos cursos de licenciatura regulares e especiais (Plano Nacional de Formação dos Professores da Educação Básica – Parfor) nas modalidades presencial e a distância, adequando-os às novas Diretrizes Curriculares Nacionais para formação inicial em nível superior de profissionais do magistério para Educação Básica; 2. Criação da Política Institucional da UEM para formação inicial e continuada de professores da Educação Básica; e 3. Adequação dos projetos pedagógicos dos cursos de graduação da UEM aos requisitos legais referentes à inclusão de conteúdos sobre direitos humanos, aprendizagem da Língua Brasileira de Sinais (Libras) e inclusão das questões socioambientais, éticas, estéticas e relativas à diversidade étnico-racial, de gênero, sexual, religiosa, de faixa geracional e sociocultural como princípios de equidade.

6.3.1 Inovações Consideradas Significativas, Especialmente Quanto à Flexibilidade dos Componentes Curriculares

Dentre os princípios que devem nortear a organização curricular dos cursos de graduação e pós-graduação, encontra-se como primeiro item a flexibilização da organização curricular. As diretrizes do ensino de graduação da UEM estabelecem que a oferta dos componentes curriculares pode ser organizada por série, ciclo, semestres e módulos. Os componentes curriculares são ofertados na forma de disciplinas, estágio curricular supervisionado, trabalho de conclusão de curso, atividades acadêmicas complementares e demais experiências de ensino e aprendizagem.

6.3.2 Oportunidades Diferenciadas de Integralização Curricular

No contexto universitário, a integralização curricular diz respeito ao tempo mínimo e máximo que deve constar nos Projetos Pedagógicos dos Cursos de graduação (bacharelado ou licenciatura). Além das oportunidades de ampliação do conhecimento propiciadas pelos Projetos Pedagógicos dos Cursos aos acadêmicos dos bacharelados e licenciaturas, destacam-se outras

instituídas por programas, resultantes de convênios celebrados entre diferentes instituições.

A UEM possui convênios de mobilidade estudantil firmados com instituições de ensino superior de diversos países. O Programa de Mobilidade Estudantil Internacional entre instituições de ensino superior, de pesquisa e empresas estrangeiras visa à promoção do desenvolvimento e ao aprimoramento do acadêmico e da instituição; a colaboração para o reconhecimento nacional e internacional e a contribuição para a melhoria nos âmbitos científico, tecnológico e cultural. A mobilidade é permitida para alunos regularmente matriculados nos cursos de graduação da UEM e para aqueles provenientes de instituições conveniadas, observados os termos que regem cada convênio e cada programa de mobilidade dos quais a Universidade participa.

Atualmente, vários países mantêm convênios com a UEM: Alemanha, Argentina, Bélgica, Canadá, Chile, Colômbia, Dinamarca, Espanha, Estados Unidos, França, Holanda, Itália, México, Moçambique, Palestina, Paraguai, Peru, Portugal, Reino Unido, Suécia e Uruguai.

A coordenação e a execução do Programa de Mobilidade Estudantil Internacional são de responsabilidade do ECI, que viabiliza todas as ações administrativas visando a sua implementação. Dessa forma, é garantida aos estudantes da UEM a realização de atividades acadêmicas em outras instituições de ensino superior público do Brasil e em instituições de ensino superior do exterior, e registro de atividades como fonte de créditos e carga horária com vistas à integralização curricular.

Ressalta-se ainda a possibilidade de o estudante transferir-se para cursos em universidades conveniadas e acreditadas no Brasil e no exterior e obter dupla diplomação.

Considera-se necessário para a efetiva concretização de oportunidades diferenciadas de integralização curricular que seja revisto o regime seriado anual para regime de créditos, bem como implementar nos currículos dos cursos de graduação um percentual mínimo de 10% de disciplinas optativas e 10% de disciplinas eletivas.

6.3.3 Atividades Práticas e Estágio

A organização curricular dos cursos na UEM está fundamentada na articulação entre os conhecimentos que definem o perfil da formação do profissional, com ênfase na aquisição de conhecimentos teóricos e práticos, organizados em disciplinas e/ou módulos. A atividade teórica é o campo que expressa as atividades definidas pela relação entre professores e alunos, com exposição e discussão de conteúdos organizados sistematicamente. A atividade prática é o campo que expressa efetivamente o envolvimento de alunos e professores no desenvolvimento prático dos conteúdos teóricos. As atividades práticas acontecem em ambientes adequados para esse fim, como laboratórios. As atividades de campo se desenvolvem junto à comunidade. As atividades

assistenciais ocorrem em cursos como os da área de saúde, dentre outros. As visitas técnicas e outras atividades são definidas no projeto pedagógico de cada curso.

Além das atividades práticas, o estágio curricular é devidamente regulamentado no âmbito da UEM. O estágio constitui um eixo articulador entre teoria e prática, possibilitando ao estudante a interação entre a formação acadêmica e o mundo do trabalho, um componente curricular integrante dos projetos pedagógicos dos cursos de graduação da UEM. Segundo a sua natureza, o estágio curricular pode ser obrigatório ou não obrigatório. O estágio obrigatório possui carga horária específica indispensável à integralização curricular, requisito para colação de grau e obtenção de diploma; o estágio não obrigatório não possui carga horária pré-fixada, devendo ser desenvolvido como atividade opcional e complementar à formação profissional do estudante de graduação.

O estágio curricular não é caracterizado como disciplina, mas como outra forma de atividade curricular, de natureza eminentemente prática, devendo ser registrado no histórico escolar do aluno considerando sua natureza, se obrigatório ou não obrigatório. Conforme a regulamentação de estágio da UEM, cada curso de graduação deve elaborar regulamento próprio, que constitui parte integrante do projeto pedagógico do curso.

A UEM conta com Divisão de Estágios (ETG), órgão vinculado à Diretoria de Ensino de Graduação (DEG) da PEN. Esta última foi criada para atuar como interveniente nos assuntos pertinentes ao estágio curricular supervisionado dos cursos de graduação. São atribuições da ETG administrar, organizar e integrar os estágios da UEM; promover eventos de integração entre unidades concedentes de estágio e a UEM; solicitar, quando for o caso, a renovação dos convênios estabelecidos com as unidades concedentes; comunicar à parte concedente de estágio, no início do período letivo, as datas de realização de avaliações escolares ou acadêmicas; celebrar termo de compromisso com a unidade concedente.

No caso de estágio obrigatório, a sua carga horária é integralizada; e no caso de estágio não obrigatório, a carga horária é acreditada, considerada como conjunto de atividades e de produções do discente. Por se tratar de uma atividade fundamental para a formação do estudante, o estágio é desenvolvido sob a orientação de um supervisor docente, função desempenhada por um professor do curso, sob o acompanhamento do coordenador de estágio do curso e a colaboração de profissionais qualificados no campo de atuação de cada área de conhecimento.

6.3.4 Desenvolvimento de Materiais Pedagógicos

Quanto ao desenvolvimento de materiais pedagógicos, a UEM realiza esse trabalho por meio da EDUEM; do Núcleo de Educação a Distância (NEAD); do Museu Dinâmico Interdisciplinar

(MUDI) do Museu Bacia do Paraná; dos Projetos de Ensino; dos Laboratórios de Ensino e Pesquisa; dos Relatórios de Projetos de Ensino, Pesquisa e Extensão; e por meio da Política de Repositório Institucional.

A EDUEM é um órgão suplementar da UEM, vinculada à Reitoria. Seu objetivo editorial é promover a divulgação trabalhos científicos, técnicos, didáticos, culturais e paradidáticos de interesse de pesquisadores de instituições científicas do país e do exterior, nos mais diversos campos do conhecimento, bem como propiciar intercâmbios e convênios com diversas instituições, estimulando o desenvolvimento de coedições e parcerias.

A EDUEM possui uma livraria que disponibiliza e comercializa os livros por ela publicados e os de editoras universitárias e comerciais do país. Participa regularmente de feiras e eventos nacionais e internacionais e por meio da Associação Brasileira de Editoras Universitárias (ABEU), a qual é filiada. A EDUEM publica periódicos (*Acta Scientiarum* – qualificada na classificação da CAPES) e a Coleção *Fundamentum*, voltada preferencialmente aos acadêmicos de graduação da UEM para ser utilizada como livro-texto ou bibliografia complementar. A Coleção é indexada na Biblioteca Nacional para obtenção do registro ISBN e depósito legal.

O NEAD, órgão suplementar da UEM, vinculado à PEN, tem por finalidade planejar, coordenar, organizar, desenvolver e acompanhar as atividades pedagógicas e administrativas da modalidade de educação a distância da Universidade. Desenvolve ações que contribuem para a ampliação da oferta para acesso à educação superior; possibilita a ida da universidade até o acadêmico, permitindo contornar e ultrapassar as dificuldades geográficas de espaço e de tempo a partir do uso das tecnologias aplicadas à educação; proporciona condições de recursos humanos e materiais para o desenvolvimento de atividades na área de educação a distância e estudos voltados para a apropriação das novas tecnologias e serviço da educação; propicia a interlocução entre professor, acadêmico e tutor, presta suporte técnico, tecnológico e pedagógico em educação a distância aos departamentos e órgãos da instituição, e possibilita o estabelecimento da igualdade de oportunidades.

O MUDI, órgão suplementar da UEM vinculado à PEC, visa promover a integração entre os conhecimentos acadêmicos e os saberes e práticas sociais, constituindo-se como um centro de educação continuada para a comunidade. Também contribui para a atualização de professores das redes estadual, municipal e privada, aproxima estudantes de graduação da comunidade, promove a divulgação e popularização da ciência por diferentes meios e atua como centro de observações sistemáticas para coleta de dados de pesquisa. O MUDI fortalece atividades de ensino, pesquisa e extensão com enfoque interdisciplinar, integrando estudantes de graduação e pós-graduação em ações de atendimento ao público, palestras, cursos, atividades itinerantes, divulgação científica, espetáculos educativos e demais atividades científicas e culturais. Além disso, incentiva o

aprimoramento técnico-científico de seus integrantes, apoiando iniciativas de pós-graduação, estágios de atualização e publicações científicas, bem como projetos de ensino, pesquisa e extensão em áreas afins. A instituição também atua na formação e qualificação de recursos humanos por meio da colaboração com cursos de graduação e pós-graduação, da oferta de cursos de extensão e da realização e apoio a simpósios, seminários, conferências, estágios e programas de bolsas, em consonância com os demais órgãos da Universidade.

O Museu Bacia do Paraná tem como principal objetivo o desenvolvimento de pesquisas científicas. A área de abrangências de seu acervo é da bacia hidrográfica do Rio Paraná, advindo daí a sua denominação. Seu acervo, doado em sua maioria pela Companhia Melhoramentos Norte do Paraná, consta de fotografias, publicações diversas, fragmentos vegetais e animais, aparelhos e equipamentos topográficos, documentos e utensílios indígenas, entre outros objetos.

O Museu de Geologia do Departamento de Geografia objetiva o apoio ao ensino, à pesquisa e à extensão. Seu acervo é composto por materiais coletados ou doados, constituído de minerais, rochas, fósseis e painéis didáticos.

O Repositório Institucional da UEM possui a finalidade de armazenar, preservar, divulgar e dar acesso à produção científica da Universidade em formato digital.

A Biblioteca Digital da UEM foi desenvolvida em parceria com a Universidade Estadual de Campinas (Unicamp), utilizando a plataforma do Sistema *Nou-Rau*. Disponibiliza a produção científica gerada na UEM, em todos os seus segmentos, contribuindo para o fomento e a disseminação do conhecimento, criação de mapas de dados e visibilidade geográfica de temas de pesquisas em suas áreas cognitivas. A Biblioteca Digital compõe a Rede Brasileira de Bibliotecas Digitais de Teses e Dissertações coordenada pelo Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (Ibict).

A Biblioteca Digital visa a difundir e consolidar a produção científica da UEM, democratizar o acesso à produção intelectual da comunidade acadêmica/científica; auxiliar na tomada de decisão e na produção de indicadores em ciência e tecnologia; permitir a interação eficaz e eficiente entre as diversas sociedades que se beneficiam do conteúdo e dos serviços por ela prestados; garantir a integridade das informações, necessárias à preservação digital dos acervos e dos documentos; contribuir para aumentar o impacto da investigação científica e sua visibilidade desenvolvida na UEM no contexto acadêmico nacional e internacional; disseminar e incrementar a visibilidade do potencial científico armazenado no repositório da Biblioteca Digital e preservar a memória intelectual da instituição.

6.3.5 Incorporação de Avanços Tecnológicos

A UEM tem ampliado, nos últimos anos, as ações voltadas à incorporação de avanços tecnológicos no ensino superior, ao articular iniciativas de inovação nas dimensões do ensino, da pesquisa e da extensão, bem como investimentos em infraestrutura tecnológica, formação docente e modernização dos sistemas acadêmicos e administrativos.

A Gestão da Política de Inovação da UEM promove ações relacionadas à proteção de criações, licenciamento, inovação, transferência de tecnologia e difusão do conhecimento, além de fomentar a articulação da Universidade com empresas, órgãos governamentais e organizações da sociedade civil. Também atua no fortalecimento das relações com parques tecnológicos, incubadoras, empresas juniores e demais iniciativas de inovação e empreendedorismo.

No âmbito do ensino, as Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação (TDIC) encontram-se incorporadas aos Projetos Pedagógicos de Curso, ao prever infraestrutura tecnológica composta por laboratórios de informática, computadores conectados à internet convencional e sem fio (wi-fi), correio eletrônico institucional, utilização da Plataforma Moodle como ambiente virtual de aprendizagem, acesso remoto aos serviços da biblioteca e acesso aos sistemas acadêmicos institucionais.

Ressalta-se, assim, a atuação do NEAD, vinculado à PEN, que desempenha papel fundamental na consolidação das políticas institucionais relacionadas às TDIC e à mediação pedagógica digital na UEM. O núcleo atua no apoio técnico e pedagógico às ações de ensino mediadas por tecnologias, ao contribuir para a formação continuada de docentes, para a utilização de ambientes virtuais de aprendizagem e para o desenvolvimento de estratégias didático-pedagógicas voltadas à educação digital. Destacam-se, nesse contexto, iniciativas vinculadas ao NAPI Paraná do Futuro (financiado pelo governo do estado do Paraná, por meio da Fundação Araucária e da SETI, que fomentam ações relacionadas à inovação educacional, às metodologias ativas, à cultura digital e à integração entre tecnologias educacionais e processos de ensino e aprendizagem, com vistas a fortalecer a articulação entre universidade, pesquisa e desenvolvimento tecnológico no âmbito da educação superior.

O NEAD também participa do processo de implementação e fortalecimento das TDIC nos cursos de graduação e pós-graduação, ao oferecer suporte institucional ao uso da Plataforma Moodle, à produção de materiais didáticos digitais e à promoção de ações formativas relacionadas às metodologias ativas, ensino híbrido e inovação pedagógica. Dessa forma, contribui para a ampliação das possibilidades de ensino e aprendizagem, alinhadas às transformações tecnológicas e às demandas da educação superior nas modalidades a distância e semipresencial.

Outro aspecto a destacar refere-se à ampliação significativa das ações institucionais

voltadas à formação docente para o uso pedagógico das TDIC. Nas edições do Encontro Anual de Formação de Docentes da UEM (EFUEM), organizadas pela PEN e realizadas nos anos de 2023, 2024, 2025 e 2026, foram promovidas palestras, mesas-redondas, oficinas e atividades formativas relacionadas às TDIC, às metodologias ativas e às potencialidades e desafios da Inteligência Artificial (IA) nos processos de ensino e aprendizagem no ensino superior.

As atividades promoveram o debate e a formação continuada em Educação, TDIC, inovação pedagógica e inteligência artificial aplicada ao ensino superior, com a participação de docentes doutores de diferentes instituições de ensino superior do país, fortalecendo a interlocução acadêmica da UEM em âmbito nacional. As ações incluíram mesas-redondas e oficinas voltadas à inovação didático-pedagógica, metodologias ativas, integração de tecnologias digitais ao ensino e desenvolvimento de práticas pedagógicas inovadoras no contexto universitário.

Além disso, os docentes recém-ingressantes na instituição participam, obrigatoriamente, de formação durante o estágio probatório, conforme a Resolução n.º 018/2024-CEP, que aprovou o Programa Institucional de “Formação Permanente do Corpo Docente” da UEM. Nessas formações, entre as diferentes temáticas que perpassam o trabalho educativo no ensino superior, são abordadas temáticas relacionadas às metodologias ativas, às TDIC, ao uso de ambientes virtuais de aprendizagem, às ferramentas digitais institucionais e às possibilidades e limites do uso da Inteligência Artificial na educação superior.

Como parte do processo de expansão e fortalecimento das ações voltadas à inovação e às tecnologias educacionais, destaca-se a criação do Mestrado Profissional em Processos e Tecnologias Educacionais (ProfEducatec), no campus regional de Cianorte. O programa amplia a formação de recursos humanos qualificados e fomenta a produção de conhecimentos voltados às tecnologias educacionais, à inovação e às demandas contemporâneas da sociedade. A primeira turma iniciou suas atividades no ano letivo de 2026, com a oferta de 18 vagas.

Ressalta-se, ainda, que outros programas de pós-graduação da UEM também estabelecem interlocuções com a temática das tecnologias, da inovação e dos processos educacionais, a exemplo do Mestrado Profissional em Educação Inclusiva em Rede Nacional (PROFEI) e do Mestrado Profissional em Propriedade Intelectual e Transferência de Tecnologia para Inovação (PROFNIT).

A Universidade também vem realizando investimentos na modernização de sua infraestrutura tecnológica, incluindo a substituição de computadores dos laboratórios didáticos vinculados ao Núcleo de Processamento de Dados (NPD), bem como a aquisição de computadores e notebooks destinados aos diferentes centros, departamentos e setores acadêmicos e administrativos.

Outro avanço relevante refere-se à implantação do Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas (SIGAA), com início previsto para 01/06/2026 junto aos cursos de pós-graduação stricto e lato sensu e conclusão da implantação dos módulos da graduação prevista para o ano de 2027. A implementação do sistema permitirá maior integração entre os sistemas institucionais, além de aprimorar o acompanhamento das atividades acadêmicas, dos processos de ensino e aprendizagem e da gestão universitária.

Destaca-se, também, a aquisição da licença institucional do software Turnitin, ferramenta voltada à verificação de similaridade textual e à promoção da integridade acadêmica, o que fortalece práticas relacionadas ao uso ético da informação, à autoria acadêmica e à formação científica de estudantes e docentes.

Complementa-se, com o Complexo de Centrais de Apoio à Pesquisa (COMCAP), estrutura multiusuária vinculada à PPG da UEM, voltada ao suporte científico e tecnológico das atividades de ensino, pesquisa, inovação e pós-graduação. O COMCAP foi concebido com a finalidade de racionalizar o uso de equipamentos científicos de médio e grande porte, promover pesquisas multidisciplinares e ampliar as condições institucionais para o desenvolvimento tecnológico e científico da Universidade.

Atualmente, o complexo reúne centrais e laboratórios especializados em diferentes áreas do conhecimento (Central de Análises Avançadas de Materiais, Central de Bionergia, Central de Biologia Molecular, Central de Documentação, Central de Estudos sobre Mudanças Globais, Central de Microscopia Eletrônica, Central de Produtos Naturais, Central de Tecnologia em Saúde, Central de Agropecuária e Agronegócio, Laboratório de Espectrometria de Massas e Laboratório de Cromatografia Líquida), disponibiliza infraestrutura avançada para pesquisadores, estudantes de graduação e pós-graduação, além de atender demandas externas de instituições e empresas por meio de projetos de desenvolvimento tecnológico e prestação de serviços especializados.

O COMCAP, por meio de um novo bloco (B07), inaugurado em 2024, vem passando por contínuo processo de expansão e modernização tecnológica, mediante investimentos institucionais e financiamentos obtidos junto a agências de fomento, o que tem possibilitado a aquisição, atualização e manutenção de equipamentos de alta complexidade científica e tecnológica. Essa infraestrutura fortalece a integração entre ensino, pesquisa e inovação, ao contribuir para a consolidação de redes de pesquisa multiusuárias e interdisciplinares na Universidade.

Adicionalmente, destaca-se a atuação do NIT, criado em 2008 e vinculado à PPG, com a finalidade de gerir a política institucional de inovação e propriedade intelectual da Universidade. O NIT desempenha papel estratégico no fortalecimento da inserção da UEM no sistema nacional

de inovação, ao fomentar ações voltadas ao desenvolvimento científico, tecnológico e social, em consonância com as demandas da sociedade e com os princípios do desenvolvimento sustentável.

Entre seus objetivos institucionais destacam-se a implementação e manutenção da política de proteção às inovações desenvolvidas no âmbito da Universidade, a difusão da cultura da propriedade intelectual e do patenteamento, a proteção das invenções geradas na UEM e o fortalecimento da interação entre universidade e setor produtivo, o que tem favorecido processos de transferência de tecnologia e inovação.

No âmbito de sua atuação, o NIT desenvolve ações relacionadas à gestão da propriedade intelectual, à transferência de tecnologias produzidas na Universidade para instituições públicas e privadas, ao desenvolvimento de serviços tecnológicos e à promoção de redes de cooperação entre universidade, empresas e demais instituições. Tais iniciativas contribuem para a consolidação do sistema local e regional de inovação, ao fortalecer a articulação entre ensino, pesquisa, extensão e desenvolvimento tecnológico.

Dessa forma, a UEM evidencia esforços contínuos na incorporação de avanços tecnológicos, articulando inovação, infraestrutura, formação docente e modernização institucional em consonância com as demandas contemporâneas do ensino superior.

6.3.6 Atendimento Educacional Especializado

Como forma de atendimento educacional especializado, a UEM possui o Programa Multidisciplinar de Pesquisa e Apoio à Pessoa com Deficiência e Necessidades Educativas Especiais (PROPAE), que reúne docentes, pesquisadores, demais servidores e acadêmicos da instituição, bem como membros da comunidade externa (profissionais, pais e demais interessados), que desenvolvem ações para viabilizar o ingresso, a permanência e a terminalidade aos acadêmicos da UEM com deficiência e com necessidades educacionais especiais, contribuindo com a formação de acadêmicos, professores e demais profissionais da educação superior e básica. Além disso, o PROPAE representa a UEM em conselhos e fóruns que tratam da proposição, implementação e avaliação de políticas públicas referentes à educação especial e à inclusão.

Há oferta de bolsas de monitores especiais para acadêmicos com necessidades especiais coordenadas e monitoradas pela PPG.

A assistência estudantil é entendida como espaço de ações educativas e de construção do conhecimento, de modo a possibilitar experiências acadêmico-científicas de ensino, pesquisa e extensão no percurso formativo dos acadêmicos. Do mesmo modo, as ações objetivam garantir e ampliar as condições de permanência dos acadêmicos balizadas por uma formação humana e profissional crítica e o desenvolvimento integral dos sujeitos, estimulando a sua criatividade e

críticidade e sua reflexão sobre a eticidade e a sua participação em atividades culturais, esportivas, artísticas, políticas, científicas e tecnológicas.

6.4 POLÍTICAS DE ENSINO, DE EXTENSÃO E DE PESQUISA

6.4.1 Políticas de Ensino

As Diretrizes do Ensino de Graduação da UEM são linhas orientadoras de decisões, de ações e de procedimentos, derivados da missão e dos propósitos institucionais, e compreendem princípios e finalidades a serem observadas na organização acadêmica, pedagógica e curricular dos cursos de graduação. O ensino de graduação é ministrado com base nos seguintes princípios: igualdade de condições para acesso e permanência na instituição; liberdade de aprender, de ensinar, de pesquisar e de divulgar a cultura, o pensamento, a arte e o saber; o pluralismo de ideias e de concepções pedagógicas; o respeito à liberdade e apreço à tolerância; a gratuidade do ensino de graduação; a valorização do profissional da educação; a gestão democrática do ensino, na forma da lei e da legislação institucional; a garantia de padrão de qualidade; a valorização da experiência extraescolar; a vinculação entre o ensino, o trabalho e a realidade social.

O ensino de graduação tem por finalidade estimular a criação cultural e o desenvolvimento do espírito científico e do pensamento reflexivo; habilitar profissionais nas diferentes áreas do conhecimento para a participação no desenvolvimento da sociedade, colaborando em sua formação contínua; incentivar o trabalho de pesquisa e investigação científica, visando ao desenvolvimento da ciência e da tecnologia e da criação e difusão da cultura e, desse modo, desenvolver o entendimento do homem e do meio em que vive; promover a divulgação de conhecimentos culturais, científicos e técnicos que constituem patrimônio da humanidade e comunicar o saber por meio do ensino, de publicações ou de outras formas de comunicação; suscitar o desejo permanente de aperfeiçoamento cultural e profissional e possibilitar a correspondente concretização, integrando os conhecimentos que vão sendo adquiridos em uma estrutura intelectual sistematizadora do conhecimento de cada geração; estimular o conhecimento dos problemas do mundo presente, em particular os nacionais e regionais, prestar serviços especializados à comunidade e estabelecer com esta uma relação de reciprocidade, promover a extensão, aberta à participação da população, visando à difusão das conquistas e benefícios resultantes da criação cultural e da pesquisa científica e tecnológica geradas na instituição.

Para esse fim, o desenvolvimento profissional docente deve ser fomentado, enfatizando a necessidade de políticas que favoreçam a reflexão sobre o processo didático-pedagógico em sala de aula, como, por exemplo, a adoção de metodologias ativas.

O perfil geral dos cursos deve contemplar formação ampla, com estímulo ao pensamento

crítico, buscando, sempre que possível, o vínculo dos conteúdos trabalhados em sala de aula com o contexto político, econômico e sociocultural de nossa sociedade, com sólida formação teórico-metodológica garantida pelo aprofundamento das matrizes do conhecimento que embasam a profissão consoante os avanços científicos, tecnológicos, culturais e sociais de cada área do conhecimento, e observadas as especificidades e as legislações vigentes.

Nesse sentido, o perfil do egresso da UEM é de um profissional-cidadão criativo, ousado, crítico, com espírito investigativo, com capacidade de abstração e resolução de problemas, com sensibilidade e compromisso social, com domínio de conhecimentos técnico-científicos e culturais, com habilidades para o trabalho coletivo e interdisciplinar, requisitos que integram a capacidade para a superação de questões e problemas que se colocam cotidianamente em seu espaço de atuação profissional e cidadã.

As discussões pertinentes aos projetos pedagógicos dos cursos de graduação contemplam as linhas orientadoras de decisões, ações e procedimentos derivados da missão e dos propósitos institucionais em que se estabelecem os princípios básicos do ensino de graduação. Nesse contexto, há que considerar princípios norteadores que devem orientar os projetos pedagógicos de curso: a flexibilização na organização do currículo; caracterização da formação acadêmica e profissional de acordo com a inserção local, regional, nacional e internacional; a liberdade na definição de perfis de egressos; o estabelecimento do nível de graduação como etapa inicial da formação continuada; o desenvolvimento da capacidade intelectual e profissional, autônoma e permanente do aluno; a duração do curso compatível com a necessidade média de formação; as estratégias de ensino e aprendizagem que contribuam para a redução da evasão; a inclusão de dimensões éticas e humanísticas, atitudes e valores orientados para a cidadania; a sólida formação básica, visando a qualificar o graduado para enfrentar os desafios das transformações sociais; a formação específica voltada ao perfil do profissional eleito na área do conhecimento, campo do saber e profissão; a composição do currículo por componentes curriculares, podendo prever inclusão de outras experiências de ensino e aprendizagem; a liberdade na composição da carga horária dos componentes curriculares, observadas as diretrizes curriculares nacionais; a liberdade na especificação dos conteúdos programáticos a serem ministrados, observadas as diretrizes curriculares nacionais; valorização de conhecimentos, habilidades e competências adquiridos fora do ambiente escolar, inclusive os que se referem à experiência profissional; valorização do conhecimento interdisciplinar e pluridisciplinar que amplie a ação do profissional; fortalecimento da articulação da teoria com a prática por meio do ensino, da pesquisa e da extensão e a organização dos cursos mediante componentes curriculares anuais, semestrais, trimestrais, em módulos ou outras modalidades.

O ingresso aos cursos de graduação ocorre mediante a realização de processos seletivos,

visando à classificação de candidatos por meio de aplicação de provas e reserva de vagas para cotas sociais, como descrito anteriormente.

6.4.2 Políticas de Pesquisa

A construção do conhecimento acadêmico e científico decorre das necessidades humanas de compreender, organizar e transformar a realidade, atendendo tanto às demandas intelectuais quanto materiais presentes no cotidiano e no ambiente em que se vive. Nesse contexto, a pesquisa científica mais elaborada cresceu e se consolidou na UEM a partir da necessidade de produção e aplicação de saberes voltados à melhoria da qualidade de vida, preocupação presente desde o início de sua atuação no campo da pesquisa.

Com esse propósito, a Universidade tem adotado diferentes ações e estratégias voltadas à implementação, otimização, aplicação, avaliação e aprimoramento de recursos e metodologias destinados ao fortalecimento da pesquisa institucional. Tais ações compreendem estudos e a implementação de normas institucionais relacionadas à assessoria, ao planejamento e ao fomento das atividades de pesquisa docente e técnica, bem como à integração entre projetos de pesquisa envolvendo acadêmicos, docentes e agentes universitários.

Constitui responsabilidade institucional a elaboração de políticas e normativas voltadas à capacitação docente e técnica; à integração entre graduação e pós-graduação por meio da pesquisa e do incentivo à iniciação científica; e à articulação entre docentes, com vistas à otimização dos esforços de pesquisa, envolvendo pesquisadores atuantes ou não na pós-graduação. Também compete à Instituição normatizar formas de parceria entre a UEM, outros centros de ensino e pesquisa e a iniciativa privada, visando à abertura de editais para captação de recursos destinados à pesquisa.

Além disso, cabe à Universidade estabelecer mecanismos e normas para o desenvolvimento da pesquisa básica e aplicada no âmbito institucional, bem como desenvolver ações de proteção ao conhecimento gerado, incluindo a regulamentação de procedimentos de controle, proteção, divulgação e acesso aos resultados das pesquisas institucionais. Incluem-se, ainda, a elaboração de normas para manutenção e controle de usuários do sistema institucional de pesquisa, garantindo sua continuidade e operacionalidade, especialmente no suporte a sistemas multiusuários.

A Instituição também atua na elaboração de normas e ações de apoio à criação de grupos de pesquisa e ao fortalecimento das interações entre pesquisadores, além de viabilizar ações voltadas à captação de recursos e ao incentivo à produção científica internacionalizada. Nesse sentido, busca-se elaborar normas de inserção, incentivo e apoio ao sistema de pesquisa

institucional, contribuindo para ampliar a visibilidade internacional da UEM, sempre que possível em parceria com outros setores envolvidos na projeção internacional da Universidade.

Na capacitação docente e visando à formação de conhecimento, a Universidade é gestora de planos, metas de produção e de divulgação do saber, organizado e distribuído por áreas de conhecimento, por linhas de pesquisas de grandes áreas de concentração. O capital intelectual e humano da UEM é formado por um quadro composto de docentes em diversos regimes de trabalho e que atuam na pesquisa, a maioria com Tempo Integral e Dedicção Exclusiva (TIDE). Atualmente, levantamento realizado junto aos programas de pós-graduação, em setembro de 2025, aponta que 100% dos docentes atuam na pesquisa científica e 100% têm dedicação exclusiva. Assim como o quadro de docentes pesquisadores, o quadro de agentes universitários doutores também está diretamente ligado ao desenvolvimento da pesquisa.

Na integração e incremento à pesquisa entre as diversas áreas do saber, destaca-se os que produzem ciência, acumulam conhecimento, amplamente divulgados pelos seus feitos e sua produção científica. É por meio destes que o conhecimento é difundido para fora do âmbito das universidades. A pesquisa deve buscar a investigação de novas teorias, técnicas e tecnologias que melhorem a economia, a qualidade de vida e a produção científica no país. Para tanto, as universidades devem integrar a graduação e a pós-graduação com o objetivo de construir o conhecimento científico geral, reconhecendo a diversidade de áreas do saber para a formação graduada e o conhecimento por linhas de saberes específicos, que levem o conhecimento estrito a ser difundido em todos os países do mundo. Na política institucional, há planejamento da capacitação docente e técnica, com oportunidade de saídas periódicas para a formação científica (mestrado, doutorado e pós-doutorado), com repercussão direta na integração entre pós-graduação e graduação, além de integrar áreas diversas, incrementando e aproximando a pesquisa entre áreas e níveis de formação acadêmica. Outro estímulo importante nessa interação são as ações de incentivo à iniciação científica, modalidade de pesquisa valorizada e apoiada pela instituição, e fomentada por meio de agências federais e estadual, além da própria Universidade.

Nas ações voltadas ao desenvolvimento da pesquisa, a pós-graduação vivenciou, nos últimos 15 anos, um processo de expansão, evoluindo de 127 programas na avaliação de 2009 - dos quais 83 eram de especialização, 27 de mestrado e 17 de doutorado - para 135 programas em 2025, sendo 44 de especialização e residências, 56 de mestrado e 35 de doutorado(PLD/LNI, 2026).

Esse crescimento foi resultado da flexibilidade de recursos provenientes do órgão federal e do Estado do Paraná destinados às instituições de ensino, em especial à UEM. Tal flexibilidade desempenhou papel importante na reforma da chamada Nova Administração Pública, especialmente no gerenciamento de recursos financeiros, ao promover a descentralização

político-administrativa, com a transferência de recursos e atribuições para os níveis políticos, regionais e locais, além de favorecer uma administração voltada ao atendimento do cidadão.

Nesse contexto, torna-se necessária a formação de parcerias para o fomento à pesquisa. Em âmbito nacional, a CAPES (CAPES/MEC) e o CNPq (CNPq/MCTI) atuam como agências de fomento e avaliação de todo o sistema nacional de pós-graduação e pesquisa. Destaca-se que os recursos financeiros provenientes do PROAP/CAPES são direcionados à manutenção dos projetos de pesquisa dos acadêmicos dos programas de pós-graduação, além de subsidiar a mobilidade de alunos e pesquisadores para a realização de trabalhos de campo.

Os resultados da aplicação desses recursos financeiros, especialmente daqueles fomentados pela Fundação Araucária, em termos de inovação tecnológica, demonstram que a UEM tem apoiado iniciativas voltadas ao desenvolvimento de projetos competitivos de interesse mundial, contribuindo, assim, para o crescimento econômico e social da região.

No apoio à pesquisa básica ou aplicada, a UEM demonstra, por meio dos seus dados divulgados pelo Estado do Paraná, que vem se firmando como uma instituição que pauta todas suas atividades por critérios de excelência acadêmica e atendimento à comunidade externa de sua área de influência. Esse critério permeia tanto as atividades de ensino, voltada à formação de pessoal qualificado, quanto às de geração de novos conhecimentos, que são a base das pesquisas científicas desenvolvidas pelas várias unidades, centros, núcleos e extensões que dela fazem parte.

Na proteção do conhecimento gerado na UEM, os resultados de anos de pesquisa devem ser devidamente resguardados. Com esse objetivo, a instituição criou, na PPG, a Divisão de Propriedade Intelectual (PTL), responsável por ações relacionadas à inovação e à tecnologia, pela inserção da Universidade no processo nacional de inovação e pela promoção do desenvolvimento sustentável, da geração de riqueza e da melhoria da qualidade de vida da população.

A Divisão também atua na disseminação do conhecimento produzido na UEM, promovendo a interação com os setores público e privado para que o desenvolvimento tecnológico, a propriedade intelectual, o licenciamento e a transferência de tecnologia gerem benefícios à sociedade, em conformidade com a legislação vigente. Além disso, cabe à Universidade assegurar a proteção do conhecimento gerado por seus pesquisadores e formalizar adequadamente as relações com terceiros.

Nesse contexto, a PPG, por meio da PTL, vem registrando diversas solicitações de depósito de pedidos de novos produtos, processos e patentes oriundos, em sua maioria, das pesquisas desenvolvidas na pós-graduação. Esses resultados representam uma importante conquista da atuação dos profissionais envolvidos na pesquisa científica.

Com a consolidação dos grupos de pesquisa e para otimizar o custo-benefício dos recursos

públicos recebidos, construiu-se um espaço para alocar equipamentos de grande complexidade de uso multidisciplinar e de fácil acesso a alunos da graduação, pós-graduação e pós-doutorado. As centrais, além de desenvolverem em conjunto diversas pesquisas, utilizando-se de equipamentos de uso comum, viabilizam melhor gerenciamento de recursos e oportunizam a aquisição de vários equipamentos. O COMCAP é composto de oito centrais de apoio à pesquisa (Central de Análises Avançadas de Materiais, Central de Biologia Molecular, Estrutural e Funcional, Central de Produtos Naturais, Central de Documentação, Central de Microscopia, Central de Agropecuária e Agronegócio, Central de Estudos sobre Mudanças Globais e Central de Tecnologia em Saúde), com financiamento da Finep (Financiadora de Estudos e Projetos), da CAPES (Pró-Equipamentos), da Fundação Araucária, de recursos próprios da Universidade, entre outros.

Na nucleação de grupos de pesquisa, a UEM atua no apoio à formação de grupos de pesquisa de modo a agregar o investimento em infraestrutura e democratizar os recursos financeiros. Dessa maneira, estabelece ações pontuais como o programa de apoio aos doutores e recém-doutores para manutenção e ampliação de seus projetos de pesquisas.

O incentivo à publicação em revistas de circulação internacional integra os objetivos da instituição para ampliar a difusão e mensurar o impacto das pesquisas desenvolvidas, contribuindo para a avaliação da pós-graduação pelas agências reguladoras, especialmente por meio do sistema de coleta de dados da CAPES. Essa avaliação ocorre de forma quantitativa, considerando o número de artigos, capítulos de livros e livros publicados, e qualitativa, com base no tipo de publicação e em seu impacto nos extratos definidos pela CAPES (A1, A2, B1 a B5) nos períodos avaliativos vigentes.

Os resultados demonstram que a política de gestão da PPG voltada ao incentivo da produção científica de docentes e discentes tem sido positiva. Esse incentivo ocorre por meio de programas de apoio à divulgação científica financiados pela própria instituição e pela Fundação Araucária, priorizando a participação de acadêmicos como coautores de artigos, livros e outros produtos vinculados à pós-graduação. A produção científica em periódicos e livros também fortalece a disseminação do conhecimento gerado na UEM, inclusive por meio de sua editora e de revistas institucionais, com destaque para a *Acta Scientiarum*.

No âmbito da difusão científica e da internacionalização da pesquisa, os gestores da UEM promovem ações voltadas à divulgação do conhecimento científico produzido na pós-graduação e ao fortalecimento de parcerias internacionais. Nesse contexto, a Universidade deve manter políticas de apoio à publicação científica de qualidade, incentivar a colaboração entre docentes e discentes e ampliar ações de mobilidade internacional, por meio de editais, assessoria aos programas de pós-graduação e estímulo à cooperação com centros internacionais de excelência.

Essas ações devem abranger desde o auxílio à regulamentação até os procedimentos de contratação conveniada de colaboração nacional e internacional, incentivando programas de troca de conhecimentos por meio da mobilidade docente e discente em programas coligados, com vistas ao compartilhamento e à coparticipação em pesquisas direcionadas à titulação. A UEM deve assessorar a captação e viabilização de recursos para fomentar programas, projetos e mecanismos de atração de professores visitantes internacionais, além de promover ações voltadas à difusão pública de pesquisas relacionadas ao processo de internacionalização, de modo a complementar e fortalecer o repositório institucional de pesquisa.

A UEM, por meio de setores como a PPG e o ECI, está voltada a esse propósito, e a sintonia entre esses órgãos vem produzindo ações e motivações no meio acadêmico para acelerar o processo de inserção internacional da pesquisa. Uma importante oportunidade nesse contexto é o programa Print/Capes, no qual a UEM concorre com seu acervo de projetos de pesquisa vinculados ao sistema interno de pós-graduação em nível de doutorado. O ECI e a PPG têm se empenhado no assessoramento e na viabilização dessas ações, bem como na prospecção do patrimônio de pesquisa de ponta da instituição para impulsionar parcerias voltadas à internacionalização.

6.4.3 Políticas de Extensão

A extensão universitária na UEM é o processo educativo, social, cultural, científico, tecnológico e de inovação que articula o ensino e a pesquisa de modo indissociável e viabiliza a relação transformadora entre a Universidade e os demais segmentos da sociedade. As ações de extensão se desenvolvem sob a forma de: a) Projetos de Extensão: agrega ações de longa duração (mínimo um ano), com previsão de carga horária semanal da equipe envolvida, com coordenação de servidor efetivo (docente ou agente universitário) em regular exercício da função, com participação obrigatória de aluno de graduação – as Empresas Juniores são reconhecidas como Projetos de Extensão; e b) Eventos ou cursos de extensão: ação de curta duração, presencial ou a distância, sem caráter continuado, para fins de apresentação e/ou desenvolvimento de conhecimento ou produto educativo, cultural, social, científico, tecnológico ou de inovação da Universidade e de outros setores da sociedade, sendo o curso proposto realizado com o mínimo de quatro horas.

A UEM possui, na PEC, 534 projetos de extensão institucionalizados e em desenvolvimento, mais de 12 programas de extensão, resultando em cerca de 210 oportunidades de bolsa de extensão universitária – Extensão UEM, Programa Institucional de Bolsa de Extensão Universitária (PIBEX), Programa Institucional de Apoio à Inclusão Social, Pesquisa e Extensão Universitária (PIBIS), Programa de Extensão Universidade Sem Fronteiras (USF), entre outras –

sendo a Fundação Araucária e o Fundo Paraná as principais agências de financiamento (PEC/DEX, 2026). Vale destacar que a bolsa de extensão significa, para a grande maioria dos discentes, o único meio de subsistência na Universidade, por isso a necessidade de ampliar tais oportunidades que viabilizem os projetos de extensão e a permanência dos acadêmicos na instituição.

As ações de extensão integram ensino, pesquisa e demandas sociais, promovendo a interação entre o conhecimento acadêmico e os diversos segmentos da sociedade. Essas ações contribuem para a formação de profissionais cidadãos e participativos, para a difusão do conhecimento científico produzido na UEM e para o aperfeiçoamento das práticas curriculares, em consonância com o Plano Nacional de Educação vigente. Além disso, colaboram com o desenvolvimento regional nos âmbitos educacional, social, cultural, científico, tecnológico e econômico.

Na UEM, a extensão universitária é desenvolvida conforme os princípios da Política Nacional de Extensão Universitária do Fórum Nacional de Pró-Reitores de Extensão Universitária, fundamentados na interação dialógica entre Universidade e sociedade; na interdisciplinaridade e interprofissionalidade; na indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão; no fortalecimento da formação acadêmica do estudante; e no impacto e transformação social. Esses princípios orientam ações voltadas à formação humana, à produção e troca de conhecimentos, ao desenvolvimento social e regional e ao aprimoramento de políticas públicas e sociais.

Na última década, a extensão universitária fortaleceu-se nos âmbitos nacional e local, ampliando parcerias com o Estado e a sociedade para promover o desenvolvimento regional, apoiar projetos de inclusão social, contribuir para a formulação de políticas públicas e intensificar a interação com a comunidade. Esse processo reforça a importância institucional e social da extensão no tripé universitário.

Na UEM, a extensão articula ensino e pesquisa por meio da PEC, da Diretoria de Extensão (DEX), da Diretoria de Cultura (DCU) e do Fórum de Políticas de Extensão e Cultura, promovendo projetos nas áreas de educação, saúde, cultura, trabalho e comunicação. Essas ações incentivam cidadania, ética, diversidade, direitos humanos e formação de educadores para a Educação Básica.

A Coordenadoria de Apoio à Educação Básica (CAE) desenvolve cursos e atividades vinculados a programas nacionais, como o Parfor, o Programa Nacional de Alfabetização na Idade Certa e o Programa Nacional de Ensino Médio, promovendo formação continuada, inovação, responsabilidade socioambiental e difusão da extensão universitária. Essas ações são apresentadas anualmente no Encontro Anual da Extensão Universitária (EAEX).

Na UEM, a institucionalização das ações de extensão tem avançado por meio da atualização de regulamentos e da informatização dos processos, tornando mais ágil a tramitação e o

acompanhamento das atividades pelos sistemas Sistema de Gestão de Projetos em Extensão (SGPEX) e Sistema de Gestão de Cursos e Eventos de Extensão (SGCEX). Também foi implantada a emissão on-line de certificados vinculada à DEX, ampliando a eficiência e a qualidade dos serviços prestados à comunidade. Essas ações envolvem a integração entre PEC, PPG, NPD e NEAD, com destaque para a parceria entre a DEX e a Comissão de Regulamentação das Atividades Acadêmicas do Hospital Universitário Regional de Maringá (HUM/COREA) na regulamentação de projetos desenvolvidos no complexo do HUM.

Nesse processo de fortalecimento institucional, destaca-se ainda o desafio da curricularização da extensão, previsto no Plano Nacional de Educação, que estabelece 10% dos créditos curriculares destinados à participação discente em projetos e programas extensionistas. Essa medida demanda a revisão dos currículos dos cursos de graduação, além da integração entre os sistemas da Extensão, do Ensino e do NPD, permitindo o registro dessas atividades no histórico escolar e no diploma dos estudantes.

A integração entre os diferentes setores e sistemas também fortalece as ações extensionistas desenvolvidas nas áreas temáticas definidas pelo Fórum Nacional de Pró-Reitores de Extensão Universitária, contribuindo para a sistematização de dados, a avaliação das atividades, a captação de recursos e a difusão do conhecimento produzido pela Universidade em benefício da sociedade.

Nesse contexto, a UEM abriga 15 grupos do Programa de Educação Tutorial (PET) que compõem o UniPET e promovem atividades voltadas à comunidade, como o PET na Praça, no qual são apresentados trabalhos acadêmicos por meio de oficinas, demonstrações e ações de interesse público (PEN, 2026).

Assim, a missão da UEM na extensão universitária consiste em atuar na formulação e implementação de políticas públicas e sociais, promovendo a transformação social, cultural, formativa e ambiental, com vistas à construção de uma sociedade mais democrática, cidadã, justa, plural, responsável e sustentável.

6.5 POLÍTICAS DE GESTÃO E RESPONSABILIDADE SOCIAL

A UEM atua diretamente para assegurar uma educação inclusiva, equitativa e de qualidade, promovendo oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todos, com ênfase em três eixos fundamentais: Desenvolvimento Econômico, Inclusão Social e Proteção ao Meio Ambiente. A Universidade entende que o reconhecimento de uma instituição socialmente responsável depende da harmonização desses três pilares. Nesse sentido, a UEM tem como princípio garantir a homens e mulheres o acesso à educação superior de qualidade, bem como assegurar

oportunidades de formação profissional especialmente aos grupos mais vulneráveis.

6.5.1 Desenvolvimento Econômico

A UEM apoia políticas e programas dirigidas a estudos aprofundados, estabelecendo cooperações para a realização de pesquisas, fomentando a inovação tecnológica, com a finalidade de apoiar o desenvolvimento econômico inclusivo, ético e sustentável. A Universidade mantém representatividade junto às câmaras de órgãos de planejamento municipal, como o Conselho de Desenvolvimento Econômico de Maringá (CODEM), Associação Comercial e Empresarial de Maringá (ACIM) e participação na Incubadora Tecnológica de Maringá (Maringá Tech), que estimula a geração de empreendimentos inovadores e sustentáveis de base tecnológica, com complexos na antiga sede do Instituto Brasileiro do Café (IBC) e no COMCAP/UEM.

Prestes a completar cinco décadas, a UEM conquistou uma sólida reputação em nível nacional, seja pelos resultados obtidos no Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (Enade), que avalia os cursos de graduação do Brasil, seja pelos resultados obtidos pelos programas de pós-graduação *stricto sensu*, divulgados pela CAPES.

Preocupada em quebrar as barreiras do regionalismo e ampliar sua projeção internacional, comprometida em fomentar o desenvolvimento econômico, a UEM estabeleceu uma Política Institucional de Internacionalização. Esta política tem como princípios promover a cooperação interinstitucional internacional, bem como a mobilidade acadêmica internacional discente, docente e de agentes universitários. Para tanto, há a necessidade de se incentivar a internacionalização da internacionalização na cultura institucional e no desenvolvimento dos procedimentos e processos da UEM. Essa política está comprometida com a captação de recursos, a comunicação de oportunidades e o acolhimento do aluno estrangeiro. Dessa forma, cria-se um estímulo para a internacionalização dos currículos e o uso de idiomas estrangeiros nos cursos da instituição.

Nas últimas décadas, a UEM tem direcionado esforços para promover avanços tecnológicos capazes de contribuir para a geração de impactos econômicos e sociais relevantes. Nesse contexto, a instituição demonstra preocupação em acompanhar as transformações decorrentes da revolução tecnológica e, sobretudo, em alinhar as pesquisas de ponta desenvolvidas na Universidade às demandas da sociedade, por meio da inovação tecnológica. Com essa finalidade, foi instituída a Política de Inovação e Propriedade Intelectual da UEM, voltada ao fortalecimento da inserção da Instituição no sistema nacional de inovação e à promoção do desenvolvimento sustentável. A política também busca criar condições para que o conhecimento produzido na instituição seja disseminado à sociedade por meio de pessoas, processos e produtos.

Além disso, a Política de Inovação e Propriedade Intelectual promove a interação da UEM

com os setores público e privado, de modo que o desenvolvimento tecnológico, a propriedade intelectual, o licenciamento e a transferência de tecnologia resultem em benefícios para a sociedade. Nesse processo, assegura-se a proteção do conhecimento gerado na Universidade, bem como a formalização das relações com terceiros por meio de instrumentos legais adequados.

6.5.2 Inclusão Social

A UEM tem o compromisso de oferecer condições para o desenvolvimento de programas institucionais que viabilizem o ingresso inclusivo, a permanência, a integração e a terminalidade estudantil.

O ingresso inclusivo é viabilizado pelo sistema de reserva de vagas para Cotas (Resolução nº 013/2023-CEP, alterada pela Resolução nº 003/2025-CEP), Cotas Sociais Indígenas (Lei nº 13.134/2001, substituída pela Lei nº 14.995/2006), Universidade da Terceira Idade, Política de Refugiados e Imigrantes em Situação de Vulnerabilidade, e Ensino a Distância.

As Cotas consistem em uma forma de ingresso aos cursos de graduação da UEM, constituindo-se em instrumento de promoção dos valores democráticos e de respeito à diferença socioeconômica, étnico-racial e à pessoa com deficiência (PcD), em igualdade de condições com as demais pessoas, e destinadas a candidatos brasileiros que tenham cursado todo o Ensino Médio em Instituição Pública de Ensino, mantidas por governos Federal, Estadual ou Municipal, e que ofereçam exclusivamente o ensino gratuito. Essa modalidade de ingresso é válida apenas para candidatos que não possuem diploma de curso superior. Do total de vagas ofertadas pela UEM para cada curso, turno, *campus* e, quando se aplicar, habilitação ou ênfase, devem ser destinadas: 20% para Cotas Sociais; 20% para Cotas para Negros (pretos e pardos); e 5% para PcDs. A distribuição dessas vagas entre os processos seletivos para ingresso nos cursos de graduação (Vestibular, Processo de Avaliação Seriada (PAS)), Sistema de Seleção Unificada (SISU) e Aprova PR deve ser feita da seguinte forma: 60% das vagas destinadas ao Aprova PR para Cotas Sociais; 35% das vagas destinadas ao Aprova PR para Cotas Sociais para Negros, desde que tenham cursado todo o Ensino Médio em Instituição Pública de Ensino; e 5% das vagas destinadas ao Aprova PR para Cota para PcD. O quantitativo restante de vagas das políticas afirmativas deve ser distribuído entre vestibulares, PAS e SISU proporcionalmente ao total de vagas destinadas a cada um desses processos. A distribuição das vagas entre as políticas afirmativas de cotas nos diversos processos de ingresso é realizada pela Comissão Central do Vestibular Unificado (CVU) e pela PEN.

A Universidade Aberta à Terceira Idade (Unati) tem por objetivo promover a inserção social e a melhoria da qualidade de vida de pessoas na melhor idade. A Unati oferece cursos em diferentes áreas do conhecimento, organizados em seis eixos temáticos: Arte e Cultura, Processos e Procedimentos Comunicativos, Saúde Física e Mental, Meio Físico e Social, Direito e Cidadania e

Humanidades.

Recentemente, a UEM regulamentou a Política Institucional do Refugiado e Imigrante em Situação de Vulnerabilidade. Essa regulamentação define diretrizes, objetivos e valores que enfatizam o compromisso e respeito aos direitos humanos dos imigrantes e refugiados vulneráveis a serem observados nos segmentos administrativos, do ensino, da pesquisa e da extensão da Universidade.

O Programa de Inclusão e Permanência de Alunos Indígenas (PROINDI) regulamenta, no âmbito da UEM, o planejamento e a execução de políticas de inclusão do indígena, bem como o acompanhamento pedagógico e a elaboração de atividades de ensino, pesquisa e extensão para esses acadêmicos.

A Educação a Distância na UEM também pode ser considerada uma forma de ingresso inclusivo, pois oportuniza o ingresso em cursos de graduação e pós-graduação a acadêmicos que não teriam oportunidade de frequentar um curso presencial, seja pela dificuldade de locomoção, seja pela inflexibilidade de horário ou qualquer outra dificuldade.

A permanência está formalizada na UEM por meio políticas de assistência estudantil, viabilizadas pelo oferecimento de programas institucionais que destinam bolsas de auxílio financeiro para amparar acadêmicos de baixa renda. Há, na instituição, um Programa de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC) para estimular o engajamento de acadêmicos em projetos de pesquisa, estimulando o desenvolvimento do pensamento científico e qualificando recursos humanos para programas de pós-graduação. Do mesmo modo, incentiva-se, por meio de bolsas, a participação discente em Projetos de Desenvolvimento e Transferência de Novas Tecnologias (PIBITI), Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID), Programa de Residência Pedagógica, projetos de extensão, projetos de ensino, programas de incentivo à arte, participação em orquestra, monitoria e preceptoria acadêmica, entre outras modalidades. A permanência também é garantida aos acadêmicos da UEM pela oferta de apoio pedagógico para alunos com necessidades educacionais especiais, programa de preceptoria, apoio à permanência do acadêmico indígena, bem como apoio a pessoas com deficiências e excepcionalidades.

O PROPAAE atua na UEM com o objetivo de promover a acessibilidade no ensino superior, implementar e acompanhar a avaliação de políticas públicas referentes às suas finalidades. Também faz parte de suas atribuições pesquisar e desenvolver tecnologias e metodologias apropriadas, assim como adaptações de materiais e recursos pedagógicos para atendimento do seu público-alvo.

A integração estudantil se consolida por meio de programas institucionais que objetivam promover a qualidade de vida para a comunidade universitária, ampliando o acesso e a

permanência com garantia de continuidade nos estudos. Por meio do contínuo incentivo, acredita-se que os acadêmicos se mantenham motivados para aprender e passam a desempenhar suas atividades com maior dedicação. Em seus espaços, seja sala de aula ou fora dela, a UEM apoia a realização de atividades de integração.

A Recepção dos Calouros é realizada, anualmente, visando à integração dos ingressantes com a estrutura da instituição e é a primeira oportunidade de se estabelecer relações pessoais.

O Trote Solidário é um concurso promovido pela instituição com o objetivo de premiar iniciativas solidárias realizadas pelos cursos mediante atividades conjuntas entre acadêmicos veteranos e calouros.

O Programa de Integração Estudantil (PROINTE) oferece apoio acadêmico via preceptorias em disciplinas de diferentes áreas, com a finalidade de apoiar os alunos na transposição do ensino médio para o ensino superior. No decorrer da vida acadêmica do aluno, há diversas possibilidades de engajamento em atividades de integração. Atividades extrassala de aula são estimuladas, como a participação em Empresas Juniores. O funcionamento de Empresas Juniores na UEM é regulamentado pelo CEP em consonância com os preceitos da regulamentação federal. Na prática, a vinculação de Empresas Juniores com a UEM se dá por meio de projetos de extensão e se caracteriza em um mecanismo que visa a fortalecer as relações com a comunidade e ao mesmo tempo favorecer a formação acadêmica, oportunizando a expansão das atividades extensionistas. Outra ação de integração é o PET, desenvolvido por grupos de acadêmicos sob a orientação de um docente tutor, organizados a partir de formações em nível de graduação no princípio da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão.

Por meio do Diretório Central dos Estudantes (DCE), uma entidade voltada à representatividade estudantil, são promovidas ações de integração da comunidade estudantil junto à sociedade. O DCE busca manter o intercâmbio e colaboração de outras entidades estudantis em âmbito nacional e internacional, além de promover debates, realizar encontros, reuniões, palestras, conferências de caráter social, cultural, artístico, desportivo e político de modo a atender os anseios e estudantes da UEM.

A garantia da terminalidade é uma preocupação da instituição, que envida esforços para promover a inserção profissional e ao mesmo tempo assegurar a qualidade do egresso.

6.5.3 Proteção ao Meio Ambiente

O eixo Proteção ao Meio Ambiente faz parte da Política Ambiental da UEM (Resolução nº 020/2013-COU), em que são definidos princípios e valores a serem observados em todos os espaços sob sua responsabilidade e gestão, bem como norteia as relações que a UEM venha a

estabelecer com outras instituições públicas ou privadas. Os princípios da Política Ambiental da UEM defendem a sustentabilidade – assegurando a exploração do ambiente de maneira a garantir a perenidade dos recursos ambientais renováveis e dos processos ecológicos, mantendo a biodiversidade e os demais atributos ecológicos, de forma socialmente justa e economicamente viável, para usufruto desta geração e das gerações futuras; a preservação – adotando medidas visando à preservação do patrimônio material e imaterial; a prevenção - adotando medidas capazes de prevenir, eliminar ou atenuar os efeitos negativos das intervenções no ambiente; a precaução – implementando medidas antecipadas contra os riscos potenciais que, de acordo com o estado atual do conhecimento, não podem ser ainda identificados; a integração – estimulando a participação e a cooperação entre os diversos agentes sociais institucionais, empenhados e comprometidos com a questão ambiental; a transversalidade – estimulando o planejamento e a execução conjunta de ações voltadas à sustentabilidade dos *campi*; a interação – possibilitando ações de educação ambiental com envolvimento da sociedade, especialmente das populações circunvizinhas, de modo a torná-las parceiras na proteção ambiental; acesso livre e irrestrito às informações – disponibilizando e compartilhando a toda comunidade as informações das atividades desenvolvidas, os riscos decorrentes e seus resultados.

6.5.4 Núcleos e Programas

A UEM desenvolve uma série de ações no formato de Núcleos e Programas específicos de apoio ao ensino, à pesquisa e à extensão, regularizados respectivamente pelas Resoluções nºs 019/2012-COU e 018/2012-COU, de modo a aumentar o leque de oportunidades disponíveis para ampliação do horizonte formativo dos acadêmicos. Além disso, a Universidade objetiva criar melhores condições para os estudantes que apresentam dificuldades pessoais ou sociais para permanecer na instituição. Nesse contexto, formalizados junto ao CNP, vinculado a PLD, a Universidade desenvolve os seguintes Núcleos e Programas:

- Núcleo de Pesquisa em Biotecnologia Aplicada (NBA)
Definição: Tem por finalidade desenvolver pesquisas e estudos multidisciplinares sobre temas relacionados com a biotecnologia; incentivar, articular e sistematizar as atividades relacionadas à biotecnologia venham a ser desenvolvidas no NBA; preparar recursos humanos para atuar na área de biotecnologia; e demais atividades relacionadas a biotecnologia.
- Núcleo de Pesquisas Aplicadas à Agricultura (NUPAGRI)
Definição: Tem por finalidade realizar pesquisas e estudos na área agrícola, de forma a abranger as culturas predominantes na região Noroeste do Paraná; atender às

necessidades dos agricultores da região de Maringá, no que se refere ao aprimoramento de suas atividades agrícolas; incentivar o aprimoramento técnico-científico de seus membros, apoiando iniciativas de estudos de pós-graduação e estágios de atualização, bem como a publicação de trabalhos científicos; e demais finalidades.

- Núcleo Pluridisciplinar de Pesquisa e Estudos da Cadeia Produtiva do Leite (NUPEL)
Definição: Tem por finalidade desenvolver pesquisas e estudos referentes aos aspectos da cadeia produtiva do leite; contribuir pra melhor compreensão, direcionamento e tomada de decisões quanto aos aspectos socioeconômicos e ambientais relacionados com a cadeia produtiva do leite como um todo; Participar, apoiar e incentivar projetos de pesquisas na área e afins, que complementem conhecimentos de questões identificadas como necessárias ou convenientes ao desenvolvimento dos objetivos do NUPEL; entre outros.
- Núcleo de Agroecologia e Desenvolvimento Sustentável (NADS)
Definição: Tem por finalidade manter grupo(s) de estudo(s) e pesquisa(s) em Agroecologia e Desenvolvimento Sustentável; planejar e executar projetos de ensino, pesquisa e extensão na área de Agroecologia e Desenvolvimento Sustentável; buscar a celebração e execução de convênios com órgãos financiadores de projetos; estabelecer parcerias e convênios com Instituição de Ensino, Pesquisa e Assistência Técnica e Extensão Rural, públicas e privadas, assim como organização não governamentais (ONGs), nacionais e internacionais; entre outros.
- Núcleo de Pesquisas em Participação Política (NUPPOL)
Definição: Tem por finalidade constituir uma articulação das atividades de pesquisa, de extensão e de ensino ligas à temática Participação Política, de modo a contribuir para o conhecimento das manifestações empíricas desse fenômeno e da produção teórica que o envolve; desenvolver atividades de pesquisa, de extensão e de ensino sobre a temática Participação Política; fomentar o diálogo e parcerias entre pesquisadores dedicados a temas de investigação sobre Participação Política; fomentar o desenvolvimento de metodologias de pesquisa e de produção teórica referente a temas de investigação sobre Participação Política, constituindo-se em um centro de referência de conhecimento a respeito da temática.
- Núcleo Interdisciplinar de Clássicos na Educação da Antiguidade (NICE)
Definição: Tem por finalidade manter grupo(s) de estudo(s) e de pesquisa(s) em estudos voltados às épocas antiga e medieval; formular e implementar projetos de ensino, de pesquisa e de extensão nestas duas épocas históricas; buscar a celebração e execução de

convênios com órgãos financiadores de projetos; estabelecer parcerias e convênios com instituições de ensino, de pesquisa, públicas e privadas, assim como organizações não governamentais, nacionais e internacionais; entre outros.

- Núcleo Transdisciplinar de Defesa e Pesquisa da Criança e Adolescente (NPCA)
Definição: Tem por finalidade constituir uma articulação das pesquisas, da extensão e de ensino ligadas à temática Criança e Adolescente, de modo a contribuir para o conhecimento e fortalecimento da temática e atuação na garantia de direitos; oportunizar o suporte científico acadêmico, técnico e jurídico aos trabalhos de atuação com crianças e adolescentes; desenvolver estudos, em uma perspectiva crítica, através de projetos multidisciplinares sobre a criança e o adolescente, nas áreas de saúde, saneamento, educação, trabalho, violência, família e lazer; entre outros.
- Programa Multidisciplinar de Controle de Infecção na Clínica Odontológica (PROCICO)
Definição: Tem o objetivo de definir normas e padrões para controle de infecção e biossegurança em serviços odontológicos prestados na Clínica Odontológica da UEM.
- Programa Interdisciplinar de Estudos de Populações: Laboratório de Arqueologia, Etimologia e Etno-História (LAEE)
Definição: Tem por finalidade viabilizar um ambiente de trabalho e pesquisas científicas de relevo interdisciplinar caracterizadas pela abordagem de problemáticas relacionadas às diversas populações do sul do Brasil, sobre o passado e presente dessas populações, a partir das diversas abordagens propiciadas pela arqueologia, história, antropologia, linguística e geociências.
- Programa de Estudos para o Desenvolvimento do Esporte (Pró-Esporte)
Definição: Tem por finalidade planejar e executar atividades que promovam o esporte, dar suporte científico-pedagógico aos projetos relacionados a atividades esportivas desenvolvidas em Maringá e região, estimular e orientar a participação da família e de outros grupos na promoção da qualidade de vida dos indivíduos envolvidos com a atividade esportiva.
- Programa Farmácia Ensino (PROFEN)
Definição: Tem por finalidade proporcionar oportunidades de estágio curricular e extracurricular a acadêmicos do curso de Farmácia da UEM, visando a formação de profissionais habilitados a prestar assistência e atenção farmacêutica com o uso racional

de medicamentos, como também a direção e responsabilidade técnica de farmácias e drogarias e estabelecimentos que envolvam a dispensação e a manipulação magistral.

- Programa de Educação para Jovens e Adultos (PROEJA)
Definição: Tem por finalidade desenvolver pesquisas e estudos em educação de nível básico, para jovens e adultos, nas modalidades de Ensino Fundamental e Ensino Médio, priorizando um trabalho pedagógico que atenda às necessidades da população que se enquadra no projeto.
- Programa de Estudos do Trabalho e Educação (ESTE)
Definição: Tem por finalidade desenvolver pesquisas e estudos multidisciplinares que versem sobre temas relacionados ao Trabalho e à Educação; promover cursos, seminários, congressos e outros eventos científicos voltados à área de atuação do programa; propor cooperação científica e intercâmbio com pesquisadores, universidades e associação de pesquisadores que desenvolvam atividades relacionadas ao Trabalho e Educação.
- Programa Observatório das Metrôpoles (OBSERVATÓRIO)
Definição: Tem por finalidade consolidar a participação de Maringá no Observatório das Metrôpoles do Instituto de Pesquisa e Planejamento Urbano e Regional (IPPU) da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ).
- Programa Multidisciplinar de Estudos e Pesquisas sobre Trabalho e Movimentos Sociais (Unitrabalho)
Definição: Tem por finalidade viabilizar um ambiente de estudos e de pesquisas científicas voltadas para o campo do trabalho e dos movimentos sociais, produzindo conhecimento sobre o presente e o passado desses temas, a partir das diversas abordagens propiciadas pela economia, história, antropologia e ciências sociais.
- Programa Núcleo de Estudos e Defesa de Direitos da Infância e da Juventude (NEDDIJ)
Definição: Tem por finalidade estimular o estudo e a pesquisa de temas referentes à criança e ao adolescente; auxiliar na formação de políticas públicas nas áreas da infância e da juventude; intervir administrativa e/ou judicialmente na defesa de direitos individuais e coletivos de crianças e adolescentes; assessorar os integrantes do Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente.
- Programa Núcleo de Estudos Interdisciplinares Afro-Brasileiros (NEIAB)

Definição: Tem por finalidade proporcionar condições para a criação de políticas públicas institucionais e interinstitucionais, visando a integração dos negros na Universidade e sociedade, através de políticas de ações afirmativas, contribuindo para a melhoria da qualidade de vida da população negra.

- Programa de Inclusão e Permanência de Alunos Indígenas (PROINDI)

Definição: O programa tem como objetivo promover a inclusão, o acompanhamento pedagógico e a permanência dos estudantes indígenas na Universidade, por meio de ações de ensino, pesquisa e extensão, eventos de formação intercultural e articulação com comunidades indígenas, órgãos institucionais e setores governamentais.

- Programa Odontológico de Assistência ao Servidor (PROAS)

Definição: Tem por finalidade prestar atendimento odontológico aos servidores da UEM e seus dependentes, em diversas especialidades da odontologia; melhorar a autoestima dos servidores da Universidade, com relação a saúde bucal.

- Programa de Democratização da Escolaridade e Desenvolvimento Profissional (PROOMNIS)

Definição: Tem por finalidade promover o exercício crítico da cidadania social; manter grupo(s) permanente(s) de pesquisa, ensino, extensão e prestação de serviços em geral, voltado(s) à democratização da escolaridade e desenvolvimento profissional, planejando e executando projetos, inclusive em parceria.

- Programa Núcleo de Inovação Tecnológica (NIT)

Definição: Tem por finalidade apoiar e zelar pela manutenção da política institucional de estímulo à proteção das criações, licenciamentos, inovações e outras formas de tecnologias; apoiar a implementação da política de propriedade intelectual da UEM.

- Programa de Educação e Conservação Ambiental (PROEDUCON)

Definição: Tem por finalidade desenvolver estratégias de planejamento ambiental e ações que garantam a preservação de diversidade biológica de unidades de conservação e áreas especialmente protegidas; incentivar atividade de pesquisa, ensino e extensão em espaços ambientais protegidos, conforme os preceitos da legislação federal e estadual.

- Programa Televisão Universitária (TV-UEM)

Definição: Tem por finalidade produzir, coproduzir, pós-produzir, adquirir, alienar, distribuir, transmitir e retransmitir, por meio do canal de televisão que lhe é destinado,

seja em canal aberto ou fechado ou por outros meios existentes e que venham a existir, programas educativos de natureza informativa, cultural, artística, esportiva e recreativa que promovam a cidadania e a educação permanente.

- Programa Centro de Memória da Universidade Estadual de Maringá (PROCMU)
Definição: Tem por finalidade reunir, conservar e sistematizar informações relevantes sobre a história da UEM, tais como artefatos da cultura material e imaterial da Instituição (premiações, fotografias, depoimentos orais, entre outros documentos).
- Programa Núcleo de Estudos em Diabetes e Obesidade (PRONEDO)
Definição: Tem por finalidade oportunizar o suporte científico, acadêmico e técnico aos trabalhos desenvolvidos na área de diabetes e obesidade, bem como desenvolver projetos, através de estudos multidisciplinares e interdisciplinares sobre a obesidade e suas comorbidades, principalmente a diabetes, visando perspectivas terapêuticas e/ou preventivas para que as autoridades da saúde pública possam intervir de maneira decisiva.
- Programa Herbário da Universidade Estadual de Maringá (PRO-HUEM)
Definição: Tem por finalidade manter coleções documentadas de material botânico em condições *exsitu*, seco ou fixado em líquido, principalmente da flora paranaense e da brasileira, ordenadas segundo um sistema taxonômico; disponibilizar as coleções para consultas e referências, local ou remotamente para fins de pesquisa científica.
- Programa Justiça Restaurativa e Cultura da Paz da Universidade Estadual de Maringá (PROPAZ)
Definição: Tem por finalidade promover a Justiça Restaurativa, como cultura da paz, em busca da pacificação e restauração das relações sociais conflitivas, por meio da responsabilização dos envolvidos e da reparação de danos.
- Programa Centro de Documentação Histórica (PROC DH)
Definição: Tem por finalidade servir de apoio à pesquisa e ao ensino de graduação e pós-graduação dos Departamentos do CCH e áreas afins; reunir, preservar e sistematizar o conteúdo de acervo manuscrito, impresso, sonoro, visual, audiovisual, iconográfico e eletrônico; adquirir acervo documental de entidade pública ou privada por doação, consignação ou troca.

- Programa Multidisciplinar de Pesquisa e Apoio à Pessoa com Deficiência e Necessidades Educacionais Especiais (PROPAE)
 Definição: Tem por finalidade desenvolver pesquisas e ações de apoio à prevenção, diagnóstico e atendimento de pessoas com deficiência e necessidades educacionais especiais, temporárias ou permanentes, através de projetos de ensino, pesquisa e extensão.
- Programa de Integração Estudantil (PROINTE)
 Definição: Tem por finalidade desenvolver ações no âmbito pedagógico, integrando professores, estudantes e a comunidade externa.
- Programa Centro de Referência do Envelhecimento (PROCERE)
 Definição: Tem por finalidade reunir, conservar, sistematizar e produzir informações e conhecimentos relevantes, relativos à velhice e ao processo de envelhecimento; prestar serviços de excelência ao segmento idoso, residente na cidade de Maringá e região.
- Programa de Tecnologia da Informação e Comunicação (PROTIC)
 Definição: Tem por finalidade proporcionar oportunidades de estágios curriculares e extracurriculares a alunos dos cursos afetos ao DIN, visando à formação de profissionais habilitados a atuar na prestação de consultoria e desenvolvimento de sistemas computacionais.
- Programa Centro de Excelência de Handebol (PROCERHAND)
 Definição: Tem por finalidade propor e executar a sistematização pedagógico-metodológica da formação geral e específica na modalidade Handebol; proporcionar condições para a realização de atividade de pesquisa, de ensino e de extensão relacionadas ao Handebol e aos demais esportes coletivos.
- Programa Fab Lab de Desenvolvimento Tecnológico & Inovação e Pré-Incubadora (PRO FAB LAB)
 Definição: Tem por finalidade possibilitar que membros da comunidade tenham acesso ao desenvolvimento de produtos e ao processo tecnológico de prototipagem; espaço para integração de projetos, pesquisas institucionais e pesquisas independentes relacionadas ao desenvolvimento de produtos e processos de DT&I, aumentando suas chances de desenvolvimento integral e aplicado.
- Programa de Cidadania Financeira (PROCIFIN)

Definição: Tem por finalidade desenvolver atividades de pesquisa, ensino, extensão e prestação de serviços de forma multidisciplinar, envolvendo os cursos de graduação e pós-graduação afetos ao CSA e áreas afins; promover cursos de capacitação e especialização lato senso para as comunidades interna e externa, visando ao desenvolvimento da Cidadania Financeira.

7. CRONOGRAMA DE IMPLANTAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DA INSTITUIÇÃO E DOS CURSOS

A UEM desenvolve seu processo de implantação e expansão institucional de forma planejada, em consonância com as diretrizes estabelecidas em seu PDI, buscando assegurar crescimento acadêmico sustentável, fortalecimento da infraestrutura universitária e ampliação do acesso ao ensino superior público de qualidade em diferentes regiões do Paraná.

O cronograma de desenvolvimento institucional da universidade contempla a manutenção, consolidação e expansão gradual de seus cursos de graduação e pós-graduação, observando estudos de viabilidade acadêmica, demandas sociais e regionais, disponibilidade orçamentária e capacidade de infraestrutura física e pedagógica. A programação institucional prevê permanente atualização curricular, fortalecimento de cursos já existentes e análise contínua para implantação de novos cursos em áreas estratégicas do conhecimento.

A expansão acadêmica da universidade ocorreu por meio da interiorização do ensino superior, com a implantação e fortalecimento de *campi* regionais em diferentes municípios do Paraná. Atualmente, a UEM possui unidades acadêmicas em Maringá, Cianorte, Cidade Gaúcha, Goioerê, Ivaiporã, Umuarama e Diamante do Norte, promovendo o desenvolvimento regional por meio de ações de ensino, pesquisa e extensão.

No âmbito da programação de abertura e consolidação de cursos fora de sede, destacam-se os cursos implantados nos *campi* regionais, organizados conforme as vocações econômicas e sociais de cada região. O *Campus* Regional de Cianorte, por exemplo, oferta cursos voltados às áreas de Design, Moda, Pedagogia e Ciências Contábeis, alinhados ao polo industrial têxtil da região. Já o *Campus* Regional de Umuarama concentra cursos das áreas agrárias e tecnológicas, incluindo Agronomia, Medicina Veterinária e Engenharias. O *Campus* Regional de Goioerê desenvolve cursos nas áreas tecnológica e de ciências exatas, enquanto o *Campus* Regional do Vale do Ivaí oferta cursos ligados às áreas humanas e sociais.

Quanto à ampliação das instalações físicas, o planejamento institucional prevê investimentos contínuos na modernização e expansão da infraestrutura universitária,

contemplando salas de aula, laboratórios de ensino e pesquisa, bibliotecas, clínicas, hospitais universitários, auditórios, espaços de convivência acadêmica e estruturas de apoio administrativo. Os relatórios institucionais do PDI evidenciam ações voltadas à atualização tecnológica, sustentabilidade, acessibilidade, melhoria da conectividade e ampliação de ambientes destinados às atividades acadêmicas e científicas.

A universidade mantém projetos de expansão física e modernização nos *campi* regionais. No *Campus* Regional de Goioerê, por exemplo, encontram-se previstos novos blocos de salas de aula e laboratórios, centro de convivência e investimentos em infraestrutura tecnológica e energética. Em Cianorte e Umuarama, a expansão da estrutura física tem acompanhado o crescimento das atividades de ensino, pesquisa e extensão, incluindo laboratórios especializados, clínicas, fazendas experimentais e espaços de apoio acadêmico.

Dessa forma, o cronograma de implantação e desenvolvimento da universidade demonstra compromisso institucional com a expansão qualificada do ensino superior público, a consolidação dos cursos ofertados, o fortalecimento da infraestrutura acadêmica e a interiorização das atividades universitárias, contribuindo diretamente para o desenvolvimento científico, tecnológico, econômico e social do Estado do Paraná.

8. ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA DA INSTITUIÇÃO

A organização didático-pedagógica da UEM abrange uma série de políticas e práticas acadêmicas que se espelham nas rotinas administrativas voltadas à exploração do conhecimento.

O regime didático-científico da UEM rege a oferta de cursos e programas da instituição. No âmbito dos cursos de graduação, a Universidade oferece cursos de formação inicial com diplomação nas mais diferentes carreiras do conhecimento, das artes e das ciências; em cursos sequenciais de formação em determinados campos do saber, bem como certifica a formação em cursos de complementação de estudos. No âmbito de estudos de pós-graduação, a UEM oferece formação e certificação em pós-graduação *lato sensu*, com cursos de especialização e atualização, e diploma mestres e doutores em programas de pós-graduação *stricto sensu*. A Universidade também oferece inúmeras opções de aperfeiçoamento e difusão científica mediante programas de extensão que conduzem à certificação. Os cursos e programas de pós-graduação da UEM podem ser ministrados de forma presencial, semipresencial ou a distância.

Os cursos de graduação têm por finalidade a obtenção de graus acadêmicos ou profissionais. O currículo dos cursos de graduação abrange um conjunto de componentes curriculares articulados e sistematizados em disciplinas, módulos, estágios, trabalhos de conclusão de curso (quando previstos) e atividades acadêmicas complementares. Os cursos de graduação podem

apresentar currículos diferentes para atender às especificidades regionais e ou de modalidades. Tais cursos são vinculados aos departamentos que neles ofertam o maior número de disciplinas, oferecendo suporte pedagógico, administrativo e orçamentário. O currículo de cada curso de graduação é estabelecido com base nas Diretrizes Curriculares Nacionais e nas diretrizes do ensino de graduação, aprovadas pelos respectivos Conselhos Interdepartamentais, bem como pelo CEP. Os currículos dos cursos correspondentes às profissões reguladas por lei conformam-se às exigências normativas gerais de cada profissão regulamentada e respectivas residências quando estas são requeridas.

O acesso aos cursos e programas de pós-graduação da UEM ocorre por métodos de entrada variados, dotados de políticas de inclusão social. O processo seletivo abrange conhecimentos das matérias comuns recomendadas pelas diretrizes e parâmetros curriculares nacionais do ensino médio ou equivalente, podendo haver prova de habilidade específica quando houver necessidade.

Para os cursos de graduação, os candidatos classificam-se, dentro do limite de vagas de cada curso, em concurso vestibular, além do PAS, dirigido especialmente aos estudantes quando estes cursam o ensino médio em estabelecimentos públicos e privados. Há também uma metodologia de reaproveitamento de vagas ociosas que permite aos candidatos classificados nos concursos vestibulares e no PAS, que não tenham logrado êxito na carreira escolhida inicialmente, a optarem por vagas em carreiras em que haja disponibilidade de vagas sobressalentes para o ingresso no mesmo ano em que concorreram pelos outros métodos de entrada. Por fim, é facultado o ingresso em vagas remanescentes a candidatos que tenham prestado o Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) nos últimos três anos. Para os demais cursos e programas da UEM adotam-se diferentes métodos de seleção, apropriados às suas propostas.

Os cursos sequenciais, por campos de saber, em diferentes níveis de abrangência, destinam-se à obtenção ou atualização de qualificações técnicas, profissionais ou acadêmicas e estão abertos aos candidatos que tenham concluído o ensino médio e atendam aos demais requisitos para ingresso fixados pelo CEP, o qual também estabelece normas quanto à oferta, duração e outros aspectos, observada a legislação aplicável a esses cursos.

Os cursos de pós-graduação *lato sensu* têm por objetivo, quando de especialização, preparar especialistas em setores específicos de estudos; quando de atualização, rever ou apresentar inovações em qualquer área do conhecimento.

Os cursos de pós-graduação *stricto sensu* visam a desenvolver e aprofundar os estudos realizados em nível de graduação, conduzindo aos graus de mestre e doutor. O mestrado objetiva enriquecer a competência científica, profissional e cultural, podendo ser considerado como fase preliminar do doutorado ou como nível terminal, ou ambas as características. O doutorado

proporciona formação científica, profissional e cultural ampla e aprofundada capacidade de pesquisa e a proposição de novos resultados e perspectivas nos diferentes ramos do saber.

Os programas de pós-graduação *stricto sensu* têm seus regulamentos aprovados pelos respectivos Conselhos Interdepartamentais e têm coordenador e coordenador adjunto eleitos conforme o regulamento do programa. Reside no horizonte a criação de um regulamento geral de pós-graduação para toda a Universidade que aprimore as rotinas já instituídas de homologação de títulos de mestrado e doutorado no âmbito de uma comissão central de pós-graduação, a exemplo do que sucede em algumas das melhores Universidades do país.

Os cursos e eventos de extensão têm como finalidade difundir saberes e técnicas de diferentes áreas do conhecimento, promovendo o compromisso ético-social, o fortalecimento das políticas sociais e a cooperação para o desenvolvimento econômico e sociocultural da comunidade. Nos próximos anos, a UEM intensificará esforços para concretizar a curricularização da extensão em, no mínimo, 10% da carga horária dos cursos de graduação, em consonância com uma das estratégias estabelecidas pelo Plano Nacional de Educação (PNE). Destaca-se que o ensino dos componentes curriculares dos cursos da Universidade é realizado pelos diversos departamentos envolvidos em sua oferta, cabendo a coordenação didática dos cursos de graduação, presenciais ou a distância, em cada *campus*, a um coordenador e a um coordenador adjunto.

Os currículos dos cursos de graduação e pós-graduação são organizados para atender aos respectivos projetos pedagógicos, em conformidade com a legislação vigente e com as determinações estatutárias e regimentais, devendo ser integralmente cumpridos pelos acadêmicos para a obtenção do grau pretendido. Nos cursos de graduação, os currículos são elaborados e propostos pelos respectivos conselhos acadêmicos, com a participação dos departamentos envolvidos, em conformidade com as diretrizes do Conselho Nacional de Educação, observada a regulamentação interna da Universidade. Os projetos pedagógicos, que contemplam os currículos, são organizados pelos conselhos acadêmicos de cada curso e aprovados pelos respectivos conselhos interdepartamentais, passando por constantes revisões curriculares com o objetivo de manter atualizada a formação oferecida aos estudantes da UEM.

Além disso, os currículos dos cursos de graduação contemplam atividades acadêmicas complementares, estágio curricular supervisionado e diferentes modalidades de residência, normatizados de acordo com a legislação vigente e alinhados às melhores práticas acadêmicas. Nesse contexto, a PEN, por meio da ETG, presta assessoria em todas as rotinas necessárias à formalização de convênios para a realização do estágio curricular supervisionado.

Nos cursos de graduação, a verificação do rendimento escolar é empreendida por

componente curricular, abrangendo sempre os aspectos eficiência e assiduidade, ambos de caráter eliminatório. A eficiência consiste no resultado alcançado nas atividades desenvolvidas pelo acadêmico no período letivo, aferido em consonância com os critérios de avaliação estabelecidos pelo plano de ensino do componente curricular. Quanto à assiduidade, nos termos da legislação vigente, exige-se a frequência de no mínimo 75% da carga horária presencial de cada componente curricular, não sendo previsto o abono de faltas, adotando-se o regime de atividades domiciliares nos casos previstos em lei. A modalidade de educação a distância possui regulamentação atenta às peculiaridades dessa metodologia de ensino.

É considerado aprovado no componente curricular, sem necessidade da avaliação final, o aluno que tiver frequência igual ou superior a 75% da carga horária do componente curricular e tiver alcançado média das avaliações periódicas de valor igual ou superior a seis vírgula zero. É facultado ao estudante assíduo que realize avaliação final para alcançar o aproveitamento necessário para aprovação.

É permitido ao estudante o trancamento e o cancelamento dos cursos de graduação e pós-graduação de acordo com as normas aprovadas pelo CEP e é vedada a matrícula simultânea em mais de um curso de graduação ou de pós-graduação *stricto sensu*, mesmo que em turno e *campi* distintos.

A UEM monitora e assiste continuamente à execução e à reformulação dos projetos pedagógicos dos cursos de graduação e demais ações relacionadas por meio da Divisão de Apoio aos Colegiados (ACO) e do setor de Legislação e Normas da DEG. Em conjunto com a PLD e a Comissão Permanente de Avaliação (CPA), ações são mensuradas a partir dos resultados obtidos pelos instrumentos de avaliação interna e externa periódicos dirigidos aos acadêmicos, aos docentes e ao corpo de agentes universitários da instituição.

O regime acadêmico de cada curso de graduação da Universidade pode ser seriado anual ou de créditos. Todavia, nos últimos 28 anos, tem predominado, ressalvadas raras exceções, o sistema seriado anual sobre o sistema de créditos. Tal cenário vigora desde 1990, quando o sistema de créditos, originalmente projetado como regime acadêmico para os cursos de graduação da UEM (coerente com a organização departamental da Universidade em áreas do conhecimento), foi revertido em sistema seriado anual. Entretanto, a reavaliação do sistema seriado, prevista para acontecer em cinco anos após a instauração do mesmo, nunca foi realizada.

A flexibilização curricular é, sem dúvida, uma realidade e desafio complexos. Pode-se afirmar que a predominância do regime seriado anual na organização do regime didático dos cursos de graduação da UEM tem reforçado: (i) a estruturação rígida dos currículos dos cursos de graduação, a qual (ii) minora ou elimina a possibilidade de o acadêmico imprimir seu próprio

ritmo, direcionamento e variedade curricular à sua formação na definição de seu percurso formativo.

Diante desse cenário, torna-se ainda mais relevante o propósito da UEM de promover uma formação que estimule a autonomia intelectual dos acadêmicos. A Instituição objetiva que os acadêmicos desenvolvam seu pensamento com independência, que exercitem sua capacidade de estruturar e contextualizar problemas à luz do saber e da ciência, e que sejam capazes de buscar soluções criativas para os dilemas da realidade humana e brasileira em prol do bem comum. Tais objetivos são claramente evidenciados no âmbito da pesquisa e da pós-graduação, em que o aprendizado é centrado no acadêmico, com a supervisão dos professores, os quais orientam, coordenam, estimulam e promovem as condições para que, no desenvolvimento da pesquisa, o aprendizado seja estimulante e proveitoso para o estudante.

O incremento da flexibilização curricular nos cursos de graduação da UEM deverá intensificar para os acadêmicos de graduação os benefícios acadêmicos assinalados já disponíveis para os acadêmicos de pós-graduação da instituição.

A flexibilização curricular nos cursos de graduação visa a aperfeiçoar o modelo em vigor na UEM e atende aos seguintes pressupostos: a) facilitar a transição do estudante de ensino médio ao acadêmico de ensino superior, demarcando, com clareza, a importância de seu protagonismo, autonomia e responsabilidade na definição de seu percurso formativo no universo curricular da UEM; tal autonomia de forma alguma se resume à simples opção profissional pela carreira escolhida por ocasião do ingresso na instituição; b) assegurar alternativas e autonomia na definição das trajetórias formativas dentro das carreiras eleitas e pretendidas pelos acadêmicos, pois um curso é um percurso e é academicamente empobrecedor que esse trajeto seja rígido; c) contemplar o acesso a uma formação variada, podendo o acadêmico, além de sua formação em área específica do saber, realizar uma formação complementar em outras áreas; d) modernizar as rotinas administrativas da Diretoria de Assuntos Acadêmicos (DAA) a fim de imprimir celeridade, facilidade de acesso e efetiva liberdade eletiva aos acadêmicos nas opções que possam realizar a fim de flexibilizarem sua formação.

Nesse sentido, a UEM aprofundará a flexibilização curricular em duas frentes: a flexibilização vertical e a flexibilização horizontal.

A flexibilização vertical se desdobra ao longo dos anos e semestres do ciclo formativo de um curso de graduação e envolve três âmbitos: a) o do núcleo específico, que não se resume exclusivamente a uma área do conhecimento, mas inclui também saberes próximos e abrange disciplinas obrigatórias; b1) a formação complementar preestabelecida ou aberta; em ambos os casos, essa formação pode ser planejada pelo conselho acadêmico com a previsão de alguns

itinerários formativos; – as disciplinas optativas dos currículos de graduação perfazem essa finalidade; b2) a formação complementar aberta, definida a partir da proposição construída pelo acadêmico com o auxílio de um tutor ou orientador - as disciplinas eletivas dos currículos de graduação perfazem essa finalidade; c) formação livre, em que o estudante pode livremente optar pela ampliação de sua formação em qualquer campo do conhecimento a partir de seu interesse acadêmico individual, elegendo componentes curriculares extras para compor seu histórico escolar.

A flexibilização horizontal contempla atividades acadêmicas e culturais diversas que ampliam o contato do estudante com o universo do saber. A UEM já inclui essas atividades na integralização curricular na forma de Atividades Acadêmicas Complementares (AACs), a estratégia de flexibilização curricular mais consolidada na Universidade atualmente. Essa flexibilização permite, para fins de integralização curricular, que o acadêmico realize inúmeras atividades acadêmicas diversificadas que não se confundem com a realização de disciplinas definidas na grade curricular. Cabe aos conselhos acadêmicos dos cursos definir o rol de atividades e o cômputo da carga horária que deve ser completada pelo acadêmico. A ideia é que os regulamentos de AACs permitam que o acadêmico realize a maior diversidade possível de atividades como incremento de sua formação acadêmica.

O Projeto Político Pedagógico Institucional estabelece, no contexto da política de flexibilização curricular, que os currículos dos cursos de graduação da UEM contemplem a ampliação da flexibilização curricular, com a inclusão de, no mínimo, 10% de disciplinas optativas e 10% de disciplinas eletivas. Essa medida tem por objetivo promover práticas de maior intercâmbio, convivência e experimentação entre os acadêmicos nos diversos âmbitos e áreas do conhecimento contemplados pela riqueza curricular da instituição.

Para a revisão e a avaliação do regime didático-acadêmico dos cursos de graduação, bem como para a efetiva ampliação da flexibilização curricular, é imprescindível a constituição de um grupo de trabalho destinado a essa finalidade. Paralelamente, faz-se necessário iniciar estudos voltados à regulamentação do regime de créditos. Espera-se que, nos próximos anos, os cursos da Universidade possam optar pelo regime seriado ou pelo regime de créditos, conforme previsto no Regimento Geral da Instituição. A Tabela 1 apresenta a previsão de alunos para o ano letivo de 2027, distribuídos por cursos, turnos e *campi*.

Tabela 1 - Previsão de alunos para o ano letivo de 2027.

Curso	Nº Alunos	Turno	Local/<i>Campus</i>
Administração	80	Matutino	Sede Maringá
Administração	80	Noturno	Sede Maringá
Agronomia	100	Integral	Sede Maringá

Agronomia	40	Integral	Umuarama
Arquitetura e Urbanismo	44	Integral	Sede Maringá
Arquitetura e Urbanismo	40	Noturno	Umuarama
Artes Cênicas	40	Matutino	Sede Maringá
Artes Visuais	40	Vespertino	Sede Maringá
Biomedicina	40	Integral	Sede Maringá
Bioquímica	40	Integral	Sede Maringá
Biotecnologia	30	Noturno	Sede Maringá
Ciência da Computação	44	Integral	Sede Maringá
Ciências Biológicas – Bacharelado e Licenciatura	40	Integral	Sede Maringá
Ciências Biológicas – Licenciatura	40	Noturno	Sede Maringá
Ciências Contábeis	40	Matutino	Sede Maringá
Ciências Contábeis	40	Noturno	Cianorte
Ciências Contábeis	80	Noturno	Sede Maringá
Ciências Econômicas	44	Matutino	Sede Maringá
Ciências Econômicas	80	Noturno	Sede Maringá
Ciências Sociais – Bacharelado	20	Noturno	Sede Maringá
Ciências Sociais – Licenciatura	20	Noturno	Sede Maringá
Comunicação e Mídias	40	Noturno	Sede Maringá
Design	40	Integral	Cianorte
Direito	80	Matutino	Sede Maringá
Direito	80	Noturno	Sede Maringá
Educação Física	60	Matutino	Sede Maringá
Educação Física	60	Noturno	Sede Maringá
Educação Física	40	Noturno	Ivaiporã
Enfermagem	44	Integral	Sede Maringá
Engenharia Agrícola	40	Integral	Cidade Gaúcha
Engenharia Ambiental	40	Noturno	Umuarama
Engenharia Civil	85	Integral	Sede Maringá
Engenharia Civil	40	Integral	Umuarama
Engenharia de Alimentos	40	Integral	Sede Maringá
Engenharia de Alimentos	40	Noturno	Umuarama
Engenharia de Computação	36	Integral	Umuarama
Engenharia de Produção – Agroindústria	30	Integral	Sede Maringá
Engenharia de Produção – Confeção Industrial	30	Integral	Sede Maringá
Engenharia de Produção – Construção Civil	30	Integral	Sede Maringá
Engenharia de Produção – <i>Software</i>	30	Integral	Sede Maringá
Engenharia de Produção	40	Noturno	Goioerê
Engenharia de <i>Software</i>	44	Noturno	Sede Maringá
Engenharia Elétrica	40	Integral	Sede Maringá
Engenharia Mecânica	40	Integral	Sede Maringá
Engenharia Química	90	Integral	Sede Maringá
Engenharia Têxtil	21	Noturno	Goioerê
Engenharia Têxtil	21	Noturno	Sede Maringá
Estatística	40	Integral	Sede Maringá
Farmácia	67	Integral	Sede Maringá
Filosofia	40	Noturno	Sede Maringá
Física – Bacharelado	30	Vespertino/Noturno	Sede Maringá
Física – Licenciatura	40	Noturno	Goioerê
Física – Licenciatura	30	Noturno	Sede Maringá
Física Médica	40	Vespertino/Noturno	Goioerê
Geografia – Bacharelado	13	Matutino	Sede Maringá
Geografia – Bacharelado	12	Noturno	Sede Maringá
Geografia – Licenciatura	30	Matutino	Sede Maringá
Geografia – Licenciatura	30	Noturno	Sede Maringá
História	40	Matutino	Sede Maringá

História	40	Noturno	Sede Maringá
História	40	Noturno	Ivaiporã
Letras-Inglês – Licenciatura e Bacharelado em Tradução	40	Matutino	Sede Maringá
Letras-Português – Licenciatura	40	Matutino	Sede Maringá
Letras-Português/Francês – Licenciatura	40	Noturno	Sede Maringá
Letras-Português/Inglês – Licenciatura	40	Noturno	Sede Maringá
Matemática – Bacharelado	42	Vespertino/Noturno	Sede Maringá
Matemática – Licenciatura	85	Noturno	Sede Maringá
Medicina	40	Integral	Sede Maringá
Medicina Veterinária	40	Integral	Umuarama
Moda	40	Matutino	Cianorte
Música – Bacharelado em Canto	2	Matutino	Sede Maringá
Música – Bacharelado em Composição	8	Matutino	Sede Maringá
Música – Bacharelado em Instrumento: Contrabaixo	1	Matutino	Sede Maringá
Música – Bacharelado em Instrumento: Flauta	1	Matutino	Sede Maringá
Música – Bacharelado em Instrumento: Piano	1	Matutino	Sede Maringá
Música – Bacharelado em Instrumento: Viola	1	Matutino	Sede Maringá
Música – Bacharelado em Instrumento: Violão	1	Matutino	Sede Maringá
Música – Bacharelado em Instrumento: Violino	2	Matutino	Sede Maringá
Música – Bacharelado em Instrumento: Violoncelo	1	Matutino	Sede Maringá
Música – Bacharelado em Regência	4	Matutino	Sede Maringá
Música – Licenciatura em Educação Musical	16	Matutino	Sede Maringá
Nutrição	40	Integral	Sede Maringá
Odontologia	40	Integral	Sede Maringá
Pedagogia	40	Matutino	Sede Maringá
Pedagogia	42	Noturno	Cianorte
Pedagogia	80	Noturno	Sede Maringá
Psicologia	80	Integral	Sede Maringá
Química – Bacharelado	44	Integral	Sede Maringá
Química – Licenciatura	44	Noturno	Sede Maringá
Secretariado Executivo Trilíngue	40	Noturno	Sede Maringá
Serviço Social	20	Noturno	Sede Maringá
Serviço Social	20	Noturno	Ivaiporã
Tecnologia em Alimentos	54	Noturno	Umuarama
Tecnologia em Gastronomia	30	Matutino	Umuarama
Zootecnia	80	Integral	Sede Maringá

Fonte: Tabela de Vagas para Ingresso no Ano Letivo de 2027 (eProtocolo nº 25.483.564-1)

Não é possível estabelecer um número fixo ou individualizado de turmas por curso de graduação, tendo em vista a autonomia didático-pedagógica assegurada aos Projetos Pedagógicos dos cursos da UEM, bem como as especificidades acadêmicas de cada área do conhecimento.

Essa definição de forma dinâmica e fundamenta-se nos seguintes aspectos:

- **Autonomia dos Projetos Pedagógicos:** A Resolução nº 040/2022-CEP estabelece que os cursos de graduação da UEM possuem autonomia para organizar seus componentes curriculares e definir a composição das turmas, considerando atividades teóricas, práticas, teórico-práticas e extensionistas.
- **Características Acadêmicas de Cada Curso:** O quantitativo de turmas varia conforme a

natureza do curso, a matriz curricular, a demanda de estudantes, a oferta semestral ou anual das disciplinas e as necessidades pedagógicas específicas de cada componente curricular.

- Capacidade de Infraestrutura e Atendimento: O número de alunos por turma é definido de acordo com a capacidade física das salas de aula, laboratórios, clínicas, fazendas experimentais e demais ambientes de aprendizagem, observando-se critérios de qualidade acadêmica, segurança e acompanhamento pedagógico adequado.
- Dimensionamento das Turmas: De forma geral, as disciplinas podem apresentar oferta variável entre 1 e 12 turmas, dependendo do número de ingressantes, da quantidade de estudantes matriculados e das diretrizes estabelecidas pelo respectivo curso de graduação.
- Número de Estudantes por Turma: O quantitativo de alunos também varia conforme a natureza da atividade acadêmica. Em disciplinas teóricas, as turmas podem comportar maior número de estudantes, enquanto atividades práticas e laboratoriais possuem quantitativos reduzidos, em conformidade com as exigências pedagógicas, técnicas e normativas institucionais.

Além dos aspectos anteriormente mencionados, destaca-se também que fatores como evasão, retenção e reprovação de estudantes nas disciplinas da primeira série influenciam diretamente no quantitativo de turmas ofertadas aos ingressantes. Isso ocorre porque as turmas destinadas aos calouros também precisam absorver estudantes retidos, reprovados ou que interromperam temporariamente o curso e retornam posteriormente para continuidade de seus estudos. Soma-se a isso a existência de outras formas de ingresso acadêmico, como transferência interna e externa, ingresso de portadores de diploma, mobilidade acadêmica e demais modalidades previstas pela instituição, fatores que igualmente impactam a composição e o dimensionamento das turmas ao longo do período letivo.

Dessa forma, a definição do número de turmas e do quantitativo de estudantes por turma ocorre de maneira planejada e contínua, considerando as necessidades acadêmicas, a capacidade institucional e os parâmetros de qualidade adotados pela UEM.

9. PERFIL DO CORPO DOCENTE

O Estatuto da UEM define que o Corpo Docente da Universidade é constituído pelos professores integrantes da carreira do magistério público do ensino superior, bem como por professores visitantes e professores temporários do ensino superior. Essa composição evidencia

a diversidade de vínculos e funções que integram as atividades acadêmicas e institucionais da Universidade, assegurando a manutenção das atividades de ensino, pesquisa e extensão.

No que se refere à gestão da carreira docente, o Estatuto estabelece que os processos de ingresso, nomeação, posse, regime de trabalho, promoção, acesso, aposentadoria e exoneração são regidos pela legislação estadual vigente, pelo Regimento Geral, pelo Plano de Carreira Docente da Universidade e pelas normativas internas institucionais. Tal organização garante que a atuação docente esteja alinhada às diretrizes legais e institucionais que orientam a administração universitária e o desenvolvimento da carreira acadêmica.

9.1 PLANO DE CARREIRA DOCENTE

A Carreira do Magistério Público do Ensino Superior do Paraná foi instituída pela Lei Estadual nº 11.713, de 07/05/1997, tendo passado por alterações promovidas pelas Leis Estaduais nº 14.825, de 12/09/2005, nº 15.944, de 09/09/2008, nº 16.179, de 17/07/2009, e nº 21.852, de 15/12/2023. Essas legislações estabelecem a estrutura e os critérios de desenvolvimento funcional da carreira docente nas instituições estaduais de ensino superior.

Atualmente, os cargos docentes estão organizados em cinco classes: Professor Auxiliar; Professor Assistente, nos níveis A, B, C e D; Professor Adjunto, nos níveis A, B, C e D; Professor Associado, nos níveis A, B e C; e Professor Titular. A progressão na carreira docente pode ocorrer desde a Classe de Professor Auxiliar até a Classe de Professor Associado, por meio dos institutos de promoção e ascensão de nível regulamentados no âmbito da UEM pela Resolução nº 061/2003-CEP. Essa resolução aprovou o regulamento para a progressão docente, posteriormente adequado pela Resolução nº 150/2004-CEP, que incluiu critérios de pontuação específicos para docentes da área artística e musical.

O acesso à classe de Professor Titular ocorre exclusivamente por meio de concurso público, composto por provas, análise de títulos e defesa de trabalho científico, conforme previsto na Lei Estadual nº 16.179, de 17/07/2009.

A evolução funcional dos docentes, bem como as datas previstas para promoções e progressões, pode ser acompanhada por meio do Portal do Servidor, na aba “Servidor”, no item “Carreira”. No que se refere à ascensão de classe, a Resolução nº 061/2003-CEP estabelece que o pedido de promoção deve ser formalizado junto à PRH, mediante requerimento protocolizado e instruído com cópia da documentação comprobatória, conferida com os documentos originais.

Os critérios para promoção entre classes estão diretamente relacionados à titulação acadêmica do docente. A promoção de Professor Auxiliar para Professor Assistente ocorre mediante comprovação da obtenção do grau de Mestre. Já a promoção de Professor Auxiliar para

Professor Adjunto, assim como a promoção de Professor Assistente para Professor Adjunto, exige a comprovação da obtenção do título de Doutor.

A promoção de Professor Adjunto para Professor Associado requer que o docente possua título de Doutor e tenha cumprido interstício mínimo de dois anos no nível D da classe de Professor Adjunto. Além disso, deve ser atendida uma das seguintes condições: comprovação da obtenção do título de Livre-Docente ou aprovação perante comissão examinadora em avaliação composta pela defesa pública de trabalho representativo da consolidação de sua linha de pesquisa, acompanhado de memorial descritivo, bem como pela apreciação das atividades docentes desenvolvidas em período compreendido entre 24 e 60 meses anteriores à solicitação e à última progressão funcional.

A banca examinadora responsável pela avaliação para promoção à classe de Professor Associado deve ser composta por três membros titulares e um suplente, pertencentes às classes de Professor Associado ou Professor Titular e portadores do título de Doutor, devendo incluir ao menos um membro externo à Instituição. A sessão pública de defesa deve ocorrer no prazo máximo de 120 dias contados a partir da data do protocolo do requerimento do docente. Após a realização da defesa, o resultado deverá ser homologado pela chefia do departamento ao qual o docente esteja vinculado. As normas específicas para o concurso de Professor Associado encontram-se descritas no Anexo I da referida resolução.

A regulamentação também estabelece que, no ingresso às classes de Professor Auxiliar, Professor Assistente, Professor Adjunto ou Professor Associado, o docente será enquadrado no nível A da respectiva classe, sendo a data de ingresso considerada como referência para futuras ascensões de nível.

No que se refere à ascensão de nível, a Resolução nº 061/2003-CEP determina que o professor ascenderá ao nível consecutivo de sua classe após interstício de dois anos e mediante avaliação de desempenho. Como exceção, o Professor Auxiliar poderá ascender ao nível consecutivo mediante comprovação do título de Especialista, independentemente do interstício, situação que altera sua data-base funcional. A normativa estabelece ainda que toda ascensão reinicia novo período de interstício e que os Professores Assistentes e Adjuntos somente terão direito à avaliação de desempenho para progressão quando comprovarem possuir, respectivamente, os títulos de Mestre e Doutor.

Por fim, reforça-se que o acesso ao cargo de Professor do Ensino Superior na classe de Professor Titular ocorre exclusivamente mediante concurso público, composto por provas, títulos e defesa de trabalho científico, conforme estabelecido pela legislação estadual vigente.

9.1.1 Atribuições

As atribuições mínimas dos cargos de Professor Auxiliar, Professor Assistente, Professor Adjunto, Professor Associado e Professor Titular são definidas conforme os incisos I a V do parágrafo 2º do Art. 3º da Lei nº 11.713, de 07/05/1997. Em consonância com essa legislação, a UEM estabelece, por meio do Regulamento para Progressão Docente aprovado pela Resolução nº 061/2003-CEP, as atribuições correspondentes a cada classe da carreira docente, observando a titulação acadêmica exigida.

Para a classe de Professor Auxiliar, são previstas atividades relacionadas ao exercício do ensino, à participação em ações de pesquisa e extensão, tanto em caráter individual quanto coletivo, além da seleção e orientação de monitores. Também integram suas atribuições a orientação de monografias de cursos de graduação e a participação na gestão acadêmica e administrativa da instituição.

Os Professores Assistentes, além de desempenharem as atribuições inerentes à classe de Professor Auxiliar, podem atuar em atividades de ensino em cursos de pós-graduação lato sensu, elaborar projetos de pesquisa e coordenar projetos de ensino e extensão. Compete ainda a esses docentes orientar alunos de pós-graduação lato sensu, bolsistas de iniciação científica ou de aperfeiçoamento, bem como participar de bancas de concurso público destinadas às classes de Professor Auxiliar e Professor Assistente.

À classe de Professor Adjunto são atribuídas, além das responsabilidades previstas para Professor Assistente, atividades de ensino em cursos de pós-graduação stricto sensu, coordenação de projetos de pesquisa, orientação de alunos de pós-graduação stricto sensu e participação em bancas de concurso para as classes de Professor Assistente e Professor Adjunto.

Os Professores Associados assumem, além das atribuições da classe de Professor Adjunto, responsabilidades relacionadas à consolidação de linhas de pesquisa e à elaboração de propostas teórico-metodológicas em suas respectivas áreas de conhecimento. Também podem integrar bancas de concurso público para provimento das classes de Professor Adjunto e Professor Associado.

Já os Professores Titulares exercem, além das atribuições previstas para Professor Associado, funções relacionadas à coordenação de pesquisas e ao desempenho acadêmico de grupos de produção de conhecimento, além da participação em bancas de concurso destinadas às classes de Professor Associado e Professor Titular.

Complementando essas diretrizes, a Resolução nº 070/2017-CAD, que aprova o regulamento das atividades e dos regimes de trabalho dos docentes da UEM, estabelece as atividades admitidas para os docentes de acordo com o respectivo regime de trabalho, definindo

parâmetros institucionais para a organização das atividades acadêmicas e administrativas desenvolvidas no âmbito da Universidade.

9.1.2 Regime de Trabalho

O regulamento dos regimes de trabalho de docentes da UEM, aprovado pela Resolução nº 213/2016-CAD, prevê em seu Art. 1º que as atividades docentes da UEM devem ser desenvolvidas conforme um dos seguintes regimes de trabalho em regime de:

- I. Tempo Integral e Dedicção Exclusiva (TIDE);
- II. Tempo Parcial T-40;
- III. Tempo Parcial T-24;
- IV. Tempo Parcial T-20;
- V. Tempo Parcial T-12;
- VI. Tempo Parcial T-10;
- VII. Tempo Parcial T-9.

9.1.3 Titulação

A Tabela 2 apresenta a evolução do quadro docente segundo a titulação acadêmica entre 2021 e 2025. Observa-se predominância de docentes com doutorado em todos os anos analisados, passando de 1.298 em 2021 para 1.443 em 2025, evidenciando o fortalecimento da qualificação acadêmica institucional.

Tabela 2 - Evolução no quadro de docentes por titulação.

Titulação	2021	2022	2023	2024	2025
Graduação	11	13	9	8	7
Especialização	23	20	23	20	22
Mestrado	238	237	182	167	150
Doutorado	1.298	1.296	1.351	1.339	1.443
Total	1.570	1.566	1.565	1.534	1.622

Fonte: Base de Dados, UEM, 2025

Os docentes com mestrado apresentaram redução no período, enquanto especialistas e graduados mantiveram quantitativos relativamente estáveis. O total de docentes de 1.570 em 2021, para 1.622 em 2025.

Dentre os doutores, 05 são bolsistas Produtividade em Desenvolvimento Tecnológico – DT/CNPq e outros 169 são bolsistas Produtividade em Pesquisa – PQ/CNPq, dos quais 12 são PQ-1A e 4 PQ-A e atuam nas áreas de Zootecnia, Bioquímica, Química, Agronomia, Ecologia, Farmácia, Física, Fisiologia, Engenharia de Materiais e Metalúrgica e Engenharia Química. Os demais

pesquisadores são 1B (11); 1C (16); 1D (33); PQ-B (6); PQ-C (37) PQ-SR (1) e PQ-2 (49) e atuam nas linhas de pesquisa mencionadas acima e em geral lideram grupos de pesquisa. Conta, ainda, com 23 bolsistas Produtividade da Fundação Araucária, sendo 21 Produtividade em Pesquisa e 02 Produtividade em Desenvolvimento Tecnológico.

9.1.4 Capacitação

A capacitação docente na UEM é regulamentada pelo Estatuto dos Servidores Públicos do Estado do Paraná, instituído pela Lei nº 6.174/70, bem como pelos Decretos nº 444/1995-PR, nº 453/1999-PR, nº 5.098/2005-PR e nº 10.918/2014-PR, além da Resolução nº 100/2019-CAD. Esse conjunto normativo estabelece as diretrizes para o desenvolvimento e o aperfeiçoamento da qualificação acadêmica dos docentes da Universidade.

A Resolução nº 100/2019-CAD dispõe especificamente sobre a regulamentação da capacitação *stricto sensu* dos docentes da UEM. Em seus artigos iniciais, a normativa define os objetivos da capacitação docente, determina a elaboração anual do Plano Anual de Capacitação Docente (PACD) e estabelece os órgãos responsáveis pela gestão e acompanhamento desse planejamento.

De acordo com a resolução, o PACD deve ser elaborado anualmente em consonância com os planos gerais de desenvolvimento da Universidade, constituindo-se como instrumento de planejamento institucional voltado à qualificação do corpo docente. Compete à PPG elaborar o calendário de tramitação, bem como coordenar, supervisionar e acompanhar a execução do plano. A normativa estabelece ainda que o PACD deve prever o afastamento de docentes para realização de cursos de Mestrado, Doutorado e estágios de Pós-Doutorado, no Brasil e no exterior, incluindo atividades na condição de professor visitante.

A Resolução nº 100/2019-CAD também regulamenta aspectos relacionados às modalidades e aos períodos de afastamento, aos requisitos exigidos das instituições de destino, ao percentual de docentes que podem se afastar simultaneamente em cada departamento, bem como aos direitos e deveres dos docentes em processo de capacitação. A normativa contempla ainda a formalização de termo de compromisso vinculado ao afastamento para qualificação.

No âmbito institucional, a Divisão de Capacitação Institucional (CPT) é responsável por orientar, acompanhar e controlar os processos de pós-graduação de docentes da carreira universitária em cursos *stricto sensu* e em estágios de pós-doutorado, realizados no Brasil ou no exterior, com ou sem financiamento de agências de fomento. As ações de capacitação docente têm como finalidade promover a atualização, o desenvolvimento e a formação de recursos humanos

qualificados em todas as áreas de atuação da Universidade, contribuindo para a melhoria contínua do desempenho institucional.

9.2 CRITÉRIOS DE SELEÇÃO E CONTRATAÇÃO

A Resolução nº 004/2023-COU, aprovada em 24/04/2023 e publicada no Diário Oficial do Estado e no *site* da UEM, estabeleceu o novo Regulamento do Concurso Público para provimento de cargos efetivos de Professor de Ensino Superior nas classes de auxiliar, assistente e adjunto da Universidade. A normativa autorizou a realização dos concursos públicos e aprovou o regulamento correspondente, em conformidade com os Anexos I, II, III e IV integrantes da referida resolução. Além disso, definiu sua entrada em vigor na data de publicação, revogando a Resolução nº 017/2015-COU e demais disposições em contrário.

No período em questão, a contratação e a seleção de docentes temporários ocorreram com fundamento na Lei Complementar nº 108, de 18/05/2005, posteriormente alterada pela Lei nº 179, de 2017, e regulamentada pela Portaria nº 55/22 da SETI.

As contratações de docentes, tanto efetivos quanto temporários, são realizadas com base em resoluções aprovadas pelo COU da UEM, observando-se a legislação federal e estadual aplicável às contratações de servidores públicos.

10. PERFIL DO CORPO DE AGENTES UNIVERSITÁRIOS

O Estatuto da UEM define que o corpo de agentes universitários é constituído por servidores integrantes do quadro de pessoal responsáveis pelo exercício de atividades de apoio técnico, administrativo e operacional necessárias ao cumprimento dos objetivos institucionais da Universidade. Essas atividades desempenham papel fundamental no suporte às ações acadêmicas, administrativas e de gestão, contribuindo para o funcionamento e o desenvolvimento institucional.

O Estatuto estabelece ainda que os processos relacionados ao ingresso, nomeação, posse, regime de trabalho, promoção, acesso, aposentadoria e exoneração dos servidores agentes universitários são regidos pela legislação estadual vigente, pelo Regimento Geral da UEM, pelo Plano de Carreira da Universidade e pelas normativas internas aplicáveis.

A Tabela 3 apresenta a evolução da titulação dos agentes universitários da Instituição no período de 2021 a 2025. Observa-se predominância de servidores com formação em ensino superior, tanto completo quanto incompleto, ao longo dos anos analisados.

Tabela 3 - Evolução da titulação dos agentes universitários.

Titulação	2021	2022	2023	2024	2025
Sem Ensino Superior*	935	846	779	751	726
Superior Completo	648	653	651	684	733
Especialização	506	485	466	452	441
Mestrado	179	171	171	172	175
Doutorado	115	111	110	114	114
Total	2.383	2.266	2.177	2.173	2.189

Fonte: Base de Dados, UEM, 2025

Os quantitativos de servidores com ensino superior completo apresentaram crescimento no período, passando de 648 em 2021 para 733 em 2025. Já os servidores com especialização apresentaram leve redução, enquanto os quantitativos de mestres e doutores permaneceram relativamente estáveis, evidenciando a manutenção de um quadro técnico qualificado.

10.1 PLANO DE CARREIRA DOS AGENTES UNIVERSITÁRIOS

A Carreira e o Plano de Classificação de Funções e Vencimentos dos servidores das Instituições Estaduais de Ensino Superior do Paraná (IEES) foram instituídos pela Lei Estadual nº 11.713/1997, posteriormente revogada pela Lei Estadual nº 21.583/2023. Essa legislação regulamentava as carreiras dos servidores docentes e técnico-administrativos das instituições estaduais de ensino superior.

Em 2006, a Lei Estadual nº 15.050/2006, também revogada pela Lei Estadual nº 21.583/2023, promoveu a reestruturação da carreira do pessoal técnico-administrativo, passando a denominá-la Carreira Técnica Universitária. Essa carreira passou a ser organizada em cargo único denominado Agente Universitário, composto por funções singulares e multiocupacionais estruturadas em classes e séries de classes voltadas ao desenvolvimento profissional dos servidores.

Atualmente, a Lei Estadual nº 21.583, de 14/07/2023, regulamenta a Carreira Técnica Universitária, estabelecendo sua composição em três cargos: Agente Universitário Profissional, Agente Universitário de Execução e Agente Universitário de Apoio, este último em processo de extinção ao vagar. A legislação define que cada cargo é estruturado em dezoito classes, responsáveis por estabelecer a linha de desenvolvimento profissional da carreira.

A normativa também dispõe que os cargos da Carreira Técnica Universitária são compostos por funções específicas, cujos requisitos de escolaridade, descrições básicas e atribuições são definidos em anexos próprios da legislação e em perfis profissiográficos correspondentes. O

quantitativo de vagas destinadas às Universidades Públicas Estaduais e aos Hospitais Universitários é igualmente estabelecido pela legislação estadual.

Em relação à estrutura remuneratória, a Lei nº 21.583/2023 define tabela específica de vencimentos para a carreira. A carga horária de trabalho dos cargos da Carreira Técnica Universitária é de quarenta horas semanais, com exceção da função de médico, cuja jornada é de vinte horas semanais, distribuídas em quatro horas diárias, conforme redação dada pela Lei nº 22.890/2025. A legislação também prevê regulamentação específica para jornadas realizadas em condições insalubres, perigosas ou penosas, bem como para o Regime de Trabalho de Turnos (RTT) aplicado a setores com funcionamento ininterrupto de 24 horas, vedando a adoção de escalas de doze horas de trabalho por sessenta horas de descanso.

10.1.1 Formação

No que se refere aos requisitos de formação e ao enquadramento funcional, a Lei Estadual nº 21.583/2023 promoveu alterações na nomenclatura dos cargos da Carreira Técnica Universitária, estabelecendo novo enquadramento para os atuais ocupantes dos cargos. Dessa forma:

a) o cargo de Agente Universitário de Nível Superior passou a ser denominado Agente Universitário Profissional;

b) o cargo de Agente Universitário de Nível Médio passou a ser denominado Agente Universitário de Execução; e

c) o cargo de Agente Universitário Operacional passou a ser denominado Agente Universitário de Apoio.

A legislação determina que o enquadramento das funções correspondentes aos cargos deve observar as disposições constantes no Anexo II da Lei, referente às Funções, Correlações e Requisitos de Escolaridade. O enquadramento salarial nas respectivas classes é realizado conforme os critérios definidos no Anexo V - Tabela de Enquadramento - produzindo efeitos funcionais e financeiros a partir de 1/08/2023.

A responsabilidade pela execução do enquadramento funcional é atribuída às IEEs, cabendo às unidades de recursos humanos e aos reitores de cada instituição assegurar a correta aplicação das disposições legais no âmbito de seus respectivos órgãos.

A capacitação dos servidores agentes universitários da UEM é regulamentada pelo Estatuto dos Servidores Públicos do Estado do Paraná, instituído pela Lei nº 6.174/70, bem como pelos Decretos nº 444/1995-PR, nº 453/1999-PR, nº 5.098/2005-PR, nº 10.918/2014-PR e pela

Resolução nº 100/2019-CAD. Esse conjunto normativo estabelece as diretrizes para o desenvolvimento e a qualificação dos servidores pertencentes à Carreira Técnica Universitária.

A Resolução nº 100/2019-CAD regulamenta especificamente a capacitação *stricto sensu* dos agentes universitários da UEM e estabelece a elaboração anual do Plano Anual de Capacitação Técnica (PACT), que deve estar alinhado aos planos gerais de desenvolvimento da Universidade. Compete à PPG coordenar, supervisionar e acompanhar a execução desse plano.

O PACT prevê o afastamento de servidores para realização de cursos de Mestrado, Doutorado e estágio de Pós-Doutorado. A resolução também define as modalidades e os períodos de afastamento, os requisitos das instituições de destino, o percentual de servidores que podem se afastar simultaneamente por departamento, além dos direitos, deveres e termos de compromisso relacionados ao processo de capacitação.

No âmbito institucional, a Divisão de Capacitação Institucional (CPT) é responsável por orientar, acompanhar e controlar os processos de pós-graduação dos agentes universitários em cursos *stricto sensu* e estágios de pós-doutorado, realizados no Brasil ou no exterior, com ou sem financiamento de agências de fomento. As ações de capacitação têm como finalidade promover a atualização, o desenvolvimento profissional e a formação de recursos humanos qualificados em todas as áreas de atuação da Universidade, contribuindo para a melhoria contínua do desempenho institucional.

Além de suas atribuições técnicas e administrativas, os agentes universitários participam ativamente da gestão institucional por meio de representação nos conselhos superiores da Universidade, incluindo o CEP, o CAD, o COU e outros órgãos colegiados relevantes da UEM.

10.2 CRITÉRIOS DE SELEÇÃO E CONTRATAÇÃO

Em conformidade com a Lei Estadual nº 21.583/2023, o provimento dos cargos da Carreira Técnica Universitária ocorre na classe inicial do respectivo cargo, condicionado ao atendimento de requisitos previamente estabelecidos. Entre esses requisitos estão a existência de vaga no cargo, a aprovação em concurso público de provas ou de provas e títulos, a realização de inspeção e avaliação médica obrigatória por órgão pericial do Estado ou credenciado pela IEES, podendo incluir avaliação psicológica, o registro profissional no respectivo órgão de classe quando a função assim exigir e o atendimento a outros requisitos legais ou previstos em edital de concurso público.

A legislação determina que a comprovação dos requisitos relacionados à existência de vaga, à aprovação em concurso público e à avaliação médica deve ocorrer previamente à nomeação, sendo que os critérios referentes à aprovação em concurso e à avaliação médica possuem caráter

eliminatório. Já os requisitos relativos ao registro profissional e demais exigências legais devem ser comprovados no momento da posse, conforme a legislação aplicável.

O concurso público é estruturado para avaliar conhecimentos gerais e específicos relacionados às funções do cargo, conforme a legislação aplicável e o estabelecido no respectivo edital. Quanto às contratações, estas são sempre realizadas com base em resoluções aprovadas pelo COU da UEM, embasadas nas leis federais e estaduais referentes às contratações de servidores públicos.

11. ORGANIZAÇÃO ADMINISTRATIVA DA INSTITUIÇÃO

A organização administrativa da UEM compreende:

- I. Conselhos Superiores:
 - a. Conselho Universitário (COU);
 - b. Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CEP);
 - c. Conselho de Administração (CAD);
 - d. Conselho de Integração Universidade-Comunidade (CUC).
- II. Órgãos executivos:
 - a. Reitoria;
 - b. Unidades e subunidades universitárias: centros e departamentos;
 - c. Unidades administrativas e órgãos suplementares.
- III. *Campi* regionais.

11.1 CONSELHOS SUPERIORES

11.1.1 Conselho Universitário (COU)

O COU, órgão máximo da Universidade, é constituído: pelo reitor, como seu presidente; vice-reitor; um representante de cada departamento, integrante da carreira docente; um representante dos docentes dos programas de pós-graduação da UEM; representantes dos servidores agentes universitários; representantes discentes; um representante da comunidade local; e um representante da comunidade regional.

Os representantes docentes e seus respectivos suplentes são escolhidos pelos professores lotados nos departamentos pertinentes, por meio de eleições diretas e votações secretas convocadas pelo reitor, sendo que tanto eles quanto os representantes dos agentes universitários não podem exercer cargo de chefia de órgão executivo na UEM, devendo integrar a carreira pertinente da Instituição e ter cumprido o período de estágio probatório. A representação dos agentes universitários deve contemplar membros da Reitoria, do HUM, dos Centros de Ensino, dos

Campi Regionais e dos órgãos suplementares, sendo resguardado o mínimo de um conselheiro representante de cada um desses segmentos. Já a representação discente é composta por, no mínimo, um representante de cada Centro de Ensino, e a inclusão dos demais representantes eleitos deve ocorrer sucessivamente, a partir do Centro de Ensino escolhido pelos alunos em reunião própria para esse fim.

As normas para a eleição dos representantes agentes universitários, do representante dos docentes dos programas de pós-graduação e de seus respectivos suplentes devem constar de regulamentos próprios aprovados pelo COU.

O COU é o órgão máximo de deliberação da Universidade, responsável pela definição das diretrizes institucionais e pela supervisão geral de suas políticas acadêmicas, administrativas, financeiras e de desenvolvimento. No âmbito de suas atribuições, cabe-lhe estabelecer a política universitária e aprovar os planos de expansão e desenvolvimento institucional, bem como acompanhar e deliberar sobre os processos de avaliação da Universidade, em conformidade com a legislação vigente.

Também é de sua competência definir critérios para a distribuição de recursos financeiros e aprovar o orçamento gerencial da Universidade, a partir de proposta do CAD, além de acompanhar a execução orçamentária e financeira da Instituição. O órgão possui ainda atribuições normativas relevantes, como a alteração do Estatuto e do Regimento Geral, bem como a aprovação e modificação dos regulamentos das unidades da administração superior, intermediária e dos *campi* regionais.

No campo da organização institucional, o Conselho delibera sobre a criação, modificação e extinção de órgãos da administração superior e intermediária, departamentos, cursos de graduação e pós-graduação *stricto sensu*, além de programas e demais estruturas acadêmicas, sempre em articulação com os conselhos superiores e observada a legislação vigente. Também constitui câmaras, comissões permanentes e temporárias com funções consultivas e propositivas.

Entre suas funções deliberativas, inclui-se a concessão de mandatos universitários a instituições de caráter cultural, científico, técnico ou artístico, a aprovação de dignidades universitárias, a instituição de prêmios honoríficos e a deliberação sobre homenagens institucionais, respeitando critérios definidos para tais reconhecimentos.

O COU também atua como instância recursal máxima da Universidade, apreciando recursos, vetos e processos disciplinares, além de poder avocar decisões de instâncias inferiores em assuntos de relevância institucional. Possui ainda a atribuição de deliberar sobre conflitos de competência entre órgãos colegiados, casos omissos no Estatuto e a convocação de Assembleia Universitária. No âmbito da governança institucional, é responsável por indicar ao Governo do

Estado os nomes eleitos para os cargos de reitor e vice-reitor, por meio de processo democrático, bem como por aprovar seu próprio regulamento e deliberar sobre a convocação de suas sessões e pautas, inclusive mediante requerimento de parte de seus membros.

Por fim, o COU pode convocar dirigentes e servidores para prestar informações e esclarecimentos sobre suas atividades, além de assegurar o cumprimento das deliberações previamente aprovadas pelos demais conselhos e órgãos executivos da Universidade, cabendo ainda ao seu presidente receber recursos apenas nos casos de flagrante ilegalidade ou de infringência a dispositivos estatutários ou regimentais em decisões emanadas do CAD ou do CEP.

11.1.2 Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CEP)

O CEP é um órgão consultivo e deliberativo responsável por matérias relacionadas ao ensino, à pesquisa, à extensão e à cultura na Universidade. Sua composição inclui o reitor, que o preside, o vice-reitor, os coordenadores de colegiados de curso, um representante de cada departamento que não oferta curso de graduação, representantes da comunidade regional e da comunidade local, além de representantes estudantis correspondentes a um quinto de seus membros. Os representantes das comunidades local e regional devem integrar o sistema de ensino, porém não podem pertencer ao quadro da UEM. Já os representantes estudantis devem ser oriundos de centros distintos. O mandato dos representantes das comunidades local e regional é de dois anos, sendo permitida uma recondução consecutiva.

No âmbito de suas atribuições, o CEP define as diretrizes institucionais para o ensino de graduação, pós-graduação e cursos sequenciais, bem como para as atividades de pesquisa, extensão e cultura. Emite parecer sobre a criação, extinção e modificação de cursos de graduação e pós-graduação *stricto sensu*, cursos sequenciais e demais programas educacionais vinculados à UEM, além de estabelecer diretrizes para a elaboração e alteração dos projetos pedagógicos dos cursos. Também aprova os regulamentos gerais dos cursos e programas da Universidade, regulamenta o ingresso de estudantes, estabelece normas complementares sobre rendimento escolar e promoção discente, define critérios para elaboração de currículos e fixa anualmente o calendário acadêmico.

Além disso, o Conselho subsidia o CAD na definição do quadro docente, aprova normas do processo de avaliação do ensino-aprendizagem, fixa o número de vagas dos cursos conforme a capacidade institucional e a demanda social, e manifesta-se sobre a criação, extinção e modificação de departamentos, visando embasar decisões do COU. Também é responsável por revalidar diplomas de graduação e reconhecer diplomas de mestrado e doutorado expedidos por instituições estrangeiras, conforme legislação vigente e pareceres técnicos das áreas competentes.

O CEP ainda constitui câmaras, comissões permanentes e temporárias, de caráter consultivo e propositivo, e atua na formulação e avaliação de políticas institucionais voltadas ao desenvolvimento do ensino, da pesquisa e da extensão. Possui competência para convocar dirigentes e servidores para prestar informações e esclarecimentos sobre suas atividades, além de deliberar sobre seu próprio regulamento e sobre pautas de sua competência mediante requerimento de parte de seus membros.

Das decisões do CEP cabe recurso apenas em casos de ilegalidade ou de infringência a dispositivos estatutários ou regimentais

11.1.3 Conselho de Administração (CAD)

O CAD é composto pelo reitor, que o preside, pelo vice-reitor, pelos diretores das unidades, por um representante dos servidores agentes universitários, por um representante discente e por representantes da comunidade local e da comunidade regional. O mandato do representante dos agentes universitários é de dois anos, com possibilidade de recondução por um mandato consecutivo. Já os representantes das comunidades local e regional também possuem mandato de dois anos, sem possibilidade de reeleição, sendo sua escolha regulamentada pelo próprio Conselho e formalizada por resolução.

No âmbito de suas atribuições, o CAD exerce a orientação administrativa da Universidade, deliberando e emitindo pareceres sobre temas estruturantes da gestão institucional. Entre suas competências, destacam-se a aprovação de convênios de caráter multidisciplinar e da administração centralizada, a deliberação sobre o quadro de servidores e a análise de propostas de criação, agregação ou extinção de departamentos, unidades universitárias e cursos, incluindo graduação, cursos sequenciais, programas de pós-graduação *stricto sensu* e escolas e colégios vinculados à UEM, sempre em consonância com a legislação vigente e, quando aplicável, com manifestação do CEP.

O Conselho também é responsável por propor ao COU o orçamento gerencial e acompanhar a execução orçamentária e financeira da Universidade, além de emitir pareceres sobre aspectos financeiros relacionados à criação, modificação e extinção de órgãos da estrutura administrativa. Compete ainda ao CAD deliberar sobre concessão de bolsas, afastamentos remunerados, aquisição, cessão, arrendamento e alienação de bens móveis e imóveis, bem como fixar valores de taxas, anuidades, contribuições e emolumentos.

No campo do planejamento e da gestão institucional, o Conselho aprova e acompanha a execução de planos, programas e projetos de investimento, podendo deliberar sobre operações de crédito ou financiamento e sobre providências orçamentárias, financeiras e patrimoniais

necessárias ao funcionamento da Universidade. Também delibera sobre a admissão de docentes, técnicos e cientistas estrangeiros, mediante parecer das instâncias competentes.

Além disso, o CAD estabelece critérios para atribuição de funções gratificadas e cargos comissionados, toma ciência de suas designações e exerce funções deliberativas e de controle administrativo. Possui competência para convocar dirigentes e servidores para prestação de informações e esclarecimentos, aprovar seu próprio regulamento e deliberar sobre matérias de sua competência mediante requerimento de parte de seus membros.

Das decisões do CAD cabe recurso ao COU apenas nos casos de ilegalidade ou de infringência a dispositivos estatutários ou regimentais. O presidente do CAD também pode receber recursos de decisões de dirigentes da administração central em matérias administrativas, bem como recursos de decisões dos Conselhos Interdepartamentais quando houver flagrante ilegalidade ou violação estatutária ou regimental em matérias administrativas.

11.1.4 Conselho de Integração Universidade-Comunidade (CUC)

O CUC é composto pelo reitor, que o preside, pelo vice-reitor, por ex-reitores e ex-vice-reitores, além de representantes de diferentes segmentos institucionais, sociais e governamentais. Integram ainda o Conselho um representante docente indicado pela Associação dos Docentes da UEM (ADUEM), um representante técnico-universitário indicado pela Associação dos Funcionários da UEM (AFUEM), um representante discente indicado pelo DCE e um representante do Sindicato dos Trabalhadores em Estabelecimentos de Ensino de Maringá (Sinteemar). Também participam representantes de órgãos e instituições públicas e da sociedade civil, incluindo o Governo do Estado do Paraná, a Assembleia Legislativa, o Conselho Municipal de Educação, o Poder Executivo Municipal, a Câmara Municipal, o Poder Judiciário, o Ministério Público, a comunidade científica, a Associação dos Municípios do Setentrião Paranaense (AMUSEP), O CODEM, a Sociedade Rural de Maringá (SRM), a ACIM, além de representantes de movimentos populares e sindicais, bem como de cada CUC Regional. Os membros do CUC exercem suas funções de forma não remunerada, sendo o serviço considerado de relevante valor social.

O CUC é um conselho propositivo e consultivo e dentre as suas atribuições destacam-se a proposição de ações conjuntas entre a Universidade e a sociedade, voltadas ao desenvolvimento educacional, científico, tecnológico, econômico, social, artístico e cultural da região de influência da Universidade. Compete ainda propor ações de integração das comunidades local e regional na elaboração do PDI, bem como em suas políticas, estratégias, projetos, programas e serviços que orientam o plano de gestão da Universidade. Também é sua atribuição indicar representantes da comunidade local e regional para os conselhos superiores da Universidade.

Nos *campi* regionais, pode ser instituído um CUC Regional, nos mesmos moldes do CUC, respeitadas as especificidades locais, sendo sua criação e composição sujeitas à aprovação do COU.

12. PROCEDIMENTOS DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL E DE ATENDIMENTO AOS PROFESSORES, FUNCIONÁRIOS, ALUNOS E COMUNIDADE EXTERNA

A Lei nº 10.861, de 14/04/2004, instituiu o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (Sinaes), constituindo-se como instrumento de planejamento, gestão e desenvolvimento da educação superior, em articulação com as diretrizes da Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior (CONAES). O sistema de avaliação institucional é composto de forma integrada pela autoavaliação, pela avaliação externa e pelo Enade. Conforme o Art. 11 da referida lei, cada instituição de ensino superior, pública ou privada, deve constituir a CPA, responsável pela condução dos processos de avaliação interna, pela sistematização das informações e pelo fornecimento de dados solicitados pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep).

Na UEM, em atendimento às diretrizes do Sinaes, o COU, por meio da Resolução nº 001/2005-COU, instituiu e regulamentou a criação e a composição da CPA, responsável pela condução das ações de autoavaliação institucional. A CPA foi estruturada com o objetivo de desenvolver de forma sistemática os processos de avaliação interna, em consonância com o Sinaes e com o sistema estadual de avaliação da educação superior do Paraná, representado pela Comissão Especial de Avaliação da Educação Superior do Sistema Estadual de Ensino do Paraná (CEA).

12.1 COMPOSIÇÃO DA CPA

A CPA/UEM é composta por representantes de segmentos da comunidade universitária (docentes, discentes e agentes universitários) e da sociedade civil organizada (classe trabalhadora e classe empresarial e industrial). Os representantes de cada segmento são indicados e/ou eleitos em processos próprios e têm seus nomes encaminhados para a homologação pelo COU e para posterior nomeação por portaria do Gabinete da Reitoria (GRE). É vedada a participação na CPA de servidores ocupantes de funções/cargos de confiança da administração, que tenham sido nomeados diretamente pela Reitoria sem processo eletivo prévio, o que confere à CPA uma gestão autônoma, desvinculada dos gestores, dos conselhos e de outros órgãos colegiados da Universidade. Os membros da CPA têm mandato de dois anos, sendo permitida a recondução. Dentre os membros indicados, a cada novo mandato, são eleitos dois docentes que exercerão, respectivamente, a função de coordenador e de vice-coordenador da CPA naquele período.

Atualmente, regulamentada pela Resolução nº 015/2013-COU, a CPA tem a seguinte composição: sete docentes, indicados em processo próprio, sendo um de cada Centro de Ensino da UEM; três agentes universitários, eleitos por seus pares em processo próprio; dois discentes indicados pelo DCE em processo próprio; dois representantes da sociedade civil organizada, sendo um indicado pela ACIM; e um indicado pelo Sinteemar.

12.2 COMPETÊNCIAS DA CPA

No cumprimento de suas funções, a CPA participa de atividades institucionais, internas e/ou externas, como: processos de regulação de cursos e institucional; comissões instrucionais específicas (Comissão para a elaboração do Relatório para o Recredenciamento da UEM; Comitê da Tecnologia da Informação, Fórum de Licenciaturas da UEM; etc.); reuniões institucionais com pautas diversas (demandadas pelo GRE, pelas pró-reitorias, pelo NEAD, entre outros setores da Universidade); reunião da CEA, representando a UEM; bem como de reuniões informais que demandam a contribuição dessa Comissão.

12.3 AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

12.3.1 O que é Autoavaliação

Numa instituição de ensino superior, a autoavaliação abrange não só os cursos de graduação e os de programas de pós-graduação, mas toda a Universidade em suas muitas atribuições desde a infraestrutura até as atividades de ensino, de pesquisa, de extensão, de prestação de serviços, ou seja, todas as atividades da instituição fundamentadas pela filosofia educacional contemplada na Missão e Visão de Futuro, definidas pela Resolução nº 004/2026-COU, de 25/03/2026.

O objetivo da autoavaliação é possibilitar à comunidade acadêmica participar da vida da Universidade, desde a elaboração da metodologia e do desenvolvimento dos instrumentos de coleta de dados até a divulgação dos resultados da avaliação, como um processo contínuo e permanente que possa direcionar a gestão e a melhoria na qualidade da instituição em suas muitas dimensões.

13. INFRAESTRUTURA FÍSICA E INSTALAÇÕES ACADÊMICAS

13.1 BIBLIOTECA CENTRAL MARIA GRAZIA ZOLET (BCE)

A BCE da UEM, vinculada administrativamente à PEN como órgão suplementar, tem por finalidade, juntamente com as bibliotecas setoriais e seccionais, apoiar os Centros e demais órgãos da Universidade no desenvolvimento das atividades de ensino, pesquisa e extensão, oferecendo suporte informacional à comunidade acadêmica e externa.

Atualmente, o quadro de Bibliotecas é composto por:

- Biblioteca Central Maria Grazia Zolet (BCE);
- Biblioteca Setorial do Hospital Universitário (BSE-HUM);
- Biblioteca Setorial do Núcleo de Pesquisas em Limnologia, Ictiologia e Aquicultura (BSE-Nupélia);
- Biblioteca Setorial do Programa de Pós-Graduação em Direito (BSE-PPD);
- Biblioteca Setorial da Matemática (BSE-MAT);
- Bibliotecas Seccionais dos *Campi* Regionais de Cianorte, Goioerê, Umuarama, Cidade Gaúcha e Vale do Ivaí.

A BCE é responsável, no âmbito técnico pelas bibliotecas da UEM, promovendo a padronização, integração e desenvolvimento dos serviços e produtos informacionais da instituição.

13.1.1 Dimensionamento do Acervo (físico e eletrônico)

O acervo da BCE encontra-se em constante crescimento e atualização, contemplando materiais bibliográficos físicos e digitais destinados ao suporte das atividades acadêmicas e científicas da UEM. O acervo é diversificado, composto por livros, periódicos, teses, dissertações, monografias, materiais especiais e recursos eletrônicos. Além do acervo físico, a BCE disponibiliza acesso a plataformas digitais, bases de dados científicas, e-books e ao Repositório Institucional da UEM, ampliando o acesso à informação e à produção científica institucional.

A Tabela 4 apresenta o dimensionamento do acervo da BCE, evidenciando a diversidade e a amplitude dos materiais informacionais disponibilizados para apoio às atividades de ensino, pesquisa e extensão da UEM.

Tabela 4 - Dimensionamento do Acervo da Biblioteca.

Ano	LIVROS		TESES E DISSERTAÇÕES		MONOGRAFIAS DE ESPECIALIZAÇÃO		PERIÓDICOS		OUTROS (CD-ROM, BRAILE, CATÁLOGOS, ETC)	
	Títulos	Volumes	Títulos	Volumes	Títulos	Volumes	Títulos	Volumes	Títulos	Volumes
2.021	138.763	263.981	12.381	13.024	5.589	5.619	8.360	301.922	9.003	11.512
2.022	137.243	261.094	12.479	13.169	5.735	5.765	6.676	291.264	11.352	14.681
2.023	141.821	266.939	12.644	13.349	5.737	5.767	6.676	291.505	7.264	9.694
2.024	139.399	263.896	12.758	13.460	5.735	5.762	6.364	287.471	7.056	9.595
2.025	140.825	587.091	16.466	16.930	5.735	5.762	6.364	287.471	6.484	9.023

Fonte: Metabase - Dashboard Bibliotecas, 2025

13.1.2 Espaço Físico (para estudos)

A BCE está localizada no Bloco P03 do *Campus Sede* da UEM. Sua estrutura física possui área total de aproximadamente 13.298 m², distribuída em dois pavimentos, com capacidade de atendimento diário de aproximadamente 1.000 usuários.

Em outubro de 1990 foi concluída a construção do primeiro módulo do prédio da BCE, com área de 4.472,98 m². Posteriormente, em 2005, a UEM recebeu recursos financeiros da Fundação Araucária e do Ministério da Educação (MEC) para ampliação e consolidação da infraestrutura da biblioteca, permitindo a conclusão da obra no segundo semestre de 2007.

Atualmente, a estrutura física da BCE contempla espaços destinados ao atendimento, estudo, acervo, atividades culturais, administrativas e suporte técnico, incluindo hall de entrada, balcão de circulação, sala de estudos reservada para alunos indígenas (CUIA), COMUT, SDI, setor de periódicos, galeria de artes, auditório com capacidade para 166 lugares, sala de videoconferência, laboratório de informática, diretoria, secretaria, sala de reuniões, setor de coleções especiais e multimeios, área de leitura e acervo geral, sala da chefia da Divisão de Acervo Geral e Periódicos (GEP), sala de atendimento da GEP, salas de preceptoria, serviço de restauração e preservação do acervo, divisão de processamento técnico, divisão de formação e desenvolvimento da coleção, depósito, áreas de circulação e estar, copa, instalações sanitárias para usuários e funcionários, além de outros espaços de apoio, como escadas, elevador, escadas de emergência, poço de luz, casa de máquinas e monta-carga.

13.1.3 Horário de Funcionamento

O horário de atendimento da Biblioteca, atualmente (em maio/2026), é das 08:00 às 22:00hs de segunda a sexta-feira e das 07:30 às 12:45hs aos sábados. Não possui atendimento ao público aos domingos, feriados e recessos da UEM.

13.1.4 Equipe da Biblioteca

A BCE conta com equipe técnica e administrativa qualificada, composta por bibliotecários, técnicos de biblioteca, técnicos administrativos, auxiliares operacionais, equipe de segurança, manutenção e bolsistas, responsáveis pela execução das atividades técnicas, administrativas e de atendimento aos usuários.

A Tabela 5 apresenta a composição da equipe da Biblioteca, evidenciando a diversidade de profissionais envolvidos no funcionamento do setor. O maior quantitativo corresponde aos Técnicos em Biblioteca, com 12 servidores, seguidos pelos cargos de Auxiliar Operacional e

Bibliotecário, ambos com 8 profissionais. Também integram a equipe 6 Técnicos Administrativos, 3 estagiários, 2 Agentes de Segurança Interno e 1 Técnico de Manutenção.

Tabela 5 – Equipe da Biblioteca

Cargo	Quantidade
Agente de Segurança Interno	2
Auxiliar Operacional	8
Bibliotecário	8
Estagiário	3
Técnico Administrativo	6
Técnico de Manutenção	1
Técnico em Biblioteca	12

Fonte: BCE, 2026

Os dados mencionados demonstram uma estrutura organizacional diversificada, composta por profissionais responsáveis pelas atividades técnicas, administrativas, operacionais e de suporte, garantindo o funcionamento da biblioteca e o atendimento às demandas da comunidade acadêmica.

13.1.5 Serviços Oferecidos

A BCE, por intermédio de suas divisões técnicas e administrativas, disponibiliza os seguintes serviços à comunidade universitária e externa:

- orientação aos usuários quanto ao uso e normas das bibliotecas;
- atendimento e orientação para utilização dos serviços e acervos;
- empréstimo domiciliar, devolução, renovação e reserva de materiais;
- empréstimo entre bibliotecas;
- acesso ao catálogo on-line e serviços via sistema Sophia;
- orientação quanto à normalização bibliográfica de trabalhos científicos;
- elaboração de levantamentos bibliográficos em bases de dados nacionais e internacionais;
- treinamento para utilização do Portal de Periódicos da CAPES;
- acesso a bases de dados, e-books e bibliotecas virtuais;
- serviço de Disseminação Seletiva da Informação;
- serviço de Comutação Bibliográfica (COMUT);

- elaboração de Catalogação na Publicação;
- preservação, conservação e restauração do acervo;
- exposições culturais e divulgação de novas aquisições;
- agendamento de salas de estudo;
- aquisição, desenvolvimento e atualização de coleções;
- recebimento e avaliação de doações de materiais bibliográficos;
- acesso ao Repositório Institucional da UEM;
- disponibilização de softwares e plataformas de apoio acadêmico, como *Turnitin*, Minha Biblioteca e Biblioteca Virtual *Pearson*.

13.1.6 Acesso ao Acervo

O sistema de acesso ao acervo de livros é aberto e de uso restrito (semiaberto) para acervo de coleções especiais e periódicos, sendo permitido a entrada de docentes e alunos de pós-graduação. A utilização dos serviços, consulta local e acesso aos ambientes da biblioteca são disponibilizados à comunidade universitária e extensivos à comunidade externa.

A BCE disponibiliza ainda acesso remoto a bases de dados, plataformas de e-books, periódicos eletrônicos e demais recursos informacionais digitais por meio do Portal da Biblioteca e serviços institucionais on-line.

13.1.7 Sistema de Empréstimo

O serviço de empréstimo é disponibilizado aos usuários devidamente cadastrados no sistema da biblioteca, sendo necessário possuir vínculo institucional com a UEM, como estudantes, professores ou servidores técnicos.

O sistema de empréstimo é regulamentado pelas normas institucionais vigentes da UEM, Resolução nº 007/2011-COU, de 28/03/2011. Não são disponibilizados para empréstimo domiciliar materiais de referência, obras raras, periódicos, coleções especiais e determinados materiais especiais.

O gerenciamento do empréstimo, renovação, reserva e consulta ao acervo é realizado por meio do Sistema de software Sophia, permitindo acesso presencial e remoto aos serviços oferecidos pelas BCE e demais bibliotecas da UEM.

13.2 LABORATÓRIOS

A UEM possui uma ampla e diversificada infraestrutura composta por mais de 400 laboratórios voltados às atividades de ensino, pesquisa, extensão e inovação, abrangendo áreas como Ciências Biológicas, Saúde, Ciências Agrárias, Engenharias, Exatas, Humanas, Artes, Tecnologia e Esportes (CPR/UEM, 2026). Os laboratórios desenvolvem atividades relacionadas à formação acadêmica, análises clínicas, desenvolvimento tecnológico, pesquisas científicas, inovação industrial, sustentabilidade ambiental, produção artística, modelagem computacional, automação, estudos sociais e culturais, além de apoio às práticas pedagógicas e aos serviços prestados à comunidade. Essa estrutura contempla laboratórios didáticos, clínicos, computacionais, tecnológicos, ambientais, multidisciplinares e de pesquisa avançada, contribuindo diretamente para a produção do conhecimento, o desenvolvimento científico e a qualificação profissional.

Complementando essa estrutura, a UEM conta também com o COMCAP, voltado aos laboratórios de pesquisa com equipamentos multiusuários de médio e grande porte. O COMCAP reúne laboratórios especializados de caráter multiusuário, constituídos a partir de recursos captados junto ao Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI), por meio de editais da Finep e do Fundo Setorial de Infraestrutura. Toda a infraestrutura do complexo encontra-se disponível para pesquisadores, docentes e estudantes de pós-graduação, possibilitando o compartilhamento de equipamentos de alta complexidade e o fortalecimento das atividades científicas e tecnológicas da instituição.

Além do atendimento à comunidade acadêmica da UEM, o COMCAP também presta suporte a outras universidades, empresas, organizações e instituições externas, ampliando a integração entre pesquisa, inovação e desenvolvimento tecnológico. Em 2024, foi inaugurado um novo bloco do complexo no *campus* sede (Bloco B07), com área de 1.745,56 m², financiado pela Finep, destinado à ampliação da estrutura multiusuária e à instalação de novos laboratórios especializados. Nesse contexto, a expansão e o fortalecimento contínuo da infraestrutura do COMCAP representam ações estratégicas para consolidar a UEM como referência regional, nacional e internacional em pesquisa científica, inovação tecnológica e prestação de serviços especializados (PPG/DPS, 2026).

13.3 PLANO DE PROMOÇÃO DE ACESSIBILIDADE E DE ATENDIMENTO PRIORITÁRIO, IMEDIATO E DIFERENCIADO ÀS PESSOAS COM NECESSIDADES EDUCACIONAIS ESPECIAIS OU COM MOBILIDADE REDUZIDA

A UEM, comprometida com os princípios da inclusão, da equidade e da garantia dos direitos das pessoas com deficiência, com necessidades educacionais especiais e com mobilidade reduzida,

desenvolve continuamente ações voltadas à promoção da acessibilidade e do atendimento prioritário, imediato e diferenciado em seus diversos espaços e serviços. Nesse contexto, vem desenvolvendo implementadas ações no âmbito da estrutura física e das atividades de ensino, visando assegurar condições de utilização, com segurança e autonomia, total ou assistida, dos espaços, mobiliários, equipamentos urbanos, edificações, serviços de transporte, dispositivos, sistemas e meios de comunicação e informação, bem como a oferta de serviços de tradutor e intérprete da Libras, de modo a favorecer a plena participação da comunidade acadêmica e o exercício da cidadania.

No âmbito da estrutura física, a Prefeitura do *Campus* Universitário (PCU), diante da expansão física e funcional da Universidade, vem desenvolvendo, de forma contínua, ações que abrangem o *campus* sede, os *campi* regionais e demais extensões universitárias, contemplando intervenções relacionadas à infraestrutura física, circulação, sinalização, comunicação e adequação dos ambientes institucionais, em conformidade com as legislações e normativas vigentes, com destaque para a ABNT NBR 9050:2020 e para as exigências dos órgãos de fiscalização e controle.

Nesse contexto, a PCU vem realizando, de forma sistemática:

- levantamentos in loco das condições de acessibilidade das edificações e espaços externos;
- elaboração de projetos arquitetônicos e complementares de engenharia;
- elaboração de orçamentos e documentos técnicos para instrução de processos licitatórios;
- mobilização e captação de recursos destinados às obras de acessibilidade;
- condução dos procedimentos licitatórios e publicação de editais;
- acompanhamento, execução e fiscalização das obras e serviços de adequação.

As ações de acessibilidade também contemplam as determinações e recomendações emitidas pelos conselhos profissionais de Arquitetura e Engenharia, pelo Ministério Público do Estado do Paraná (MPPR), pelo Corpo de Bombeiros, pelas prefeituras municipais, pela Vigilância Sanitária e demais órgãos competentes. Paralelamente, são consideradas as demandas apresentadas pela comunidade universitária e pela sociedade em geral, bem como os levantamentos técnicos realizados pela própria equipe da PCU, que identifica e prioriza intervenções de maior impacto, áreas com maior fluxo de pessoas e situações emergenciais.

Cabe destacar que a UEM presta serviços essenciais à comunidade interna e externa, o que exige uma abordagem contínua, integrada e abrangente das questões relacionadas à acessibilidade e à inclusão.

Adicionalmente, a implantação da nova Lei de Licitações e Contratos Administrativos (Lei Federal nº 14.133/2021) e do Decreto Estadual nº 10.086/2022 introduziu novos parâmetros técnicos, jurídicos e administrativos para a condução dos processos licitatórios. Nesse período de transição, as IEES passaram por processos de adaptação documental, contratual e procedimental, o que impactou diretamente a dinâmica de contratação e execução de serviços. Em razão dessas mudanças, a equipe técnica da PCU participou de treinamentos e capacitações voltados à adequação dos processos às novas exigências legais e administrativas.

As ações desenvolvidas pela PCU têm como objetivo garantir que pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida possam usufruir dos espaços universitários de forma segura, inclusiva e autônoma, promovendo condições adequadas de circulação, acesso e utilização dos ambientes institucionais.

No ano de 2011, o Conselho Regional de Engenharia e Agronomia (CREA) realizou uma Fiscalização Integrada de Acessibilidade na UEM, com o objetivo de conscientizar profissionais e instituições acerca da obrigatoriedade do atendimento às normas vigentes de acessibilidade.

A partir do relatório emitido pelo CREA, foi firmado um Termo de Ajustamento de Conduta junto ao MPPR, visando acompanhar e orientar os trabalhos de adequação das instalações da Universidade. O referido Termo de Ajustamento de Conduta foi renovado em 2020.

Com base nesse acordo, a PCU elaborou projetos de adequação para os diversos espaços institucionais, mantendo, ao longo dos anos, a continuidade dos estudos e ações voltados ao cumprimento das responsabilidades assumidas pela Universidade, contemplando não apenas as exigências do TAC, mas também as determinações do Corpo de Bombeiros, da Prefeitura Municipal de Maringá, da Vigilância Sanitária e de outros órgãos competentes.

Nesse período, foram elaborados diversos projetos arquitetônicos, projetos complementares e serviços técnicos necessários à abertura de processos licitatórios e à execução das obras de acessibilidade.

Dentre as principais intervenções já realizadas no *campus* sede, destacam-se:

- instalação de plataforma elevatória;
- construção e reforma de rampas de acesso;
- construção e adequação de escadas;
- instalação de sinalização tátil;
- reforma de calçadas internas e externas;
- instalação de corrimãos e guarda-corpos;

- execução de guias de balizamento;
- adequação de sanitários acessíveis;
- instalação de barras de apoio;
- instalação de portas acessíveis com puxadores adequados;
- adequação de pias e acessórios em alturas compatíveis;
- instalação de botoeiras de emergência em sanitários acessíveis;
- execução de passarelas elevadas;
- reforma e adequação de estacionamentos;
- demais adequações voltadas à promoção da acessibilidade.

Mais recentemente, a UEM obteve recursos por meio do Edital EG nº 01/2024 – Programa de Apoio à Infraestrutura das Instituições Estaduais de Ensino Superior, no âmbito do Processo nº 22.303.602-3, aprovado em 12/08/2024. O programa destinou à Universidade o montante de R\$ 32.278.000,00 (trinta e dois milhões, duzentos e setenta e oito mil reais), sendo obrigatória a aplicação mínima de 10% dos recursos em ações relacionadas à acessibilidade, segurança e combate a incêndio. Desse total, foram destinados R\$ 2.810.424,38 para obras de calçadas, rampas, escadas e demais serviços de adequação, abrangendo uma área total de 12.288,40 m² (PCU, 2026).

A Universidade também obteve êxito na captação de recursos por meio do Edital EG nº 08/2023 - Programa de Inclusão e Acessibilidade nas IEES, vinculado ao Processo nº 21.775.437-2, aprovado em 01/07/2024. Por meio desse programa, foram destinados R\$ 2.984.101,00 (dois milhões, novecentos e oitenta e quatro mil e cento e um reais) para investimentos voltados à promoção da acessibilidade. Deste montante, R\$ 2.371.999,38 foram direcionados para reformas internas em edificações, com destaque para adequações de instalações sanitárias e demais intervenções de acessibilidade (PCU, 2026).

Além das obras institucionais de maior porte, diversas intervenções pontuais vêm sendo executadas pelos departamentos acadêmicos e setores administrativos, com apoio técnico da PCU, responsável pela elaboração de projetos e também pela orientação e acompanhamento técnico. Parte dessas intervenções é realizada com recursos humanos e financeiros próprios dos departamentos ou da própria instituição.

As ações futuras previstas para o *campus* sede contemplam a continuidade da elaboração de projetos, captação de recursos e execução de intervenções de acessibilidade, em consonância

com as legislações e normativas vigentes, especialmente a ABNT NBR 9050:2020, visando à ampliação contínua das condições de acessibilidade física e inclusão nos espaços universitários.

No *campus* sede, nos *campi* regionais e demais extensões universitárias, os projetos em desenvolvimento e as edificações em execução já vêm sendo concebidos em conformidade com as normas atuais de acessibilidade.

No complexo de saúde da UEM, especialmente no HUM, estão sendo executadas intervenções pontuais voltadas às instalações sanitárias e aos elementos de circulação vertical, com destaque para adequações de rampas e acessos. Ressalta-se que o HUM também atende às exigências específicas da Vigilância Sanitária, as quais contemplam requisitos relacionados à acessibilidade.

As ações futuras previstas para os *campi* regionais e demais extensões contemplam a realização de levantamentos técnicos detalhados, diagnósticos e análises das condições existentes, com o objetivo de validar e aprimorar a infraestrutura atual, assegurando a plena acessibilidade dos espaços institucionais. Além disso, essas iniciativas viabilizam a elaboração de um planejamento institucional consistente e eficaz para as intervenções necessárias. Esse planejamento abrange a elaboração de projetos e orçamentos, a preparação de processos licitatórios, a captação e mobilização de recursos financeiros, bem como a execução das obras de adequação.

No âmbito das atividades de ensino, de competência da PEN, as ações concentram-se especialmente na promoção da acessibilidade pedagógica, comunicacional e informacional, com vistas a assegurar condições de ingresso, permanência, participação e terminalidade acadêmica aos estudantes da graduação e da pós-graduação.

Nesse contexto, destaca-se a atuação do Programa Multidisciplinar de Pesquisa e Apoio à Pessoa com Deficiência e Necessidades Educativas Especiais (PROPAE), vinculado à PEN, responsável pelo desenvolvimento de ações voltadas ao atendimento educacional especializado e à promoção da inclusão no ensino superior. O programa atua de forma articulada com os colegiados de cursos, departamentos e demais setores institucionais, a fim de garantir condições adequadas de acessibilidade acadêmica e pedagógica aos estudantes com deficiência e/ou necessidades educacionais especiais.

Entre os apoios disponibilizados pelo PROPAE destacam-se a adaptação curricular e de recursos pedagógicos, incluindo impressões em Braille, materiais em fonte ampliada, digitalização de textos em formatos acessíveis para estudantes com cegueira e baixa visão, tempo estendido para realização de avaliações e disponibilização de espaços adequados para atividades acadêmicas e avaliativas. O programa também oferece mediação pedagógica específica, por meio

da atuação de 14 tradutores e intérpretes da Libras, além da concessão de 60 bolsas de monitoria especial e acompanhamento pedagógico, conforme as demandas apresentadas pelos estudantes junto ao PROPAE (PEN, 2026).

A PEN, em articulação com o PROPAE, desenvolve ações de orientação didático-pedagógica coletiva e individualizada voltadas a docentes, coordenadores de curso e equipes acadêmicas, com foco na promoção de práticas pedagógicas inclusivas e na ampliação da acessibilidade nos processos de ensino e aprendizagem. As orientações abrangem flexibilização curricular, adequação de metodologias e instrumentos avaliativos, uso de tecnologias assistivas e superação de barreiras pedagógicas, comunicacionais e atitudinais.

Nesse contexto, destacam-se as ações permanentes de formação continuada desenvolvidas pela PEN, especialmente por meio do EFUEM, promovido anualmente e consolidado como espaço institucional de reflexão crítica sobre os desafios da docência universitária. As edições realizadas nos anos de 2024, 2025 e 2026 contemplaram debates relacionados ao acesso e permanência estudantil, inclusão e acessibilidade pedagógica.

As atividades formativas desenvolvidas no âmbito do EFUEM envolveram palestras, mesas-redondas, rodas de conversa e oficinas ministradas por docentes e pesquisadores de diferentes instituições de ensino superior do país, os quais abordaram estratégias didático-pedagógicas voltadas à promoção da inclusão e da acessibilidade no ensino superior. Tais ações fortaleceram práticas pedagógicas inclusivas e comprometidas com a equidade, a permanência estudantil e a superação de barreiras atitudinais, pedagógicas e comunicacionais nos espaços universitários.

As discussões e atividades formativas contemplaram temáticas relacionadas à acessibilidade cultural, à inclusão educacional, à diversidade e à valorização das diferenças, com ênfase na construção de ambientes universitários mais acessíveis e acolhedores. Foram abordados aspectos vinculados aos povos indígenas no contexto da educação superior, à inclusão e desafios de estudantes com Transtorno do Espectro Autista, ao desenvolvimento de estratégias pedagógicas inclusivas, ao planejamento educacional individualizado e à promoção de práticas institucionais voltadas à eliminação de barreiras que limitam a participação plena da comunidade acadêmica.

Além das ações abertas à comunidade docente, a UEM mantém política institucional de formação pedagógica permanente destinada aos docentes recém-ingressantes, incluindo formação obrigatória durante o estágio probatório. As atividades contemplam discussões relacionadas à pedagogia universitária, acessibilidade, inclusão, avaliação da aprendizagem, tecnologias educacionais, planejamento didático e permanência estudantil, a fim de fortalecer a

qualificação do trabalho docente e a construção de práticas pedagógicas inclusivas no ensino superior.

A UEM também promove políticas institucionais voltadas à inclusão digital e ao acesso às tecnologias da informação e comunicação, por meio da disponibilização de equipamentos e recursos tecnológicos destinados a estudantes e docentes em situação de vulnerabilidade ou com necessidades específicas, visando fortalecer as condições de acessibilidade informacional e pedagógica no contexto universitário. Cita-se, no contexto pandêmico da Covid, o empréstimo de tablets e celulares aos discentes.

Além das ações institucionais desenvolvidas pela UEM, destacam-se as iniciativas realizadas em articulação com a SETI e com a Fundação Araucária, por meio de programas e Encomendas Governamentais voltados à inclusão, permanência estudantil e acessibilidade nas Instituições Estaduais de Ensino Superior do Paraná. Essas ações fortalecem as políticas institucionais de atendimento aos estudantes com deficiência, necessidades educacionais especiais e demais públicos historicamente excluídos dos processos educacionais.

Nesse contexto, a UEM também participa de ações em rede relacionadas ao acompanhamento do perfil discente e ao desenvolvimento de estratégias institucionais voltadas à promoção da inclusão e da acessibilidade acadêmica, a exemplo da Encomenda Governamental n. 09/2023 Paradigma do Perfil dos Estudantes de Graduação e do Programa de Acompanhamento Formativo e Permanência Estudantil nas Instituições Estaduais de Ensino Superior do Paraná PROAFE, instituído pela SETI, por meio da Unidade Executiva do Fundo Paraná. Tais iniciativas fortalecem as políticas institucionais de apoio pedagógico, acessibilidade comunicacional e inclusão educacional.

Ressalta-se, ainda, que as ações desenvolvidas pela PEN e pelo PROP AE estão alinhadas às diretrizes estaduais de inclusão e acessibilidade no ensino superior, na expectativa de contribuir para a consolidação de uma política institucional comprometida com a democratização do acesso, a permanência estudantil, a eliminação de barreiras atitudinais, pedagógicas e comunicacionais e a promoção da equidade no contexto universitário.

As ações de acessibilidade desenvolvidas pela PEN e pelo PROP AE articulam atividades de ensino, pesquisa e extensão, envolvendo docentes, técnicos, estudantes e membros da comunidade externa em projetos relacionados à Educação Especial, inclusão e acessibilidade no ensino superior. Tais iniciativas contribuem para o fortalecimento de uma cultura institucional inclusiva, pautada no respeito à diversidade, na equidade de oportunidades e na garantia do direito à educação superior de qualidade para todos os estudantes.

Entretanto, a Universidade reconhece que a consolidação de uma política institucional de acessibilidade e inclusão exige o contínuo aprimoramento das ações já implementadas, bem como a ampliação de recursos humanos, pedagógicos e estruturais destinados ao atendimento das demandas crescentes da comunidade acadêmica. Nesse sentido, destacam-se como desafios institucionais a ampliação do quadro de profissionais especializados para o Atendimento Educacional Especializado, o fortalecimento das equipes multiprofissionais, com a ampliação do número de psicólogos e assistentes sociais, e a expansão das ações de acompanhamento pedagógico e psicossocial aos estudantes.

Dessa forma, a UEM reafirma seu compromisso institucional com a promoção da acessibilidade e da inclusão, por meio do desenvolvimento contínuo de ações voltadas à adequação de sua infraestrutura física e ao fortalecimento de práticas inclusivas no âmbito do ensino. Os estudos, projetos e intervenções realizados evidenciam o esforço permanente da Universidade em assegurar melhores condições de circulação, segurança, autonomia e participação às pessoas com deficiência, com necessidades educacionais especiais ou mobilidade reduzida.

Nesse contexto, a Instituição seguirá investindo na modernização de seus espaços, na execução de projetos de acessibilidade e no aprimoramento de ações institucionais inclusivas, consolidando-se como uma universidade pública comprometida com a garantia de direitos, equidade e acesso qualificado à educação e aos serviços oferecidos à comunidade.

14. CURSOS E PROGRAMAS LATO E STRICTO SENSU

14.1 PÓS-GRADUAÇÃO LATO SENSU (ESPECIALIZAÇÃO)

A pós-graduação lato sensu é voltada à especialização e ao aprimoramento profissional de graduados, com foco prático e aplicado ao mercado de trabalho. Regulados pelo MEC, os cursos incluem especializações e MBAs (*Master in Business Administration*), com duração mínima de 360 horas, podendo ser ofertados na modalidade EaD, que proporciona maior flexibilidade aos estudantes. Ao final do curso, o aluno recebe certificado de especialista válido em todo o território nacional.

A UEM também oferece programas de Residência Médica, Multiprofissional, Odontologia, Farmácia e Medicina Veterinária, considerados cursos de pós-graduação, voltados ao desenvolvimento de competências práticas e à qualificação profissional em diferentes áreas da saúde.

Atualmente, em abril de 2026, a instituição conta com 1.078 alunos matriculados em 33 cursos de pós-graduação, distribuídos entre programas de residência e especialização. Desses

curso, 3 são ofertados na modalidade EaD e 30 na modalidade presencial. Entre os estudantes matriculados, 416 frequentam cursos a distância e 662 cursos presenciais. Além disso, 150 alunos estão vinculados aos programas de Residência e 928 aos cursos de Especialização (DAA/POS, 2026). A Tabela 6 apresenta os cursos e suas respectivas modalidades:

Tabela 6 - Modalidade dos Cursos e Programas

Cursos / Programas		Modalidade
Residência Médica	em Anestesiologia	Presencial
	em Cirurgia Geral	
	em Clínica Médica	
	em Ginecologia e Obstetrícia	
	em Medicina de Família e Comunidade	
	em Medicina Intensiva Adulto	
	em Medicina Intensiva Pediátrica	
	em Pediatria	
	em Psiquiatria	
	em Reumatologia	
Residência em Odontologia	em Cirurgia e Traumatologia Bucomaxilofacial	Presencial
	em Endodontia	
	em Odontopediatria	
	em Periodontia	
	em Prótese Dentária	
	em Radiologia Odontológica e Imaginologia	
Residência Integrada Multiprofissional na Atenção à Urgência e Emergência		Presencial
Residência em Farmácia com Ênfase em Análises Clínicas		Presencial
Residência em Saúde Coletiva		Presencial
Residência Médico-Veterinária	em Anestesiologia Veterinária	Presencial
	em Clínica Cirúrgica de Pequenos Animais	
	em Clínica Médica de Pequenos Animais	
	em Clínica Médica e Cirúrgica de Grandes Animais	
	em Diagnóstico por Imagem	
	em Doenças Infectocontagiosas e Parasitárias de Animais	
	em Patologia Clínica	
	em Reprodução Animal	
Especialização em Biotecnologia		EAD
Especialização em Gestão em Saúde Pública		Presencial
Especialização em Gestão de Ambientes de Aprendizagem		EAD
Especialização em Políticas de Especialização Produtiva		Presencial
Especialização em Anatomia Humana e Histologia		EAD
MBA em Gestão e Desempenho Empresarial		Presencial

Fonte: DAA/POS - Setor de Controle Acadêmico da Pós-graduação, 2026

14.2 PÓS-GRADUAÇÃO *STRICTO SENSU*

A pós-graduação *stricto sensu* compreende cursos de mestrado e doutorado regulamentados pela CAPES/MEC, voltados à formação avançada e especializada. Esses programas dividem-se em duas modalidades: acadêmica e profissional.

A modalidade acadêmica tem foco na formação de pesquisadores e docentes, priorizando a produção de conhecimento científico por meio de pesquisas aprofundadas. Já a modalidade profissional é direcionada à qualificação para o mercado de trabalho, integrando conhecimento científico e aplicação prática na solução de problemas e no desenvolvimento de inovação.

Ambas as modalidades mantêm rigor acadêmico e exigem a elaboração de dissertação ou tese, diferenciando-se principalmente pela finalidade e pela forma de aplicação do conhecimento: enquanto a acadêmica enfatiza a pesquisa científica, a profissional prioriza a atuação técnica e estratégica em contextos práticos.

A UEM possui atualmente 58 cursos de Mestrado, sendo 45 Acadêmicos e 13 Profissionais; e 37 cursos de Doutorado, sendo 35 Acadêmicos e 2 Profissionais, que podem ser vistos nas Tabelas 7, 8, 9 e 10.

Tabela 7 - Mestrados Acadêmicos

Sigla	Programa	Conceito	Centro	Vínculo
PPA	Administração	5	CSA	DAD
PGA	Agronomia	6	CCA	DAG
PPU	Arquitetura e Urbanismo	5	CTC	CTC
PBF	Biociências e Fisiopatologia	5	CCS	DAB
PPB	Bioenergia	4	CTC	DEQ
PBE	Bioestatística	4	CCE	DES
PGB	Biologia Comparada	5	CCB	CCB
PBQ	Bioquímica	4	CCB	DBQ
PBA	Biotecnologia Ambiental	5	CCB	DBC
PCC	Ciência da Computação	4	CTC	DIN
PPC	Ciência De Alimentos	5	CCA	CCA
PAG	Ciências Agrárias	4	CCA	DCA
PBC	Ciências Biológicas (Biologia Celular)	6	CCB	CCB
PCO	Ciências Contábeis	3	CSA	DCC
PCS	Ciências da Saúde	5	CCS	CCS
PCF	Ciências Farmacêuticas	5	CCS	DFA
PFS	Ciências Fisiológicas	4	CCB	DFS
PGC	Ciências Sociais	4	CCH	DCS
PDS	Design	A	CTC	CTC
PEA	Ecologia de Ambientes Aquáticos Continentais	7	CCB	DBI
PCE	Economia	4	CSA	CSA
PPE	Educação	5	CCH	DFE/DTP

PEF	Educação Física	5	CCS	DEF
PCM	Educação para a Ciência e a Matemática	5	CCE	DMA
PSE	Enfermagem	6	CCS	DEN
PCV	Engenharia Civil	5	CTC	DEC
PEG	Engenharia de Alimentos	3	CTC	DAL
PGP	Engenharia de Produção	3	CTC	CTC
PEM	Engenharia Mecânica	3	CTC	DEM
PEQ	Engenharia Química	6	CTC	DEQ
PEU	Engenharia Urbana	4	CTC	DEC
PGF	Filosofia	4	CCH	DFL
PFI	Física	6	CCE	DFI
PGM	Genética e Melhoramento	5	CCA	DAG
PGE	Geografia	5	CCH	DGE
PPH	História	5	CCH	DHI
PLE	Letras	6	CCH	DTL
PMA	Matemática	5	CCE	DMA
PMU	Música	4	CCH	DMU
PGO	Odontologia Integrada	4	CCS	DOD
PPS	Produção Sustentável e Saúde Animal	4	CCA	DMV
PPI	Psicologia	4	CCH	DPI
PQU	Química	5	CCE	DQI
PSU	Sustentabilidade	5	CTC	DTC
PPZ	Zootecnia	7	CCA	DZO

Fonte: PPG/DPG/PGD, Maio/2026

Tabela 8 - Mestrados Profissionais

Sigla	Programa	Conceito	Centro	Vínculo
PROFAGROEC	Agroecologia	4	CCA	DAG
PROFAR	Assistência Farmacêutica	2	CCS	DFA
PROEF	Educação Física (em Rede Nacional)	4	CCS	CCS
PROFEI	Educação Inclusiva (em Rede Nacional)	4	CCH	DTP
PROFCIAMB	Ensino das Ciências Ambientais	5	CCE	DCI
PROFIS	Ensino de Física	4	CCE	DFI
PROFHISTORIA	Ensino de História	5	CCH	DHI
PROFURG	Gestão, Tecnologia e Inovação em Urgência e Emergência	4	CCS	DMD
PROFLETRAS	Letras (em Rede Nacional)	4	CCH	DLP
PROFMAT	Matemática (em Rede Nacional)	4	CCE	DMA
PPP	Políticas Públicas	4	CCH	DCS
ProfEducatec	Processos e Tecnologias Educacionais	A	CCH	DPD
PROFNIT	Propriedade Intelectual e Transferência de Tecnologia para Inovação	4	CSA	CSA

Fonte: PPG/DPG/PGD, maio/2026

Tabela 9 - Doutorados Acadêmicos

Sigla	Programa	Conceito	Centro	Vínculo
PPA	Administração	5	CSA	DAD
PGA	Agronomia	6	CCA	DAG
PPU	Arquitetura e Urbanismo	5	CTC	CTC
PBF	Biociências e Fisiopatologia	5	CCS	DAB
PPB	Bioenergia	4	CTC	DEQ
PBE	Bioestatística	4	CCE	DES
PGB	Biologia Comparada	5	CCB	CCB
PBQ	Bioquímica	4	CCB	DBQ
PBA	Biotecnologia Ambiental	5	CCB	DBC
PCC	Ciência da Computação	4	CTC	DIN
PPC	Ciência De Alimentos	5	CCA	CCA
PBC	Ciências Biológicas (Biologia Celular)	6	CCB	CCB
PCS	Ciências da Saúde	5	CCS	CCS
PCF	Ciências Farmacêuticas	5	CCS	DFA
PFS	Ciências Fisiológicas	4	CCB	DFS
PGC	Ciências Sociais	4	CCH	DCS
PEA	Ecologia de Ambientes Aquáticos Continentais	7	CCB	DBI
PCE	Economia	4	CSA	CSA
PPE	Educação	5	CCH	DFE/DTP
PEF	Educação Física	5	CCS	DEF
PCM	Educação para a Ciência e a Matemática	5	CCE	DMA
PSE	Enfermagem	6	CCS	DEN
PCV	Engenharia Civil	5	CTC	DEC
PEQ	Engenharia Química	6	CTC	DEQ
PGF	Filosofia	4	CCH	DFL
PFI	Física	6	CCE	DFI
PGM	Genética e Melhoramento	5	CCA	DAG
PGE	Geografia	5	CCH	DGE
PPH	História	5	CCH	DHI
PLE	Letras	6	CCH	DTL
PMA	Matemática	5	CCE	DMA
PGO	Odontologia Integrada	4	CCS	DOD
PPI	Psicologia	4	CCH	DPI
PQU	Química	5	CCE	DQI
PPZ	Zootecnia	7	CCA	DZO

Fonte: PPG/DPG/PGD, maio/2026

Tabela 10 - Doutorados Profissionais.

Sigla	Programa	Conceito	Centro	Vínculo
PPP	Políticas Públicas	4	CCH	DCS
PROFHISTORIA	Ensino de História	5	CCH	DHI

Fonte: PPG/DPG/PGD, maio/2026

15. EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA

O NEAD, órgão suplementar da UEM vinculado à PEN, foi criado pelo Ato Executivo nº 038/2010-GRE e homologado pela Resolução nº 003/2012-COU. É responsável pelo planejamento, coordenação, organização e acompanhamento das atividades pedagógicas e administrativas da educação a distância na Universidade.

O NEAD atua na ampliação do acesso ao ensino superior por meio das tecnologias educacionais, oferecendo suporte técnico, tecnológico e pedagógico aos departamentos e promovendo a interação entre professores, tutores e acadêmicos. Localizado no Bloco H-01, o núcleo possui 393 m² de área física e conta com infraestrutura para atender às demandas da modalidade EaD, incluindo laboratório de informática, estúdios de gravação e anfiteatro estúdio (ambos em reforma), além de equipamentos como microfones, TVs *Touch*, *mixers* de áudio, câmeras 4K e computadores para edição.

Através do NEAD, atualmente a instituição oferta os seguintes cursos de graduação EaD:

- I. Administração Pública
- II. Ciências Biológicas
- III. Física
- IV. História
- V. Letras Português/Inglês
- VI. Pedagogia
- VII. Tecnologia em Gestão Pública

Todos os cursos citados são financiados pela CAPES/UAB, no âmbito do Sistema UAB e gratuitos aos alunos.

Para 2027, há previsão de oferta de vagas para ingresso de alunos nos seguintes cursos de graduação, por meio de convênio entre a UEM e a CAPES/UAB:

- I. Ciências Biológicas
- II. História
- III. Letras/Português-Inglês
- IV. Pedagogia

Já os cursos de pós-graduação em nível de especialização ofertados pela UEM, na modalidade de EaD, são:

- I. Anatomia e Histologia Humana (Híbrido)
- II. Aperfeiçoamento da Prática Docente em Matemática nos Anos Iniciais

- III. Atendimento Educacional Especializado
- IV. Biotecnologia
- V. Ciências Fisiológicas: Fisiologia Integrativa e do Exercício
- VI. Educação Digital para os Anos Iniciais do Ensino Fundamental
- VII. Educação Infantil
- VIII. Educação Infantil e Desenvolvimento Humano na Perspectiva da Educação Inclusiva
- IX. Gestão Pública
- X. Gestão de Ambientes de Aprendizagem (PDE)
- XI. Gestão em Saúde
- XII. Gestão em Saúde Pública (RESTEC)
- XIII. Políticas de Especialização Produtiva (RESTEC)
- XIV. Artes Visuais
- XV. Bases Morfofuncionais do Corpo Humano
- XVI. Ciências Forenses (RESTEC)
- XVII. Ensino e Aprendizagem de Línguas
- XVIII. Georreferenciamento de Imóveis Urbanos e Rurais
- XIX. Gestão Pública Municipal
- XX. História das Revoluções e dos Movimentos Sociais
- XXI. História e Humanidades
- XXII. Piscicultura: Sanidade e Desenvolvimento Sustentável

Todos os cursos de pós-graduação ofertados pela UEM, na modalidade de EaD, são propostos por departamentos/setores da UEM, em parceria com o NEAD. Já foram ofertados cursos vinculados ao Programa de Residência Técnica/RESTEC (Gestão em Saúde Pública/RESTEC e Políticas de Especialização Produtiva/RESTEC).

Atualmente, encontram-se em andamento os cursos de Especialização em Gestão de Ambientes de Aprendizagem, Biotecnologia e Anatomia e Histologia Humana. Os dois últimos cursos implicam custos para os alunos matriculados.

Para o segundo semestre do ano de 2026 estão previstas ofertas de vagas para ingresso de alunos nos seguintes cursos de pós-graduação (especialização), por meio de convênio entre a UEM e a CAPES/UAB:

- Aperfeiçoamento da Prática Docente em Matemática nos Anos Iniciais;
- Atendimento Educacional Especializado e Educação Infantil;
- Educação Infantil;

- Educação Infantil e Desenvolvimento Humano na Perspectiva da Educação Inclusiva;
- Gestão em Saúde;
- Gestão Pública.

Também são oferecidos cursos de extensão em parceria com departamentos/setores da UEM.

15.1 ABRANGÊNCIA

O impacto da oferta dos cursos transcende a dimensão acadêmica. A presença da Universidade Aberta do Brasil (UAB) nos polos de apoio presencial constitui uma política pública estruturante de interiorização do ensino superior, ampliando oportunidades educacionais para estudantes que, em muitos casos, não teriam acesso à universidade pública presencial.

A maior parte dos estudantes matriculados nos cursos de educação a distância da UEM reside no Estado do Paraná, onde estão localizados os Polos de Apoio Presencial da UAB nos quais a UEM atualmente oferta seus cursos. Entretanto, há também estudantes vinculados à educação a distância da UEM residentes em outras unidades da federação.

Atualmente, o NEAD possui alunos matriculados provenientes de 17 estados brasileiros, além do Distrito Federal:

- | | |
|------------------------------|-----------------------------|
| I. Bahia (BA) | X. Paraíba (PB) |
| II. Ceará (CE) | XI. Paraná (PR) |
| III. Distrito Federal (DF) | XII. Pernambuco (PE) |
| IV. Goiás (GO) | XIII. Rio de Janeiro (RJ) |
| V. Maranhão (MA) | XIV. Rio Grande do Sul (RS) |
| VI. Minas Gerais (MG) | XV. Santa Catarina (SC) |
| VII. Mato Grosso do Sul (MS) | XVI. Sergipe (SE) |
| VIII. Mato Grosso (MT) | XVII. São Paulo (SP) |
| IX. Pará (PA) | XVIII. Tocantins (TO) |

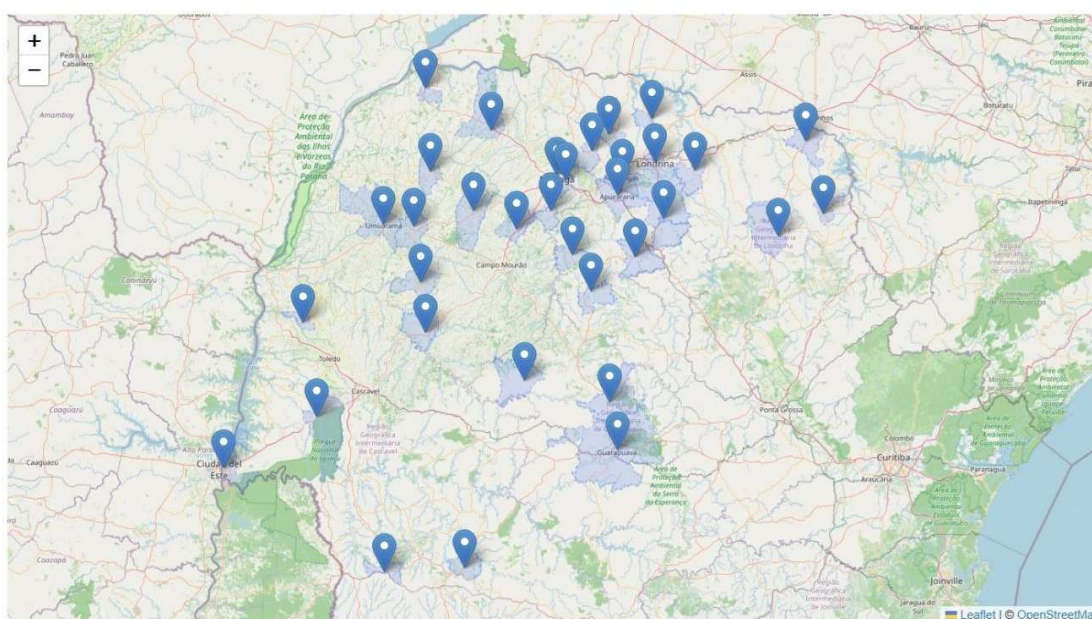
O NEAD conta com polos de apoio presencial instalados nas seguintes cidades do Estado do Paraná:

- | | |
|--------------|-----------------|
| I. Apucarana | XVIII. Ivaiporã |
|--------------|-----------------|

- | | |
|---------------------------|-------------------------|
| II. Arapongas | XIX. Jacarezinho |
| III. Assaí | XX. Jaguapitã |
| IV. Astorga | XXI. Londrina |
| V. Bela Vista do Paraíso | XXII. Nova Londrina |
| VI. Cianorte | XXIII. Nova Santa Rosa |
| VII. Cidade Gaúcha | XXIV. Palmital |
| VIII. Cruzeiro do Oeste | XXV. Paranavaí |
| IX. Céu Azul | XXVI. Pato Branco |
| X. Engenheiro Beltrão | XXVII. Sarandi |
| XI. Faxinal | XXVIII. Siqueira Campos |
| XII. Flor da Serra do Sul | XXIX. São João do Ivaí |
| XIII. Foz do Iguaçu | XXX. Tamarana |
| XIV. Goioerê | XXXI. Turvo |
| XV. Guarapuava | XXXII. Ubitatã |
| XVI. Ibaiti | XXXIII. Umuarama |
| XVII. Itambé | |

A Figura 3, apresentada a seguir, permite a visualização da concentração de polos de apoio presencial dos cursos à distância ofertados pela UEM.

Figura 3 - Mapa dos polos de apoio presencial dos cursos à distância



Fonte: <https://portal.nead.uem.br/site/home/mapa> (abril, 2026)

16. POLÍTICA INSTITUCIONAL DE INTERNACIONALIZAÇÃO

O ECI é o órgão da UEM dedicado aos assuntos internacionais, responsável por oferecer suporte e mediação às atividades institucionalizadas de internacionalização no ensino superior. Tais oportunidades são promovidas nos campos da pesquisa, ensino e extensão em uma concepção abrangente, inclusiva e intercultural. O ECI é vinculado ao GRE e possui uma coordenação e uma diretoria. Também atuam no ECI docentes e agentes universitários, bolsistas de nível superior e estagiários/as de diversos cursos, incluindo estudantes internacionais. É organizado em quatro setores, que lidam especificamente com a Mobilidade Internacional, os Acordos Internacionais, a Internacionalização em Casa e os Projetos Internacionais, e um grupo de trabalho em comunicação.

Um plano com 37 ações para a internacionalização, que segue sintetizado na Tabela 11 foi elaborado em 2022, visando avançar de uma internacionalização baseada em ações individuais isoladas para uma iniciativa institucional sistematizada; integrar dimensão internacional e intercultural na educação superior de modo abrangente e inclusivo; e alcançar, de modo estratégico e sustentável, a construção de competências globais (Tabela 11).

Tabela 11 - Ações para internacionalização

Eixo	Ações
Idiomas e qualificação	1. Definir uma estratégia para incluir o agente universitário e ampliar a participação de docentes em cursos de línguas estrangeiras.
	2. Incentivar a oferta de atividades e/ou cursos de idiomas estrangeiros, com foco específico.
	3. Expandir as iniciativas atreladas ao ensino de idiomas estrangeiros que contribuem com a integração com os países vizinhos.
	4. Criar um ambiente de divulgação mais ampla e abrangente das iniciativas que oportunizam maior aprendizado e proficiência em língua estrangeira.
	5. Resignificar a noção de proficiência em idioma estrangeiro.
Apoio institucional	6. Criar uma política estruturante, com a criação de um Grupo de Trabalho permanente sobre internacionalização.
	7. Criar um amplo pacote de incentivos à internacionalização.
	8. Garantir a representatividade e o suporte a todos os segmentos no processo de internacionalização.

	<p>9. Tornar o Escritório de Cooperação Internacional (ECI) componente da estrutura orgânica da Universidade.</p> <p>10. Ampliar a atuação do Escritório de Cooperação Internacional (ECI) junto às demais instâncias da Universidade.</p> <p>11. Melhorar a divulgação da política de internacionalização aos membros da comunidade acadêmica.</p> <p>12. Incentivar o processo de sistematização das informações gerais e específicas da Universidade.</p> <p>13. Criar um pacote de atrativos para a mobilidade <i>inbound</i>, disponibilizando infraestrutura mínima de acolhimento institucional do estrangeiro.</p>
Currículo e atividades complementares	<p>14. Estimular a oferta de disciplinas em línguas estrangeiras.</p> <p>15. Ampliar as iniciativas ou abordagens teórico-metodológicas que tenham o intuito de aperfeiçoar ou capacitar o docente a ministrar aulas em uma língua estrangeira.</p> <p>16. Incentivar as modalidades colaborativas de oferta de disciplinas em língua estrangeira.</p> <p>17. Realizar mudanças nos currículos, direcionadas à flexibilização e à inclusão de componentes internacionais.</p>
Pesquisa e pós-graduação	<p>18. Implementar uma política de estímulo e incentivos à destinação de recursos para a pesquisa e pós-graduação, a fim de realizar ações que contribuam para o processo de internacionalização da UEM.</p> <p>19. Criar uma estrutura de suporte para viabilização de atividades de internacionalização com financiamento externo.</p> <p>20. Incentivar o estudante internacional a participar de iniciação científica, projetos de extensão ou outras atividades correlatas à pesquisa e extensão acadêmica.</p>
Tecnologia de informação e comunicação	<p>21. Aprimorar a comunicação sobre internacionalização na Universidade.</p> <p>22. Divulgar, de forma ampla e abrangente, as iniciativas de Internacionalização em Casa.</p> <p>23. Criar um espaço no qual constem todas as normativas afetas à internacionalização na UEM.</p>

	24. Criar sistemas ou mecanismos de recepção e disponibilização de informação sobre internacionalização, tendo em vista um sistema de informação integrado.
	25. Efetuar a tradução dos websites da instituição para idioma estrangeiro.
	26. Promover ações para sinalização, em idioma estrangeiro, do <i>campus</i> .
	27. Realizar campanhas de sensibilização e engajamento sobre temas correlatos à internacionalização.
Burocracia	28. Estimular a flexibilização dos regulamentos nas diferentes instâncias da Universidade.
	29. Efetuar um amplo processo de revisão e adequação do regramento de questões relacionadas à internacionalização.
	30. Melhorar os sistemas de informação, aumentar a transparência e facilitar o acesso à informação para diminuir os procedimentos burocráticos.
Inserção regional	31. Estimular as iniciativas que potencializam a inserção da UEM no ambiente internacional.
	32. Explorar a relação local vs. global para reforçar a posição regional da UEM.
	33. Efetuar um remapeamento dos acordos e parcerias.
Qualificação dos recursos humanos	34. Criar mecanismos de apropriação institucional dos resultados das ações de internacionalização.
	35. Zelar pelo capital humano da Universidade.
Matriz de financiamento	36. Elaborar um plano de captação de recursos e uma matriz de financiamento para consolidar a internacionalização na UEM.
Acompanhamento	37. Acompanhar o processo de internacionalização da UEM.

Fonte: Relatório da Comissão instituída pela Portaria 406/2022-GRE (eProtocolo 19.069.337-6).

Para estruturar a governança do processo, em 2024, o ECI implementou o Comitê Permanente de Internacionalização (CPinter), um órgão consultivo formado por docentes e discentes de todos os centros e *campi* da UEM. Este comitê tem papel central na avaliação e no direcionamento das políticas de internacionalização da Universidade

Ao final de 2025, a maioria destas metas foi atingida. Em meados de 2026 este plano será completado.

16.1 MOBILIDADE INTERNACIONAL

A Divisão de Mobilidade Internacional (IMD) regularmente anuncia chamadas públicas e providencia informação sobre programas de mobilidade com parceiros, gerenciando documentos relacionados às modalidades *inbound* e *outbound*. Cabe a IMD também orientar sobre documentos de viagem, acomodação, visto e seguros de vida e saúde, assistência com demandas internacionais e mantém contato constante com parceiros internacionais. A Divisão ainda realiza periodicamente o evento *Mobility Day*, um evento dedicado à disseminação de experiências e conquistas internacionais e interculturais, assim como oportunidades para mobilidade internacional. Também mantém um programa que integra estudantes internacionais na vida cotidiana da instituição e os ajuda nas questões do dia a dia nas cidades de moradia. Neste programa, um estudante local com experiência internacional prévia é selecionado para atuar como tutor do seu/sua colega internacional por todo o semestre acadêmico.

16.2 ACORDOS INTERNACIONAIS

A Divisão de Acordos Internacionais (IAD) prepara, gerencia e mantém os registros de acordos interinstitucionais. Um acordo de cooperação é um instrumento que formaliza uma parceria entre a UEM e uma universidade ou instituição internacional. É a partir deste tipo de instrumento que são viabilizadas as várias ações que contribuem para a internacionalização da Universidade. Estes são os tipos de acordo de acordos de cooperação internacional que a UEM possui:

- I. *Acordo Amplo*: formaliza o interesse mútuo dos signatários, a partir do qual podem ser iniciados acordos específicos.
- II. *Acordo de Mobilidade*: estabelece as condições e regras para a mobilidade acadêmica entre a UEM e universidades parceiras (basicamente o número de alunos que poderão realizar a mobilidade e as condições nas quais ela será realizada).
- III. *Acordo Específico*: define ações específicas, com plano de trabalho e atividades direcionadas a algum fim pré-determinado.
- IV. *Acordo de Cotutela*: estabelece as condições para a execução de uma diplomação de pós-graduação emitida por duas instituições de ensino superior, para alunos da UEM e de universidades parceiras.

16.3 INTERNACIONALIZAÇÃO EM CASA

A Divisão de Internacionalização em Casa promove e oferece atividades internacionais no *campus*. Desse modo, dá suporte às atividades de intercâmbio virtual/COIL e classes espelho

realizadas pelo corpo docente da UEM e seus parceiros internacionais, apoia e divulga atividades e cursos em outros idiomas realizados na Universidade. A Divisão de Internacionalização em Casa também divulga a oferta de cursos de idiomas e de Português como Língua Adicional; chancela gratuitamente aos estudantes e docentes internacionais a versão em inglês de registros e documentos acadêmicos emitidos pela UEM; publica uma *newsletter* mensal informando a comunidade acadêmica de eventos e oportunidades internacionais e mantém as redes sociais do ECI ativas.

16.4 PROJETOS INTERNACIONAIS

A Divisão de Projetos Internacionais (IPD) busca, seleciona e divulga oportunidades internacionais e assessora os candidatos interessados nessas oportunidades auxiliando na elaboração de projetos e na construção de perfis internacionais. Também oferece um curso de capacitação e mentoria para estudantes interessados em se candidatar para bolsas de estudos e auxílio internacionais. Essas iniciativas ajudam estudantes a desenvolverem competências globais e melhorarem sua performance no mercado internacional. A IPD contribui estrategicamente para a consolidação da internacionalização institucional ao agir como um radar para projetos internacionais, divulgados por meio do guia de oportunidades.

17. POLÍTICA AMBIENTAL DA INSTITUIÇÃO

A preocupação com as questões ambientais e com a promoção de práticas sustentáveis passou a ocupar um papel cada vez mais relevante no planejamento institucional da UEM, impulsionando a construção de diretrizes voltadas à gestão ambiental universitária. Nesse contexto, a discussão sobre a necessidade de institucionalizar ações e pesquisas voltadas à área ambiental na Universidade teve início em 2009, no âmbito do segmento Ambiental do Programa PROAÇÃO. Como resultado desse processo, foi instituída, em 2013, a Política Ambiental da UEM, por meio da Resolução nº 020/2013-COU, estabelecendo princípios, objetivos e diretrizes voltados à preservação, conservação e sustentabilidade ambiental nas atividades administrativas, de ensino, pesquisa e extensão.

A institucionalização dessas diretrizes demonstra alinhamento com a Conselho Estadual de Educação do Paraná na Deliberação n.º 04/13-CEE/PR, que estabelece a necessidade de incorporação da Educação Ambiental de forma permanente, integrada e transversal nas instituições pertencentes ao Sistema Estadual de Ensino. Ao estruturar uma política ambiental própria, a Universidade passou a atender ao princípio da gestão institucional comprometida com a sustentabilidade socioambiental e com a formação cidadã.

Buscando fortalecer a implementação dessas ações e ampliar a integração entre os

diferentes setores institucionais, foi regulamentada, por meio da Resolução nº 007/2016-COU, a criação do Comitê Gestor Ambiental (CGA). O Comitê passou a atuar como instância articuladora da gestão ambiental universitária, promovendo iniciativas voltadas à conservação ambiental, à melhoria da qualidade de vida da comunidade universitária e ao incentivo de práticas sustentáveis. Entre suas atribuições destacam-se a promoção de práticas de conscientização ambiental, o apoio à formulação de políticas institucionais relacionadas à sustentabilidade e a articulação entre unidades acadêmicas, setores administrativos e órgãos de gestão. A atuação do CGA reflete a preocupação da Universidade em promover processos participativos e integrados de gestão ambiental, fortalecendo a articulação entre ensino, pesquisa, extensão e administração universitária. Essa integração institucional está em consonância com o princípio da transversalidade da Educação Ambiental previsto na normativa estadual, anteriormente citada.

Como desdobramento das iniciativas promovidas pelo CGA e da consolidação das diretrizes previstas na Política Ambiental da Universidade, destacam-se iniciativas voltadas à gestão sustentável de resíduos, entre elas o Projeto UEM Recicla-Coleta Seletiva, que estruturou o sistema de separação e destinação adequada de resíduos recicláveis no *campus*. O projeto passou a organizar a distribuição de lixeiras específicas para resíduos recicláveis e não recicláveis, estabelecer fluxos de coleta e desenvolver ações de conscientização ambiental voltadas à correta separação de resíduos pela comunidade universitária. Essas ações estão relacionadas à constituição de espaços educadores sustentáveis, nos quais as práticas institucionais devem refletir princípios de responsabilidade socioambiental e de educação voltada à transformação de hábitos e comportamentos da comunidade acadêmica. Além disso, a iniciativa contribuiu para o fortalecimento da cultura institucional de responsabilidade ambiental e para a redução dos impactos ambientais associados ao descarte inadequado de resíduos.

Além das ações voltadas à gestão de resíduos, a Universidade também passou a ampliar iniciativas relacionadas à eficiência energética e à modernização de sua infraestrutura. Entre as medidas implementadas destacam-se a substituição gradual de equipamentos por tecnologias mais eficientes, a modernização dos sistemas de iluminação e, posteriormente, a implantação de sistemas de geração de energia solar fotovoltaica no *campus*. Essas medidas refletem o compromisso institucional com a redução do consumo energético e com a transição para fontes de energia mais sustentáveis.

No campo da gestão de recursos hídricos, a UEM passou a adotar medidas voltadas ao uso racional da água, incluindo campanhas de conscientização, instalação de dispositivos hidrossanitários mais eficientes e iniciativas pontuais de reaproveitamento de água em atividades laboratoriais e em projetos acadêmicos. Além disso, laboratórios especializados da própria instituição passaram a contribuir para o monitoramento e análise da qualidade da água e dos

efluentes, fortalecendo o suporte técnico-científico para a gestão ambiental. Tais iniciativas, em consonância com a Deliberação nº 04/13-CEE/PR - que orienta as instituições de ensino a promoverem ações permanentes voltadas à conservação ambiental, ao uso racional de recursos naturais e à sustentabilidade em seus espaços educativos - reforçam o compromisso institucional com práticas sustentáveis integradas à gestão universitária.

Também foram promovidas ações de educação ambiental, campanhas de conscientização e atividades de arborização e plantio, ampliando o envolvimento da comunidade universitária com as questões socioambientais. Essas iniciativas contribuíram para fortalecer a cultura institucional de sustentabilidade, estimular a participação da comunidade acadêmica em práticas voltadas à preservação ambiental e incentivar a adoção de hábitos mais sustentáveis no cotidiano universitário, tanto no âmbito acadêmico quanto nas atividades administrativas e de convivência no *campus*. Nesse aspecto, observa-se aderência direta aos princípios da Educação Ambiental crítica e participativa, especialmente no que se refere à promoção da consciência socioambiental, da formação cidadã e da participação coletiva na construção de práticas sustentáveis.

A sustentabilidade também se consolidou como eixo relevante nas atividades acadêmicas da Universidade. Diversos cursos de graduação e programas de pós-graduação passaram a incorporar conteúdos relacionados à sustentabilidade, meio ambiente e desenvolvimento socioambiental, ao mesmo tempo em que projetos de extensão e pesquisa passaram a abordar temas alinhados aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS). Essa integração entre ensino, pesquisa e extensão fortalece o papel da Universidade como agente de transformação social e produção de conhecimento voltado à sustentabilidade. A incorporação da temática ambiental aos currículos e às atividades acadêmicas reflete o entendimento da Educação Ambiental como componente transversal e interdisciplinar dos processos formativos, devendo estar integrada às diferentes áreas do conhecimento e às práticas pedagógicas institucionais.

O fortalecimento das ações institucionais voltadas à sustentabilidade também ampliou a inserção da UEM em iniciativas de avaliação e certificação no cenário nacional e internacional. A participação da Universidade no UI *GreenMetric*, no qual a instituição avançou 80 posições nos últimos três anos, e passou a ocupar a 319ª colocação global (UI *GreenMetric*, 2025), juntamente com a obtenção de reconhecimentos como o Selo Clima Paraná, o Selo Social, o Selo ODS Educação, o ImpactaAcim e a Certificação ODS, evidencia o reconhecimento externo das práticas sustentáveis desenvolvidas pela Instituição.

Contudo, embora tenham sido alcançados avanços significativos na área da sustentabilidade, muitas iniciativas ainda se encontram dispersas entre diferentes setores e programas da Universidade, evidenciando a necessidade de uma política institucional capaz de integrar diretrizes, fortalecer a articulação entre as ações e promover uma gestão mais contínua

e estratégica. Nesse processo, as discussões sobre sustentabilidade passaram a incorporar não apenas a dimensão ambiental, mas também aspectos relacionados à inclusão social, responsabilidade pública, eficiência administrativa e governança, compreendendo a sustentabilidade de forma transversal e integrada às diferentes áreas da instituição.

Diante desse cenário, e visando estruturar, integrar e fortalecer essas iniciativas de maneira permanente, a UEM instituiu, por meio da Portaria nº 354/2022-GRE, uma comissão responsável pelo Planejamento Estratégico e pela elaboração de propostas relacionadas à sustentabilidade institucional, cujos trabalhos resultaram na apresentação de relatório técnico contendo diretrizes e subsídios para a construção da política institucional. Posteriormente, por meio da Portaria nº 783/2023-GRE, foi constituída uma nova comissão, responsável pela continuidade das discussões e pelo desenvolvimento das etapas relacionadas à consolidação da Política Institucional de Sustentabilidade da Universidade.

Nesse contexto, a elaboração da Política Institucional de Sustentabilidade representa um passo estratégico para fortalecer a governança universitária, integrar iniciativas já existentes, estabelecer metas institucionais de médio e longo prazo e alinhar as ações da UEM às diretrizes globais de sustentabilidade, especialmente aos ODS da Agenda 2030. A proposta busca estabelecer diretrizes, metas e mecanismos de monitoramento capazes de orientar, acompanhar e avaliar continuamente o desempenho institucional em sustentabilidade, promovendo uma gestão mais integrada, planejada e permanente.

Entretanto, para que a Política Institucional de Sustentabilidade seja efetivamente consolidada, torna-se necessária a existência de uma estrutura administrativa capaz de coordenar, integrar e acompanhar as diferentes iniciativas desenvolvidas pela Universidade. Embora o Comitê Gestor Ambiental desempenhe papel relevante na articulação das ações sustentáveis, a complexidade do tema e a estrutura descentralizada da instituição evidenciam a necessidade de fortalecimento da gestão institucional voltada à sustentabilidade.

Nesse contexto, como medida estratégica, existe a proposta de criação de uma Diretoria de Sustentabilidade, caracterizada como uma estrutura administrativa capaz de centralizar o gerenciamento das iniciativas institucionais e promover maior integração entre os setores, alinhamento das diretrizes institucionais, acompanhamento de metas e ampliação da eficiência na aplicação de recursos humanos e financeiros. Além de fortalecer a governança universitária, essa estrutura contribuirá para garantir maior continuidade, monitoramento e efetividade às ações já desenvolvidas, consolidando a sustentabilidade como eixo permanente da gestão institucional da UEM. Sua institucionalização também permitirá maior estabilidade administrativa das políticas e iniciativas relacionadas à sustentabilidade, assegurando a continuidade das ações e o fortalecimento do compromisso institucional da Universidade com o

desenvolvimento sustentável, independentemente de mudanças de gestão.

18. POLÍTICA INSTITUCIONAL EM RELAÇÃO AOS DIREITOS HUMANOS

A Política de Direitos Humanos, Promoção e Proteção de Grupos Vulneráveis e Garantia das Liberdades Individuais da UEM, instituída pela Resolução nº 013/2021-COU, orienta as ações institucionais voltadas à dignidade humana, à inclusão, à diversidade e à garantia das liberdades fundamentais, incidindo sobre a legislação interna, os processos institucionais e as relações acadêmicas e sociais desenvolvidas no âmbito da Universidade.

A política tem por finalidade assegurar a defesa dos direitos humanos, das liberdades individuais, da diversidade e da pluralidade no contexto universitário, promovendo a inclusão, a acessibilidade e a permanência de estudantes, servidores e demais integrantes da comunidade acadêmica. Para o alcance desses objetivos, confere especial atenção aos grupos historicamente vulnerabilizados, como população negra, mulheres, povos indígenas, pessoas com deficiência, migrantes, refugiados e população LGBTQIA+, bem como à garantia da liberdade religiosa, filosófica e política e ao respeito às diferentes identidades, culturas e formas de existência. Nesse sentido, orienta ações institucionais voltadas ao enfrentamento de práticas de discriminação, preconceito e exclusão social.

Em consonância com a Deliberação nº 02/2015-CEE/PR, que reconhece a Educação em Direitos Humanos como eixo fundamental do direito à educação e como processo voltado à promoção, proteção, defesa e aplicação dos Direitos Humanos na vida social e cidadã, a Política de Direitos Humanos da UEM fundamenta-se em referências nacionais e internacionais de proteção dos Direitos Humanos e nos princípios estabelecidos pela referida Deliberação, entre eles a dignidade humana, a igualdade de direitos, o reconhecimento e a valorização das diferenças, a democracia, a transversalidade e o respeito à diversidade.

A implementação da política na Universidade ocorre de forma transversal e permanente, orientando currículos, programas, projetos e práticas institucionais. Entre suas diretrizes está a promoção de um ambiente universitário pautado no respeito, na igualdade, na convivência democrática e no bem viver. Para isso, prevê medidas de promoção, prevenção e proteção dos direitos humanos, bem como acolhimento às vítimas de violações de direitos e encaminhamento dos processos administrativos relacionados às denúncias. A política também estabelece a formação inicial e continuada de docentes, agentes universitários e trabalhadores terceirizados, fortalecendo práticas institucionais inclusivas e humanizadas.

Outro aspecto estruturante consiste na incorporação da Educação em Direitos Humanos nos cursos de graduação e pós-graduação e nos projetos de ensino, pesquisa e extensão, ampliando o

debate sobre direitos humanos em diferentes áreas do conhecimento. Nessa perspectiva, a Universidade incentiva ações voltadas à cultura da paz, à saúde mental e à valorização da diversidade, integrando atividades educativas, culturais e interdisciplinares voltadas ao fortalecimento da convivência acadêmica.

A gestão e o acompanhamento da política são assegurados por mecanismos institucionais permanentes, entre eles o Comitê de Direitos Humanos, Promoção e Proteção de Grupos Vulneráveis e Garantia das Liberdades Individuais, vinculado à Reitoria e instituído pela Portaria nº 849/2023-GRE, responsável por acompanhar, propor e desenvolver ações voltadas à promoção e à proteção dos direitos humanos na Universidade.

Entre suas atribuições estão o recebimento e encaminhamento de demandas de estudantes ingressantes por ações afirmativas, o acompanhamento das políticas de permanência estudantil e a proposição de mecanismos de aperfeiçoamento das ações institucionais voltadas à inclusão social e à igualdade de oportunidades. O Comitê também participa da organização de fóruns, debates e atividades de ensino, pesquisa e extensão, promovendo discussões relacionadas à inclusão, ao preconceito e aos direitos humanos. Além disso, realiza o acompanhamento de denúncias de violações de direitos, encaminhando os casos às instâncias competentes de assistência psicossocial, jurídica e de defesa social, com respeito à privacidade e ao sigilo das partes envolvidas.

As ações do Comitê estão organizadas em três eixos principais. O primeiro refere-se à Promoção dos Direitos Humanos, voltado ao desenvolvimento de ações institucionais integradas com a comunidade universitária e com órgãos externos, visando fortalecer a difusão e a proteção dos direitos humanos. O segundo eixo compreende as ações afirmativas e as políticas de cotas, envolvendo medidas de inclusão social e racial nos cursos de graduação e pós-graduação, além da promoção de políticas de permanência. O terceiro eixo trata das denúncias de violações de direitos humanos, assegurando acolhimento e encaminhamento adequado das denúncias realizadas no âmbito universitário.

Complementarmente, a política materializa-se por meio do Plano Decenal Institucional de Inclusão, Acessibilidade e Permanência, que orienta ações voltadas à permanência estudantil, à acessibilidade, ao enfrentamento das discriminações, à promoção da cultura de paz e ao fortalecimento do bem viver universitário.

Dessa forma, a Política de Direitos Humanos, Promoção e Proteção de Grupos Vulneráveis e Garantia das Liberdades Individuais fortalece práticas institucionais comprometidas com a inclusão, a equidade, o respeito às diferenças e a dignidade humana no âmbito da Universidade.

19. DEMONSTRATIVO DE CAPACIDADE E SUSTENTABILIDADE FINANCEIRAS

A sustentabilidade financeira da UEM está estruturada em bases institucionais, legais e administrativas sólidas, que asseguram a continuidade de suas atividades de ensino, pesquisa, extensão, assistência estudantil, gestão administrativa e atenção hospitalar. Na condição de instituição pública estadual de ensino superior, a UEM tem como principal fonte de financiamento os repasses do Governo do Estado do Paraná, previstos nos artigos 180 e 181 da Constituição Estadual, na Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) e na Lei Orçamentária Anual (LOA), instrumentos que garantem recursos destinados ao pagamento de pessoal e à manutenção das despesas de custeio e investimento necessárias ao funcionamento institucional.

O modelo de financiamento das universidades estaduais paranaenses foi disciplinado com a promulgação da Lei Ordinária nº 20.933/2021, denominada Lei Geral das Universidades (LGU), que estabeleceu parâmetros específicos para o financiamento das IEES, estabelecendo critérios de distribuição de recursos, pagamento de pessoal e mecanismos de gestão baseados na autonomia universitária. Esse marco legal conferiu maior previsibilidade orçamentária às universidades estaduais.

Além das transferências oriundas do Tesouro Estadual, a Universidade dispõe de capacidade institucional consolidada para a captação de recursos complementares, provenientes de convênios, termos de cooperação, termos de execução descentralizada, projetos financiados por agências de fomento, prestação de serviços especializados e oferta de cursos de pós-graduação *lato sensu*. Essas receitas próprias desempenham papel estratégico na ampliação da capacidade de investimento institucional, contribuindo para o fortalecimento das atividades de ensino, pesquisa, extensão, inovação, infraestrutura e desenvolvimento organizacional.

Nesse contexto, a UEM vem expandindo, de forma contínua, sua atuação na celebração de convênios e parcerias com instituições das esferas federal, estadual, municipal e privada. Tais instrumentos têm se mostrado fundamentais para o fortalecimento das atividades acadêmicas, científicas e administrativas da Universidade, viabilizando projetos de inovação tecnológica, modernização da infraestrutura institucional, ampliação da produção científica e desenvolvimento de ações voltadas ao atendimento das demandas da sociedade.

No âmbito dessas parcerias, são celebrados convênios e instrumentos congêneres em diferentes modalidades, entre as quais se destacam cooperação ampla, cooperação financeira, cooperação técnica, cooperação técnico-financeira, prestação de serviços, termos de compromisso e termos de adesão. Os dados institucionais demonstram crescimento e diversificação dessas parcerias ao longo dos últimos anos. Entre 2021 e 2025, a UEM formalizou 1.145 convênios e instrumentos correlatos, com destaque para as parcerias firmadas com órgãos

estaduais, que totalizaram 664 instrumentos no período. Em 2025, foram celebrados 305 convênios, representando o maior quantitativo da série histórica recente, evidenciando a capacidade institucional de articulação, cooperação e captação de recursos externos (PLD/DPC, 2026).

A gestão orçamentária, financeira, contábil e patrimonial da UEM é realizada de forma integrada por estruturas administrativas especializadas, o que fortalece os mecanismos de planejamento, controle e transparência. A Diretoria de Projetos e Convênios (DPC), vinculada à PLD, atua como facilitadora dos processos administrativos e técnicos relacionados às parcerias institucionais, promovendo maior eficiência e segurança na tramitação dos instrumentos. A DPO, também vinculada à PLD, é responsável pela gestão da alocação orçamentária, enquanto a Diretoria de Contabilidade e Finanças (DCF), vinculada à PAD, executa o controle e a execução financeira da Universidade.

A complexidade da execução financeira da UEM podem ser observadas nos dados orçamentários recentes. Em 2025, a Lei Orçamentária Anual estimou receitas e fixou despesas no montante de R\$ 923.446.723,00, abrangendo as atividades universitárias, o HUM e encargos especiais. No mesmo exercício, a receita arrecadada líquida totalizou R\$ 69.201.566,40, enquanto as despesas empenhadas atingiram R\$ 1.180.157.487,60. Embora os demonstrativos contábeis indiquem déficit orçamentário contábil, esse resultado decorre da sistemática de financiamento das universidades estaduais, cuja principal fonte de custeio ocorre por meio de transferências financeiras do Tesouro Estadual, não representando desequilíbrio fiscal ou incapacidade financeira da instituição (PAD/DCF, 2026).

Nesse contexto, a UEM vem consolidando um modelo de governança financeira orientado pela transparência, integridade contábil, gestão por fonte de recursos e aperfeiçoamento contínuo dos controles internos. As diretrizes institucionais para os próximos anos contemplam ações estratégicas voltadas ao fortalecimento do acompanhamento da execução orçamentária e financeira, ao monitoramento da liquidez institucional, à qualificação da gestão de restos a pagar, à regularização patrimonial, à implantação da depreciação sistemática dos bens públicos e ao aprimoramento da rastreabilidade de convênios, contratos e instrumentos de financiamento.

Entre os objetivos estratégicos definidos pela Universidade destaca-se o fortalecimento da governança financeira, contábil e patrimonial, com vistas à produção de informações gerenciais qualificadas, ao aprimoramento dos mecanismos de controle e à garantia da sustentabilidade institucional no longo prazo. Nesse contexto, a UEM também prevê o desenvolvimento e a implementação gradual de uma metodologia de apuração de custos públicos, em conformidade com a NBC TSP 34, visando ampliar a capacidade institucional de planejamento, avaliação da eficiência administrativa e apoio à tomada de decisões estratégicas. As metas institucionais

incluem o aperfeiçoamento do controle da execução financeira por fonte e destinação de recursos, a redução qualificada dos restos a pagar, a conclusão do inventário físico-financeiro do patrimônio institucional, a integração entre execução financeira e prestação de contas de convênios e contratos, bem como a implantação de indicadores financeiros, contábeis e patrimoniais divulgados anualmente à sociedade.

Dessa forma, a UEM demonstra possuir estrutura institucional de gerenciamento financeiro estável, com mecanismos permanentes de controle e governança, além de capacidade administrativa e técnica para garantir a adequada aplicação dos recursos públicos e a sustentabilidade de suas atividades acadêmicas, científicas, assistenciais e administrativas no longo prazo.

